

## AUDÁCIA E PRECISÃO

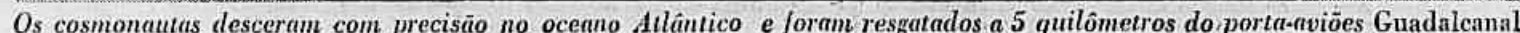
## ACHADOS E PERDIDOS

**EMPREGOS**

---

**SERVIÇOS DOMÉSTICOS**

CIDADÃO precisa senhora jovem,  
casar-se com seu filho, livre,  
Ferreira, 48. Final Nabuco de  
Araras, Praga XI, de 15 às 22  
horas. Atendimento tardes.



DA — Precisa-se para EMPREGADA todo serviço, co-  
mo em casa de família. pessoal, sabendo cozinhar.  
Viz. Caravelas, 47.304. Rôncios. Rua Sta. Clara, 213.  
401 — Cona-  
faga.

EMPREGADA — NRs 120,00. —  
Precisa-se todo serviço menos  
passar sabendo cozinhar, Dormir  
p. emprego. Referências um ano de  
casa Anita Gualdi 13/3/04

**Alain Robbe-Grillet** desembarcou ontem no pier da Praça Mauá e o FIF não mandou ninguém recebê-lo

Na relação de parlamentares cassados figuram 8 do Estado da Guanabara, a saber: Fabiano Vilanova Machado, Ciro Suarez Kurtz, Sami Jorge Haddad Abdulmacih, Alberto Rajão Reis, Alfredo Tranjan, Néelson José Salim, Iara Lopes Vargas e Paulo Ribeiro, todos MDB.

Os três deputados federais atingidos foram os Srs. Léo de Almeida Neves (MDB-Paraná), Jaime Câmara (Arena-Goiás) e Pedro Celestino da Silva Filho (MDB-Goiás). O prefeito banido é o de Campina Grande, na Paraíba, Sr. Ronaldo José da Cunha Lima. (Página 3)

O Sr. Paulo Maluf, de larga experiência empresarial nos setores público e privado, constava da lista de zela nomes levada pelo Sr. Abreu Sodré ao Presidente da República, que por ele manifestou sua preferência, alegando que a praxe contrária à recondução dos que exercem mandato eletivo no âmbito do Executivo eliminava a permanência do Sr. Faria Lima. (Página 4)

Os dois trataram também da viabilidade de construção do túnel ferroviário entre o Calabuco e Gragoatá, que ligará o Rio a Niterói, logo a sã da Guanabara, em cinco minutos. Considerado autofinanciável, o túnel será complementar à ponte Rio-Niterói e resolverá os futuros problemas viários entre as duas cidades. (Página 10)



COM APENAS  
**100,00**  
CR\$

Você pode tornar-se  
acionista de uma grande  
empresa do país

Muitas pessoas não participam do mercado de  
títulos por desconhecem detalhes favoráveis à  
aplicação de capitais. Colocamos à sua dispo-  
sição uma equipe realmente especializada em apli-  
cação em ações das maiores empresas do país.

M. Marcello Leite Barbosa  
S/A Corretora de Câmbio e Valores

30 anos de experiência no mercado de Capitais.  
Av. Rio Branco, 123 - 8.º and - Tel: 42-4066  
Rua Francisco Otaviano, 55 - Lojas C e D - Tel: 42-4066  
Rua do Rosário, 83 - Loja - Tel: 31-2487 - 31-3663 - 31-1383 - 31-3412

## UMA PRIMAVERA JAPONÊSA SÓ PARA HOMENS DE NEGÓCIOS

O Japão só  
está esperando você chegar  
para inaugurar a primavera e a  
VIII Feira Internacional de Tóquio.

A JETRO (Organização Promotora do  
Comércio Exterior do Japão), além de  
recepcioná-lo oficialmente, organizou visitas à  
Feira, bem como, se você assim o desejar, visitas  
também a importantes indústrias do país e os  
melhores contatos para você fazer grandes negócios.  
O ambiente festivo começa já a bordo dos aviões da  
JAL e se estende por todo o Japão. A passagem de ida  
e volta custa apenas US\$ 1.318,00, podendo ser paga  
também pelo crediário. Saída de São Paulo ou  
Rio de Janeiro - dia 12 de abril.

**JAL** Informe-se com seu  
Agente de viagens ou diretamente na  
**JAPAN AIR LINES**  
A linha aérea oficial para a EXPO'70

Av. São Luís, 151  
Tels.: 37-3828 - 32-9138 e 34-5991 - São Paulo  
ou na

**JETRO** - Organização Promotora do Comércio  
Exterior do Japão  
Av. Brig. Luís Antonio, 277 - 9.º andar - sala 94  
Tel.: 34-2769 - São Paulo

Solicito enviar-me informações sobre a VIII Feira  
Internacional de Tóquio.

Nome: \_\_\_\_\_ Profissão: \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_  
Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_  
Meu agente de viagens é: \_\_\_\_\_

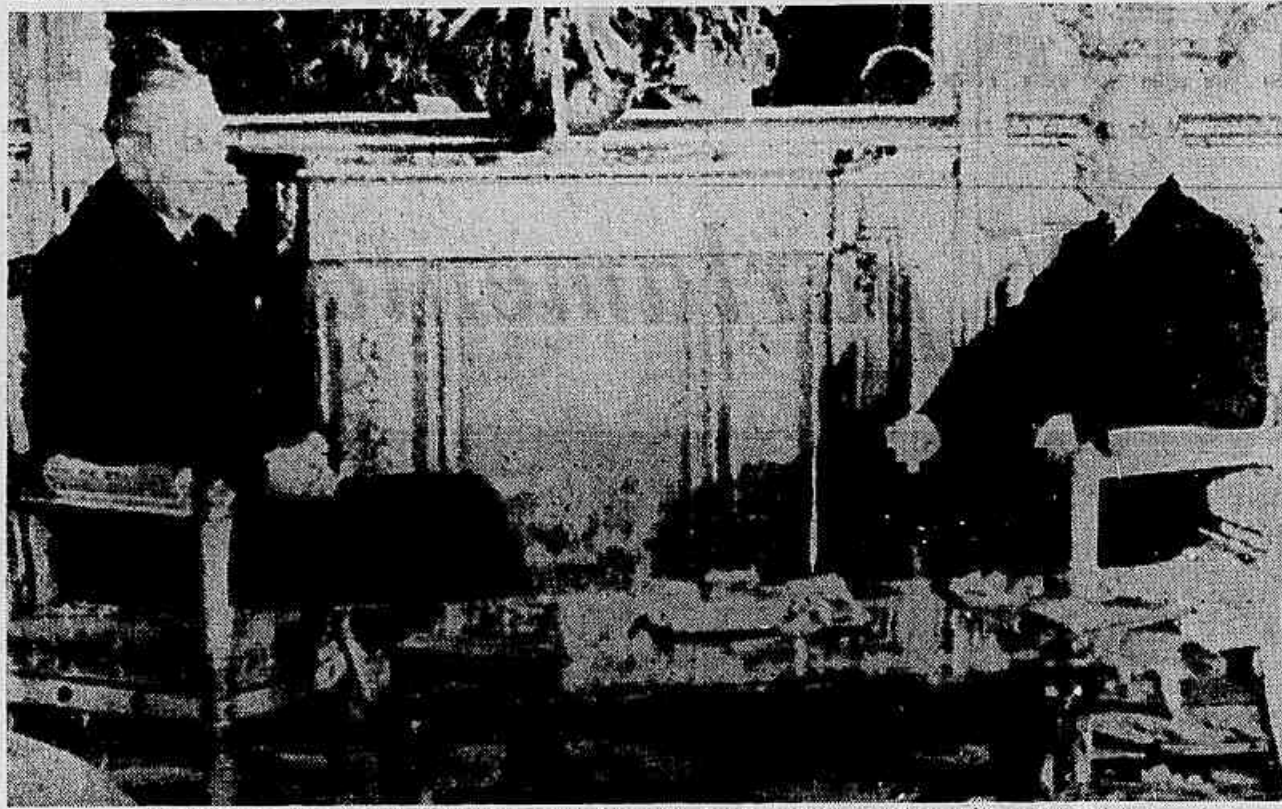
VISITE A  
**VIII FEIRA INTERNACIONAL DE TÓQUIO**  
Onde você poderá encontrar imensas oportunidades de  
realizar grandes negócios para sua empresa.

UMA PROMOÇÃO:

Em São Paulo:  
**UNIVERTUR TURISMO E PASSAGENS**  
Rua Conde de Sarzedas, 57  
Tels.: 32-4791, 33-1482 e 37-8455

No Rio de Janeiro:  
**BEL AIR VIAGENS LTDA.**  
Av. Rio Branco, 185 - Grupo 325  
Tels.: 32-3964, 42-6853 e 42-6282

### EIXO PARIS-BONN



Kiesinger e De Gaulle (direita) discutem em Paris a integração política da Europa

## Pacto de Varsóvia se reúne a 18

Bucareste (AFP-JB) — A  
Conferência dos sete países-  
membros do Pacto de Varsóvia  
está marcada para a próxima  
terça-feira, dia 18, em Buda-  
peste, na Hungria.

Nada foi informado sobre os  
temas que serão tratados na  
reunião de cúpula. Fontes au-  
torizadas romenas citam as  
próximas manobras militares  
que o Pacto vai realizar.

É certo que a Romênia, que  
últimamente vinha se mantendo  
de lado em relação ao Pacto,  
deverá comparecer à reunião,  
sob a direção de Ceausescu,  
Secretário-Geral do PC rome-  
no, que ontem foi eleito pre-  
sidente do Conselho de Estado.

## Iugoslávia tem regime colegiado

Belgrado (AFP-JB) — A for-  
mação de um gabinete de  
emergência que foi anunciado  
pelo Marechal Tito no IX  
Congresso da Liga dos Comuni-  
stas Iugoslavos, começou on-  
tem a tomar corpo quando se  
tornou conhecido um projeto  
do Colegiado Institucional, de  
15 membros, a ser instituído  
proximamente.

O Colegiado incluirá líderes  
das seis repúblicas da Federa-  
ção Iugoslava e será dirigido  
pelo Presidente Tito. Sistema  
idêntico já existe na Repúbli-  
ca Democrática Alemã (RDA),  
cujo órgão executivo é também  
um colegiado. Tito, que conta  
77 anos de idade, é, ao mesmo  
tempo, chefe de Estado e líder  
dos comunistas Iugoslavos.

## Papa autoriza casamento de religioso

Vaticano (AFP-UI-JB) —  
Pela primeira vez, um eclesi-  
ástico residente em Roma foi  
autorizado pelo Papa a remu-  
ciar a suas funções sacerdotais  
para se casar.

Monsenhor Giovanni Misana-  
je, de 50 anos, recebeu uma  
ordem papal que o autoriza a  
passar à condição laica, a fim  
de que possa casar-se no reli-  
gioso. Pertencia ao vicariato  
de Roma, órgão da administra-  
ção da diocese.

Misante trabalhou no vica-  
riato durante 10 anos e é a  
pessoa mais ligada ao Vatica-  
no que abandona o sacerdócio  
para contrair matrimônio. A  
Santa Sé absteve-se de comen-  
tar o assunto.

## Ayub Khan muda sistema de governo

Rawalpindi, Paquistão (UPI-  
JB) — O Presidente Moham-  
mad Ayub Khan cedeu ontem  
às pressões da Oposição e de-  
cidu reimplantar o sistema  
parlamentar de governo, rei-  
terando, uma vez mais, que  
não participará das eleições  
presidenciais de 1970.

A decisão é consequência das  
violentas desordens registradas  
no país nos últimos meses, que  
havia provocado o estado de  
emergência e levado centenas  
de inimigos públicos do regime  
à prisão. Em algumas regiões  
do país, turbas continuam in-  
cendiando e saqueando as lo-  
jas.

O novo sistema de governo  
abolirá a votação atual, por  
meio do colégio eleitoral, que  
permite voto somente a 120 mil  
adultos, num país cuja popu-  
lação é de 120 milhões de ha-  
bitantes.

## De Gaulle diz a Kiesinger que não se retira da OTAN

Paris (AFP-UI-JB) — O Presidente Char-  
les De Gaulle assegurou ao Chanceler da Ale-  
manha Federal, Kurt-George Kiesinger, que a  
França não pretende retirar-se da Organiza-  
ção do Tratado do Atlântico Norte (OTAN)  
e opõe a presença militar dos Estados Unidos  
na Europa.

Kiesinger chegou ontem a Paris e mante-  
ve entrevista de uma hora e 55 minutos com  
o Presidente francês. A viagem de dois dias  
do Chanceler alemão faz parte do acordo fran-  
cês-alemão de 1963, que prevê reuniões seme-  
strais de dirigentes dos dois países para tratar  
de interesses comuns.

### PERSISTÊNCIA

De Gaulle, no entanto, manteve seu voto  
ao ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comu-  
m Europeu e sua posição de não permitir  
a União da Europa Ocidental (UEO) uma par-  
ticipação mais ativa na integração política do  
Continente.

Fontes alemãs disseram que não se sur-  
preenderam com o fracasso de Kiesinger em  
conseguir que De Gaulle modificasse sua atual  
posição política contra a admissão da Grã-Bretanha  
no MCE. Acrescentaram que, apesar de sua  
atitude moderadora, Kiesinger se absteve de to-  
mar partido na divergência franco-britânica.

De Gaulle decidiu em fevereiro passado boi-  
cotar as reuniões da UEO, na qual estão repre-  
sentadas a Grã-Bretanha e as seis nações do  
MCE, alegando que o Governo de Londres de-  
seja utilizar a organização para obter seu in-  
gresso no Mercado Comum.

### MUDANÇA

A decisão de De Gaulle, anunciada por  
porta-vozes autorizados, de manter os vínculos  
da França com a OTAN e de apoiar a perma-  
nência das tropas norte-americanas na Euro-  
pa, especialmente em território alemão, foi bem  
recebida nos círculos alemães.

De Gaulle reiterou-se há dois anos da or-  
ganização militar da OTAN e exigiu a saída das  
forças norte-americanas do território francês,  
argumentando que sua presença limitava a so-  
berania do país. O Presidente francês, no en-  
tanto, deixou de lado as críticas à OTAN e à  
presença das tropas dos EUA na Europa, de-  
pois da invasão da Tcheco-Eslavaquia, em agos-  
to último.

## Delegações chegam à China para o IX Congresso do PC

Taipei, Formosa (UPI-JB) — Delegados do  
IX Congresso do Partido Comunista chinês co-  
meçam a se dirigir a Pequim, segundo fontes  
do serviço secreto da República da China (For-  
mosa).

A data do congresso não foi divulgada, nem  
seu tamanho. Mas afirma-se que o objetivo  
principal será estabelecer as condições de suc-  
cessão de Mao Tsé-tung (o Marechal Lin Piao,  
Ministro da Defesa, é seu herdeiro suposto),  
bem como reafirmar a linha moderada de opo-  
sição ao "imperialismo norte-americano e ao  
revisionismo soviético."

### O delfim de Mao

O Congresso do Partido Comunista chinês,  
que deverá reunir-se em breve, além de apro-  
var a nova Constituição e seus novos esta-  
tutos, indicará Lin Piao como sucessor desig-  
nado do Presidente Mao.

Lin Piao nasceu em 1908, em Hupei. Em  
1926 ingressou no Partido Comunista chinês.  
Lutou contra os japoneses e os partidários de  
Chang Kai-shek. Seu prestígio como sucessor de  
Mao vem aumentando, a partir de 1959-60,  
quando sucedeu a Peng Teh-huai como Minis-  
tro da Defesa, assumindo, posteriormente, a  
direção do Comitê de Assuntos Militares do  
Comitê Central do PC.

### MODELO DE LIDERANÇA

A Lin Piao, apenas, é atribuída a supre-  
ma honra de ter aperfeiçoado criativamente o  
pensamento de Mao. Em 1932-36 tornou-se o  
comandante do Primeiro Grupo do Exército  
Vermelho. O Exército Popular de Libertação,  
tal como o formou Lin Piao, foi apresentado  
como o modelo de emulação geral. O Exército,  
pouco a pouco, foi tomando a liderança da  
Revolução Cultural, à medida que ela se in-  
tensificava. A liderança de Lin Piao não seria  
um exemplo da tomada do Poder pelo Exército.  
O que parece verificar-se na China é a utili-  
zação do Exército pelos políticos e ideólogos  
que buscam atingir seus objetivos. Na China  
comunista, o Partido ainda continua coman-  
dando o canhão.

### ASCENSAO POLITICA

A ascensão política de Piao é extrema-  
mente rápida. De 1949 a 1960, ocupou os car-  
gos de presidente da Comissão Política, presi-  
dente da Comissão de Finanças, responsável  
pelo primeiro plano quinquenal, vice-presidente  
do Comitê Central e Ministro da Defesa na-  
cional. Estêve deente por longos períodos no  
passado. Há quem afirme que contraiu túbu-  
erculose. Sua saúde poderia privá-lo de exercer  
a liderança efetiva na China. Lin Piao é ma-  
gro, espessos sobrelhos negros, de aparên-  
cia reservada e modesta. É apresentado como  
pragmático. Como líder militar, caracterizou-  
se por ser frio e calculista. É tido como gran-  
de estrategista.

### URSS relata os choques a Nenni

Roma, Pequim, Moscou e Hong-Kong (AFP-  
UI-JB) — O Chanceler italiano, Pietro Nenni,  
recebeu ontem o Embaixador da União Soviética  
na Itália, Nikita Rílov, que lhe fez um re-  
lato dos recentes incidentes fronteiriços na re-  
gião do rio Ussuri.

Em Moscou, a China Popular entregou  
sucessivamente, na terça e quarta-feiras, duas  
notas de protesto ao Governo soviético con-  
tra os "excessos" de que foram vítimas mem-  
bras da Embaixada chinesa na capital da URSS.  
Três membros da representação da China Po-  
pular foram maltratados por populares, nas úl-  
timas manifestações.

pa, especialmente em território alemão, foi bem  
recebida nos círculos alemães.

De Gaulle reiterou-se há dois anos da or-  
ganização militar da OTAN e exigiu a saída das  
forças norte-americanas do território francês,  
argumentando que sua presença limitava a so-  
berania do país. O Presidente francês, no en-  
tanto, deixou de lado as críticas à OTAN e à  
presença das tropas dos EUA na Europa, de-  
pois da invasão da Tcheco-Eslavaquia, em agos-  
to último.

### REUNIOES

De Gaulle afirmou que nos seis anos já  
transcorridos desde que a assinatura do trata-  
do franco-alemão de 1963, a situação mudou e  
que os dois países não se encontram hoje nas  
mesmas condições de então. Observou que as  
reuniões atuais não visam a produzir novos acor-  
dos, mas sim a conseguir um franco e cordial  
intercâmbio de opinião sobre assuntos de inte-  
resse comum franco-alemão.

O Chanceler alemão, de seu lado, declarou  
que estava "satisfeito" com o "franco e cor-  
dial diálogo mantido com De Gaulle." En-  
quanto isso, o Primeiro-Ministro da França,  
Maurice Couve de Murville, se reuniu com o  
Ministro das Relações Exteriores da Alemanha,  
Willy Brandt, e os Ministros de Economia dos  
dois países — Karl Schiller, pela Alemanha, e  
François-Xavier Ortoli, pela França — discus-  
sionaram problemas econômicos e financeiros. O Mi-  
nistro de Relações Exteriores da França, Mi-  
chel Debré, não participou das reuniões devido  
a uma gripe e foi substituído pelo Secretário-  
Geral do Ministério, Jean de Lipkowski.

### MAIS PROTESTOS

A Agência Nova China revelou ontem el-  
fras que mostram ter sido de mais de 400 mil-  
hões de chineses a participação em todo o país  
das "jornadas anti-soviéticas" das duas últimas  
semanas.

Ontem, novamente ondas de manifestantes  
desfilaram diante da Embaixada soviética em  
Pequim, em sua maior parte jovens e militares.  
Os grupos se sucediam de meia em meia hora.  
Observadores afirmaram que a mobilização  
dessas massas, controladas pelo Exército de Li-  
beração Nacional, está constituindo demon-  
stração de disciplina e apoio à "Revolução Cul-  
tural."

### DENÚNCIA

A revista do Comitê Central do Partido  
Comunista da União Soviética *Kommunist* de-  
clarou, em seu último número, que a luta do  
grupo de Mao Tsé-tung contra os países socia-  
listas "segue o mesmo caminho da luta do im-  
perialismo contra a URSS e outros Estados so-  
cialistas."

No terreno interno da China, a revista de-  
nunciou as tentativas para a criação de um novo  
mecanismo de Poder que "sirva aos fins da di-  
tadura militar e burocrática instaurada atual-  
mente na China." Diz que os direitos dos tra-  
balhadores chineses estão sendo cercados.

### Londres prevê queda em Moscou

Londres (UPI-JB) — Nas círculos diplomá-  
ticos londrinos aumentam os rumores de pro-  
vável queda dos atuais governantes soviéticos,  
diante dos repetidos malogros da União Soviética  
em sua política externa e das dificuldades  
crescentes em seu próprio bloco de influência.

Observam esses círculos que os líderes de  
Moscou necessitam de um importante triunfo  
no quadro da política mundial para que possam  
garantir a sua situação. Referem-se especifica-  
mente a Leonid Brejnev, Secretário-Geral do  
PCUS; Alexei Kossighin, Primeiro-Ministro, e  
Nikolai Podgorny, Presidente da URSS.

### ANÁLISE

Os comentários nos setores diplomáticos se  
baseiam na experiência de anteriores quedas de  
dirigentes soviéticos, como o de Nikita Kru-  
schev, em outubro de 1964.

Afirmam que as tensões existentes, não só  
em âmbito interno, como no Exterior, podem  
dar lugar a uma mudança nos altos escalões  
do Kremlin, muito antes do que se possa ima-  
ginar.

Algumas das questões que acossam os di-  
rigentes de Moscou são enumeradas em Lon-  
dres:

1. parece pouco provável que a URSS pos-  
sa manter a Tcheco-Eslavaquia sob seu con-  
trole, pois outros países do campo socialista já co-  
meçam a se agitar;

2. Romênia e Iugoslávia se pronunciam  
abertamente contra a hegemonia de Moscou (o  
atual Congresso dos comunistas Iugoslavos é  
exemplo);

3. internamente, o Partido está tornando  
mais rígido o seu controle sobre os filiados; a  
medida seria parte de campanha para reabili-  
tar Stalin.

## Rockefeller virá ao Brasil na 1.ª de suas viagens

Washington, Caracas e San-  
tiago (AFP-UI-JB) — O Go-  
vernador Nelson Rockefeller  
visitará o Brasil na primeira  
das quatro viagens que fará à  
América Latina em missão do  
Presidente Richard Nixon.

Nessa primeira viagem além  
do Brasil, Rockefeller irá à  
Argentina, Chile, Venezuela,  
Uruguai e México. As datas  
das viagens ainda não foram  
fixadas. Em Caracas, quando  
da sua última estada na Ve-  
nezuela, Rockefeller declarou  
que vai começar pelo México.

### ALIANÇA

No Congresso norte-america-  
no prosseguiram ontem os de-  
bates sobre a Aliança para o  
Progresso. Uma das testemu-  
nhas ouvidas, Culbertson, su-  
geriu um "impulso tecnológi-  
co" para atacar o subdesenvol-  
vimento na América Latina.

Falando perante a Subco-  
missão de Assuntos Interame-

ricanos da Câmara dos Repre-  
sentantes, Culbertson afirmou  
que 43% das crianças latino-  
americanas em idade escolar  
não são matriculadas nas es-  
colas e que menos de 30% dos  
inscrítos completam o curso  
primário.

Disse ainda que a ajuda dos  
EUA não deve ser feita me-  
diante o sistema de enviar à  
América Latina "métodos pre-  
parados para a sociedade nor-  
te-americana", mas ouvir e re-  
colher os elementos que cons-  
tituem o fundamental nas so-  
ciedades subdesenvolvidas.

Em Santiago do Chile, o Se-  
cretário-Geral da OEA, Galo  
Plaza, encerrou ontem a Con-  
ferência Regional dos Repre-  
sentantes das Nações Unidas  
para o Desenvolvimento  
(PNUD) afirmando que a  
Aliança para o Progresso já  
"superou todas as expectativas"  
segundo as cifras conhecidas  
desde 1960.

## Peru rejeita novo protesto dos EUA sobre os pesqueiros

Washington (AFP-UI-JB) —

O enviado especial do Presi-  
dente Richard Nixon, John  
Michael Irwin, partiu ontem de  
Washington rumo a Lima, pou-  
co depois de o Governo peru-  
ano ter rejeitado uma nota de  
protesto dos Estados Unidos  
sobre a apreensão de navios de  
pesca norte-americanos em  
frente às costas peruanas.

Irwin viaja com a missão de  
encontrar uma solução pacífi-  
ca para a crise entre os Esta-  
dos Unidos e o Peru a respeito  
da desapropriação dos bens da  
Internacional Petroleum Com-  
pany (IPC) e para a questão  
das águas territoriais peruanas,  
onde frequentemente surgem  
incidentes entre a Marinha do  
Peru e navios de pesca norte-  
americanos.

### DIFICULDADES

O enviado de Nixon faz-se  
acompanhar do chefe da Ad-  
ministração dos Assuntos Per-  
uanos, John Shumate, do con-  
sultor jurídico Mark Feldman,  
de um intérprete e de uma se-  
cretária, todos funcionários do  
Departamento de Estado.

Acredita-se que a viagem de  
Irwin constitui uma primeira  
etapa que pode conduzir a ne-  
gociações formais e que sua es-  
tada seja de poucos dias, pois  
deverá regressar a Washington  
a fim de fazer consultas e ava-

liar o significado das conver-  
sações preliminares.

Os observadores concordam  
em que a missão de Irwin é  
bastante difícil, pois o Gover-  
no do Peru por duas vezes  
afirmou que considerava a ex-  
pressão "fatos consumados e irre-  
versíveis." Sobre o problema  
das águas territoriais, no en-  
tanto, as autoridades peruanas  
admitem conversações.

### PROTESTO

Fontes diplomáticas afirma-  
ram que o Governo do Peru  
entregou ao Embaixador nor-  
te-americano em Lima, Wes-  
ley Jones, um documento con-  
testando a nota de protesto  
apresentada há poucos dias  
por Jones, quando da apre-  
ensão de barcos de pesca de  
propriedade de cidadãos norte-  
americanos.

Melos bem informados dis-  
seram que em sua resposta a  
Washington o Governo peru-  
ano insiste no fato de que os  
pesqueiros norte-americanos  
teriam violado as águas terri-  
toriais peruanas fixadas em  
duzentas milhas, com o que  
não concordava o Governo dos  
Estados Unidos.

Um porta-voz do Departa-  
mento de Estado se recusou a  
comentar o teor da nota de  
protesto peruano, alegando a  
imminente chegada a Lima do  
enviado de Nixon.

## Desordens aumentam na Colômbia e já causaram uma morte

Bogotá (AFP-UI-JB) — Os  
distúrbios estudantis estende-  
ram-se ontem a Montería, ca-  
pital do Departamento de Cór-  
doba, onde os estudantes ape-  
drejaram o Palácio do Gover-  
no, o prédio da prefeitura e  
vários estabelecimentos com-  
erciais.

Uma pessoa morreu, a quinta  
desde que se iniciaram as tor-  
vações manifestações antigov-  
ernamentais na cidade de Ló-  
rica. Os estudantes protestam  
contra uma decisão do Minis-  
tério da Educação de transfe-  
rir o Instituto Técnico Agrí-  
cola de Lórica para Cereté.

### ORDEM

O movimento dos estudantes  
de Lórica despertou a solida-  
riedade dos seus colegas de  
Montería, que saíram às ruas  
e apedrejaram edifícios públi-  
cos e particulares e queimaram  
um veículo do Departamento  
de Estradas de Rodagem.

## Comunistas assumem controle nos campos do Vietname do Sul

Saigon — Paris (AFP-UI-  
JB) — Funcionários norte-  
americanos afirmaram on-  
tem em Saigon que as for-  
ças comunistas assumiram o  
controle sobre mais de 350  
mil camponeses sul-vietna-  
mitas e que provavelmente  
aumentarão ainda mais sua  
influência, em virtude da  
atual ofensiva.

O representante da Fren-  
te Nacional de Libertação,  
Tran Buu Kiem, disse em  
Paris, durante a reunião da  
Conferência Geral de Paz  
sobre o Vietname, que as  
forças da FNL não diminuí-  
ram o impeto de seus ata-  
ques no Vietname do Sul e  
que o Presidente Richard  
Nixon deve desistir de toda  
represália.

### BAIXAS

Um relatório do programa  
de pacificação empreendido

por funcionários norte-ame-  
ricanos revelou que o con-  
trole do Governo de Saigon  
sobre a população sul-viet-  
namita baixou de 68,9 a 65,4  
por cento. Os 3,5 por cento  
de diferença representam  
cerca de 350 mil habitantes,  
a maior parte deles campon-  
eses que vivem em áreas  
consideradas "relativamente  
seguras." Nas cidades, po-  
rém, o controle do Gover-  
no sul-vietnamita aumentou  
para 80,3 por cento, ou seja,  
1,1 por cento mais do que  
no mês anterior.

Informação do Comando  
militar norte-americano diz  
que as baixas registradas  
nas duas primeiras sema-  
nas da atual ofensiva comu-  
nista foram ligeiramente  
maiores do que as da ofen-  
siva do ano novo lunar  
(Tet), do ano passado.





O Conselho de Segurança reuniu-se por mais de duas horas e o Presidente voltará a convocá-lo

## Governo cassa 92 deputados estaduais e três federais

O Presidente Costa e Silva, baseado no Ato Institucional nº 5, decidiu cassar, ontem, depois da reunião do Conselho de Segurança Nacional, os mandatos eletivos e suspender os direitos políticos por dez anos de dois deputados federais, um suplente em exercício, 92 parlamentares das Assembleias Legislativas de 21 Estados, e do prefeito de Campina Grande, na Paraíba, Sr. Ronaldo José da Cunha Lima.

Depois da reunião, que durou duas horas e meia, o Conselho de Segurança Nacional distribuiu nota oficial na qual afirma que "o Chefe do Governo deixou de sobreviver ao CSN, que voltará a ser oportunamente convocado, para apreciação de novos processos da mesma natureza, sem limitação das áreas de incidência das sanções revolucionárias."

### OS CASSADOS

Os dois deputados federais cassados são os Srs. Léo de Almeida Neves (MDB — Paraná) e Pedro Celestino da Silva Filho (MDB — Goiás), e o suplente de deputado federal Jaime Câmara, da Arena de Goiás. Os deputados estaduais que tiveram seus mandatos cassados e suspensos seus direitos políticos por dez anos, são os seguintes, por Estado: Acre — Srs. Elói Abud, Darci Fontenelle de Castro e Geraldo Roque Angelim de Farias; Amazonas — Nelson de Noronha, Aníbal D'Amazons Monteiro, Ismael Benigno e Renato de Sousa Pinto; Pará — Laércio Wilson Barbalho e Maravilha Narciso Belo; Maranhão — Kleber Kleper Ferro Leite; Piauí — Antônio Ribeiro Dias, Alfredo Alberto Leal Nunes e Alberto Lessa Luiz; Ceará — Dorian Saupalo, Murilo Rocha Aguiar, Ernani de Queirós Viana, Luciano Campos de Magalhães, Messias Cordeiro Leite, José Firme de Aguiar, Raimundo Ferreira Ximenes Neto, José Haroldo Magalhães Martins e Sebastião Brasilino de Freitas; Paraíba — Robson Duarte Espindola, Francisco Souto Neto, Silvio Péllico Porto e Romeu Gonçalves de Abrantes. Pernambuco — José Marques da Silva, José Inácio da

Silva, Valdemar Alberto Borges Rodrigues Filho e Egidio Pereira Lima; Alagoas — Dinei Soares Torres, Elísio da Silva Maia, Luis Gonzaga Moreira Coutinho e Moacir Lopes de Andrade; Sergipe — José dos Santos Mendonça, José Gilton Pinto Garcia, Edson Mendes de Oliveira, Alirion Meneses Silva e Francisco Teles de Mendonça; Bahia — Marcelo Ferreira Duarte Guimarães, Hamilton Saback Cehim, Luis da Costa Leal e Oldack de Carvalho Neves; Espírito Santo — Dallson Laranjeira, José Inácio Ferreira; Rio de Janeiro — João Kiffer Neto, Helvécio Abdalla Moraes, Nilo Teixeira Campos, José Augusto Pereira das Neves, José do Prado, Miguel Salim Saad, Otávio Cabral, Wilson da Silva Mendes e Benedito Urano de Oliveira Bastos.

Da Guanabara foram cassados os seguintes deputados, todos do MDB: Srs. Ciro Suarez Curtz, Fabiano Vilanova Machado, Sami Jorge Haddad Abdolmachi, Alberto Rajão Reis, Alfredo Tranjan, Nelson José Salim, Lara Lopes Vargas e Paulo Ribeiro; Minas Gerais — Antônio Pereira de Almeida, Aníbal Teixeira de Sousa, José Sette de Barros e Raul Décio de Belém Miguel; São Paulo — José Marcondes Pereira, Emeirado Soares Tarquinio de Campos Filho, Jacinto Figueira Junior e Fernando Leite Peronze; Goiás — Eurico Barbosa dos Santos, Eli Mesquita e Olimpio Jaime; Mato Grosso — Nel Angelo Pereira, João Chama, Sebastião Nunes da Cunha e Augusto Mário Vieira; Paraná — Lázaro Servo, Miran Piri, Jacinto Simões, Aníbal Khury; Santa Catarina — Manoel Dias, Evillásio Nery Caon e Fernando Bruggemann Viégas de Amorim; Rio Grande do Sul — Darcelo Ivo Giacomazzi, Lauro Hageman, João Brusa Neto, Mozart Bianchi da Rocha, Terezinha Gisela Chaise, Pedro Gomes Nunes e Rubem Machado Lang.

### O SATELITE

Os primeiros a saírem da reunião do CSN foram os Mi-

nistros das Comunicações, Sr. Carlos Simas e da Agricultura, Sr. Ivo Arzuza. Quando os dois se encontraram na saída da porta principal do Palácio, aguardando seus carros, os repórteres se aproximaram do Ministro Carlos Simas e perguntaram pelo resultado da sessão.

O Sr. Carlos Simas, bastante sorridente, olhou para o céu e respondeu:

— Vocês viram a decisão da Apelo-9 pela televisão? O resultado da reunião só eles é que podem dar.

O Sr. Ivo Arzuza, que demonstrava pressa em tomar seu carro, comentou:

— Aproveitei para entregar ao Presidente as primeiras fotos das nuvens tiradas pelos dois satélites meteorológicos americanos que estão fornecendo dados para o Serviço de Meteorologia. O fato é importante porque pela primeira vez em nossa história conhecemos as nuvens que se formam sobre a Amazônia e o litoral brasileiro.

### OS PRIMEIROS

Os primeiros membros do Conselho de Segurança Nacional a chegar ao Palácio das Laranjeiras, foram o Chefe do EMPA, General Orlando Geisel e o Ministro do Exército, General Aurélio de Lira Tavares, que chegaram às 14h30m. Meia hora mais tarde, chegavam os Ministros da Justiça, Sr. Gama e Silva, e das Comunicações, Sr. Carlos Simas. Quase ao mesmo tempo, com diferença de cinco minutos de um para outro, chegavam, cerca das 15h15m, os Ministros do Interior, Coronel Cas a Cavalcanti, do Exterior, Sr. Magalhães Pinto, do Trabalho, Coronel Jorjass Passarinho, da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio Souza e Melo, da Fazenda, Sr. Delfim Neto, da Agricultura, Sr. Ivo Arzuza, da Saúde, Sr. Leuzi Miranda, da Indústria e Comércio, General Macondo Soares, e do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão.

O último a chegar ao Palácio foi o Ministro da Educa-

ção, Sr. Tarso Dutra, que entrou dez minutos antes de se iniciar a reunião, às 15h30m.

Após a sessão do CSN, a maioria dos Ministros procurou sair pelas portas do fundo do Palácio, evitando o contato com os jornalistas, que haviam recebido ordens do Serviço de Segurança de não ultrapassarem a pequena varanda, entre a saleta destinada aos repórteres e o tapete da porta principal do Palácio.

É a seguinte, na íntegra, a nota oficial distribuída pela Secretaria-Geral do CSN, após o término da reunião:

"Por convocação do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, presentes todos os seus membros, voltou a reunir-se hoje, no Palácio das Laranjeiras, o Conselho de Segurança Nacional, para opinar sobre processos a respeito dos quais deveria pronunciar-se, decisivamente, o Chefe do Governo, nos termos do Ato Institucional nº 5.

Préviamente instruídos pela Secretaria-Geral do CSN, com documentos e subsídios provenientes do Serviço Nacional de Informações e de todos os órgãos competentes, na espécie, vinculados ao Ministério da Justiça e às Pastas Militares, foram os referidos processos lidos e minuciosamente examinados pelo Plenário do Conselho de Segurança Nacional, que opinou favoravelmente às decisões finais tomadas, e imediatamente anunciadas, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República."

Segue-se a lista dos parlamentares que tiveram cassados seus mandatos e suspensos seus direitos políticos por dez anos. A nota assim terminou:

"Dando por encerrada a reunião, que se iniciou às 15h30m e teve sua agenda esgotada às 18 horas, o Chefe do Governo deixou de sobreviver ao Conselho de Segurança Nacional, que voltará a ser oportunamente convocado, para apreciação de novos processos da mesma natureza, sem limitação das áreas de incidência das sanções revolucionárias."

## CGI ainda não notificou indiciados porque falta oficializar o Regimento

Até agora a Comissão-Geral de Investigações ainda não notificou nenhum dos indiciados em processos de enriquecimento ilícito, porque seu Regimento Interno, que contém as normas processuais-ticas de defesa, ainda não foi decretado pelo Presidente da República.

Em sua reunião de ontem, que não foi presidida pelo Ministro Gama e Silva, a CGI prosseguiu no exame de processos e análise de pareceres e distribuiu às subcomissões já instaladas normas para a "dinamização de seus trabalhos."

### A REUNIAO

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, não presidiu a reunião da CGI de ontem porque se encontrava no Palácio das Laranjeiras, em outra reunião; a do Conselho de Segurança Nacional.

É a seguinte a nota oficial da CGI distribuída após a reunião de ontem:

"A Comissão Geral de Investigações, em reunião que hoje (ontem) se realizou, além de prosseguir no exame de processos e análise de pareceres, resolveu distribuir às subcomissões já instala-

das normas visando à dinamização dos seus trabalhos."

### RELAÇÃO DE BENS

Segundo o decreto que criou a CGI, ao indiciado é dado um prazo para formalizar sua defesa, que tem que ser por escrito, não excedente a oito dias. Esgotado este prazo, será nomeado um defensor para apresentá-la no prazo de cinco dias.

Em todos os processos de confisco de bens que forem encaminhados pela CGI ao Presidente da República, deverão constar nominalmente os bens que serão confiscados.

## Guaira está na pauta de Costa e Silva e Stroessner

Assunção (AFP-JB) — Assuntos de ordem bilateral, entre eles o referente aos saltos de Guaira (Sete Quedas) deverão monopolizar a atenção dos Presidentes Costa e Silva e Alfredo Stroessner, na entrevista do dia 27, em Foz do Iguaçu.

O mandatário brasileiro convidou o Presidente paraguai para inaugurarem a rodovia asfaltada que une as cidades brasileiras de Foz do Iguaçu e Paranaguá, esta última um porto no Atlântico, onde o Paraguai tem zona franca para suas exportações.

### QUAIRA

Os saltos de Guaira determinaram, em mais de uma oportunidade, atritos nas relações diplomáticas brasileiro-paraguaias, mas ultimamente essas relações alcançaram níveis de maior cordialidade, em conexão com a decisão de retirar da zona controversa os efetivos militares que ali acantonara.

O Paraguai defende o critério do condomínio dos saltos, e seus meios políticos acusaram o Brasil de praticamente ter-se apoderado das Cataratas.

### INAUGURAÇÃO

O General Stroessner e o Marechal Costa e Silva se encontrarão na ponte internacional que une os dois países, sobre o rio Paraná, na manhã do dia 27. Ali se descerá a placa de inauguração da estrada Foz do Iguaçu—Paranaguá, em conexão direta com a via paraguai, totalmente asfaltada, que chega a Assunção, distante 330 quilômetros da fronteira.

O Ministro das Obras Públicas e Comunicações do Paraguai, Marcial Samalego, e

o Ministro dos Transportes do Brasil, Mário Andreazza, pronunciarão discursos para exaltar a importância da rodovia, que do ponto-de-vista do Paraguai significará uma saída para o mar, à maneira de "um segundo pulmão", pois o primeiro é o próprio rio Paraguai, que desemboca no rio da Prata.

### NOTA CONJUNTA

Após a cerimônia de inauguração, os Presidentes Costa e Silva e Stroessner terão uma entrevista no Hotel Cataratas do Iguaçu. Setores de Assunção anteciparam a probabilidade de que os dois mandatários, ao término da reunião venham a expedir declaração conjunta resumindo o resultado das conversações.

Ao meio-dia os dois Presidentes almoçarão no Hotel das Cataratas, quando se prevê discursos de ambos.

### INTERCAMBIO

A estrada totalmente asfaltada até o porto de Paranaguá, a mais de mil quilômetros de distância da Foz do Iguaçu, incidirá de maneira notável no incremento das relações comerciais brasileiro-paraguaias, muito ativas nos últimos tempos.

O Governo paraguai contribuiu decisivamente nesse sentido, mercê da intensa obra colonizadora que desenvolveu na região oriental do país, precisamente na fronteira com o Brasil. Essa zona destaca-se pela riqueza agrícola e florestal, e nos últimos meses cresceu de importância econômica com a construção da estação hidroelétrica de Acaí, já em pleno funcionamento.

## Ademar tem missa rezada em Paris

Paris (Correspondente — AFP) — O Sr. Ademar de Barros Filho mandou celebrar, ontem, às 11 horas, na igreja de St. Philippe du Roule, missa em intenção da alma de seu pai, cujo corpo foi transportado do Hospital Broussais, após o óbito, para o Aeroporto de Orly, a fim de seguir para São Paulo.

Sob o título O Último Caciue Brasileiro, o jornal Le Monde dedicou em sua edição de ontem duas colunas de alto a baixo, na sexta página, ao ex-Governador paulista, classificado-o de "político profissional, seguro de si, orador direto e poderoso, um perfeito demagogo."

### CONDOLENCIAS

O filho do ex-Governador recebeu, segundo disse, a visita de uma personalidade do Palácio do Eliseu, que lhe apresentou pesames em nome do General De Gaulle. Também recebeu o 1.º Secretário da Embaixada do Brasil, Sr. Tarrisse da Pontoura, que exprimiu condolências em nome do Chanceler Magalhães Pinto e do Embaixador brasileiro em Paris, Sr. Bilac Pinto.

## Areco viaja em maio para o Brasil

Montevideu (AFP-JB) — O Presidente Jorge Pacheco Areco viajará para o Brasil em maio, e para a França e Espanha em outubro próximos — anunciou-se nesta capital, oficialmente, embora sem precisar a data exata dessas visitas.

O Sr. Pacheco Areco permanecerá cinco dias no Brasil, visitando o Rio de Janeiro e Brasília, a convite do Presidente Costa e Silva.

Durante sua ausência será substituído pelo vice-presidente Alberto Abdala.

### RETRIBUIÇÃO

A viagem à França tem por finalidade retribuir a visita que o General De Gaulle fez a Montevideu, em 1964, quando convidou o Sr. Pacheco Areco, a ir a Paris. Acredita-se que sua permanência na França e na Espanha seja de dez dias.

## Presidente abrirá mostra pecuária

Curitiba (Correspondente) — Perto de 200 criadores brasileiros, procedentes de sete Estados, estarão presentes à V Exposição-Feira de Animais e Produtos Derivados, que será instalada no dia 22 e visitada pelo Presidente Costa e Silva.

Mais de mil animais, entre bovinos, suínos, equinos, ovinos e caprinos, representando o que de melhor existe no Brasil em termos de padrão zootécnico, serão exibidos na mostra. Depois do Paraná, os Estados com maior número de representantes serão pela ordem: Minas Gerais, Rio Grande do Sul, São Paulo, Santa Catarina, Guanabara e Goiás.

### ESTAÇÃO DE AGUAS

Entre outras obras a serem inauguradas em Curitiba pelo Presidente Costa e Silva, sobressai a nova estação de tratamento de água do rio Iguaçu, com capacidade para atender à demanda da cidade até o ano 2000. Localizada às margens do trecho Curitiba—Paranaguá, da BR-277, a nova estação absorverá recursos da ordem de Cr\$ 6 milhões, compreendendo verbas federais e estaduais.

Agora as obras que o Marechal Costa e Silva inaugurará, sua presença marcará o início de grandes empreendimentos na área da administração municipal de Curitiba. Uma delas é a estação rodoviária, no bairro do Capanema.

### PREFEITOS

Cerca de 280 prefeitos do Paraná têm audiência marcada com o Presidente Costa e Silva, dia 26 próximo, às 9h30m, no Pa-

lácio Iguaçu, quando da instalação do Governo federal no Estado.

A Associação dos Municípios do Paraná estará presente através de sua diretoria para apresentar cumprimentos ao Chefe da Nação. Os prefeitos da região norte-paranaense integrarão memorial ao Marechal Costa e Silva, reivindicando o prosseguimento da Rodovia do Café até Dourados, em Mato Grosso.

### SUBSÍDIOS

Perto de 30 prefeitos das Regiões Oeste e Sudoeste trarão ao Presidente da República subsídios para elaboração da área considerada faixa de fronteira.

### FEITA DO CALÇADO

Porto Alegre (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva virá, na manhã do dia 29, a Novo Hamburgo, cidade situada a 40 quilômetros desta capital e que este ano promove a Festa Nacional do Calçado — Fencal — com a participação de 38 expositores da Itália, França, Alemanha Ocidental e Uruguai.

O chefe da segurança do Presidente, major Hilton Vale, manteve contatos com autoridades militares e policiais de Novo Hamburgo. As delegacias policiais daquela cidade e da vizinha cidade de São Leopoldo intensificam a vigilância sobre os forasteiros e procuram retirar de circulação elementos locais tidos como perigosos.



## domingo no caderno especial do jornal do brasil

O BALANÇO DA GREVE. A FRANÇA ENFRENTA TRABALHADORES EM GREVE E O FRANCO PODE SER DESVALORIZADO

TOM WICKER, MARCA O FIM DA TRÉGUA ENTRE A IMPRENSA NORTE-AMERICANA E O PRESIDENTE NIXON. DE AGORA EM DIANTE AS CRÍTICAS

JOHN BRAINE, AUTOR INGLÊS DA NOVELA ROOM AT THE TOP (ALMAS EM LEILÃO), TEM UMA NOVA HISTÓRIA - COMO PASSOU DE SOCIALISTA A CONSERVADOR

O QUE É E PARA ONDE VAI A REFORMA ADMINISTRATIVA NO BRASIL UM ARTIGO DO PROFESSOR RUBENS PORTO

DOMINGO, NO CADERNO ESPECIAL DO JORNAL DO BRASIL

## Filinto vai convocar o Diretório da Arena para ver renúncia de Krieger

O Senador Filinto Muller decidiu-se a convocar reunião do Diretório Nacional da Arena a fim de tomar conhecimento oficial das renúncias do Senador Daniel Krieger, da presidência, e do Deputado João Roma, da secretaria-geral, tendo em vista o movimento de parlamentares que reivindicavam a renúncia.

O vice-presidente da Arena (o Sr. Filinto Muller é o mais velho dos quatro vice-presidentes) não concordou, no entanto, com a proposta original do Deputado Arnaldo Cerdeira: reunião da Comissão Diretora Nacional, constituída de 70 membros, entre os quais o Marechal Dutra, o General Punaro Blei e a escritora Raquel de Queirós.

### A REUNIAO

O Sr. Filinto Muller, já com aprovação do Presidente da República, está decidido a não permitir que se estude nenhum outro assunto, muito menos que se discuta a possibilidade de fixação de novas diretrizes políticas, levando em conta as consequências oriundas do Ato Institucional nº 5.

Segundo o Senador por Mato Grosso, o Gabinete Executivo Nacional, constituído por 11 membros, apenas tomará conhecimento das renúncias do Senador Daniel Krieger e do Deputado João Roma, podendo, no máximo, preencher o posto de secretário-geral. O

cargo de presidente da Arena, só pode ser preenchido no seu entender mediante decisão da Comissão Diretora Nacional. O Senador Daniel Krieger, a propósito, chegou ontem ao Rio.

Segundo o Senador Filinto Muller, o Diretório Executivo Nacional da Arena tomará conhecimento das duas renúncias e as comunicará por escrito ao Superior Tribunal Eleitoral, para o competente registro. Entre os políticos que estavam ontem no Rio — Senadores Djalma Mariz, Raul Gubert e Vitorino Freire, e os Deputados Lopo Coelho e Virgílio Távora — não se comentava a respeito de nenhum nome para a secretaria-geral da Arena.



## Coluna do Castelo Para Passos crise não abalou o MDB

BRASÍLIA (Sucursal) — O Senador Oscar Passos, presidente do MDB, é uma figura singular na vida pública do país. Ele acha que "da última crise o MDB saiu inteiro e coeso. A perda de alguns companheiros, entre os melhores e mais dedicados, não o abalou."

É isso o que diz o senador numa cartacircular em que transmitiu aos presidentes de diretórios regionais do Partido de Oposição sua impressão pessoal "após os acontecimentos de dezembro último." Entende ele que a agremiação cumpriu o seu dever. "Estamos com a consciência tranquila de haveremos procurado, em todos os momentos, conduzir o MDB pelos caminhos da prudência e da moderação, sem perder a sua característica de Partido oposicionista, cujo dever é fiscalizar os atos da administração pública e promover, tanto quanto as circunstâncias permitirem, o bem geral do povo. Assim o Partido cresce e se afirma."

Acha o senador que é cedo para avaliar, com precisão, todas as implicações que a situação atual pode gerar. "Por outro lado, não temos como influir no curso dos acontecimentos. Cumpre-nos, por tudo isso, aguardar o correr do tempo e esperar que a situação se esclareça. Este é o entendimento de todos os companheiros com quem tenho podido manter contato."

O Sr. Oscar Passos alega ser impossível reunir no momento a direção nacional partidária e por isso resolveu transmitir instruções pessoais aos seus companheiros, que são as seguintes:

1. Manter coesão, dentro da ordem e da lei, como sempre. E comenta: "Qualquer que seja a solução que venha a ser dada ao quadro político atual, nossa coesão facilitará a tarefa futura."

2. Em junho, se estiver em vigor a atual legislação, devem se realizar as eleições para os diretórios municipais, de acordo com as instruções já transmitidas pela secretaria-geral do MDB, pois se tal não for feito extinguir-se-á o Partido por falta de base municipal.

3. Se a legislação for alterada, proceder no futuro de acordo com ela.

4. Os membros cassados dos órgãos partidários devem ser substituídos por suplentes, sem conveniência, no momento, de reunir o órgão superior competente.

A carta-circular do presidente do MDB expressa ainda a "profunda mágoa e grande tristeza" com que viu afastados do convívio partidário tantos "companheiros valiosos, dos mais ativos e leais", mas manifesta "a convicção de que muitos outros brasileiros se incorporarão às nossas fileiras para substituí-los na luta." E conclui por transmitir "opinião inabalável contra qualquer ideia de autodissolução do Partido."

### O Congresso e o Partido

A notícia de que o Senador Filinto Muler obteve luz verde para reunir a Arena foi bem recebida entre as lideranças parlamentares que se empenhavam pela convocação do Partido. Apesar das seguras informações relativas ao modo como a Arena é hoje encaráda nas esferas oficiais, entendem que a reunião poderá dar oportunidade a que, sob o comando oriundo do grupo de 141 deputados e alguns senadores fiéis, o Partido se recomponha e possa prestar serviços ainda ao Governo e à Revolução. Qualquer direção que lhe seja dada, no momento, deverá, contudo, ter o selo do provisório, pois se proporia apenas a conduzir a transição do velho Partido para o novo Partido.

Quanto ao Congresso, tudo continua a depender, segundo admite seu comando, de uma reforma na sua estrutura e nas suas regras de comportamento. Até mesmo por uma questão de coerência, a Revolução, que pôs em recesso as Câmaras Legislativas, não poderia reabri-las sem ter implantado modificações que justifiquem a suspensão do funcionamento.

Quanto à demora das providências governamentais em relação ao assunto, atribui-se à mesma a dois fatores: inexistência ainda de condições político-revolucionárias para colocar a questão e ausência de planejamento específico. Entende-se que a Revolução, partindo da ideia de que há falhas no Congresso, não tinha ainda, no momento de produzir-se, diagnóstico preciso do mal e muito menos terapêutica específica.

Admite-se, por outro lado, que a ausência, nos quadros revolucionários, de assessoria política com amplo conhecimento dos problemas do Congresso, funciona como fator de retardamento das soluções. Tudo seria facilitado se se estabelecesse intercâmbio entre os políticos e os revolucionários de maneira a que se coloquem as questões e se examinem as sugestões para resolvê-las.

### O livro de Rui Santos

O Sr. Rui Santos está fazendo a revisão final do seu livro sobre o Congresso, estudado sob todos os seus aspectos e, já agora, acrescido de sugestões para uma reforma política com vistas à revitalização da instituição parlamentar.

Entre as sugestões do Sr. Rui Santos, figuram a adoção do voto distrital, prazo para votação de projetos oriundos da chefia do Poder Judiciário, redução para dois por Estado do número de senadores, eliminação a figura do suplente, prazo para votação de vetos presidenciais, alteração da relação deputado-eleitorado, com vistas à redução do número de representantes, extinção do pinga-figo, voto do líder, perda de mandato de parlamentar ou membro do Executivo que abandonar o Partido ou dele for expulso, suspensão de direitos políticos de quem perder o mandato por falta de decência, e outras. As sugestões são amplamente explicadas.

Carlos Castello Branco

# Maluf aceita convite à prefeitura de S. Paulo

Nôvo prefeito é homem dinâmico

JUVENTUDE



Maluf tem apenas 37 anos

## Paulo Maluf, o empresário

Com 37 anos, casado, quatro filhos, formado em Engenharia Civil, Paulo Salim Maluf é um homem de empresa e de experiência administrativa e econômica.

Nasceu a 3 de setembro de 1931, iniciando seus estudos no Externato Elvira Brandão. Estudou depois no Colégio São Luís e formou-se na Escola Politécnica da USP.

Integra, atualmente, a diretoria da Eucatex, Serraria Americana Salim F. Maluf, Imobiliária Santa Teresinha, Loma S.A. Agricultura, Comércio e Administração, e Sulfama S.A.

Mas nos últimos anos vem se destacando nas atividades públicas e da classe empresarial, além da atividade teórica expressa em vários livros e artigos sobre economia.

Ocupa a superintendência do Instituto de Economia Gastão Vidigal desde 1965. É vice-presidente da Associação Comercial de São Paulo e presidente da Comissão de Planejamento da Conferência das Classes Produtoras, desde 1966. É ainda representante da Federação das Indústrias junto ao Conselho Florestal do Estado.

Por designação do Presidente Costa e Silva, ocupa a presidência da Caixa Econômica Federal de São Paulo desde maio de 1967. Pautou sua ação na reformulação dos métodos de trabalho, para conseguir a mesma eficiência da empresa privada, introduzindo o regime de Consolidação das Leis do Trabalho, pela qual optaram 92% dos servidores.

Escreveu Associação Latino-Americana de Livre Comércio (focalizando os principais obstáculos que impedem a aceleração do processo de integração e as medidas necessárias à superação dos mesmos), A Livre Empresa e o Lucro (onde faz a apologia do lucro como mola mestra da economia das sociedades livres), O Problema da Estabilidade dos Empregados (onde analisa a situação da estabilidade e os projetos que visavam à sua alteração), A Participação dos Empregados nos Lucros das Empresas (onde concluiu, após analisar diversas experiências de outros países, que essa medida pode ser adotada voluntariamente pelas empresas, mas nunca imposta como norma obrigatória), O Fomento e Diversificação das Exportações Brasileiras (onde destaca os principais óbices à expansão do comércio exterior brasileiro, sugerindo medidas concretas de estímulo às exportações, especialmente de manufaturados, ao propor a devolução de uma margem fixa de impostos indiretos como incentivo às vendas de manufaturas para o exterior).

Sobre a política governamental de combate à inflação, escreveu um trabalho no qual aponta o excessivo crescimento do setor público e a sobrecarga tributária a que está submetido o setor privado, defendendo a necessidade de um maior empenho das autoridades no saneamento da reforma administrativa. Sobre o problema florestal brasileiro defendeu, em outro trabalho, a necessidade de uma política de reflorestamento, sugerindo diversas medidas, dentre elas a educação do empresário agrícola e a concessão de estímulos fiscais às atividades de reflorestamento e reflorestamento.

## Promotor denuncia 11 ex-vereadores por terem aceito vantagens ilegais

Niterói (Sucursal) — Onze ex-vereadores de Itaperuna, que exerceram o mandato na legislatura 1959-1963, foram denunciados ontem ao juiz da Comarca, pelo promotor Danilo Carvalho, que os acusa de terem usufruído vantagens pecuniárias ilegais.

Os denunciados, todos já afastados das atividades políticas, segundo a ação popular em curso, além de seus subsídios recebiam cotas de gasolina da Prefeitura para usar em carros particulares, em troca de apoio político e administrativo ao ex-prefeito José Garcia.

### TEMPOS DE AÇÕES

Essa é a terceira ação popular em curso no Estado depois da edição do AI-5, sendo as duas anteriores movidas, também, contra vereadores e ex-vereadores, em Campos e São Gonçalo. No caso de Itaperuna, os 11 políticos acusados poderão ter os seus bens sequestrados preventivamente, para garantir a devolução aos cofres municipais das vantagens que perceberam ilegalmente. Quase todos são fazendeiros.

Nas duas ações anteriores, em Campos e São Gonçalo, os juizes Antônio Sampaio Peres e Aulomar Lobato, que as deferiram, determinaram o sequestro preventivo de bens dos implicados, a fim de forçá-los a devolver importâncias aos cofres municipais. Os vereadores de Campos foram acusados de criar 15 cargos desnecessários na Prefeitura.

### PREFEITO CASSADO

Cutabá (Correspondente) — Sete dos nove vereadores da Câmara de Poxoréu cassaram ontem o mandato do prefeito Antônio Santos Muniz, alegando que ele, que é médico, arrendou o Hospital Municipal, ficando a um só tempo como contratante e contratado.

Além disso, o prefeito percebia em seu nome todos os auxílios destinados ao hospital, sem a devida prestação de contas. Por solicitação do prefeito cassado, militares do XVI Batalhão de Caçadores farão averiguações sobre os fatos denunciados.

## Compramos urgente

# CARTA-PATENTE

De Sociedade Distribuidora  
de Valores Mobiliários

Propostas para a portaria d'este Jornal sob o número P-05 326

# IMPOSTO DE RENDA! GANHE DUAS VEZES

## 1 - aproveite

o máximo dos descontos de sua declaração de imposto de renda.

## 2 - aumente

esses descontos aplicando nos melhores e mais rentáveis investimentos na Sudene, Sudam, Sudepe, Embratur, Reflorestamento e C.C.A. (Certificado de Compra de Ações)

Ganhe duas vezes consultando o gerente de qualquer agência do

SISTEMA  
BCN FINACIONAL

BANCO DE CRÉDITO NACIONAL S.A.  
BANCO DE INVESTIMENTOS FINACIONAL S.A.  
MATRIZ: RUA BOA VISTA, 208 - 2.º ANDAR - TEL. 239-2271 - SP  
FILIAL: RUA DO OUVIDOR, 64 - TEL. 31-3664 - 31-3661 - GP

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Paulo Salim Maluf, presidente da Caixa Econômica Federal em São Paulo, aceitou o convite do Governador Abreu Sodré para ocupar a Prefeitura de São Paulo após o dia 8 de abril, segundo nota oficial distribuída ontem à noite pelo Palácio dos Bandeirantes.

Em seu comunicado, o Governador esclarece que, ao apresentar a lista de seis nomes ao Presidente da República, este ponderou a necessidade de observar "o princípio tradicional seguido no Brasil e que veda a recondução, no período imediato, daqueles que exercem mandato eletivo no âmbito do Poder Executivo", o que eliminou a hipótese de manutenção do Sr. Faria Lima no cargo.

### A NOTA

A nota distribuída pelo Serviço de Imprensa do Governo do Estado é a seguinte:

"Nestes últimos tempos declarei diversas vezes que, em vista da situação especial que atravessa o país neste momento, decidira escolher o prefeito de São Paulo de comum acordo com o Governo Federal, pois reconheço a posição de excepcional relevo que a importância econômica e política da nossa capital lhe confere no conjunto da Nação.

Fiel a esta orientação, levei ao Sr. Presidente da República, na última terça-feira, uma lista de seis nomes, todos de minha confiança e perfeitamente entrosados com o Governo estadual. O Presidente Costa e Silva considerou, de um lado, que convinha fosse observado o princípio tradicional seguido no Brasil e que veda a recondução, no período imediato, daqueles que exercem mandato eletivo no âmbito do Poder Executivo.

De outro lado, ponderando que seria mais aconselhável não fossem deslocados dos seus postos os meus Secretários de Estado, incluídos na relação e que, portanto, já têm importante missão a cumprir na administração paulista, o Sr. Presidente da República, dentro desses critérios, manifestou preferência pelo nome do engenheiro Paulo Salim Maluf, atual presidente da Caixa Econômica Federal em São Paulo, companheiro das jornadas revolucionárias de 1964, cujo passado de administrador, tanto no setor privado como público, o credencia a posto mais alto.

Como nenhum dos eminentes homens públicos por mim escolhidos havia sido previamente consultado, reservei-me para revelar oficialmente o nome do futuro prefeito da capital depois da indispensável consulta e dos consequentes entendimentos com o Governador do Estado.

"Posso, agora, anunciar que o ilustre engenheiro Paulo Salim Maluf aceitou o convite.

### RELATO

O Governador Abreu Sodré reuniu-se na manhã de ontem com o Sr. Faria Lima, na residência deste, a fim de relatar-lhe, com pormenores, como ocorreu a escolha do Sr. Paulo Salim Maluf, presidente da Caixa Econômica Federal de São Paulo, para ocupar a Prefeitura, após o dia 8 de abril.

O Governador informou ao Sr. Faria Lima que, ao apresentar a lista de seis nomes ao Presidente da República, demonstrou predileção pelo Sr. Paulo Salim Maluf, mas sua preferência "foi voto vencido". Esclareceu que, embora a nomeação do prefeito seja prerrogativa constitucional sua, fizera um acordo com o Marechal Costa e Silva, de decidir em conjunto com ele, quando surgisse a oportunidade.

## Jeremias reforma aos poucos

Niterói (Sucursal) — O Governo fluminense revelou ontem que a reforma de seu staff, iniciada em janeiro, está processando lentamente para que a administração não sofra solução de continuidade em setores básicos.

As últimas alterações do staff se processarão no decorrer de abril, com a implantação da reforma administrativa, que decretará a extinção de quatro secretarias e a criação de outras duas.

### SEM PROCEDÊNCIA

O Palácio Nilo Peçanha considerou improcedente a notícia de que o presidente da Companhia de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio, Sr. Luís Rocha, estaria para deixar o cargo, a fim de assumir a Secretaria de Finanças, com a transferência, ainda, do titular desta Pasta, Sr. Renato Tinoco Parias, para a Secretaria de Governo, a ser criada.

Segundo o Gabinete Civil, o Sr. Jeremias Fontes não está pensando em nomear para ocupar as secretarias que serão criadas. Empenhou-se apenas em dar forma definitiva à reforma administrativa do Estado, em curso.



## Paula Soares reafirma que peixes da lagoa Rodrigo de Freitas não morrerão mais

O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, reafirmou ontem que o problema da mortandade de peixes da lagoa Rodrigo de Freitas está solucionado com a aplicação de sulfato de cobre e, por isso, aquele fenômeno não mais se repetirá.

O diretor do Instituto de Engenharia Sanitária, Sr. José de Santa Rita, que antontem praticamente desmentira a afirmativa anterior do Secretário de Obras, foi chamado e conversou reservadamente com o Sr. Paula Soares, durante 15 minutos.

### A VERDADE

Quando o diretor do Instituto de Engenharia Sanitária saiu, o Sr. Paula Soares recebeu a imprensa, ratificando as declarações de quarta-feira. Ele voltou a assegurar que os esgotos e águas pluviais, poluídos principalmente pela favela da Praia do Pinto, são os principais fatores do desenvolvimento vertiginoso das algas marinhas que se alimentam do fosfato trazido por aquelas águas. Quando essas algas morrem, absorvem por um processo de redução química grande quantidade de oxigênio, provocando a morte dos peixes.

O Sr. Paula Soares referiu-se também a outras fontes de poluição capazes de provocar novas mortandades. É sabido, por exemplo, que a lagoa recebe as águas poluídas dos rios Rainha, Macacos e Cabeças, cujos cursos atravessam muitas favelas. Também quando há interrupção ou defeito nas elevatórias de esgoto, o despejo é feito diretamente para a lagoa, poluindo-a.

Explicou o Sr. Paula Soares que os rios que desa-

guam na lagoa Rodrigo de Freitas fornecem mais nitratos que fosfatos, não tendo, por isso, ação predominante na alimentação das algas.

### SANEAMENTO

A seguir esclareceu que não só a Praia do Pinto, a ser saneada, com todas as demais fontes de poluição da lagoa, estão sendo combatidas. Com o restabelecimento do sistema de comportas entre a lagoa e o mar, essas fontes não mais a poluirão. Futuramente, uma galeria de cintura eliminará outras fontes de poluição e os esgotos serão encaminhados para uma grande elevatória, que será construída dentro do morro do Cantagalo. Esta elevatória os lançará, pelo emissário submarino, a seis quilômetros da costa.

— Enquanto isso não ocorre, a Sursan aplicará quantidades moderadas de sulfato de cobre nas águas da lagoa, com o cuidado de não eliminar todas as algas, pois isto quebraria o ciclo vital à vida aquática e o próprio remédio, o sulfato de cobre, causaria mais mortandades — concluiu o Sr. Paula Soares.

## Levantamento econômico começa na Praia do Pinto

Começará na segunda-feira o levantamento sócio-econômico das 2 752 famílias da favela da Praia do Pinto que, em data a ser marcada, serão removidas em 56 dias para o conjunto habitacional de Cordovil.

Só irá para Cordovil quem tiver salário familiar igual ou superior a NCr\$ 324,00 (dois e meio salários-mínimos). Os demais serão levados para a Cidade de Deus, em Jacarepaguá, ou algum dos porquês proletários.

### A MAIORIA VAI

O presidente da Cooperativa Habitacional do Estado, Sr. Augusto Vilasboas, disse ontem que cerca de duas mil famílias da Praia do Pinto estão em condições

de pagar a amortização dos apartamentos em Cordovil. Para o conjunto irão também moradores de parques proletários que já tenham atingido a condição financeira exigida, cujos apartamentos vagos serão destinados aos mais pobres da favela da Praia do Pinto.

A retirada dos moradores da Praia do Pinto será executada por funcionários de oito Secretarias, as de Estado, Administração, Governo, Obras, Saúde, Justiça, Serviços Sociais e Segurança.

Serão utilizados na mudança, 25 assistentes sociais, 15 assistentes administrativos de apoio, 30 caminhões, 140 trabalhadores e 12 equipamentos de rádio. A medida que ficarem vazios, os barracos serão destruídos.

## Departamento de Trânsito não alterou o prazo para o licenciamento de veículos

O Departamento de Trânsito desmentiu ontem que tenha dado o prazo de 36 horas para que os donos de veículos providenciem a troca das plaquetas relativas ao ano passado pelas desse ano, sob pena de apreensão.

A notícia foi divulgada por uma emissora de televisão e provocou uma corrida ao setor competente da Secretaria de Finanças. O prazo para a regularização das licenças de veículos continua em vigor e só termina no próximo dia 31.

### MULTAS

Uma nota oficial do Departamento de Trânsito esclarece que os proprietários de veículos que ainda não pagaram os impostos do atual exercício já estão obrigados ao recolhimento de multa.

O licenciamento é cobrado pela Secretaria de Finanças com um adicional de 30% para as placas de final par e de 10% para as de final ímpar.

### ENDEREÇO

O Departamento de Trânsito continua apelando aos donos

de veículos para que atualizem seus endereços o mais rápido possível, tendo em vista o início, a 1.º de abril, do sistema de remessa postal da notificação de multas.

Se o dono de um carro multado não for encontrado no endereço existente no atual cadastro, as multas serão devolvidas à Secretaria de Finanças e incluídas na guia de pagamento de impostos do próximo ano, acrescida de correção monetária. O novo licenciamento, então, só será feito depois de pagos todos os débitos.

## QUADRO COMUM



As crianças da favela ao lado do conjunto já se acostumaram com a sujeira

## Conjunto Nova Holanda vira favela gigante em sete anos

Construído há sete anos para os moradores das favelas do Esqueleto, Querosene, Brás de Pina e Maceo do Sobrinho, o conjunto residencial Nova Holanda, em Bonsucesso, hoje não passa de uma favela gigante:

Segundo depoimentos dos moradores mais antigos, o conjunto residencial Nova Holanda apresentava reais condições de moradia em 1962: havia água corrente e todos os sistemas de esgotos funcionavam. Anos depois o conjunto foi crescen-

do espontaneamente com a construção de outras casas ao redor.

A medida em que o conjunto foi se expandindo — contavam os moradores — os problemas também aumentaram e o antigo espírito de conservação da administração local foi desapare-

### NOVA FAVELA

do. Hoje em dia, passados sete anos, o conjunto residencial Nova Holanda "é uma favela grande, com todos os problemas que enfrentávamos antes de vir para aqui." Os que não podem mudar sugerem a reurbanização de toda a área.

### LIXO E MOSQUITOS

é muito concorrida e às vezes não dá para todos." As ruas laterais não são calçadas e viram lama todas as ocasiões em que chove.

Um dos problemas mais reclamados pelos moradores é do mosquito, que chega ao ponto "de não podermos dormir à noite." Os esgotos entupidos e a valas poluídas facilitam ainda mais a sua

### LIXO

são, as casas são feitas em palafitas, com suas bases já completamente podres. Aproveitando a lama, alguns moradores criam porcos, o que contribui ainda mais para a falta de higiene. Em alguns chiqueiros pode-se ver inclusive as peles dos animais sendo curtidas no sol, o que traz um cheiro insuportável. Apesar de isso ser proibido, contam os moradores que "os policiais encar-

regados da vigilância fingem não ver para evitar problemas para eles."

Dono Ana Rosa Pádua, moradora há seis anos no local, vive da pensão de NCr\$ 46,00 deixada pelo marido. Sua neta, Maria Aparecida, "ajuda com o resto das despesas." Ela gostaria de se mudar, mas tem a certeza de que "não poderá pagar as prestações de um apartamento em Cordovil."

## Sursan não crê em extinção CTC explica da autarquia porque Negrão "não mataria a sua filha" tirou ônibus

Os engenheiros da Sursan afirmaram ontem não acreditar nas notícias de que o Governo do Estado estaria propenso a extinguir gradativamente as autarquias, argumentando que "o Governador Negrão de Lima não seria capaz de matar sua filha."

Os técnicos lembraram que a Sursan foi criada há 11 anos, por inspiração do então prefeito Negrão de Lima, que enfrentou forte oposição para conseguir que a Câmara de Vereadores aprovasse seu projeto. Acrescentam que a extinção da autarquia implicaria na perda total de sua autonomia e o retorno à burocracia de antes, quando as obras de um túnel se arrastavam por dezenas de anos.

### EFEITO POSITIVO

Os engenheiros lembram que a burocracia anterior decorria da dificuldade em obter verbas e reajustamentos para as obras, pois o órgão estava preso à antiga Secretaria de Obras pelas leis, decretos e portarias que não lhe davam maleabilidade.

— É graças ao estabelecimento de uma filosofia administrativa que cada vez mais se aperfeiçoam, em moldes que muito se aproximam de uma moderna empresa privada, que a Sursan vem obtendo um sucesso de êxito, cumprindo fielmente suas finalidades de prestar a cidade de obras indispensáveis ao seu crescimento e tirando o atraso de muitos e muitos anos. Quando o Rio não possuía a Sursan, não tinha meios de executar um programa de obras à altura de sua importância.

Um cálculo feito há tempos demonstrou que, se a Sursan não existisse, o Túnel Santa Bárbara, cuja execução pela Sursan demorou cerca de três anos, ainda não estaria pronto, porque a obra demoraria mais de 50 anos.

Há outras implicações. O DER também é uma autarquia ligada à Secretaria de Obras, mas sua criação teve inspiração federal. Decorreu do Plano Rodoviário Federal, que levou todos os Estados da Federação a fundar cada um o seu DER, cujas finalidades são as de suplementar a ação do DNRE — órgão federal na aplicação dos recursos do Fundo Rodoviário Federal. Os que pregam extinção de todas as autarquias terão, certamente, muita dificuldade em quebrar a estrutura do Plano Rodoviário Federal — acrescentaram os engenheiros.

Acrescentam que além disso muitos não se conformam que a Sursan e o DER paguem bons salários aos seus técnicos, esquecendo-se de que esta é a melhor forma de obter um material humano excelente e evitar o êxodo para empresas particulares. Sem pagar bons salários, a Sursan e o DER não teriam conseguido evitar que os seus bons valores fossem atraídos para a esfera privada.

A CTC assegurou ontem que os moradores de Santa Teresa não têm problemas de condução à noite e de madrugada, pois a paralisação de uma de suas duas linhas de ônibus é compensada pela linha de bondes, que funciona ininterruptamente.

A CTC tem duas linhas de ônibus em Santa Teresa — 206 (Carioca—Silvestre) e 214 (Carioca—Paula Matos, via Joaquim Murinho) sendo que a primeira funciona durante as 24 horas e a segunda interrompe suas atividades entre as 23h30 e as 4h30m.

A linha 206 (Carioca—Silvestre) funciona, entre as 6 e as 22 horas, com dez ônibus. Entre as 22 e as 6 horas são retirados oito ônibus, ficando dois para o atendimento aos moradores. Enquanto um parte do Largo da Carioca, outro parte do Silvestre, e o percurso tem a duração média de 35 minutos.

A linha 214 (Carioca—Paula Matos, via Joaquim Murinho) funciona com oito ônibus durante o dia e com dois entre as 22 e as 23h30m. Entre as 23h30 e as 4h30m, esta linha da CTC paralisa suas atividades, mas, segundo a empresa, os moradores não ficam sem condução, pois são atendidos pelo bonde Paula Matos, que parte do Largo da Carioca.

## Artistas vão expor obras no helicóide que será montado na Praça Floriano Morros terão três milhões de árvores

Um helicóide será montado na Cinelândia, a partir do próximo dia 27. Helicóide é um stand próprio para exposições itinerantes de arte e ficará 15 dias na Praça Floriano, tempo em que vários artistas venderão seus trabalhos.

Com três metros quadrados de corpo e quatro abas laterais, construídas em metal e madeira, o helicóide foi adquirido pelo Departamento de Cultura da Secretaria de Educação, que já assinou convênio com a Associação Internacional de Artistas Plásticos.

### ENCOMENDA

O Departamento de Cultura da Secretaria de Educação encomendou dois helicóides ao autor do projeto, o arquiteto Pedro Escosteguy, que foi assessorado pelos colegas Carlos César Pini e Orlano Mollica. Com a Associação Internacional de Artistas Plásticos o Departamento assinou convênio para que sorteie entre seus associados os que exporão os trabalhos.

Assim, já foi fixado um roteiro para as exposições: na Cinelândia, o helicóide ficará até o dia 14 de abril, com mostras de gravura, pintura e desenho, seguindo depois para a Praça Mauá, onde estarão expostas, até o dia 8 de maio, obras de serigrafia, pintura, desenho, tapeçaria e fotografia.

No dia 14, na Praça XV, e no dia 7 de junho completará o ciclo experimental na Estação Pedro II (Central do Brasil). A maior vantagem do stand transportável — custou aproximadamente NCr\$ 6 mil ao Departamento de Cultura — é que suas quatro abas se fecham em torno da cabina central, protegendo durante a noite as obras de arte expostas.

Em julho entrará em circulação o segundo helicóide, que percorrerá outros pontos da cidade, de acordo com o Plano Proclutur, do diretor do Departamento de Cultura, Sr. Vicente Barreto.

CONCERTOS

Estão previstos ainda concertos do Quinteto Vila-Lobos, do Quarteto de Cordas do Teatro Municipal e dos violonistas D'aró Vilaverde e Fernando Lebeis, já que o stand pode ser utilizado para este fim, desde que só se abram três das quatro abas e se coloquem cadeiras na praça, para os espectadores.

Do produto da venda, a Associação Internacional de Artistas Plásticos reterá 20% para seu fundo de reserva, a Secretaria de Educação ficará com 10% para ser aplicado nos programas de artes plásticas e os restantes 70% serão creditados ao autor da obra — que só poderá ser exposta se realizada no máximo há dois anos.

A Sursan assinou convênio com a Secretaria de Economia para plantar mais de três milhões de árvores nas encostas da serra dos Pretos Forros (Estrada Grajaú—Jacarepaguá) — vertente do morro Inácio Dias.

O Sr. Paula Soares explicou que esses dois morros estão com milhares de pedras em situação instável, e só um reflorestamento maciço evitará quedas de pedras em áreas urbanizadas e sobre a Estrada Grajaú—Jacarepaguá.

O reflorestamento será de tal ordem, que no morro dos Pretos Forros serão plantadas 2 500 000 árvores à distância de um metro uma da outra. Já no morro Inácio Dias, a plantação será de dois em dois metros, totalizando 625 mil árvores.

Pelo convênio, a Sursan pagará NCr\$ 420 mil pelas 3 125 árvores, cabendo à Secretaria de Economia plantá-las.

Telefone p/ 22-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

## AVISO AO PÚBLICO

INTERRUPÇÃO DO FORNECIMENTO DE ENERGIA, EM JACAREPAGUÁ, PARA MELHORIA DOS SERVIÇOS

A fim de melhorar as condições de fornecimento de energia elétrica, em Jacarepaguá, está programada a execução de diversos serviços técnicos naquela área. Grande parte do trabalho será realizada no próximo sábado, dia 15, tornando-se necessário, por isso, interromper o suprimento, naquele dia, entre as 6 e as 17 horas, aos seguintes logradouros:

Ruas: Sernambi, Gal. José Neves, Retiro dos Artistas, Domingos Cabral, Araguaia, Firmino do Amaral, Mamoré, Xingu, Geminiano de Góes, Marechal Cerejo, José Silva, Sargento Paulo Moreira, Edgard Werneck, Olimpia de Couto, Gabiroba, Valentim Dunhan, Caniú, Felix Cramer, Miraita, Ministro Gabriel Piza, Imutá, "B", Maria da Fé, Artur de Sá Eap, Francisca Sales, Cumatá, Claudio de Oliveira, Delaura Meier, Joaquim Tourinho, Artur Orlando, Ana Silva, Pacoté, Capitão Ferreira, Claudino de Oliveira, Mons. Marques, Comendador Siqueira, Samuel das Neves, Jornalista José Moraes, "1", "2", de Vila, Aratugara, Guacimirim, Pintor Leandro Joaquim, do Novellista, do Agricultor, dos Comerciantes, do Radialista, do Locutor, Pajurá, Marques Jacarepaguá, Alberto Pasqualine, Ponte Nova, Belo Vale, Pouso Alto, Maença, Prof. Henrique Costa, Alexandre Ramos, Henriqueta, Renato Meira Lima, Ati, Cel. Tedim, Bom Conselho, Piaçá, Pirassinunga, Lopo Saraiva, Marechal José Bevilacqua, Jacuru, Gurgel do Amaral, Pau Brasil, Emile Roux, Laura Teles, Serra Negra, Paracaina, Clara Costa, Cosme Velho, Sem Nome, Clevelandia, Pirina, Francisco Sales, José Braga, Militão Santana, Virginia, Taperia, Candido Benício, Pedro Luiz, Elvira da Fonseca, Quintanilha, Inácio do Amaral, Tirol, Cunha Pedrosa, Comandante Rubens Silva, Guari, Fortunato de Brito, Potiguara, Muller de Carvalho, São Jorge, Zoroastro Pamplona, Araticum, General José Eulálio, General André Chaves, Carmem Dolores, Benito Juarez, Oscar Carlos, Francisca Julia, Antonio Cordeiro, Lino Coutinho, Galiléia, Don Juvêncio de Brito, Tomaz G. Masarik, Francisco Aquarone, "J", "D", "I", Iluverava, Alcides Lima, "A", de Vila, Sem Nome, Rio Grande, "C" e Agostinho Gamz; Avenidas: Geremário Dantas, Guia Lopes, dos Industriários e "A"; Estradas: Pau Ferro, Capenha, Campo d'Areia, Tindiba, Rio do Pau, de Jacarepaguá, do Gabinal, Mal. Miguel Salazar, Mendes de Moraes, dos Três Rios, da Covança, Gal. Afonso Carvalho, Engenho da Água, Uruganga, do Serião, do Bananal, Guau, Quitire, do Capão, Urissanga e Carimbu; Travessa: Teodomiro Pereira; Caminho: da Covança; Largo: da Freguesia; Ladeira: da Freguesia.

LIGHT — Serviços de Eletricidade S.A.

## NOVA SISTEMÁTICA

COMPROMISSO DE PAGAMENTO

NOTIFICAÇÃO

SERIE - PLACA

VALOR

PRazo

PROPRIETÁRIO

MATRÍCULA

ESTADO DA GUANABARA SECRETARIA DE SEGURANÇA PUBLICA DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO

GUIA NOTIFICAÇÃO DE MULTA

NOTIFICAÇÃO	COO. INFR.	DATA INFRACAO	HORA INFRACAO	SERIE - PLACA	PRazo RECURSO	VALOR
INFRACAO				LOCAL INFRACAO		
MARCA				PROPRIETARIO		
COO. EMPRESA				ENDEREÇO		
PREENCHIMENTO RESERVADO AS EMPRESAS DE TRANSPORTES						
PROPRIETARIO	MATRÍCULA	NOME DO MOTORISTA				
ENDEREÇO DO MOTORISTA						

A notificação de multa de trânsito será mandada pelo correio a partir do dia 1.º e terá prazo certo para ser paga na coletoria



Prisão de deputado

"O JORNAL DO BRASIL (2-3) noticiou minha prisão pelo Delegado Deraldo Padilha. A propósito, esclareço o seguinte:

1. Fui detido sozinho, às duas horas do dia 28 de fevereiro, por determinação do Exmo. Sr. Secretário de Segurança, permissão do DOPS até às 17 horas do mesmo dia, a fim de prestar esclarecimentos. Meu depoimento foi consignado pelo Delegado Deraldo Padilha, que, em atitude cavalheiresca, conduziu o depoimento em termos elevados, evidenciando os seus nobres propósitos de apurar apenas a verdade dos fatos.

2. Quanto aos motivos de minha detenção, permito-me lembrar os Artigos 138, 139 e 339 do Código Penal, como subsídios explicativos de minha situação.

Alfias, adverte Hígino: "O fim principal da falsa denúncia não é atentar contra a honra do inocente, mas acarretar ao inocente uma punição." Ou para Litz: "O crime consiste em dar alguém denúncia a uma autoridade, imputando a outrem, de má-fé, a prática de uma ação punível ou a violação do dever do cargo ou serviço."

3. Felizmente, a Justiça e o Direito estão sendo resguardados pelas autoridades da Secretaria de Segurança.

Paulo Carvalho — deputado estadual do MDB — Rio."

"Farsantes"

"A CAMDE congratula-se com o JORNAL DO BRASIL pelo magnífico editorial Farsantes (93).

Maria Helena Câmara — Presidente da CAMDE."

Anuidades

"Para adequada avaliação do nível das anuidades escolares, deve o Poder Público divulgar o custo por aluno nos colégios e universidades de sua rede. Haverá, assim, um termo para comparação. Não existe obstáculo algum para que o faça. Ao contrário, credenciar-se-á moralmente. Será um instrumento válido para as autoridades encarregadas da fiscalização e para a opinião pública.

Fique claro também este fato: várias escolas estão cobrando taxas consideráveis porque não se cumpre o disposto no Artigo 168 da Constituição Federal: "O ensino é livre à iniciativa particular, a qual merecerá o amparo técnico e financeiro dos poderes públicos, inclusive bolsas de estudo." Seja recordado que o Ato Institucional, em cujo nome a SUNAB está agindo no setor educacional, também confirmou a Carta Magna do país. Haja, pois, coerência.

Grande parte de culpa por essa humilhação ao ensino de livre iniciativa cabe ao Ministro Tasso Dutra e ao seu antecessor, Raymundo Moniz de Aragão. Explico-me: por iniciativa do ex-titular da Educação, foi feito um estudo profundo sobre o critério de reajustamento das anuidades escolares, de que participaram representantes do Ministério do Planejamento, do Conselho Federal de Educação e os diretores dos diferentes graus de ensino do MEC. Consideraram-no excelente técnico em educação de toda a América, em um congresso realizado em El Salvador. Estão aí indicados todos os fatores que devem ser levados em conta, com a respectiva tabela. Há relação com o custo de vida. Enfim, de acordo com aqueles que realmente entendem do assunto, um trabalho definitivo. Por que não assinaram portaria a respeito os dois eminentes homens públicos?

Os que dedicam atenção à política educacional do País recordam-se que na administração do cognominado criador de Brasília a antiga COPAP tentou interferir nesse assunto. Chamado a pronunciar-se, o Supremo Tribunal Federal declarou tratar-se de matéria específica do Ministério de Educação e Cultura. Essa é a tradição jurídica nacional.

Na hora em que grande número de educadores é colocado sob suspeita, em um estranho empenho de humanização — tantas vezes proclamado —, solícito o cumprimento do Artigo 168 da Constituição Federal e a divulgação de quanto gasta o Governo com os alunos das escolas oficiais. Só assim, repito, será possível julgar.

Mainar Longhi — Av. Independência, 359 — Pórtio Alegre, RS."

Arborização

"Nesta cidade ninguém zela pela arborização das ruas. Há vista que na Barata Ribeiro, após a devastação necessária para o alargamento, não se replantou uma árvore sequer.

Mas é o Departamento de Trânsito que menos amor revela às árvores da cidade. Na Praia de Botafogo, arrasou dezenas, desnecessariamente, pelo menos em parte, pois podia ter apenas estreitado o canteiro da via atingida, poupando uma fileira de ficus. Na Avenida Venceslau Brás, sem qualquer vantagem para o trânsito, derrubou todas as árvores do canteiro central. E tão desnecessariamente, que o canteiro, sem árvores, e que se seguiu a esse, permaneceu lá, dividindo, com proveito, o trânsito em dois grupos de fileiras.

Hélio Tavares — Rua da Rocha, 79 — Copacabana — Rio."

Rio, 14 de março de 1969

Diretor-Presidente:  
C. Pereira Carneiro

Diretores:  
M. F. do Nascimento Brito  
José Sette Câmara

Editor-Chefe:  
Alberto Dines

## Impasse a Resolver

Por constituir o café o segundo volume de negócios no comércio mundial, superado apenas pelo petróleo, e sendo o Brasil o maior produtor mundial de café, já era tempo de nos pautarmos pelo espírito de mercado, abandonando o diletantismo.

No momento em que se fixou o impasse na Comissão de Arbitragem para decidir a pendência entre as posições brasileira e norte-americana, em Londres, setores específicos se atiraram cegamente ao emocionalismo nacionalista, posição que noutros campos e em muitas oportunidades já deu as piores consequências práticas.

Da parte brasileira, no caso do café solúvel, tem havido mais que tudo incompetência, irrealismo comercial, falsa esperteza e interesses não propriamente comerciais. A falta de decisão nos conduziu ao impasse e nos inferioriza cada vez mais. Diminui perigosamente o campo de manobra, porque um assunto que requeria ser conduzido por homens provados em capacidade de negociar foi entregue a altos funcionários.

Altos funcionários credenciados para negociações de alto nível dão sempre mau resultado, porque em geral são homens de pequenas ambições. A instituição do alto funcionário tem sido uma lástima para o Brasil que deixou de se conformar à condição de pequeno país. Quem é o alto funcionário, afinal? É simplesmente um homem que não sendo nada na vida ativa e produtiva foi ser burocrata e, com o tempo, já que lhe falecem outras qualidades, acaba no vértice da carreira, onde passa a ser designado como alto funcionário. Uma negociação internacional de problema econômico, matéria da qual o alto funcionário se mostra em geral entediado e distante, é apenas oportunidade para ganhar em dólares um suprimento de ordenado. No caso do café

solúvel, o que se quer são homens de competência e experiência comercial provadas.

Para disfarçar a má-fé no assunto, há sempre à mão o figurino nacionalista. Por tudo isso e outros aspectos reincidentes, o Brasil assentou-se no vazio nas negociações de Londres e corre o risco de ver rompido o Convênio Internacional do Café, instrumento que nos assegura uma fatia do mercado consumidor sem maiores riscos de vermos competidores baixarem os preços e nos sujeitarem a grandes prejuízos.

Estamos em impasse exatamente com nosso maior mercado. Os Estados Unidos sozinhos nos compram mais café do que todo o resto do mundo e do que nós mesmos consumimos. Não se trata de um dado de valor escasso numa negociação que envolve tantas consequências, pois a produção mundial de café é excedente. De que reclamam os Estados Unidos no caso do café solúvel? Reclamam contra o que consideram uma discriminação privilegiada em favor do solúvel, cuja matéria-prima está livre de impostos e do confisco. Em consequência, a nossa indústria do solúvel vai competir desigualmente com o produto industrializado norte-americano, cuja matéria-prima é o café comprado no Brasil por preço muito mais alto. Este é o ponto de discórdia, que o nacionalismo não quer deixar que seja examinado comercialmente.

Tais posições ficavam muito bem antes de 64, mas destoam no amadurecimento brasileiro. O Presidente da República não pode mais esquivar-se ao reexame do assunto em profundidade, se não quiser ficar com os prejuízos da insensatez e do irrealismo que se apresenta como nacionalismo, estranho nacionalismo que perde de vista o interesse nacional e nos leva para trás.

## Um Administrador

Quaisquer que sejam as vicissitudes por que passe um país, há uma figura de homem público que sempre se afirma: a do administrador. O que naturalmente se espera de todos aqueles que exercem cargos executivos é que provejam sua qualidade de administrador. Mas não é de esperanças, e nem de pressupostos de teoria política, que vivem os Estados. A figura do administrador honesto, competente, e, sobretudo, com os dotes de imaginação que resultarão na grande obra permanente, essa figura é rara. Na pessoa do Prefeito Faria Lima a capital paulista teve a boa sorte de encontrar um homem assim. Como todo temperamento criador, o Prefeito Faria Lima não só deixou realizada uma obra admirável, como deixou também, traçadas nas ruas de São Paulo, as linhas firmes do prosseguimento desse trabalho. Pode-se mesmo dizer que o único defeito de um grande administrador é impor grandeza a quem venha depois.

O Estado de São Paulo é, dentro da Federação, a ponta-de-lança do progresso. No entanto, apesar das grandes cidades paulistas do interior, que cuidam do desenvolvimento local, a responsabilidade da capital paulista é imensa. O orçamento da capital só é menor que o da União, do próprio Estado de São Paulo e da Guanabara. A concentração de gente e de indústrias na capital, a complexidade do funcionamento desse cérebro e dessa usina, criam problemas de Prefeitura só comparáveis aos das grandes metrópoles do mundo. São Paulo pode parar se sua capital não estiver em permanente desenvolvimento.

## Rataria

Se os ratos, camundongos, ratazanas e outros roedores do gênero *mus* atormentam a vossa existência, disclei 47-4218. É o telefone do Departamento Nacional de Endemias Rurais. Com um pouco de paciência e alguma sorte, se o vosso telefone der linha, a ligação não cair em número errado e não surgirem outras vozes no fio, o Departamento vos prometerá um veneno eficaz, dentro de mais alguns dias, caso o material por ele importado não demore muito a chegar.

Nesse interim, o remédio é ir se habituando aos ratos que infestam Ipanema, Copacabana e outras partes da cidade. Ou então desenvolver um alto instinto de caçador e persegui-los com rateiras e pauladas. Uma senhora da Rua Visconde de Pirajá conformou-se em sublocar o seu apartamento para um teimoso roedor que se alojou no guarda-roupa sem pagar taxas e condomínio. Trata-se de um *mus rattus*, isto é, um rato doméstico.

Outra senhora, esta da Rua General Barbosa Lima, onde há uma escadaria e um terreno vago, hospeda um camundongo na sua cozinha. Ele faz percursos noturnos entre o pé da geladeira e um buraco na parede; a senhora acende a luz e o rato desloca-se com muita calma, certo da impunidade. Outros, mais aventureiros, cruzam as ruas sem obedecer aos sinais, invadem residências e há ainda os que vão ao cinema,

A capital que o Sr. Faria Lima encontrou corria o risco de um colapso. O bom-mocismo de administradores que amam mais a popularidade do que o povo levava São Paulo a querer resolver as dificuldades de uma metrópole com providências de arraial: procurando resolver os problemas de trânsito com medidas policiais, o do desemprego aumentando o número de funcionários municipais, o da educação abrindo umas poucas escolas. Estruturado seu programa administrativo, o Sr. Faria Lima fez o oposto do que aconselha o bom-mocismo: aumentou impostos. Pensou mais no povo e menos na sua popularidade. A popularidade que granjeou, foi buscá-la empreendendo as grandes obras — como essa esplêndida Avenida 23 de Maio que alterou a fisionomia de São Paulo — e impondo prazos severos para a conclusão das mesmas. E não foi apenas o administrador concentrado nos trabalhos públicos espetaculares. Em matéria de educação fez o que se desejaria ver feito no plano federal: adotou oficialmente os novos métodos de educação de adultos e passou a alfabetizar mesmo os escalões mais humildes do funcionalismo, a partir dos lixeiros. Sem um cuidado todo especial com os problemas educacionais, nenhum administrador brasileiro realiza trabalho durável.

Em se tratando de administrador de outra cidade, e administrador que em breve deixará o cargo, temos a isenção de ânimo e a justa perspectiva para saudar aqui uma administração correta, um trabalho bem feito.

Os cientistas subdividiram os ratos em várias subespécies, mas estavam longe de prever a sua proliferação qualitativa nesta mui leal e heroica cidade. Porque existe também o rato peripatético, o que esquento sol nas praças e recebe os afagos dos verdes canteiros. Na Praça Nossa Senhora da Paz há um desses *habitués* que até nome de batismo já tem: *Maurício*. Enquanto os adultos dão tratos à bota, indagando o porquê do nome, as crianças se divertem: na pele de Tom, perseguem Jerry a pedradas. Nossa Senhora da Paz virou praça de guerra.

Em Ipanema, só a igreja está a salvo de ratos, porque o vigário tem um amigo na Saúde Pública que lhe fornece um veneno extraforte; alguns roedores foram mortos, outros banidos para os arredores. Dentro em breve, prolíficos como são, eles estarão a *leblonear*. Na igreja ficaram apenas os inofensivos ratos-de-sacristia.

Dizem as autoridades que a remoção de favelas é responsável pelas hordas ratinheiras. Pode ser, mas apenas em parte. A praga não existe de hoje, nem de ontem; os ratos sempre compartilharam, em maior ou menor grau, das nossas instituições urbanas — e se o Departamento de Endemias Rurais não se lançar logo a um trabalho organizado de extinção da rataria, eles acabarão frequentando festivamente as praias cariocas.

## Desenvolvimento e unidade ampliam sentido político

Ao se completarem cinco anos do movimento de 31 de março de 64, o aspecto que resulta mais importante, do ponto-de-vista político, é a manutenção da unidade que responde pela continuidade dos objetivos e pelos resultados. No entanto, sua apreciação tem sido negligenciada nas definições.

Este aspecto adquiriu agora a ênfase política que lhe deu o Ministro do Planejamento, na aula de abertura do curso da Escola Superior de Guerra, quando apresentou o desenvolvimento como o objetivo-síntese nacional e definiu a Revolução como o meio de alcançá-lo.

"Os Governos da Revolução têm conseguido assegurar continuidade e caráter sistemático ao esforço de promoção do desenvolvimento acelerado e auto-sustentável", afirmou o Ministro Hélio Beltrão, que considera um erro a suposição de que o movimento de 64 tenha objetivado exclusivamente salvar o país do colapso político.

A referência aos dois Governos, entrelaçados pelas mesmas responsabilidades e amarrados ao compromisso de desenvolvimento, é tanto mais importante quanto, até bem pouco tempo, ainda subsistiam reservas recíprocas entre as figuras mais atuantes dos dois períodos.

A passagem do Poder às mãos do sucessor em março de 67 foi marcada nitidamente por definições que repudiavam as posições estabelecidas e sustentadas no período Castelo Branco. O Ministério do Planejamento mesmo foi palco de uma divergência áspera na mudança de Governo e, a partir daí a hostilidade evoluiu e abarcou outros setores da administração.

A crítica estendeu-se às soluções políticas e econômicas adotadas durante o primeiro mandato.

A aparência de uma questão que pudesse se resumir nas diferenças de estilo e personalidade dos dois Presidentes não explicou a contento a divergência. Nem com a morte do ex-Presidente Castelo Branco amainou a animosidade potencial. As afirmações de responsabilidade política do movimento de 64, por parte dos chefes militares e do Presidente Costa e Silva, situam-se no plano dos princípios e não incluem o reconhecimento público da primeira fase e de sua figura central, o ex-Presidente Castelo Branco.

Ao proclamar na ESG a necessidade de reiterar a fidelidade aos princípios que orientaram o 31 de março, "ressaltar a unidade do processo revolucionário e pôr em relevo seu extraordinário significado na história do desenvolvimento nacional", o Ministro Hélio Beltrão absorveu o resíduo de desconfiança com a proclamação da unidade como base de sustentação.

Na aula inaugural, cujo sentido político ficou sepultado sob estatísticas que refletem resultados conjuntos de cinco anos, outro aspecto importante é o reconhecimento da componente psicológica como indispensável ao desenvolvimento. Trata-se de uma visão política da questão do desenvolvimento, geralmente considerada com exclusividade econômica e de ângulo técnico.

"O desenvolvimento — sustenta o Ministro Hélio Beltrão — resulta da vontade coletiva e da consciência do rumo. Só

se desenvolve um povo que quer desenvolver-se e que tem consciência do que é preciso fazer para alcançar o desenvolvimento."

Esta atitude representa um passo adiante no conceito anterior, segundo o qual as questões de comunicabilidade política e social eram vistas como maior ou menor eficiência de dispositivos de divulgação, e o desenvolvimento era um santuário a que somente tinham acesso os ungidos por altos conhecimentos de economia.

A preocupação da unidade, o reconhecimento da contribuição anterior, a definição política do desenvolvimento com o estado de espírito social afirmativo e o conceito novo e dinâmica do processo político revolucionário em função de seu quinto aniversário.

Como o país vive a expectativa da reforma política, o trabalho do Ministro do Planejamento representa esforço para racionalizar numa síntese hábil as características a serem incorporadas ao debate nacional.

O receso parlamentar e o tom menor das questões políticas na etapa presente não deram eco ao documento, mas a substância que se funde em números globais e algumas linhas de raciocínio sustentadas pelo Ministro Hélio Beltrão podem contribuir para dar viabilidade ao processo político dentro do curso revolucionário.

E' fora de dúvida que, ao tomar conhecimento de resultados conjuntos, setores revolucionários se despojam de antigas prevenções e ressentimentos, contrários numa época em que não podiam ainda ser aceitos os confrontos com o passado.

## Em plena ação contemplativa

Tristão de Athayde

Foi o patriarca supremo dos budistas da Tailândia que abriu essa conferência de monges cristãos em Bancoc. Como na véspera, o patriarca dos monges budistas do Laos co-presidia, em Luang Prabang, capital religiosa do Laos, a sacralização episcopal do novo vigário apostólico. Eis a catolicidade da Igreja, em sua verdadeira atividade e o ecumenismo em ação, do Ocidente ao Oriente. Já se foi o tempo de nossa mocidade quando alguém se dizia budista, como Anatole France, por exemplo, para mostrar a sua divergência radical com o catolicismo. Agora, são os patriarcas dos monges budistas que vêm presidir aos congressos monásticos cristãos, no Oriente, e é o Papa que encarece esse contato entre o monaquismo cristão e o não cristão", como dizia o telegrama enviado pelo Cardeal Cicognani em nome de Paulo VI, lido na sessão inaugural. Ali havia abades e abadessas, quase todos orientais, que nunca se haviam visto, vindos do Japão, da Coreia de Hong Kong, de Formosa, das Filipinas, da Indonésia, do Vietnã, da Índia, sem contar os do Ocidente, beneditinos, cistercienses, trapistas e de outros grupos monásticos ou missionários. As palavras do patriarca budista, abrindo o congresso, se assemelham muito às que Paulo VI, cada semana, deixa cair do alto da colina vaticana: "Se todos os homens religiosos conjugassem sua ação em favor da paz, a humanidade inteira conheceria a unidade e a justiça, em uma paz geral e permanente."

Enquanto o abade primaz dos beneditinos, Dom Weakland, não hesita em pregar um novo espírito missionário, de coração aberto e não de espírito conquistador: "O monaquismo cristão no Extremo Oriente perdeu o seu sentido comunitário, levado pelo esforço missionário conquistador do século XVI e dos séculos seguintes." Um dos beneditinos presentes, Dom Beda Griffiths, que hoje ocupa o eremitério deixado pelo P. Monchanin por sua morte, na Índia, contou há tempos que os missionários do século XVI, ao batizarem os nativos da província de Malaca, perguntavam: "Quereis receber a religião dos portugueses?"

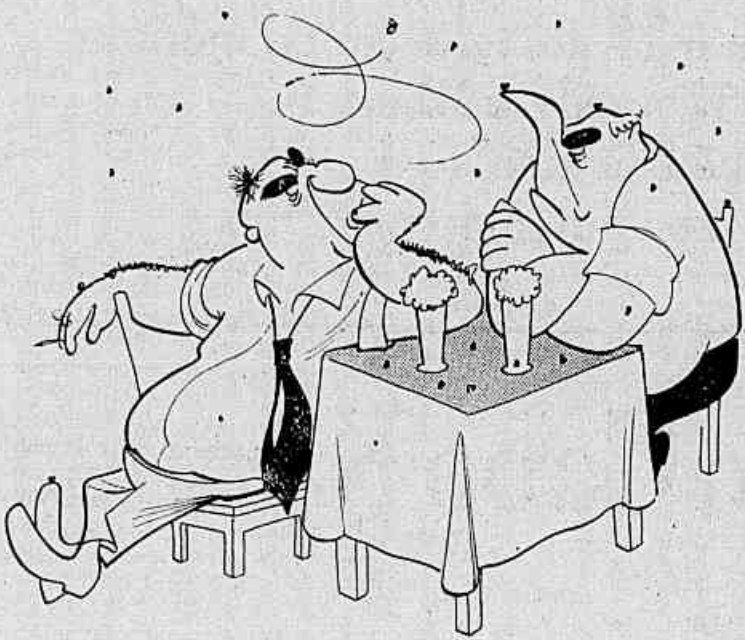
Como conta textualmente o enviado dos ICI: "A cada momento nos acotovelamos com o Sadhu católico indiano Ityevirah, antigo noviço jesuíta, que deixou o noviciado dois anos antes de sua ordenação e hoje percorre as estações, os mercados, as ruas, os meios operários e estudantes da Índia, ao encontro dos filhos de Deus; seja a Irmã Braddhanonda, que por 16 anos foi monja beneditina num mosteiro da Alemanha e há três anos continua, com sua fé cristã intacta, partilhando da vida de um mosteiro hindu de mulheres (criado pelo grande Vinoba Bhava)" e assim por diante, todos debatendo o problema central, que também era a preocupação de Thomas Merton, nos seus projetos de reforma dos trapistas, a conciliação entre a vida monástica, de primazia da contemplação, com a necessidade de agir no mundo ambiente de uma civilização operativista como a nossa.

O repúdio do mundo não pode ser benéfico, nem para a Igreja em geral, nem para a vida monástica em particular. Por isso, disse o Concílio que "A Igreja Católica... está firmemente persuadida de que pode receber preciosa e diversificada ajuda do mundo" (*Gaudium et Spes*, n.º 324). E é por isso que Thomas Merton escreveu que é um erro "supor que a teologia é apenas um depósito de verdades eternas e imutáveis, intocadas por toda mudança do mundo" e o levou a explicar "o êxito enorme de Teilhard de Chardin (por) vir do sentimento universal de alívio sentido graças a ele, pelos cristãos... Ele permitiu a milhares de cristãos de se reconciliarem consigo mesmos, tarefa providencial que é essencial para a autêntica renovação religiosa dos nossos tempos."

E na própria manhã de sua morte, dedicava a última e sensacional conferência que ia pronunciar em sua vida, ao confronto entre "marxismo e perspectivas monásticas", afirmando que as duas visões do mundo se aproximam ao exigir uma mudança radical de estruturas sociais, mas divergem também radicalmente, porque "o marxismo visa a mudar o mundo sócio-econômico, ao passo que o monaquismo o que pretende é mudar o homem interior pela sua conversão." Foi esse homem, ao mesmo tempo eterno e moderno, numa síntese raríssima, que de um momento para outro, em plena irradiação de sua extraordinária vitalidade, foi bruscamente levado pela Mão Divina, insondável em Seus caminhos.



Lan



— E as feiras livres, hem?... acabam ou não acabam?  
— Que idéia!... que é que te fez lembrar delas?

## Gente

## Joan Kennedy

A bela mulher do Senador Edward Kennedy causou sensação ao surgir na Casa Branca, na noite de quarta-feira, para uma recepção a congressistas e suas esposas, com uma mini-sala 15 centímetros acima do joelho. A Sra. Richard Nixon estava de rôxo e com um vestido que descia até os tornozelos.

O vestido da Sra. Kennedy, confeccionado por uma costureira de Washington, foi muito admirado pelos congressistas, mas não pelas suas mulheres. Durante a recepção, o casal Nixon levou os convidados aos seus aposentos privados, no andar superior da Casa Branca, para lhes apresentar os presentes recebidos pelo Presidente na sua viagem à Europa.

## Paulo Fortes

Barítono, voltou ao Rio após uma série de audições em Roma, a convite do adido cultural da Embaixada da Itália. Aprezentou-se ainda em Lisboa e Paris e em breve irá à Argentina, onde cantará *O Barbeiro de Sevilha*.

Paulo está convencido de que os artistas brasileiros não devem medir esforços para exibir-se na Europa, "porque lá as oportunidades são excelentes para os bons valores."

## Fernando Noguez Mezquita

Conselheiro do Ministério de Assuntos Exteriores da Espanha, recebeu do Embaixador Auro de Moura Andrade a Ordem do Cruzeiro do Sul, no grau de Comendador. O Sr. Noguez Mezquita exerceu durante vários anos as funções de Ministro-Conselheiro na Embaixada espanhola no Rio.

## Dalva Xavier de Dominici

Pintora surrealista brasileira, de 45 anos, exporá suas obras duas semanas, a

partir de segunda-feira, na Embaixada do Brasil, em Taipé. A artista baiana pretende comunicar suas experiências aos pintores da China Nacionalista na primeira mostra de um brasileiro nesse país. A exposição incluirá os quadros *No Princípio Deus Deu a Vida, Paixão e Extase, O Pecado Original e Feminilidade*.

## Judy Garland

Aos 46 anos, a cantora (*Over the Rainbow*) e atriz (*Julgamento de Nuremberg*) anunciou para amanhã, em Londres, o seu quinto casamento. O eleito é Mickey Deans, proprietário de uma discoteca em Nova Iorque, com quem Judy casou-se no dia 9 diante de um sacerdote.

— Estamos casados ante os olhos de Deus, mas não ainda ante os da lei — explicou Deans, dono do cabaré londrino em que Judy vem-se apresentando.

O casamento, marcado para o registro civil de Chelsea, demorou um pouco porque os papéis do divórcio de Judy custaram a chegar de Nova Iorque, onde Deans, de 35 anos, mandou buscá-los.

## Erlon Chaves

O maestro está dedicado no momento ao arranjo musical de discos e filmes. Nos últimos dias vem-se dedicando a duas gravações de Agostinho dos Santos, um disco para o Brasil e outro para venda no exterior. Neste, além de *Sá Marina* em francês, Agostinho canta *Aquarela do Brasil, Na Baixa do Sapateiro, Felicidade, Samba do Orfeu, Manhã de Carnaval, Soie Mio, Douce France, Hymne à l'Amour, Un Jour tu Verras, Night and Day, St-Louis Blues, Quiera-me Mucho e Besa-me Mucho*.

## Os hóspedes da cidade

Maurice le Bosquet — Engenheiro da ONU, veio passar três dias no Rio;

Zygmunt Damm — Proprietário da editora paulista Monumento, especializada em livros escolares, está no Hotel Glória;

Félix Peña — Funcionário argentino do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — chegou ontem ao Rio;

Barão Leopold de Rothschild — Volta amanhã de São Paulo. Ficará no Rio mais alguns dias no Hotel Ouro Verde antes de regressar à Inglaterra;

Edmund A. Bosschart — Superintendente Geral da Eletrolux nos Estados Unidos está no Hotel Lancaster;

Ernesto Schwazbrok — Engenheiro da Panabro está no Copacabana Palace;

Jack Buford — Presidente da Nova Allinens, passa três dias no Rio;

Glen Ford — Devia chegar ontem para o II Festival Internacional do Filme, mas adiou a viagem para amanhã;

Charles S. Swanson — Diretor-executivo da Enciclopédia Britânica, está no Leme Palace Hotel;

James Allan Bammerman Kellagher — Industrial inglês associado à Companhia de Cigarros Sousa Cruz, está no Hotel Miramar;

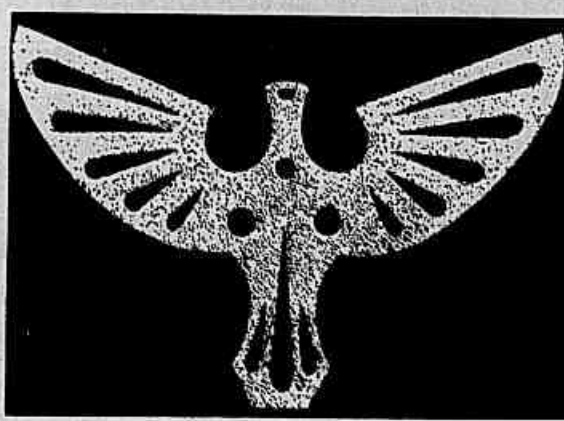
Dennis B. Woodfield — Diretor da Pan American em Nova Iorque, chegou ontem;

John Arthur Cormellan — Publicitário da Pan American;

## BOB HOPE E JIMMY DURANTE



O comediante Bob Hope (à esquerda) e o ator Jimmy Durante tocam-se através de seus narizes, exatamente os dois mais famosos do show business norte-americano — pelas suas dimensões pouco discretas — durante a gravação de um tape para a televisão. Hope, com loura cabeleira, é um estudante rebelde, e Durante, com a cabeça coberta por um capuz de lã, desempenha o papel de diretor do colégio



## II FIF

## FIF será aberto no Cine Roxy com "Oliver", de Carol Reed

Cerá mesmo no Cinema Roxy, em Copacabana, a sessão de gala de abertura do II Festival Internacional do Filme, na próxima segunda-feira, às 22 horas, com a exibição do filme inglês *Oliver*, dirigido por Sir Carol Reed.

A escolha do Cine Roxy foi confirmada ontem pela Coordenação do Festival, uma vez que este é o único cinema em Copacabana com projetor de 70 milímetros. *Oliver* foi filmado em 70mm e não existem cópias reduzidas para 35mm. O Roxy tem capacidade para duas mil pessoas, e os convidados deverão comparecer em traje de gala.

## SEM FICHA

A ficha do filme não tinha sido até ontem recebida pela direção do Festival, que somente informou tratar-se de uma comédia musical, cuja peça ficou muito tempo em cartaz na Broadway.

## Público poderá ver as sessões

A coordenação geral do II Festival Internacional do Cinema esclareceu ontem que estarão abertas ao público todas as sessões dos filmes competitivos, informativos da Retrospectiva Alberto Cavalcanti e do Simpósio de Ficção Científica, com exceção das sessões inaugurais e de encerramento.

As sessões das 22 horas exigirão traje de passeio completo, e seus ingressos serão vendidos a NCr\$ 5,00. Para as demais exibições — os informativos começarão às 11 horas — o traje será esporte e as entradas custarão NCr\$ 4,00.

A exemplo do que é feito em Cannes, Mar del Plata e Acapulco, o FIF realizará as sessões da mostra informativa a partir das 11 horas, a fim de, em virtude de serem muitos os inscritos, não congestionar os cinemas que funcionarão sob seu controle.

A medida também tem por fim permitir que mais pessoas assistam aos filmes, sem que haja horários conflitantes.

A distribuição de convites para as sessões inaugurais e de encerramento obedecerá a um critério rigoroso, para evitar confusões na hora das sessões.

As delegações estarão automaticamente convidadas para as sessões, com reserva de lugares, assim como os organizadores do Festival. A fim de evitar comentários e críticas destrutivas dos que não foram incluídos na lista da delegação nacional, a coordenação anunciou que o acesso às manifestações públicas do II FIF está aberto também a eles, dependendo naturalmente das limitações naturais de lugares nos cinemas e nos demais locais onde se realizarem.

## Só um jurado marcou viagem

Seis dos nove diretores internacionais de cinema convidados para participar do júri do II FIF já confirmaram a sua vin-

Sem ser recebido por qualquer membro da coordenação do II Festival Internacional do Filme, chegou ontem ao Rio, pelo navio *Pasteur*, o escritor e cineasta francês Alain Robbe-Grillet, que será membro do júri dos longa-metragens. A tarde concedeu entrevista na Maison de France.

Grillet e sua mulher Katherine, que aparece em pontas em todos os seus filmes, tiveram que esperar na Alfândega cerca de 40 minutos, embora um funcionário do gabinete da Secretaria de Se-

gundo ele, "a sonegar as informações que recebe, principalmente as relacionadas com confirmações de chegadas, que só são divulgadas de véspera, o que muitas vezes dificulta não apenas os jornais, como também à própria assessoria de imprensa."

A direção do Festival continua aguardando uma resposta dos três jurados que faltam. Até ontem continuava também vago o lugar dos Estados Unidos no júri, já que King Vidor, diretor do clássico *Além da Montanha*, já informou que não podia comparecer.

## PRESENCIA DO JURÍ

O júri, composto de 11 membros, dos quais dois brasileiros, já conta com a presença de Václav Havel, Karel Reisz, da Inglaterra, que lançou *Albert Finney* no cinema com *Tudo Acabou Num Sábado* e é ex-critico da revista especializada em cinema *Sight and Sound*; e o cineasta francês Alain Robbe-Grillet.

O descobridor de Marlene Dietrich, Joseph von Sternberg, que a dirigiu em sete filmes, inclusive *O Anjo Azul*, participará do júri internacional, como representante da Áustria, embora já esteja afastado da realização de filmes desde 1956.

Segundo a direção do FIF, os critérios de julgamento dos filmes concorrentes dependerão dos próprios jurados, e a direção do Festival não influirá em nada.

## Coordenação se organiza agora

Apenas a três dias do início do II FIF e que começou a se organizar realmente a equipe dirigente do Festival, prejudicada, segundo alguns de seus membros, "pela transferência muito em cima da abertura do Festival da sede do MAM para o Copacabana Palace."

Ainda sem contar com informações precisas, nem ter ainda as confirmações das chegadas dos convidados, a coordenação do FIF promete apresentar-se eficiente e funcionalmente organizada no dia da abertura oficial do Festival.

## INSTALAÇÃO

A mudança da sede provisória — MAM — para os salões do Copacabana Palace começou a ser feita na manhã de ontem, estendendo-se pela tarde e continuando pela noite. No salão principal, onde funcionarão os gabinetes da direção geral, direção executiva, coordenação, segurança e secretaria, já foram erguidos os tapumes de compensado das divisões, assim como já está montado o balcão e a sala de imprensa, que funcionará com dez máquinas de escrever, além de escaninhos para cada jornal.

## ORDEM

Notava-se ontem, apesar da proximidade da abertura do Festival, uma falta de entusiasmo entre os setores, principalmente no tocante à direção executiva que, apesar da denúncia feita por um membro da coordenação, continua, se-

gurança houvesse conseguido "prioridade absoluta" para o desembarque da bagagem. Quando o casal já estava quase saindo, chegou a recepcionista Claude Mardini, do FIF.

## RECEPÇÃO

Apenas o diretor de teatro da Maison de France, Sr. Bernard Coste, e o representante da Unifrance foram recebidos por Robbe-Grillet e sua mulher, que desceram do *Pasteur* às 8h45m, mas só às 9h25m

## Cineasta faz elogio à crítica

— A crítica é muito mais difícil do que a criação das obras de arte, é principalmente uma questão de sensibilidade — afirmou ontem Alain Robbe-Grillet na entrevista que concedeu à imprensa na Maison de France.

Criador do *Nouveau Roman*, Robbe-Grillet disse que em seus filmes ele "não constrói, mas destrói histórias", e que o *Nouveau Roman* "sabe que tem algo a dizer, sabe como dizer, mas não sabe o que tem a dizer."

## DIFICULDADE PARA CRÍTICOS

Robbe-Grillet está terminando um romance — *Projeto para uma Revolução em Nova Iorque* — e começando um filme — *O Éden e Depois* — que será rodado na Tunísia e na Tcheco-Eslováquia. Considera suas obras difíceis para os críticos, porque ele não exprime nada, não quer dizer nada com elas, não traça histórias, mas a descompõe.

Para ele "a obra de arte não exprime nada — apenas o autor: é a forma que o autor dá ao mundo, em que ele se exprime através do mundo, mas não exprime o mundo." Não vê a menor relação entre romance e cinema e tem necessidade de fazer os dois, não como meio de levar mensagem, mas para se colocar.

Alain Robbe-Grillet acha que chegou ao cinema por acaso, por uma ques-

A coordenação do FIF, que ontem recebeu uma lista com 47 nomes para escolher os 24 membros da delegação brasileira, não mandou ninguém esperar o cineasta francês Alain Robbe-Grillet, que desembarcou no Rio acompanhado da mulher. A sessão de abertura do festival, segunda-feira, será no Cine Roxy e o Departamento de Trânsito anunciou algumas alterações em Copacabana, para os dias do festival.

## Copacabana terá tráfego modificado

A mão única na Avenida Atlântica, entre a Rua Francisco Sá e a Avenida Princesa Isabel, no sentido da primeira para a segunda, é a principal alteração prevista no esquema de circulação do tráfego de Copacabana durante a realização do II Festival Internacional do Filme.

O horário em que a alteração vigorará ainda não foi definido. Embora as sessões no cinema Metro comecem às 14 horas, é provável que o esquema seja implantado a partir das 19 horas, quando se espera a intensificação do movimento. Todos os coletivos usuários, obrigatoriamente, a Avenida Atlântica, ficando a Nossa Senhora de Copacabana somente para os demais veículos.

## MEIA PISTA

Dois áreas especiais para estacionamento dos carros dos participantes do II FIF — que terão uma papeleta de identificação — serão instaladas. Uma fica na Rua Santa Clara, e outra na Rua Constante Ramos, ambas entre a Avenida Nossa Senhora de Copacabana e a Rua Domingos Pereira. O estacionamento será liberado na calçada da direita desta última rua, no mesmo quarteirão.

Ainda neste quarteirão, que é onde fica o cinema Metro, a Avenida Nossa Senhora de Copacabana ficará reduzida à somente duas pistas de rolamento (normalmente são quatro). As restantes serão isoladas, para permitir o acesso dos participantes, assistentes e da imprensa ao local de exibição dos filmes.

O Departamento de Trânsito criará também áreas especiais de estacionamento junto aos hotéis em que ficarão hospedados os participantes do festival. Os hotéis são o Leme Palace, Ouro Verde, Copacabana Palace, Excelsior, Luxor, California e Miramar.

Um total de 34 policiais — 24 fixos e dez volantes — controlarão o tráfego, desde o Leme até a Rua Francisco Sá, nos dias de exibição dos filmes.

## Delegação brasileira já tem nomes

O produtor e diretor Luís Carlos Barreto, em nome das Associações Brasileiras de Produtores e Autores Cinematográficos, enviou oficialmente a coordenação do II FIF com a indicação de 47 nomes para a escolha dos 24 representantes das diversas entidades na delegação brasileira.

A coordenação do FIF estranhou a ausência de "dois dos maiores nomes do cinema brasileiro": Anselmo Duarte, autor de *O Pagador de Promessas* que ganhou a Palma de Ouro do Festival de Cannes, e Lima Barreto, autor de *O Cangaceiro*, premiado em Veneza.

## SEM JUSTIFICAÇÃO

José Lewgoy, representante do Sindicato dos Artistas Profissionais junto à coordenação do II FIF e do Instituto Nacional do Cinema, não encontrou explicação para a indicação feita por Luís Carlos Barreto, nem pretende justificá-la. "pois isso cabe a quem fez a indicação."

Acredita, entretanto, que "a delegação é representativa da profissão, porque nela estão reunidos nomes de todas as tendências, grupos e padrões, desde os principais até os atores atuantes em papéis conjuvantes de menor importância."

## OS INDICADOS

E a seguinte a lista, com a indicação de nomes para a delegação brasileira, enviada ao II FIF:

Diretores: Václav Havel, Karel Reisz, Adolfo Chadrin, J. B. Tanaka, Watson Macedo, Jece Valadão, Manuel Silvera, Flávio Tambellini, Rubem Bifora, Alberto Salá, George Jonas, Rogério Sganzerla, Luis de Barros, Fernando Amaral, Daniel Filho, Aurélio Teixeira, Carlos Coimbra, Gérson Tavares, Brás Chediak, Francis Palmeira, José Mojica, Reginaldo Faria, Wilson Silva e Carlos Alberto de Souza Barro.



## A conquista da Lua



Concluída com êxito a missão da Apollo-9, os dirigentes do programa espacial dos Estados Unidos aceleraram os preparativos para o lançamento da Apollo-10, para mais um teste com o módulo lunar. Nos centros espaciais de Cabo Kennedy e Houston, circularam rumores de que a tripulação da Apollo-10 está treinando para desembarcar na Lua em maio próximo.

# Cosmonautas são examinados hoje em Cabo Kennedy

A bordo do Guadalcanal (UPI-APP-JB) — Os cosmonautas James McDivitt, David Scott e Russell Schweickart serão transferidos hoje, de helicóptero, para Cabo Kennedy, fazendo uma escala nas Baamas.

No Centro Espacial da Flórida, serão submetidos aos primeiros exames médicos que constatarão os efeitos de uma prolongada ausência de força de gravidade no corpo humano. O professor Christian Barnard, primeiro cirurgião do mundo que obteve êxito com um transplante cardíaco, examinará os três cosmonautas da Apollo-9.

A notícia, difundida pela agência austríaca APA, acrescenta que a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE) convidou o especialista cardíaco sul-africano a unir-se à equipe médica que submeterá o trio de pilotos espaciais a minuciosos exames clínicos.

Apesar do êxito sem precedentes da Apollo-9, o chefe do programa espacial norte-americano, General Samuel Phillips, declarou, ontem, que considera necessário um novo voo tripulado em órbita da Lua, antes da descida do homem na superfície de nosso satélite natural em julho próximo.

Phillips disse, contudo, que os dirigentes da Agência Espacial norte-americana têm dois meses para decidir se em maio uma nova missão tripulada será enviada em viagem orbital da Lua ou se será logo tentado o primeiro desembarque humano no satélite da Terra.

Circularam em Cabo Kennedy e em Houston alguns rumores sobre o fato de que a tripulação da Apollo-10 está treinando para desembarcar no dia 20 de junho na Lua.

Os observadores consideraram que isto será possível mas, segundo os responsáveis pelo programa Apollo, algumas horas suplementares de voo só poderão tornar o módulo lunar um veículo ainda mais seguro.

### Um novo dia

Como milhões de pessoas que vivem neste planeta, os três cosmonautas da Apollo-9 foram despertados na manhã de ontem, dia de seu regresso à Terra após 10 dias de voo, por um simples despertador elétrico.

O despertador, colocado no painel de instrumentos da cápsula, foi acionado mediante um sinal enviado às 4h35m (hora do Rio) desde o Centro Espacial de Houston.

Depois que souu a campainha estridente, gritou Stuart Roosa, diretamente de Houston aos cosmonautas ainda sonolentos.

— Bom, fora da cama e ao trabalho. Hoje, vocês voltarão à Terra.

— Isso me alegro. Estamos todos prontos. Respondeu Russell Schweickart.

Com permissão da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, McDivitt, Scott e Schweickart dormiram além do tempo previsto. Embora ansiosos por regressar à Terra, os três homens não ficaram aborrecidos com o contratempo que

os obrigou a dar 151 voltas completas em torno da Terra, em vez das 150 previstas.

Enquanto os cosmonautas passavam seu último dia no espaço, o nono dos 10 dias de sua missão, o navio-capitânia da frota de resgate, Guadalcanal, abandonava as agitadas águas do sudoeste das Bermudas, dirigindo-se a toda velocidade mais para o sul.

### Área aprovada

Os serviços de meteorologia dos Estados Unidos indicavam que o tempo seria favorável na nova área escolhida para o resgate. Os ventos, nessa região, sopravam a nove quilômetros por hora e as ondas não ultrapassavam a um metro e meio de altura.

“Ventos leves e variáveis, com ondas de dois a três metros de altura.” O boletim meteorológico acrescentava: “O céu estará parcialmente nublado com temperatura de cerca de 23 graus centígrados.”

O estado do tempo na área de descida é vital para assegurar uma operação de resgate sem riscos, porque ondas de três metros são suficientes para impedir a delicada manobra.

Os marinheiros do porta-aviões Guadalcanal treinados durante meses para o içamento de naves espaciais boiando em mares bravios, revelaram que o limite máximo para uma descida segura são ondas menores de três metros e ventos inferiores a 50 quilômetros por hora.

— Estamos certos — disseram — de que a Apollo-9 é uma excelente nave espacial, mas não estamos tão seguros de suas qualidades como bote. Não desejamos que afunde.

Depois de quase dois dias de previsões meteorológicas não coincidentes, os responsáveis pelo voo espacial da Apollo-9 finalmente resolveram que ela deveria descer uma órbita adicional, descendo em uma nova área distante uns 770 quilômetros ao sul da escolhida anteriormente.

### A descida

Desenvolvendo a velocidade de 27.370 quilômetros por hora, a Apollo-9 iniciou sua trajetória pelo estreito corredor de reentrada sobre o Estado do Texas, no momento em que se encontrava a 122 mil metros de altura.

Quando a cápsula estava a 91.440 metros de altura da Terra, McDivitt, Scott e Schweickart voltaram a sentir seu peso normal, ao cessarem os efeitos da imponderabilidade, reinantes nos 10 dias de viagem espacial.

As 13h31m (hora do Rio), o comandante McDivitt acionou os retrofoguetes durante 11 segundos, frando a espaçonave no momento em que a força de gravidade da Terra começava a atuar.

O peso total da nave era de 5.440 quilos. Quando partiram há 11 dias atrás, o foguete Saturno-5 completo e a Apollo-

9 com seus módulos pesavam 2.944 toneladas, ou 2 milhões e 944 mil quilos.

No Guadalcanal, ouviu-se a onda sonora produzida pelo regresso da Apollo-9 na atmosfera.

### Resgate

A cápsula Apollo-9 flutuou em posição correta e não invertida, pela primeira vez, numa manobra de resgate. Três homens — dois da equipe de recuperação colocaram o cinturão de flutuação ao redor da espaçonave.

Anteriormente, os nadadores libertaram a Apollo-9 de seu para-quadras principal, que não tinha se desprendido automaticamente quando a cápsula tocou na água.

O primeiro cosmonauta a abandonar a Apollo-9 foi o comandante James McDivitt, seguido por Russell Schweickart e David Scott. Os três se instalaram em duas balsas pneumáticas e aguardaram o içamento para o porta-aviões Guadalcanal.

### Alegria de Nixon

O Presidente Richard Nixon enviou de Washington aos tripulantes da Apollo-9 um telegrama felicitando-os por sua façanha e os convidando a ceiar com ele na Casa Branca, dentro de duas semanas.

O Chefe do Executivo dos Estados Unidos qualificou a missão da Apollo-9 de épica e elogiou a coragem dos três cosmonautas e “o talento tecnológico do homem” que abre, segundo afirmou, “uma era que beneficiará a todos os habitantes deste bom planeta Terra.”

Escreveu Nixon: “Tendo em conta o fato de que seus almoços a bordo da Apollo-9, embora nutritivos, careciam de certos prazeres da mesa reservados às comidas servidas em Terra, a Sr.ª Nixon e eu convidamos, como a suas esposas, a cearem conosco na Casa Branca.”

Em Moscou, a agência Tass noticiou a descida da Apollo-9 no Atlântico uma hora depois de ocorrido o fato. A nota da Tass, muito laconica, tinha apenas quatro linhas.

Minutos depois de sua divulgação pelo rádio, a televisão moscovita transmitia cenas da descida e fotografias dos cosmonautas deixando a nave.

### Agora, a Lua

O êxito incontestável da viagem de 10 dias da Apollo-9 aumentou, sem dúvida, as possibilidades de os Estados Unidos efetuar, em julho deste ano, um desembarque na Lua, segundo opinião dos observadores do Centro Espacial de Houston.

O voo da Apollo-9 constitui, certamente, para a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE), o antepenúltimo passo no assalto ao satélite natural da Terra.

Uma última etapa será necessária, indubitavelmente, na programação traçada no projeto Apollo: o voo da Apollo-10 ao redor da Lua.

Essa viagem espacial talvez seja mais espetacular e mais arriscada ainda do que a que realizaram Frank Borman, James Lovell e William Anders na Apollo-8, nas vésperas do último Natal.

Três cosmonautas — Thomas Stafford, John Young e Eugene Cernan — evoluirão em torno da Lua durante 50 horas, a partir de 17 de maio, se o General Samuel Phillips, diretor do programa Apollo, der sua autorização no fim deste mês.

O módulo de excursão lunar (MEL), conduzido por Stafford e Cernan, reará a Lua a apenas 15 quilômetros de altitude, mas não tocará em nosso satélite natural. Borman, Lovell e Anders giraram durante 20 horas em torno do astro, a uns 100 quilômetros do mesmo.

A Apollo-9 melhorará ainda mais a posição dos Estados Unidos na corrida à Lua. Os EUA têm, até agora, vantagem sobre a União Soviética por ter experimentado, à grande altitude, uma cabina com tripulantes para o desembarque na Lua.

Mas a URSS, desde o primeiro Sputnik, vem provocando freqüentes surpresas num domínio em que a intensidade e a variedade de seus esforços superam aos dos Estados Unidos.

A ANAE conferiu virtualmente o primeiro prêmio a James McDivitt, David Scott e Russell Schweickart ao término da missão Apollo-9.

— Conseguimos todos os objetivos principais desta missão, acentuou o General Phillips, o qual destacou o ótimo desempenho do módulo lunar chefiado por McDivitt e Schweickart no engate da cápsula-matriz controlada por Scott.

O General Phillips foi o primeiro a assinalar que um lançamento dos pilotos da Apollo em direção da superfície lunar, não precedido de um ensaio geral de tal desembarque nas imediações do satélite, provocará “sérios riscos.”

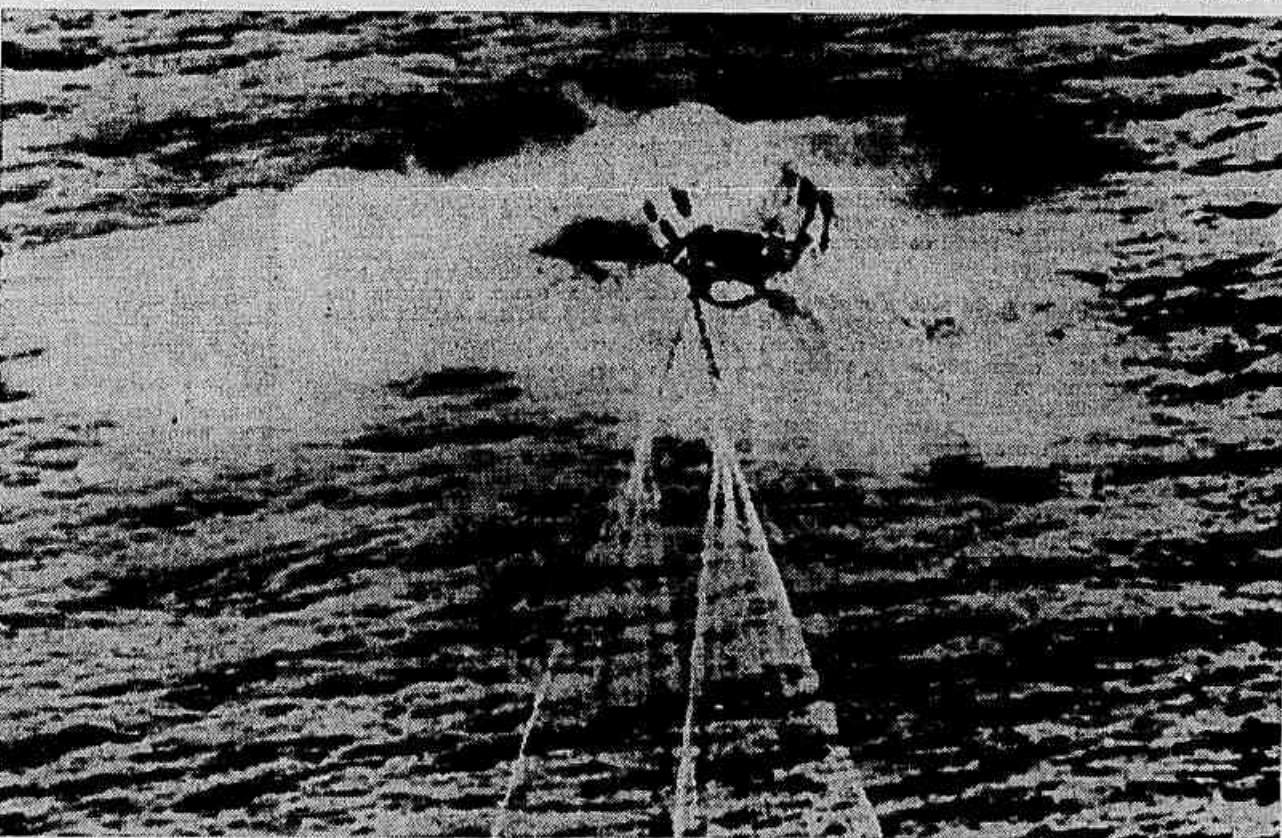
A navegação nas cercanias da Lua é complicada em virtude das concentrações de massa, descobertas pelas câmaras instaladas nas sondas Lunar Orbiters.

O General Phillips e seus colaboradores são unânimes em assinalar a necessidade de um “reconhecimento, à baixa altitude, que efetuará o módulo lunar da Apollo-10.”

A tripulação da Apollo-11 partirá com mais conhecimento e mais tranquilidade no dia 15 de julho. Os pilotos Edwin Aldrin e Neil Armstrong poderão descer na crosta lunar no dia 19 de julho certos de que cumprirão a missão que lhes foi confiada. Michael Collins os esperará, girando em torno da Lua, a bordo da cabina espacial.

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço comprovou uma série de defeitos — de segunda ordem — em diversos instrumentos do superfoguet Saturno-5. Os técnicos responsáveis levaram em conta que esse veículo espacial tem no total seis milhões de peças.

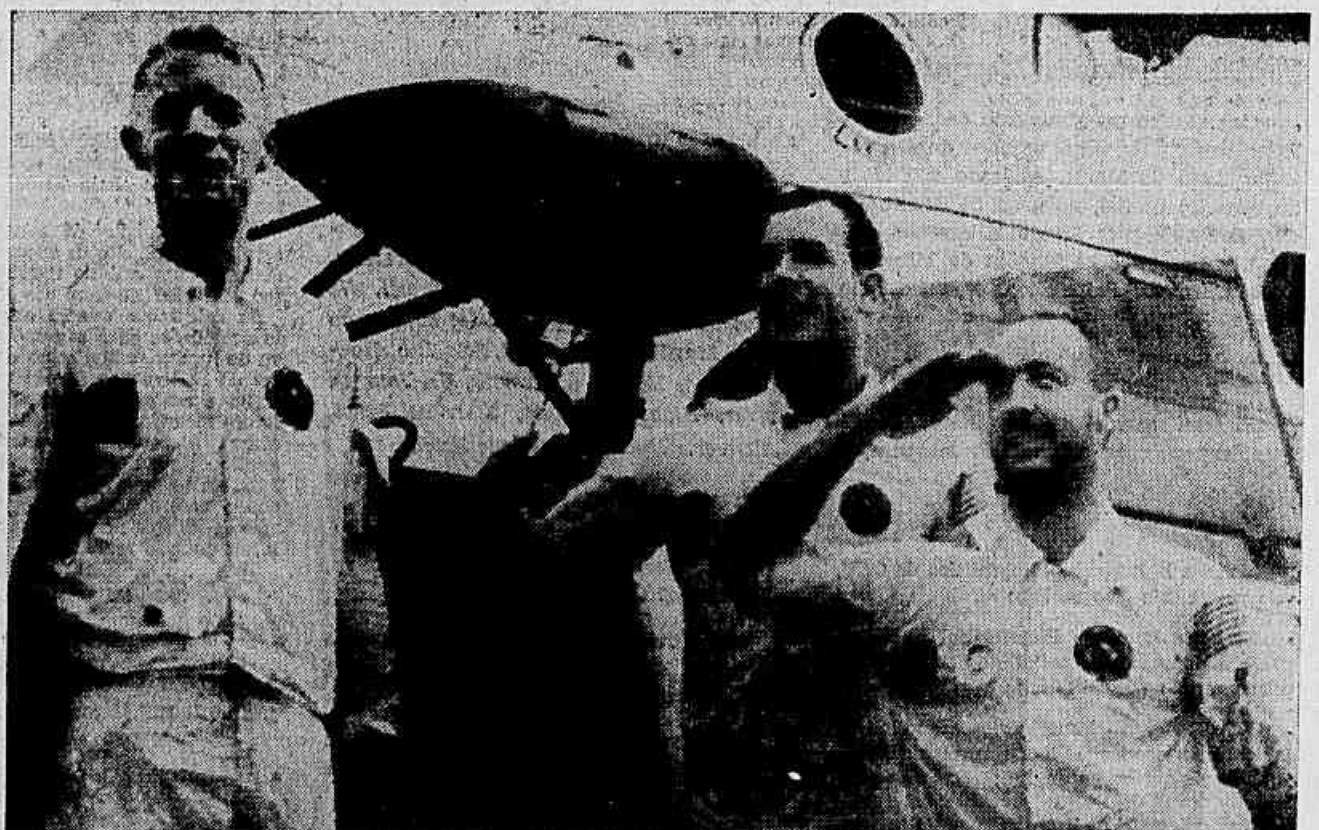
## A QUEDA NO MAR



A Apollo-9 caiu no oceano Atlântico a 4.800 metros do Guadalcanal, perto das Baamas

Radiofoto UPI

## MISSÃO CUMPRIDA



Schweickart (à esquerda), Scott e McDivitt sorriem para as câmaras de TV a bordo do Guadalcanal

Radiofoto UPI

## Os saldos da Apollo-9

neiro de 1969, mas as naves Soyuz 4 e 5 eram exatamente iguais.

— Pela primeira vez uma tripulação norte-americana passou de uma nave para outra, e pela primeira vez na história da conquista espacial esta transferência foi realizada através de um túnel entre duas naves acopladas.

— Antes da viagem da Apollo-9, nunca haviam sido realizadas manobras e tarefas simultâneas em naves diferentes. Durante esta viagem ficou provado que o traje espacial que será usado na descida ao solo lunar é perfeitamente seguro.

— Schweickart, durante o seu passeio pelo espaço, que durou 37 minutos e 30 segundos, não ficou ligado à nave pelo tradicional cordão umbilical. Pela primeira vez um homem ficou completamente sóto no espaço, sem qualquer conexão com o sistema da nave.

— Durante os 10 dias em que a Apollo-9 viajou pelo es-

## A cronologia do voo

5 de março — quarta-feira:

Pela primeira vez, McDivitt e Schweickart entraram, por um túnel interno, no módulo lunar para verificação dos instrumentos e do motor. Primeira emissão televisada diretamente do módulo lunar. Ensaio do acendimento do motor de descenso.

6 de março — quinta-feira:

McDivitt e Schweickart voltam ao módulo lunar para ensaiar manobras que serão cumpridas pelos futuros visitantes da Lua. Saída ao espaço de Schweickart durante 37 minutos.

7 de março — sexta-feira:

Primeiro ensaio geral de uma viagem à Lua. Novo transbordo de McDivitt e Schweickart para o módulo lunar. Se-

paço, aqui na Terra um novo e importante elemento era testado: a casa-reboque prateada que servirá para colocar em quarentena as futuras tripulações que voltarem da Lua. A casa está instalada no convés do Guadalcanal, e três pseudo-cosmonautas testam suas condições de conforto.

— O voo ontem concluído marca a primeira demonstração da técnica para um pouso na Lua. Nesse sentido, foram realizadas 17 manobras.

— A expedição espacial de Scott, Schweickart e McDivitt também é o primeiro voo de uma cosmonave Apollo completa, com seus módulos de comando, serviço e lunar, além de todos os elementos necessários para um pouso na Lua.

— A primeira experiência espacial com uma câmara multi-espectral, a fim de comprovar a exatidão de avaliar, do espaço, as condições das safras agrícolas na Terra.

— A estréia de um novo tipo de câmara de televisão especialmente desenhada para o registro do pouso real na Lua.

paração de ambas as cabinas e primeiro voo autônomo do módulo durante mais de seis horas.

8 de março — sábado:

Sexto ensaio do acendimento do foguete-motor da Apollo-9. Experiências fotográficas.

9 de março — domingo; 10 de março — segunda-feira; 11 de março — terça-feira e 12 de março — quarta-feira:

Execução de uma série de manobras de rotina e experiências fotográficas.

13 de março — quinta-feira:

A Apollo-9 aterrissa no oceano Atlântico, a 370 quilômetros ao sudoeste das Bermudas. Os cosmonautas foram resgatados pela equipe do porta-aviões Guadalcanal.

## Carioca assistiu pela televisão à descida da Apollo-9

As lojas do centro da cidade ficaram apinhadas de gente para assistir pela televisão à operação-resgate da Apollo-9. O mesmo ocorreu em outros bairros. Os cariocas acompanharam em suspense, lance por lance, a difícil operação em alto-mar e deram-se por aliviados da tensão, quando o último cosmonauta foi içado para bordo do helicóptero.

O comércio nas lojas paralisou completamente durante aproximadamente uma hora. Enquanto durou a operação, até mesmo os empregados, desde o gerente ao simples lojista deixaram seus afazeres e se juntaram aos populares, possuídos do mesmo interesse e entusiasmo. Os lances do resgate eram, não raro, seguidos de aplausos e qualificados de fantásticos.

### O MEDO

A senhora Maria de Lourdes, após o fim da operação a que assistiu de um bom ângulo que àquela altura era difícil conseguir, declarou:

— Isso é simplesmente fabuloso. Estava com medo que eles morressem afogados. O mar estava violento. Será que não há perigo? O senhor ao lado, de cabelos grisalhos, que ouvia a conversa, respondeu:

— Isso é só por enquanto. Mais tarde essa operação será considerada primária. Não vai haver mais necessidade de descerem no mar, com tanto perigo.

Era a primeira vez que os cariocas assistiam, ao vivo, a uma operação de resgate em alto-mar e classificaram-na de “bastante perigosa.”

O electricista Benedito da Silva, 30 anos, casado, dois filhos, comentou:

— Na verdade, nunca pensei que fosse possível tal coisa — referindo-se não ao vitorioso feito da Apollo-9, mas ao fato de que os brasileiros pudessem assistir pela televisão a toda a operação como se estivesse sendo realizada na baía da Guanabara.



## A difícil decisão do Presidente

Harald Hotze  
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — O Presidente Nixon, gozando de relações amistosas com o Congresso e o público americano durante os seus dois primeiros meses de mandato, está se defrontando com o seu Rubicon político com sua decisão sobre o futuro do sistema antimissil Sentinel. E sua decisão pode determinar o futuro de seus programas internos e estrangeiros e de seu sucesso político no exterior.

A luz da crescente resistência contra o desdobramento de um sistema de mísseis antibalísticos reduzido, Nixon adiou sua decisão — prometida para o princípio do mês — a fim de ter um melhor panorama dos prós e contras.

A relutância de Nixon em tornar pública sua decisão final — mesmo a senadores republicanos foi dito para esperar "alguns dias" — indica que o Presidente está cuidadosamente avaliando o impacto de seu veredicto sobre o seu futuro político.

Até agora, a questão de um desdobramento de um sistema de mísseis antibalísticos parece não esmagadora que os antagonistas do sistema sentem que é difícil ver como o Presidente pode se decidir a favor dele. A frente da campanha está o Senador Edward Kennedy, democrata, e ele sabe que dispõe de apoio bipartidário.

Depois brevemente perante uma Subcomissão de Relações Exteriores do Senado, Kennedy comentou: "Estamos numa encruzilhada de política interna e externa." Acrescentou que o desdobramento do sistema agora "difícilmente aumentaria a nossa segurança e certamente contribuiria para aumentar as tensões internacionais."

Os Senadores republicanos John Sherman Cooper e Jacob Javits já advertiram o Presidente em particular que a decisão para prosseguir com o sistema poderia destruir as esperanças do Governo de "unidade nacional" no Congresso.

Se o Presidente ordenasse a continuação do sistema, que custaria entre cinco e dez bilhões de dólares, ele seria acusado no Congresso de colocar os programas militares à frente dos programas internos.

Ariscar-se-ia também a aliança a coalizão bipartidária moderada no Senado, da qual ele deve depender para apoiar seus programas externos e internos.

Ironicamente, Nixon se encontra num dilema semelhante ao que seu antecessor Johnson teve de enfrentar em 1964 quando decidiu pelo engajamento americano no Vietnã.

Quando foi ordenado o desdobramento do sistema de mísseis antibalísticos pelo Presidente Johnson a dois anos, e meio atrás, ele foi em grande parte interpretado como uma manobra política contra possíveis acusações republicanas a respeito de "uma brecha de antibalísticos" durante a campanha eleitoral.

Mas o que começou como um projeto anti-republicano, voltou-se agora contra um Governo republicano por democratas, assim como por republicanos no Senado.

E já há sugestões nos corredores do Capitólio de que a decisão sobre o sistema antibalístico poderia muito bem provar ser "o Vietnã de Nixon."

Os antagonistas do sistema temem que o Governo Nixon não se satisfaz com o programa Sentinel reduzido, que Johnson alegou dever ser um escudo contra um ataque da China continental.

O Secretário de Defesa Melvin Laird já disse claramente que considera o sistema vital nos esforços deste país para evitar um ataque de mísseis soviéticos.

Melvin disse que a URSS já começou a instalar um sistema de mísseis antibalísticos, argumento que foi posto em dúvida na semana passada pelo Senador Cooper. Disse ele que ninguém apresentou prova de que a situação dos armamentos soviéticos torna imperativo para os Estados Unidos desdobrar tais defesas.

Outros antagonistas temem que o desdobramento do sistema "reduzido" estimularia os militares a pressionarem o Governo Nixon no sentido de um sistema "ampliado", que custaria entre 40 e 60 bilhões de dólares.

Mas o que preocupa mais os oponentes do sistema — à parte do dinheiro que eles gastariam de ver reorientado para a solução de difíceis problemas sociais — é o perigo de uma nova etapa na corrida armamentista entre os Estados Unidos e a URSS.

Sentem que uma decisão de desdobrar o sistema agora poderia deflagrar o que o ex-Secretário de Defesa McNamara chamou de um "fenômeno ação-reação que alimenta a corrida armamentista."

Os soviéticos podem muito bem intensificar a produção de seus mísseis ofensivos e defensivos para replicar o sistema de mísseis antibalísticos americanos e tomar os novos foguetes americanos como razão para cancelar as projetadas conversações com Nixon sobre a limitação de armamentos estratégicos.

## Senado americano aprova o tratado antiatômico

Washington (UPI-AFF-JB) — O Senado norte-americano aprovou ontem, por 15 a 10, o tratado contra a proliferação das armas nucleares, depois de oito meses de debates que originaram diversas ressalvas rejeitadas por grande maioria.

O objetivo fundamental do tratado é impedir que sejam fornecidas armas atômicas aos países que ainda não as possuem, e o documento aprovado recomenda explicitamente o início de conversações diplomáticas visando a encerrar a corrida armamentista.

## Nixon decide hoje futuro do novo sistema antimissil

Washington (AFP-UPI-JB) — O Presidente Richard Nixon conferenciou ontem com o Secretário de Defesa, Melvin Laird, sobre a construção de um sistema de mísseis antibalísticos, mas só hoje, em entrevista coletiva, anunciará sua decisão.

O sistema antibalístico, para deter mísseis inimigos dirigidos contra cidades norte-americanas, devido ao seu elevado custo e implicações políticas, tornou-se a questão mais difícil neste início da administração Nixon. Seu custo de construção é tão elevado, e o atual projeto Sentinel (formulado durante o Governo Johnson) tão criticado, que a aprovação dos créditos necessários pelo Congresso tornou-se um ponto altamente duvidoso.

### DECISÃO EM SEGREDO

Melvin Laird, antes de viajar para o Vietnã, o Sul, havia sugerido ao Presidente Nixon modificações no projeto Sentinel, sem explicar os pontos necessários para a mudança. Certamente, Nixon comunicou a Laird suas ideias sobre o assunto, mas a questão é mantida em segredo até a entrevista coletiva de hoje. Acredita-se mesmo que Nixon pode ter resolvido deixar a questão em aberto para solução posterior.

A aprovação do tratado era tida como certa pelos observadores políticos em Washington, principalmente depois que a Câmara Alta dos Estados Unidos rejeitou, esta semana, projetos que contrariavam o espírito daquele convênio.

A mais importante das propostas recusadas foi a apresentada pelo Senador H. Tower (republicano do Texas), reservando aos Estados Unidos o direito de fornecer armas nucleares a seus aliados da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN). O projeto, debatido quarta-feira, foi rejeitado por 75 votos contra dezesseis.

Os participantes da reunião, que formam a Comissão Política do Conselho da Liga Árabe, irão examinar esse problema em seus aspectos econômicos, políticos e militares, para adotar medidas capazes de "prevenir os perigos resultantes da entrega de armas a Israel."

A Resolução não menciona os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, mas a imprensa californiana tem noticiado fartamente supostos envios de tanques britânicos e norte-americanos a Israel, versão que aqueles países desmentem.

Grande parte dos Ministros de Relações Exteriores e diplomatas já embarcou de volta a seus países, onde deverão discutir com os chefes militares que medidas de represália podem ser tomadas em contraposição à venda de armas ao Estado judeu.

París se reaproxima do Governo de Jerusalém

Telaviv (AFP-JB) — A imprensa israelense revelou ontem que a França está tentando uma reaproximação com Israel, para convencer as autoridades do Estado judeu de que os governantes franceses têm em relação ao Oriente Médio uma posição mais flexível do que parece.

Notícias divulgadas pelos vespertinos Yediot Aharonoth e Maariv dão conta de que o secretário-geral da Chancelaria francesa, Hervé Alphand, convidou o Embaixador de Israel, Walter Eytan, para uma entrevista, enquanto o Embaixador da França, Francis Hure, era recebido a seu pedido em Jerusalém pelo diretor-geral da Chancelaria israelense, Gideon Rafael.

Os representantes franceses teriam apresentado, tanto em

### Nablus continua sob o toque de recolher

Jerusalém, Ramallah, Nablus (UPI-AFF-JB) — A cidade mais importante na Jordânia ocupada, Nablus, amanheceu ontem em greve, permanecendo fechados os estabelecimentos comerciais, escritórios e escolas, enquanto a polícia israelense patrulhava as ruas e era mantido o toque de recolher.

Em Gaza, estudantes árabes apedrejaram pelo segundo dia consecutivo veículos militares israelenses. As autoridades fe-

riam salientou três pontos em sua conversa de uma hora com Odd Bull: os reforços enviados por Israel às regiões ocupadas são encorajados como novas agressões; os protestos do Estado judeu deveriam ser considerados nulos por sua desobediência às determinações da ONU; e o órgão internacional não deveria ouvir Israel enquanto este continuasse a agredir estabelecimentos civis e econômicos da RAU.

Em seu recente encontro com o chefe da Missão da ONU para o cessar-fogo, General Odd Bull, o Chanceler da RAU, Mahmoud Riad, se queixou de que Israel, "ao não acatar as resoluções das Nações Unidas, como a de 22 de novembro de 1967, faz repetidas agressões aos países árabes."

Riad salientou três pontos em sua conversa de uma hora com Odd Bull: os reforços enviados por Israel às regiões ocupadas são encorajados como novas agressões; os protestos do Estado judeu deveriam ser considerados nulos por sua desobediência às determinações da ONU; e o órgão internacional não deveria ouvir Israel enquanto este continuasse a agredir estabelecimentos civis e econômicos da RAU.

### DESCONFIANÇA

O protesto contra a instalação do sistema ABM se torna cada vez mais amplo. Vai desde as reclamações dos cidadãos que moram nas áreas em que deverá ser instalado, passando pelas manifestações estudantis, atingindo até o Senado, onde as divisões favorecem os democratas. William Fulbright nomeou uma comissão especial para estudar o complexo militar-industrial e o papel dos militares nas decisões de política externa. O Senador Edward Kennedy contratou pesquisadores para efetuar estudo independente do ABM, numa óbvia desconfiância dos objetivos de restrição da matéria, proposto por Laird.

Não obstante, os russos aperfeiçoam seu arsenal nuclear cada vez mais rapidamente. A construção dos mísseis está sendo acelerada. Há estimativas de que, dentro de dois anos, o número de mísseis de bases terrestres dos soviéticos estará triplicado, e certamente serão dotados de uma sofisticada maior.

## Árabes encerram discussões

Cairo (UPI-AFF-JB) — Chanceleres e embaixadores de 13 nações árabes encerraram ontem uma conferência de três dias na capital egípcia, aprovando uma resolução que considera que "o fornecimento de armas a Israel constitui um ato de agressão dirigido contra os países e povos árabes."

Os participantes da reunião, que formam a Comissão Política do Conselho da Liga Árabe, irão examinar esse problema em seus aspectos econômicos, políticos e militares, para adotar medidas capazes de "prevenir os perigos resultantes da entrega de armas a Israel."

### SUPOSIÇÕES

A Resolução não menciona os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, mas a imprensa californiana tem noticiado fartamente supostos envios de tanques britânicos e norte-americanos a Israel, versão que aqueles países desmentem.

Grande parte dos Ministros de Relações Exteriores e diplomatas já embarcou de volta a seus países, onde deverão discutir com os chefes militares que medidas de represália podem ser tomadas em contraposição à venda de armas ao Estado judeu.

### VISITA

A Chancelaria libanesa anunciou ontem que o representante especial do Secretário-geral da ONU para a crise no Oriente Médio, Embaixador Gunnar Jarring, realizará hoje conversações com os dirigentes de Beirute.

Jarring, que esteve recentemente nas capitais da República Árabe Unida, Jordânia e Israel em busca de fórmulas suscetíveis de restabelecer a paz na região, deverá prosseguir em suas consultas, cabendo agora a vez de conversar com o Ministro das Relações Exteriores do Líbano, Yusef Saleh.

### INFORMAÇÕES

Em seu recente encontro com o chefe da Missão da ONU para o cessar-fogo, General Odd Bull, o Chanceler da RAU, Mahmoud Riad, se queixou de que Israel, "ao não acatar as resoluções das Nações Unidas, como a de 22 de novembro de 1967, faz repetidas agressões aos países árabes."

### PROPOSTAS

Os representantes franceses teriam apresentado, tanto em

Jerusalém, Ramallah, Nablus (UPI-AFF-JB) — A cidade mais importante na Jordânia ocupada, Nablus, amanheceu ontem em greve, permanecendo fechados os estabelecimentos comerciais, escritórios e escolas, enquanto a polícia israelense patrulhava as ruas e era mantido o toque de recolher.

Em Gaza, estudantes árabes apedrejaram pelo segundo dia consecutivo veículos militares israelenses. As autoridades fe-

## Israel e RAU se empenham em combate no Suez

Jerusalém, Cairo, Telaviv (AFP-UPI-JB) — Israelenses e egípcios travaram ontem o mais violento dos atuais duelos de artilharia, numa faixa de 100 quilômetros sobre o Canal de Suez. Iniciado às 15h30m (hora local), o canhoneio foi suspenso de 17h15m às 17h55m, recrudescendo para cessar às 18h06m.

Os dois litigantes se acusam de haver começado o tiroteio, que só parou depois da intervenção dos observadores da Missão Especial da ONU encarregada de zelar pelo cessar-fogo na região.

### ALVOS

Porta-vozes egípcios afirmaram que as unidades de Israel concentraram seu fogo principalmente sobre zonas industriais, visando em especial as cidades de Suez, Ismailia e Port Tewfik.

Os israelenses acusam a RAU de haver iniciado o bombardeio com armas leves, aumentando o calibre no transcurso do combate. Informantes dos dois lados dizem que foram usados, de parte a parte, morteiros, morteiros, canhões pesados e mesmo foguetes do tipo terra-terra.

### PERDAS

Israel e RAU não comunicaram oficialmente suas próprias perdas, limitando-se a especular sobre os danos causados ao inimigo.

Segundo os israelenses, os egípcios perderam um tanque,

### PARIS se reaproxima do Governo de Jerusalém

Telaviv (AFP-JB) — A imprensa israelense revelou ontem que a França está tentando uma reaproximação com Israel, para convencer as autoridades do Estado judeu de que os governantes franceses têm em relação ao Oriente Médio uma posição mais flexível do que parece.

Notícias divulgadas pelos vespertinos Yediot Aharonoth e Maariv dão conta de que o secretário-geral da Chancelaria francesa, Hervé Alphand, convidou o Embaixador de Israel, Walter Eytan, para uma entrevista, enquanto o Embaixador da França, Francis Hure, era recebido a seu pedido em Jerusalém pelo diretor-geral da Chancelaria israelense, Gideon Rafael.

Os representantes franceses teriam apresentado, tanto em

### Nablus continua sob o toque de recolher

Jerusalém, Ramallah, Nablus (UPI-AFF-JB) — A cidade mais importante na Jordânia ocupada, Nablus, amanheceu ontem em greve, permanecendo fechados os estabelecimentos comerciais, escritórios e escolas, enquanto a polícia israelense patrulhava as ruas e era mantido o toque de recolher.

Em Gaza, estudantes árabes apedrejaram pelo segundo dia consecutivo veículos militares israelenses. As autoridades fe-

riam salientou três pontos em sua conversa de uma hora com Odd Bull: os reforços enviados por Israel às regiões ocupadas são encorajados como novas agressões; os protestos do Estado judeu deveriam ser considerados nulos por sua desobediência às determinações da ONU; e o órgão internacional não deveria ouvir Israel enquanto este continuasse a agredir estabelecimentos civis e econômicos da RAU.

Em seu recente encontro com o chefe da Missão da ONU para o cessar-fogo, General Odd Bull, o Chanceler da RAU, Mahmoud Riad, se queixou de que Israel, "ao não acatar as resoluções das Nações Unidas, como a de 22 de novembro de 1967, faz repetidas agressões aos países árabes."

Riad salientou três pontos em sua conversa de uma hora com Odd Bull: os reforços enviados por Israel às regiões ocupadas são encorajados como novas agressões; os protestos do Estado judeu deveriam ser considerados nulos por sua desobediência às determinações da ONU; e o órgão internacional não deveria ouvir Israel enquanto este continuasse a agredir estabelecimentos civis e econômicos da RAU.

Em seu recente encontro com o chefe da Missão da ONU para o cessar-fogo, General Odd Bull, o Chanceler da RAU, Mahmoud Riad, se queixou de que Israel, "ao não acatar as resoluções das Nações Unidas, como a de 22 de novembro de 1967, faz repetidas agressões aos países árabes."

Riad salientou três pontos em sua conversa de uma hora com Odd Bull: os reforços enviados por Israel às regiões ocupadas são encorajados como novas agressões; os protestos do Estado judeu deveriam ser considerados nulos por sua desobediência às determinações da ONU; e o órgão internacional não deveria ouvir Israel enquanto este continuasse a agredir estabelecimentos civis e econômicos da RAU.

Em seu recente encontro com o chefe da Missão da ONU para o cessar-fogo, General Odd Bull, o Chanceler da RAU, Mahmoud Riad, se queixou de que Israel, "ao não acatar as resoluções das Nações Unidas, como a de 22 de novembro de 1967, faz repetidas agressões aos países árabes."

Riad salientou três pontos em sua conversa de uma hora com Odd Bull: os reforços enviados por Israel às regiões ocupadas são encorajados como novas agressões; os protestos do Estado judeu deveriam ser considerados nulos por sua desobediência às determinações da ONU; e o órgão internacional não deveria ouvir Israel enquanto este continuasse a agredir estabelecimentos civis e econômicos da RAU.

Em seu recente encontro com o chefe da Missão da ONU para o cessar-fogo, General Odd Bull, o Chanceler da RAU, Mahmoud Riad, se queixou de que Israel, "ao não acatar as resoluções das Nações Unidas, como a de 22 de novembro de 1967, faz repetidas agressões aos países árabes."

Riad salientou três pontos em sua conversa de uma hora com Odd Bull: os reforços enviados por Israel às regiões ocupadas são encorajados como novas agressões; os protestos do Estado judeu deveriam ser considerados nulos por sua desobediência às determinações da ONU; e o órgão internacional não deveria ouvir Israel enquanto este continuasse a agredir estabelecimentos civis e econômicos da RAU.

Em seu recente encontro com o chefe da Missão da ONU para o cessar-fogo, General Odd Bull, o Chanceler da RAU, Mahmoud Riad, se queixou de que Israel, "ao não acatar as resoluções das Nações Unidas, como a de 22 de novembro de 1967, faz repetidas agressões aos países árabes."

Riad salientou três pontos em sua conversa de uma hora com Odd Bull: os reforços enviados por Israel às regiões ocupadas são encorajados como novas agressões; os protestos do Estado judeu deveriam ser considerados nulos por sua desobediência às determinações da ONU; e o órgão internacional não deveria ouvir Israel enquanto este continuasse a agredir estabelecimentos civis e econômicos da RAU.

Em seu recente encontro com o chefe da Missão da ONU para o cessar-fogo, General Odd Bull, o Chanceler da RAU, Mahmoud Riad, se queixou de que Israel, "ao não acatar as resoluções das Nações Unidas, como a de 22 de novembro de 1967, faz repetidas agressões aos países árabes."

varios embasamentos de artilharia e pelo menos um depósito de combustível. Fontes da RAU afirmam ter destruído dois helicópteros do Estado judeu.

O Governador de Suez, Ahmed Mahmud, revelou ontem que nos combates anteriores — ocorridos nos dias 8, 9, e 11 de março — a cidade perdeu vinte de seus habitantes, atingindo 52 o número de feridos.

### SUBSTITUTO

O Presidente da RAU, Gamal Abdel Nasser, nomeou ontem o General Ahmed Ismail Ali para chefe do Estado-Maior das Forças Armadas egípcias.

O General Ali, que ocupava o posto de Chefe de Operações Militares do Exército da República Árabe Unida, substituiu em sua nova função, o General Abdel Monem Riad, morto durante o duelo de artilharia ocorrido domingo, dia 9, no canal de Suez.

### COMPROMISSO

O Rei Hussein, da Jordânia, realizou ontem demorada conferência com seus principais chefes militares, proclamando em seguida que "Jerusalém é nossa Jerusalém."

A Rádio de Amã divulgou as declarações do monarca, que se comprometeu a "libertar a margem ocidental do Jordão, ocupada por Israel, seja qual for o sacrifício exigido."

### PARIS se reaproxima do Governo de Jerusalém

Telaviv (AFP-JB) — A imprensa israelense revelou ontem que a França está tentando uma reaproximação com Israel, para convencer as autoridades do Estado judeu de que os governantes franceses têm em relação ao Oriente Médio uma posição mais flexível do que parece.

Notícias divulgadas pelos vespertinos Yediot Aharonoth e Maariv dão conta de que o secretário-geral da Chancelaria francesa, Hervé Alphand, convidou o Embaixador de Israel, Walter Eytan, para uma entrevista, enquanto o Embaixador da França, Francis Hure, era recebido a seu pedido em Jerusalém pelo diretor-geral da Chancelaria israelense, Gideon Rafael.

Os representantes franceses teriam apresentado, tanto em

### Nablus continua sob o toque de recolher

Jerusalém, Ramallah, Nablus (UPI-AFF-JB) — A cidade mais importante na Jordânia ocupada, Nablus, amanheceu ontem em greve, permanecendo fechados os estabelecimentos comerciais, escritórios e escolas, enquanto a polícia israelense patrulhava as ruas e era mantido o toque de recolher.

Em Gaza, estudantes árabes apedrejaram pelo segundo dia consecutivo veículos militares israelenses. As autoridades fe-

riam salientou três pontos em sua conversa de uma hora com Odd Bull: os reforços enviados por Israel às regiões ocupadas são encorajados como novas agressões; os protestos do Estado judeu deveriam ser considerados nulos por sua desobediência às determinações da ONU; e o órgão internacional não deveria ouvir Israel enquanto este continuasse a agredir estabelecimentos civis e econômicos da RAU.

Em seu recente encontro com o chefe da Missão da ONU para o cessar-fogo, General Odd Bull, o Chanceler da RAU, Mahmoud Riad, se queixou de que Israel, "ao não acatar as resoluções das Nações Unidas, como a de 22 de novembro de 1967, faz repetidas agressões aos países árabes."

Riad salientou três pontos em sua conversa de uma hora com Odd Bull: os reforços enviados por Israel às regiões ocupadas são encorajados como novas agressões; os protestos do Estado judeu deveriam ser considerados nulos por sua desobediência às determinações da ONU; e o órgão internacional não deveria ouvir Israel enquanto este continuasse a agredir estabelecimentos civis e econômicos da RAU.

Em seu recente encontro com o chefe da Missão da ONU para o cessar-fogo, General Odd Bull, o Chanceler da RAU, Mahmoud Riad, se queixou de que Israel, "ao não acatar as resoluções das Nações Unidas, como a de 22 de novembro de 1967, faz repetidas agressões aos países árabes."

Riad salientou três pontos em sua conversa de uma hora com Odd Bull: os reforços enviados por Israel às regiões ocupadas são encorajados como novas agressões; os protestos do Estado judeu deveriam ser considerados nulos por sua desobediência às determinações da ONU; e o órgão internacional não deveria ouvir Israel enquanto este continuasse a agredir estabelecimentos civis e econômicos da RAU.

Em seu recente encontro com o chefe da Missão da ONU para o cessar-fogo, General Odd Bull, o Chanceler da RAU, Mahmoud Riad, se queixou de que Israel, "ao não acatar as resoluções das Nações Unidas, como a de 22 de novembro de 1967, faz repetidas agressões aos países árabes."

Riad salientou três pontos em sua conversa de uma hora com Odd Bull: os reforços enviados por Israel às regiões ocupadas são encorajados como novas agressões; os protestos do Estado judeu deveriam ser considerados nulos por sua desobediência às determinações da ONU; e o órgão internacional não deveria ouvir Israel enquanto este continuasse a agredir estabelecimentos civis e econômicos da RAU.

Em seu recente encontro com o chefe da Missão da ONU para o cessar-fogo, General Odd Bull, o Chanceler da RAU, Mahmoud Riad, se queixou de que Israel, "ao não acatar as resoluções das Nações Unidas, como a de 22 de novembro de 1967, faz repetidas agressões aos países árabes."

Riad salientou três pontos em sua conversa de uma hora com Odd Bull: os reforços enviados por Israel às regiões ocupadas são encorajados como novas agressões; os protestos do Estado judeu deveriam ser considerados nulos por sua desobediência às determinações da ONU; e o órgão internacional não deveria ouvir Israel enquanto este continuasse a agredir estabelecimentos civis e econômicos da RAU.

Em seu recente encontro com o chefe da Missão da ONU para o cessar-fogo, General Odd Bull, o Chanceler da RAU, Mahmoud Riad, se queixou de que Israel, "ao não acatar as resoluções das Nações Unidas, como a de 22 de novembro de 1967, faz repetidas agressões aos países árabes."

Riad salientou três pontos em sua conversa de uma hora com Odd Bull: os reforços enviados por Israel às regiões ocupadas são encorajados como novas agressões; os protestos do Estado judeu deveriam ser considerados nulos por sua desobediência às determinações da ONU; e o órgão internacional não deveria ouvir Israel enquanto este continuasse a agredir estabelecimentos civis e econômicos da RAU.

Em seu recente encontro com o chefe da Missão da ONU para o cessar-fogo, General Odd Bull, o Chanceler da RAU, Mahmoud Riad, se queixou de que Israel, "ao não acatar as resoluções das Nações Unidas, como a de 22 de novembro de 1967, faz repetidas agressões aos países árabes."

## Wilson vai à Nigéria obter paz

Londres, Genebra, Lagos (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-ministro britânico, Harold Wilson, viajará breve para a Nigéria, em missão de paz, segundo informou o Chanceler Michael Stewart.

A decisão foi tomada após conversações com o chefe do serviço diplomático em Lagos, Sir Denis Greenhill, chamado à capital britânica para consultas. Na Nigéria, mantém-se Greenhill extensas conferências com o Chefe de Governo, General Yakubu Gowon.

Em Lagos, Gowon rejeitou ontem a proposta de trégua do coronel Ojukwu, de Biafra, que desejava a cessação dos ataques durante um mês. Qualificou a proposta de "manobra inaceitável."

Sábado, parte para a Nigéria o coordenador pessoal do Presidente Nixon para assuntos de ajuda, Clyde Ferguson, a fim de estudar o problema das necessidades da população. Segundo declarou em Genebra, se se pretende evitar uma verdadeira catástrofe provocada pela fome, deverá haver um aumento de 60% nos embarques de alimentos para o território de Biafra, separatista.

O Governo e agências dos Estados Unidos, agora de outros países, já contribuíram com mais de US\$ 25 milhões em ajuda, mas circulam rumores de que grande quantidade dos alimentos e remédios enviados são desviados.

## EUA negam relações com haitianos

Washington — Key West, Flórida (AFP-UPI-JB) — O Departamento de Estado norte-americano negou ontem estar implicado na organização de um campo de treinamento de guerrilhas haitianas descoberto na Flórida, terça-feira.

As acusações surgiram do fato de terem sido presos dois cidadãos norte-americanos, ex-membros das boas-vidas, juntamente com 10 exilados haitianos. O campo, distando 5 km da estrada mais próxima da ilha de Everglades, era administrado pelos dois americanos, Ed Healy, de 33 anos, e William Dempsey, de 26.

A polícia encontrou, ainda, 16 fuzis, 16 revólveres e diversas facas, que constituíram o arsenal do campo, uma verdadeira cidade de barracas de lona no meio do pantano.

## Argentina realiza mais transplantes

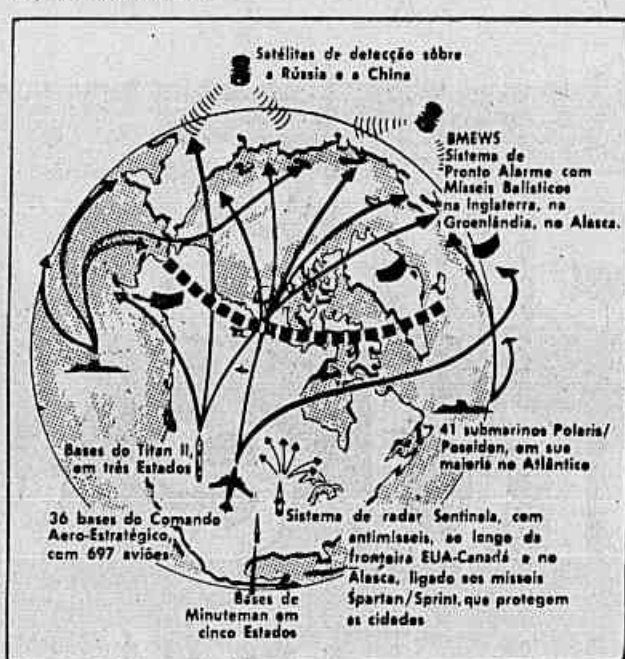
Mendoza, Argentina (UPI-JB) — Duas novas operações de transplante foram realizadas na Argentina, sendo uma do pâncreas e outra um enxerto do dedo do pé para a mão.

Somente ontem os médicos divulgaram detalhes das operações, ambas em Mendoza, e em dois jovens de 17 e 20 anos. O primeiro teve transplante do pé para a mão dos dedos, e o segundo, um pedaço de pâncreas fresco de um cadáver na região da artéria do pescoço, numa tentativa de cura de diabetes.

Em São Paulo, anunciou-se a presença do maior médico sul-vietnamita Nguyen Cat no terceiro curso de cirurgia plástica a se realizar na Clínica David Serson. Ganhou uma bolsa-de-estudos por intermédio do Itamarati.

## O que é o Sentinel

### A BARREIRA



### O projeto Sentinel destina-se a interceptar mísseis inimigos antes que atinjam seus objetivos

Em novembro de 1967, McNamara anunciou que os soviéticos estavam testando um sistema FOB, de bombas orbitais fracionárias.

O Secretário de Defesa, Melvin Laird, confirmou, recentemente, que havia uma "evidente evidência" de que esse sistema estava sendo instalado na União Soviética. O sistema FOB é essencialmente constituído de mísseis balísticos intercontinentais que conseguem escapar ao controle do radar convencional, em vista de sua baixa trajetória. McNamara disse que "há alguns anos, examinamos e rejeitamos tal sistema para nosso próprio uso. A precisão do sistema FOB é de valor discutível. A luz da filosofia de 'defesa garantida' Seus mísseis teriam que carregar uma ogiva muito pesada. Além disso o FOB poderia ser detectado por um radar especial, que ultrapassa a linha do horizonte. Os soviéticos contam ainda com o Galosh, um sistema de defesa instalado em Moscou. O Scrag, míssil intercontinental de base terrestre, de combustível líquido, com uma ogiva nuclear de cinco megatons, e o Savage, de combustível sólido. Tanto o alcance, como a precisão e a carga das ogivas nucleares foram considerados pelos especialistas norte-americanos como superiores e de pouco valor operacional. Clark Clifford, antecessor de Laird, afirmou que o Galosh se assemelhava com o Nike-Zeus, que os Estados Unidos abandonaram há uma década, por causa de sua limitada eficácia. O Nike-Zeus tinha radares que funcionavam mecanicamente, e podiam dar a trajetória de alguns alvos, tendo que esperar até que entrassem na atmosfera, para que pudessem ser ident



## Informe JB

Azar e azares

Anteontem à noite o Ministro Jarbas Passarinho e o Governador José Sarney jantaram na casa do jornalista Odilo Costa, filho. A certa altura do jantar, em que se falava de azar e de azares, contou o Ministro Passarinho que, recentemente, mandou instalar em seu gabinete aquela música de fundo adequada a escritórios de trabalho e que é fornecida por uma firma especializada. Entretanto, com o passar do tempo, observou o Ministro que, com uma monotonia irritante, era reproduzida a Ramona, música que fez época nos anos trinta, como fundo musical de um filme de Ramon Novarro, mas que também se notabilizou entre o povo como extraordinária fonte de azar. Sempre que está trabalhando em seu gabinete e ouve a Ramona, diz o Ministro que o seu corpo se arreia todo. Tem impetos de pegar o telefone e ligar para a tal firma, pedindo que suprima a Ramona do seu repertório, o que só não faz por timidez.

Na discussão que se estabeleceu, no decorrer do jantar, verificou-se que o Ministro possuía em sua casa um jacaré empalhado, abatido por seu filho, e uma jaqueta, objetos que, segundo a crença popular, também provocam azar. O Ministro pretendia, inclusive, oferecer o jacaré empalhado de presente ao Presidente da República, o que não fará mais. Prometeu se desfazer de ambos.

...

O Governador José Sarney, que ouvia a conversa, contou que há poucos dias, antes de embarcar para uma reunião da Sudene, foi advertido por sua mulher, D. Mari, que se desfilasse de um pequeno jacaré empalhado. Sarney respondeu que não dava atenção a essas histórias de azar e pediu-lhe que deixasse o jacaré no lugar. Na viagem do Maranhão para o Recife o avião em que viajava teve problemas de enguiço em pleno ar. Na reunião da Sudene em Recife, nada saiu certo: todos os projetos que apresentou foram rejeitados, os seus técnicos se embaralhavam ao compulsa-rem documentos e dados. Chegando ao hotel, Sarney entrou na maior depressão. Foi aí que, no fundo do seu espírito, despertou uma luz. Pegou da caneta e ditou para sua mulher o seguinte telegrama:

— Mari, retire urgente jacaré do Palácio.

O Presidente e a política

O Presidente Costa e Silva continua a não tocar em assuntos políticos com as pessoas com quem tem conversado nos últimos tempos. Quem estiver dizendo o contrário, está faltando à verdade, é o que asseguram as pessoas que estão mais diretamente ligadas ao pensamento e à ação do Presidente da República. Ainda segundo esses círculos, em seus pronunciamentos de natureza política, feitos nos últimos dias, os Ministros Jarbas Passarinho e Magalhães Pinto apenas manifestaram opiniões pessoais e anseios da classe política, a que se acham vinculados, até por questão de origem, pois ambos são parlamentares.

Os Ministros e a reforma agrária

Os Ministros Gama e Silva, da Justiça, e Rondon Pacheco, Chefe da Casa Civil da Presidência da República, es-

Lance-livre

● Agora, que a Orquestra Sinfônica Brasileira está começando a reerguer-se, depois de tantos anos de crise e ausência, é incrível que ela esteja sendo alvo de uma feroz campanha de extermínio por um outro órgão público, por puro ciúme. Agora, o inimigo da OSB é o Sr. Erenildo Viana, diretor da Rádio Ministério da Educação, que tudo faz para prejudicar e torpedear não apenas a instituição, mas seus principais responsáveis. O certo, num país em que tanto falta se fazer pela cultura, é que os dois organismos caminhassem paralelos, na maior harmonia e entendimento.

● A poetisa mineira Celina Ferreira está preparando o lançamento do seu último livro, que será ilustrado com desenhos do pintor Augusto Rodrigues. O curioso é que o lançamento será feito no Largo do Botafogo, à meia-noite, à luz das velas, e com Fernando Montenegro lendo alguns versos do livro.

● O carioca assimilou, rapidamente, a terminologia espacial. Ontem, num elevador, em edifício do centro da cidade, os passageiros demoravam a entrar e o cabeineiro, cômico de seu trabalho, exclamou: "Vamos, pessoal. A cápsula vai descer!"

● Durante uma reunião com o pessoal do imposto de renda, o Ministro Delfim Neto exclamou: "De agora em diante essa turma de sonzoados vai ficar pedindo água e usando gravata vermelha." A um assessor mais curioso que lhe perguntou o que significava usar "gravata vermelha", Delfim Neto explicou: "A gravata vermelha são os dois palmos de língua que o sujeito vai botar para fora de tanto a gente apertar o pescoço dele."

● O Clube dos Correspondentes Estrangeiros, no Rio, elegeu sua nova diretoria, figurando como presidente Hebray Hogg, do Daily Express, de Londres.

● O Ministro Mourão Filho pretende amanhã passar a presidência do STM com um discurso simples de apoio à Revolução e ao Ato Institucional nº 5.

tão entre os que têm feito as maiores ponderações aos atos a serem submetidos em breve ao Presidente da República, e todos eles referentes à reforma agrária. É possível que no ato da reforma agrária seja incluído dispositivo, no qual se dará oportunidade aos proprietários de terras de pagarem os seus impostos, de acordo com novas reavaliações de suas propriedades.

Bons indícios

O Ministro Hélio Beirão se mostra ontem entusiasmado com os resultados dos preços por atacado assinalados no mês de fevereiro: o aumento foi de apenas 0,7% contra 2,7% registrados em igual período de 1968. Isso significa, frisou o Ministro, que há uma tendência declinante do atacado. "É o atacado de hoje — sublinhou — é o varejo de amanhã."

No entender do Ministro do Planejamento, dois bons indícios puderam ser observados na economia brasileira, no mês de fevereiro. Primeiro, o reduzido aumento dos preços por atacado, e, segundo, o ritmo industrial da Volkswagen, a maior produtora de automóveis do país. A Volkswagen, em telegrama ao Ministro Beirão, comunicou haver produzido 23 mil veículos em fevereiro de 1969, lembrando, a propósito, que em fevereiro de 1968 de suas linhas de produção haviam saído 16 mil veículos, o que representa, tomando-se por base esses dados, um aumento de 41% na sua produção.

Krieger na fazenda

Depois de quase um mês de permanência no Rio Grande do Sul, quem voltou ontem ao Rio foi o Senador Daniel Krieger. Aos amigos, com quem conversou, disse que se sentia mais bem disposto e mais magro, fruto das grandes caminhadas que todas as manhãs dava em sua fazenda, nas proximidades de Porto Alegre. E exibindo as mãos para os amigos: "Estou até com as mãos mais callosas, do trabalho na fazenda." O Senador Daniel Krieger possui em sua propriedade uma pequena criação de gado leiteiro holandês e de cavalos de corrida, esta última em sociedade com o Industrial Euclides Aranha. Aliás, os filhos de um dos reprodutores da sociedade Krieger-Aranha são de tão boa qualidade que, em São Paulo, estão sendo vendidos, cada um, ao preço de vinte mil cruzeiros novos. São cavalos de especial linhagem, destinados a corridas. O Senador Krieger é um velho apreciador de cavalos e, além de fundador, foi também presidente do Jóquei Clube de Porto Alegre.

Joel na rede

Joel Silveira foi fazer uma reportagem em Sergipe. Soube lá que seu amigo Selxas Dória estava em sua fazenda do rio São Francisco. A fazenda, como descobriu Joel, não tinha nem abrigo para um hóspede. A cama do visitante foi uma rede. O lado sergipano do rio é pobre e esquecido, diante do alagoano, onde floresce a cidade de Pão de Açúcar. Joel Silveira se consolou visitando o amigo e vendo Selxas Dória, no dia seguinte, trabalhando no arrozal, ao lado de trinta trabalhadores, com água até a cintura.

— O Selxas é tão pequeno — comenta Joel — que tive medo de vê-lo desaparecer de todo na lama do arrozal.

● O Ministro da Educação pediu ao Governador Negrão de Lima o Teatro João Caetano para não instalar o serviço de radiofusão educativa do MEC. O João Caetano, no momento em que se fala em crise no teatro, está apresentando com sucesso uma temporada de Galileu, Galilei, de Brecht, e, no ano passado, foi considerado o teatro que encenou os melhores espetáculos. Aliás, o MEC dispõe de um teatro (TNC) para instalar o seu serviço de radiofusão, sem falar no próprio auditório do Palácio da Cultura.

● Rubem Braga pretende publicar no fim do ano, quando se comemorarem os 25 anos de campanha da Itália, um livro sobre as atividades da FEB. O livro será ilustrado com desenhos que o pintor Ecliar fez na Itália, onde esteve como pracinha e que estão inéditos até hoje.

● O advogado Hélio Cordovil despediu-se, ontem, do Ministério da Agricultura, pois vai cursar a Escola Superior de Guerra.

● Glauber Rocha está eufórico com três filmes seus que vão ser lançados no exterior, a partir de maio: O Dragão da Maldade e o Santo Guerreiro, na Alemanha; Terra em Transe e Deus e o Diabo na Terra do Sol, em Nova Iorque.

● O Marechal Cordeiro de Farias, depois de almoçar ontem no centro da cidade, viajou para o Amazonas.

● A Mauro Sales-Interamericana de Publicidade acaba de comunicar que deixou de atender à conta do BEG. A decisão, tomada em absoluta harmonia com o cliente, foi determinada pela colisão da conta do BEG com outras contas atendidas por aquela agência.

● Ibrahim Sued é o co-produtor do filme Quê do Pajé, dirigido por Anselmo Duarte, e no qual Tarcísio Meira faz a sua estreia como ator de cinema.

● Herax, um novo equipamento para processamento de dados, conquistou a medalha de ouro correspondente ao 1.º lugar na Exposição Internacional de Invenções, que se realiza em Londres.

## Jeremias e Negrão tratam da integração e problemas comuns a seus dois Estados

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes levará hoje, à reunião durante a qual tratará com o Governador Negrão de Lima, da integração sócio-econômica Guanabara-Estado do Rio, uma agenda com problemas comuns de comunicações, água, saneamento e fiscalização.

Serão acertados no encontro os detalhes para a execução do Convênio de Integração Turística, firmado em Parati há um ano e meio. O Sr. Jeremias Fontes pensa em realizar, nesse setor, promoções comuns aos dois Estados.

O TÚNEL

Os dois Governadores e mais o Marechal Raul de Albuquerque estudarão a possibilidade de os Estados do Rio e Guanabara se responsabilizarem pela construção de um túnel ferroviário subaquático entre o Calabouço e Gragoatá.

O túnel foi considerado, por uma comissão que o Marechal Raul de Albuquerque presidiu, como autofinanciável e como empreendimento complementar à ponte Rio-Niterói, porque solucionará o problema do transporte viário urbano entre as duas cidades. Pelo relatório da comissão de estudos, a obra poderá contar com financiamento internacional. Seu custo está orçado, em princípio, em torno de US\$ 50 milhões.

CONVÊNIO

Para a construção do túnel, que não contará com a participação do Governo federal, a comissão de estudos sugeriu a assinatura de um convênio entre os Estados do Rio e Guanabara. Apontou como medida seqüente a abertura de uma concorrência pública internacional, a fim de que os governos fluminenses e cariocas possam conhecer as firmas habilitadas a aquele tipo de construção e a quanto montam as propostas.

Os dois Estados terão o

aval do BNDE ou de outra instituição oficial de crédito do país.

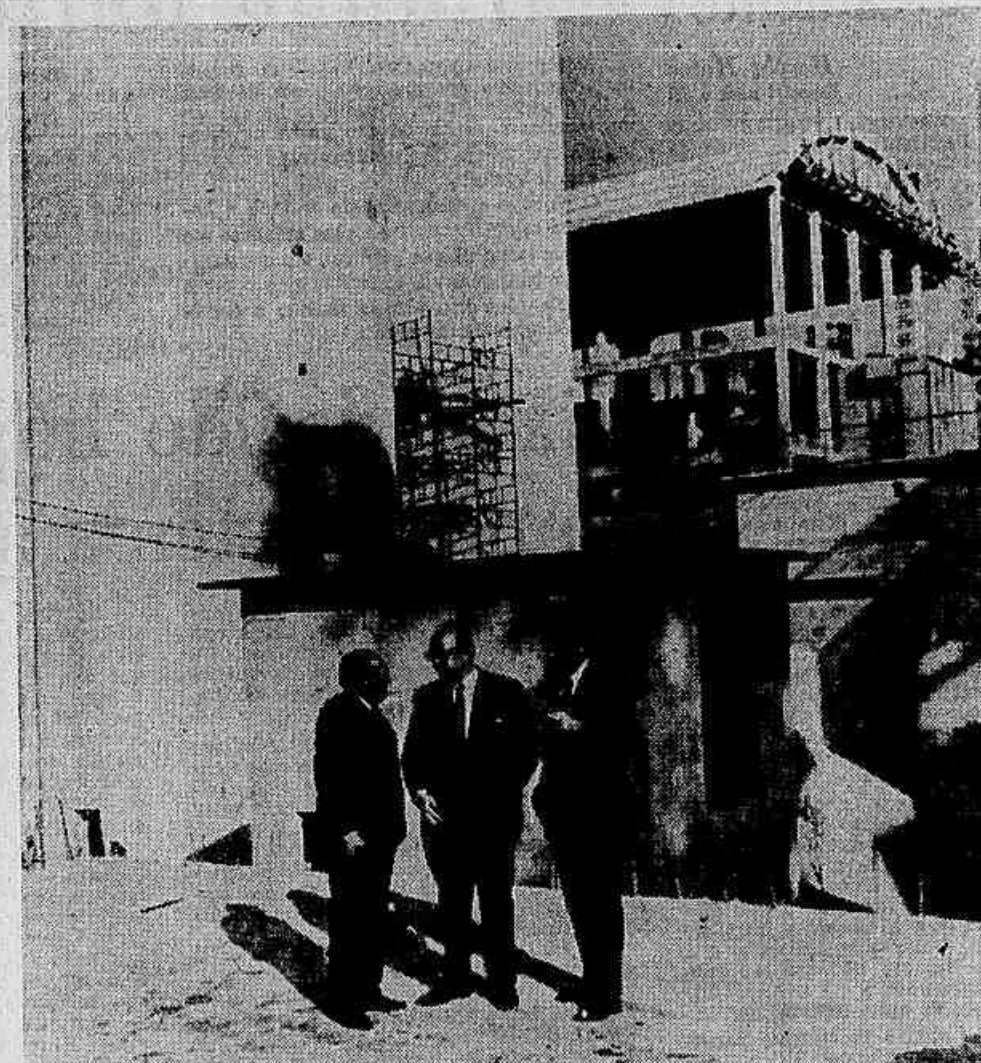
A INTEGRAÇÃO

A história da integração sócio-econômica Guanabara-Estado do Rio chegou a se animar, entre 1964 e 1965, com o então Governador Paulo Torres, mas não chegou a ir adiante porque ele não encontrou receptividade junto ao Sr. Carlos Lacerda. Os Srs. Negrão de Lima e Jeremias Fontes, ao contrário, mantêm um diálogo permanente, desde a posse deste último.

Visando à integração, os dois Estados já firmaram um convênio no Ministério do Planejamento para a construção do Centro de Abastecimento do Grande Rio e os estudos para a sua localização foram iniciados. O Estado do Rio tentará mais uma vez, para melhorar o abastecimento de água à baixada fluminense, obter a cessão das linhas pretas do sistema de abastecimento da Guanabara, que corta aquela região.

Os dois Governadores poderão acertar, hoje, a fórmula que garanta o intercâmbio entre as empresas de financiamento dos dois Estados, o que permitirá a Copel maior ação em território fluminense e à Coderj a extensão de seu programa à Guanabara.

## HERRERA VISITA EM IRAJÁ FÁBRICA QUE ALIVIARÁ A CRISE DE CIMENTO



O Presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Sr. Felipe Herrera, visitou as obras da primeira fábrica de cimento portland comum a funcionar brevemente na Guanabara, e que está sendo construída em Irajá. Produzirá, já neste primeiro semestre, 420 mil sacos de cimento por mês, contribuindo sensivelmente para o alívio da escassez do produto no Estado.

Para a nova fábrica, que se ergue ao lado de outra unidade industrial que há 18 anos produz o único cimento branco existente no Brasil, o BID concedeu, através do programa da Aliança para o Progresso, um empréstimo de US\$ 4,6 milhões, tendo o BNDE dado o seu aval à operação. O investimento está previsto para US\$ 10 milhões.

Na ocasião, o Sr. Felipe Herrera manifestou ao Engenheiro Júlio Cápu, presidente da Cia. de Cimento Portland Branco do Brasil e princi-

pal responsável pelo novo empreendimento, seu entusiasmo pela obra. Além do Sr. Júlio Cápu, receberam os visitantes outros diretores da empresa carioca. O Presidente do BID se fez acompanhar do Sr. Armando Mascarenhas, Secretário de Economia e presidente da COPEG, do Engenheiro do BID residente no País, Sr. Francisco Albornoz, e do Chefe da Área de Empréstimo do banco para o Brasil, Sr. Manoel Bernfield.

# Plantão Ford e Willys

## nos feriados e fins-de-semana

Para que você tenha um fim-de-semana tranqüilo, publicamos, quinzenalmente, neste jornal uma completa relação de Oficinas de Plantão que ficarão à sua disposição aos sábados, domingos e feriados. Embora, façamos votos que você nunca precise consultá-la.

OFICINAS DE PLANTÃO	MARÇO				ATENDE VEÍCULOS	OFICINAS DE PLANTÃO	MARÇO				ATENDE VEÍCULOS
	15 16	22 23	29 30				15 16	22 23	29 30		
AMENDOEIRA Rua General Polidoro, 316 Telefone: 46-8066					Galaxie, Corcel, Itamaraty, Rural, Pick-up, Jeep.	LU DOLF Rua Coronel Aldomaro Costa, 235 - Telefone: 43-7339					Itamaraty, Aero, Rural, Pick-up, Jeep.
AUTOLINDA Rua Dr. Garnier, 700 Telefone: 28-9174					Itamaraty, Aero, Rural, Pick-up, Jeep.	SANTO AMARO Av. Oswaldo Cruz, 78 Telefone: 45-8187					Galaxie, F-100, F-350, F-600, Corcel.
CAMPO GRANDE Av. Casário de Melo, 953 Telefone: 94-1536					Galaxie, F-100, F-350, F-600, Corcel, Itamaraty, Aero, Rural, Pick-up, Jeep.	CAER (CAXIAS) Rua General Dionísio, 495					Galaxie, F-100, F-350, F-600, Corcel, Itamaraty, Aero, Rural, Pick-up, Jeep.
CLIPER Rua Júlio do Carmo, 94 Telefone: 23-1196					Itamaraty, Aero, Rural, Pick-up, Jeep.						

Horários:  
sábados, das 8 às 18 h;  
domingos, das 8 às 12 h.



# Ótima notícia para todo o Mundo: o Brasil ganhou um aeroporto supersônico.

**Ótima notícia para a Guanabara:  
ele vai ser aqui**



Guanabara, Brasil — 1969: era espacial. O Rio é incluído na rota dos supersônicos. O carioca está consciente da importância do Rio, como foco gerador de desenvolvimento. Como metrópole onde a oferta de serviços é mais intensa: sobretudo serviços de infra-estrutura —

de comunicação, de administração. Como cidade que divide, com Brasília, o centro das decisões nacionais. Como Estado onde se concentram 70% do

tráfego internacional. O aeroporto supersônico é um dos resultados mais importantes da política de cooperação mútua entre os governos do Brasil e da Guanabara. A maior vantagem deste Estado é pertencer a este país. O carioca

Junta sua voz ao canto de desenvolvimento brasileiro. E renova o Rio. Com o seu imposto. O seu apoio. E a sua vontade.

**GOVÊRO DO ESTADO DA GUANABARA**





## Ensino

**A UEG empossou ontem os diretores dos Institutos de Biologia, Química, Ciências Humanas, Letras e Geociências, criados com o desmembramento da Faculdade de Filosofia. O prazo para inscrição no vestibular da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Santa Úrsula encerra-se amanhã e os exames começam quarta-feira.**

### S. Úrsula encerra amanhã o prazo de inscrição ao vestibular de Arquitetura

Já com 140 candidatos às 80 vagas, o Instituto Santa Úrsula encerra amanhã as inscrições para o vestibular da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, que começará na próxima quarta-feira, dia 19.

Também se encerra amanhã o segundo vestibular dos cursos de Matemática, Português, Francês, Inglês e Biblioteconomia, para o qual se inscreveram 48 estudantes, disputando 40 vagas.

#### A FACULDADE

A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Santa Úrsula é a segunda a ser criada na Guanabara e seu curso será orientado por professores da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ.

Está exigindo aos candidatos, para a inscrição, três retratos 3x4, carteira de identidade e taxa de NCr\$ 50,00, que devem ser entregues na secretaria, à Rua Farani, 75.

O horário das provas é o seguinte: dia 19 — Geometria Descritiva e Desenho Geométrico, com peso dois; dia 20 — Desenho ao Natural, com peso quatro; dia 22: Matemática, com peso dois; e dia 24 — Física, com peso um. Todas as provas começarão às 8 horas e os resultados serão divulgados a partir do dia 26. As matrículas poderão ser feitas de 26 a 28 de março.

Os com excedentes do vestibular de Psicologia que optaram pelo curso de Filosofia estão reivindicando da direção da Faculdade a transformação das turmas de Filosofia em Psicologia. A direção, porém, alega que isso é impossível, pois o laboratório não comporta mais de cem alunos, "é melhor atender bem a poucos do que fazer um mau curso para muitos".

A diretoria interina do Instituto Santa Úrsula, D. Arlete Lima, fez um apelo às autoridades de trânsito para que recoloquem o ponto de ônibus em frente ao prédio da escola. Solicitou ainda que seja providenciado um sinal de trânsito ou um guarda, pois a Faculdade fica diante de uma perigosa bifurcação das Ruas Farani e Fernando Ferrari.

#### Reitor oferece lugares aos excedentes da UFF

Niterói (Sucursal) — O Reitor da Universidade Federal Fluminense, professor Manuel Barreto Neto, colocou 22 vagas da Faculdade de Medicina de Campos à disposição dos excedentes da UFF.

Prefeitura Municipal de São Gonçalo ainda não foi firmada. Os médicos encarregados pelo Reitor Barreto Neto de estudar a adaptação física do hospital para as finalidades de ensino ainda não terminaram seus estudos, segundo informou o Prefeito de São Gonçalo, Sr. Osmar Leitão Rosa.

Assim que apresentarem suas conclusões, elas serão submetidas à aprovação do prefeito do Reitor e do Governador, para que o convênio possa ser aprovado pelo Ministro Tarso Dutra.

#### Paulistas terminam fase de movimento por vagas

São Paulo (Sucursal) — Os excedentes da Escola de Comunicações Culturais da USP — cerca de 200 — fizeram ontem, na Cidade Universitária, uma agitada assembleia, que marcou o fim da fase de arregimentação do movimento que visa ao ingresso de todos eles na faculdade.

Confiantes, aguardam a resposta do Governador Abreu Sodré à proposta de liberação de uma verba de NCr\$ 300 mil para a criação de um curso noturno na escola, tornando possível o aproveitamento de todos os excedentes. De concreto, porém, nada conseguiram até agora, nem mesmo o apoio dos calouros e veteranos da Escola de Comunicações.

#### POSICÃO

Embora contrário a que os excedentes assistam às aulas normalmente, enquanto aguardam resposta, o diretor da escola, professor Antônio Guimarães Ferri, mostra-se favorável

à "chucka dos 200", entre os quais encontra-se uma filha sua. Toda vez que é procurado por uma comissão de estudantes repete que "tudo depende do Governador", pois "sem o dinheiro não poderemos fazer nada".

Dezenas de cartazes afixados nas paredes, com os dizeres "excedentes e veteranos lutam unidos", não conseguiram sensibilizar os últimos, que se mostram apáticos e desinteressados pelo desfecho do movimento. Alguns terceiristas explicaram que "nós sabemos que a escola não tem dinheiro e espaço para aceitar novas matrículas".

Todos sabem que a escola está sem verbas e que não há condições de compra de equipamentos para os cursos atuais, que andam muito necessitados de eles — queixaram-se os alunos do segundo ano. Precisamos de sistemas audiovisuais nas aulas de línguas, mas não há dúvida de que não vamos tê-los.

### O PROGRESSO PELA FRENTE



Sentado entre o Vice-Reitor Oscar Tenório (à esquerda) e o Sr. Arci de Albuquerque, o Reitor Lira Filho disse que a posse dos diretores de institutos marca novo destino na vida da UEG

### Diretor diz que Engenharia já mudou cursos básicos para Cidade Universitária

O diretor da Escola de Engenharia da UFRJ, professor Afonso Henriques de Brito, disse ontem que praticamente todos os cursos de formação já foram transferidos para a Cidade Universitária, ficando no Largo de São Francisco apenas alguns de pós-graduação.

Afirmou ainda que a Escola de Engenharia iniciou o ano letivo de 1969 com cerca de três mil alunos e aproximadamente 300 professores. Foram recebidos na primeira série 370 novos alunos, e além deles 108 estudantes iniciaram os cursos de Engenharia de Operação, Construção Civil e de Estradas e 88 os cursos de Mecânica e Eletrônica, estes na Escola Técnica Celso Suckow da Fonseca.

#### REFORMA

Entre os cursos que permanecem no Largo de São Francisco estão os de Engenharia Civil, Engenharia de Estruturas e Ferrovias e outros extracurriculares, como o que é realizado em convênio com o Laboratório Nacional de Engenharia de Lisboa.

O professor Afonso Henriques de Brito afirmou também que já está sendo executada na Escola de Engenharia a reforma universitária. Por essa razão, frisou, os cursos de Matemática, Física, Química, Geologia e Topografia passaram para os Institutos de Matemática, Física e Química da UFRJ, que, juntamente com o de Eletrônica, já estão instalados na ilha do Fundão. No Largo de São Francisco, resta o Instituto de Geociências.

Foi feito um exame dos currículos e regimento da Escola, para a sua atualização, sendo

aproveitadas as sugestões dos grupos de trabalho formados por professores e alunos.

#### REIVINDICAÇÕES

Revelou o professor Afonso Henriques de Brito que as solicitações dos alunos para o gozo de isenção de anuidades e facilidades de transporte para a ilha estão sendo estudadas. Disse que "as isenções são concedidas após rigoroso exame das condições financeiras dos solicitantes". Quanto aos transportes, afirmou reconhecer as dificuldades de acesso, mas que está em execução a ligação da ponte Osvaldo Cruz ao continente, o que facilitará a locomoção.

Finalizou ressaltando que "até o presente os sacrifícios têm sido muitos, mas não é possível realizar nenhum trabalho gigantesco, como é a integração das unidades universitárias na ilha do Fundão, sem eles".

### UEG empossa em solenidade na Reitoria os diretores de cinco novos institutos

Foram empossados às 16 horas de ontem, em uma solenidade na Reitoria da Universidade do Estado da Guanabara, os diretores dos Institutos de Biologia, Química, Ciências Humanas, Letras e Geociências, unidades criadas através do desmembramento da Faculdade de Filosofia.

O professor Luís Machado, do Instituto de Letras e o mais jovem dos diretores empossados, prestou juramento em seu nome e por seus colegas. O professor Haroldo Lisboa da Cunha, ex-Reitor da UEG e agora diretor do Instituto de Matemática e Estatística, não pôde comparecer à cerimônia, que durou 20 minutos, e tomará posse na próxima semana.

#### MUDANÇA

O Reitor João Lira Filho presidiu a cerimônia, tendo ao seu lado o Vice-Reitor Oscar Tenório e o diretor do Departamento de Relações de Trabalho, Sr. Arci Tenório de Albuquerque. O ato de posse dos diretores dos novos institutos foi qualificado de "excepcional" pelo Reitor, pois "marca um destino novo na vida da Universidade".

Os empossados foram elevados ao cargo pelos méritos individuais de cada um, não tendo a Reitoria se inspirado em sentimentos pessoais, afirmou o Reitor João Lira Filho que concluiu anunciando a mudança "talvez daqui a um mês, mas certamente até o fim do semestre", do Instituto de Física para o novo campus da Universidade. A Reitoria, instalada na Travessa Eurícles de Matos 17, passará a funcionar, segundo disse o Reitor, ainda neste semestre no solar onde residiram a Marquesa de Santos e o Barão de Mauá.

#### DIRETORES

Além do professor Luís Machado, diretor do Instituto de Letras e que prestou o juramento em nome de todos os diretores, foi também empossado ontem o professor Werner Gustavo Karudiel, professor catedrático da antiga Faculdade de Filosofia e que dirigirá o Instituto de Química. O terceiro a assinar a ata de posse foi o professor Luís Emilio de Melo Filho, diretor do Instituto de Biologia.

O professor Pedro Ribeiro, que chegou da Europa, onde estabeleceu contatos para um intercâmbio cultural, assumiu a direção do Instituto de Ciências Humanas. O Instituto de Geociências será dirigido pelo professor Segadas Viana, que está cuidando da instalação imediata da nova unidade no prédio onde funcionava a Faculdade de Engenharia. O ex-Reitor Haroldo Lisboa da Cunha, que atualmente cursa a Escola Superior de Guerra, não pôde comparecer à cerimônia e tomará posse na próxima semana.

O diretor do Instituto de Ciências Humanas, professor

Pedro Ribeiro, declarou que sua recente viagem à Europa teve por objetivo principal a conclusão de um acordo cultural firmado pela Reitoria e a Embaixada da França. A Universidade Experimental de Veneza e a Universidade de Toulouse e a Escola Prática de Altes Estudos da Sorbonne mostraram-se interessadas em um intercâmbio cultural de alunos e professores.

Ainda este ano, a Reitoria deverá enviar três estudantes para esses centros de estudo disse o professor Pedro Ribeiro — e já foram feitos os contatos iniciais com as Universidades portuguesas.

O diretor do Instituto de Ciências Humanas, que compreende os cursos de História e Ciências Sociais, revelou também que a Universidade de São Marcos, em Lima, ofereceu bolsas para o curso de Arqueologia e demonstrou interesse em aprofundar os contatos com a UEG.

#### RENOVAÇÃO

O diretor do Instituto de Geociências, professor Segadas Viana, disse que o curso desmembrado da Faculdade de Filosofia será constituído das cadeiras de Geografia, Cartografia, Geologia e Mineralogia. Segundo o professor Segadas Viana, a criação do Instituto de Geociências "é mais um marco do atual desenvolvimento da UEG, que atravessa uma fase de renovação".

O professor Luís Machado, após tomar posse no cargo de diretor do Instituto de Letras, declarou que "as novas unidades autônomas terão maior possibilidade de preparar adequadamente os futuros professores enquanto na antiga Faculdade de Filosofia o administrador atendia no mesmo tempo mais de 13 cursos diferentes, o que acarretava um esforço maior da direção e um rendimento mais baixo." A Faculdade de Filosofia e Educação, segundo informou o professor Luís Machado, complementará a formação dos futuros professores que cursam os institutos, administrando-lhes o preparo pedagógico e didático.

### Tarso vai ao Sul dar aulas inaugurais e representar o Presidente em solenidade

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, viajará hoje para o Sul do país, a fim de pronunciar uma série de aulas inaugurais, representar o Presidente da República na inauguração de um instituto universitário e visitar escolas e universidades.

O Sr. Tarso Dutra irá diretamente a Porto Alegre, de onde se dirigirá para a cidade de Santa Cruz do Sul, a fim de proferir a aula inaugural da Faculdade de Ciências Contábeis local.

#### PELOTAS

Nesta aula inaugural, o Ministro da Educação analisará "a importância das carreiras voltadas para o desenvolvimento econômico nacional e o esforço do Governo da República no sentido de dotá-las de um ensino moderno e de acordo com as exigências do nosso tempo."

O chefe de gabinete de MEC, Sr. Favorino Mércio — que acompanhará o Sr. Tarso Dutra em sua viagem — permanecerá em Porto Alegre, onde concederá audiências a professores, diretores de escolas e estudantes, na representação da Diretoria do Ensino Industrial. Após cumprir o programa em Santa Cruz do Sul, o Sr. Tarso Dutra se dirigirá a Pelotas, passando por Porto Alegre. Em Pelotas, o Ministro da Educação dará a aula inaugural da Universidade, a fim de dar o "uma análise minuciosa dos pontos fundamentais da reforma universitária e mostrando as vantagens de sua implantação e o esforço que está sendo realizado pelo Governo Costa e Silva para qualificar o homem brasileiro para o progresso e a racionalização do uso de nossas riquezas."

Ainda em Pelotas, o Sr. Tarso Dutra será homenageado com a entrega do título de benemérito da Escola de Belas Artes. No dia 16, irá a São Leopoldo, a fim de representar o Presidente da República na inauguração de um instituto universitário. No dia 17, seguirá para a cidade de Cruz Alta, onde dará a aula inaugural da Faculdade de Direito.

#### NATAL

No dia 21, o Sr. Tarso Dutra visitará a cidade de Natal, pa-

ra receber o título de doutor honoris causa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Na oportunidade, segundo o MEC, o Ministro deverá pronunciar "importante discurso ligado à reforma universitária brasileira e suas vantagens, a curto prazo, para o desenvolvimento do Nordeste."

No dia 30, o Ministro da Educação irá à cidade gaúcha de Cachoeira do Sul, para dar as aulas inaugurais das Faculdades de Filosofia, Economia e Belas-Artes, incluindo-se no programa a instalação da primeira, a formatura de uma turma da segunda e o início do ano letivo da terceira.

#### FEIRA DE CIÊNCIAS

O Ministro da Educação constituiu um grupo de trabalho que se incumbirá das providências necessárias à realização da 1.ª Feira Nacional de Ciências, este ano, na Guanabara. Integram o grupo os Srs. Antônio Couceiro, do Conselho Nacional de Pesquisas, Aristides Pinto Coelho, da Secretaria de Ciências e Tecnologia, da Guanabara, Almonde Comandella, Maria da Glória Guimarães de Sousa e Silva, Raimundo Sousa Dantas, Sandoval de Vasconcelos Machado, Paulo Pereira Ramos, Adalberto da Silva Neto e Odin Casses Filho.

Segundo portaria do Sr. Tarso Dutra, foi constituído também um grupo de trabalho para elaborar um projeto de criação da Federação de Escolas Federais do Estado da Guanabara. E formado pelos professores Alberto Soares Melhores, presidente, Nair Fontes Aubrey e Guido Iva de Carvalho.

### Faculdades do Paraná em 68 receberam NCr\$ 357 mil

O Ministério da Educação informou ontem que distribuiu a escolas superiores do Paraná, em 1968, a verba de NCr\$ 337 mil, com vistas à melhoria das condições de seu funcionamento.

Dez entidades de ensino superior receberam subsídios, visando à expansão de matrículas, obras, ampliação de instalações, bolsas-de-estudo por intermédio dos próprios estabelecimentos e bolsas avulsas, bem como outros tipos de convênios.

#### AS VERBAS

Os recursos federais distribuídos pelo MEC ao sistema universitário do Paraná foram

os seguintes: Universidade Católica do Paraná, NCr\$ 237.800,00; Faculdade Estadual de Odontologia de Londrina, NCr\$ 50 mil; Faculdade de Ciências Econômicas do Paraná, NCr\$ 66 mil; Faculdade de Direito de Curitiba, NCr\$ 8.350,00; Faculdade de Medicina do Norte do Paraná, NCr\$ 11 mil; Escola de Serviço Social da Universidade Católica do Paraná, NCr\$ 3.770,00; Faculdade de Odontologia de Londrina, NCr\$ 1.750,00; Faculdade Estadual de Londrina, NCr\$ 1.750,00; Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Católica do Paraná, NCr\$ 1.635,00; Universidade Federal do Paraná, NCr\$ 143,40.

### Boilesen reeleito presidente da "Associgás"

Diretores das vinte empresas distribuidoras de gás engarrafado do país se reuniram, na semana passada, para eleger a nova diretoria da sua entidade de classe, com mandato para o biênio 1969 — 1971. A assembleia se realizou na própria sede da Associação, na Av. Paulista, 1.009 — 16.º andar — S. Paulo. A Associação Brasileira dos Distribuidores de Gás Liquefeito de Petróleo — é hoje uma das associações de classe mais importantes do país, representando empresas que prestam serviços considerados de utilidade pública a 48% da população brasileira, isto é, a cerca de 45 milhões de pessoas. Encabeçando a chapa eleita, na oportunidade, figura o nome do Sr. H. A. Boilesen, que vinha exercendo já a presidência daquela associação, desde 1967.

O presidente reeleito, por unanimidade, tem o nome ligado a algumas importantes iniciativas de classe empresariais, sendo fundador da Colcan e do CIEE — Centro de Integração Empresa-Escola, no exercício de cuja presidência produziu numerosos trabalhos sobre as relações entre a Universidade e a Empresa, divulgados em vários jornais e revistas do país. É também presidente da Ultragez e diretor do CIESP-FIESP.



Sr. H. A. Boilesen

Comb. 2.º Vice-Presidente: Sr. José Zeboran — Supergás S/A. — Diretor de Gás: 3.º Vice-Presidente: Sr. Enrico Ligabue — Unigás do Brasil S/A. DIRETORES: Dr. Lamartine Navarro Jr. — Cia. Ultragez S/A; Dr. João Aureliano Gonzaga de Oliveira — Cia. Ultragez S/A; Dr. Achille Marco Marmiroli — Pibigás do Brasil S/A; Dr. Giorgio Longoni — Heliogás S/A. — Com. e Indústria: Sr. Jacyntho Guaglianone — Supergás S/A. — Distr. de Gás: Dr. Augusto Bertazzolo — Liquef. de M. Gás/Exp. Santo S/A. Sr. Edson de Queiroz — Norte Gás S/A. SECRETÁRIO EXECUTIVO: Dr. Luiz Gonzaga Bertelli.

### Ginásio desaba em Cananéia

São Paulo (Sucursal) — Cananéia, uma das primeiras cidades do país, situada no litoral sul, a 170 quilômetros desta capital, vive hoje como no tempo da colonização, mas sua situação complica-se com o desabamento do único ginásio, enquanto o grupo está em situação precária.

A Câmara Municipal de Cananéia encaminhou ao Governador Abreu Sodré um ofício relatando a situação do sistema educacional da cidade e pedindo que sejam construídos com urgência um ginásio, uma escola normal e um grupo escolar, pois a Prefeitura já colocou os terrenos à disposição do Governo estadual.

### Instituto Confúcio recebe multa de NCr\$ 10 mil a ser paga dentro de 40 dias

São Paulo (Sucursal) — A Sunab multou ontem em NCr\$ 10 mil, a serem pagos dentro de 40 dias, o diretor do Instituto Confúcio, padre Pietro Li Yung Chen, que é acusado de aumentar as mensalidades além dos 15% permitidos e de cobrar NCr\$ 420,00 de cada transferência.

Só quando foi informado do total da multa é que o sacerdote perdeu o sorriso e o ar de indiferença que tanto irritaram os fiscais durante os depoimentos. Mas ele escapou de ser preso porque os funcionários da Sunab concluíram que a apuração dos seus inúmeros casos cabe a outros órgãos.

#### DEPOIMENTO

Submetido a novo depoimento, o padre Pietro Li Yung Chen não conseguiu comprovar a correção dos livros contábeis do Instituto Confúcio, nos quais faltam inclusive páginas, deixou claro, entretanto, que durante vários anos cobrou mensalidades exorbitantes à maioria dos alunos, concedendo a outros, sem qualquer critério, descontos de até 40%.

Tudo isso levou um fiscal a confessar que "não há a mínima possibilidade de se entender mais nada".

Calmo, o acusado procurou explicar, com muitos gestos e um mal português, que "as majorações das mensalidades eram legais", pois "o estatuto da escola, aprovado pela Secretaria de Educação, as permitia". Os fiscais e procuradores, irritados, argumentaram que "as portarias da Sunab são juridicamente superiores a qualquer papel de colégio".

Quando o sacerdote, com um ar ingênuo que desconcertava a quase todos, tentou explicar que os abatimentos nas mensalidades eram consequência de campanhas para ingresso de novos alunos, realizadas "de vez em quando", os seus inquisidores confessaram-se amargurados "com tamanha confusão".



### Datilografia e Taquigrafia

COPACABANA: Rua Miguel Lemos, 44 - 56-1508.

MEIER: R. Dr. Pacheco de Faria, 45 - 49-0091.

OLARIA: Rua Uranos, 1440 - 30-4089.

CENTRO: R. Sete de Setembro, 59 - 22-0970.

CASTELO: R. México, 111 - 22-0813.

SEDE: Av. Erasmo Braga, 299 - 22-0970.



## Médico paulista acha que imprensa não deve divulgar detalhes dos transplantes

São Paulo (Sucursal) — Embora concorde que o público tem necessidade de informações precisas sobre o ponto-de-vista científico, o professor Jaime Gonçalves, da Universidade de São Paulo, é de opinião que "o papel da imprensa deve-se restringir à notícia, com todas as precauções quanto aos problemas da ética médica."

O médico Jaime Gonçalves é um dos professores do curso de Medicina para jornalistas que se encerra amanhã no Hospital das Clínicas. Ao se referir sobre a ética médica, afirmou que ela não tem sido obedecida pelos próprios jornalistas, que divulgam o nome dos doadores e receptores dos transplantes.

### SEM RESTRIÇÃO

Quando o paciente estiver fora do hospital, é claro que podem ser feitas séries de reportagens com ele. O número de pacientes que saem do hospital após um transplante será cada vez maior, graças ao aperfeiçoamento das técnicas cirúrgicas e de combate ao problema da rejeição. Aí será um problema pessoal dos familiares ou do próprio doente transplantado — afirmou o professor.

Dentro do hospital, isso talvez gere pequenos conflitos com a superintendência, devido a essa obediência à ética, que deve ser rígida, sem transigência.

O médico Jaime Gonçalves afirmou que não pode definir a existência de um conflito entre a ética médica e a jornalística, no que diz respeito à informação, mas "tenho a impressão, mesmo sem conhecer a ética jornalística, que não deveria haver uma colisão entre uma e outra", concluiu.

### Jornalista ouve debate sobre Patologia Social

Patologia Social foi o tema abordado ontem pelo professor Jaime Gonçalves na penúltima palestra do curso promovido para jornalistas pelo Hospital das Clínicas de São Paulo.

Hoje, no encerramento do curso, serão discutidos dois assuntos:

Seguro Saúde, pelo professor Alípio Correia Neto, e Hospital e Imprensa, pelo professor Teófilo de Andrade. Ao final, haverá uma palestra do diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, professor João Alves Meira.

## Comissão estuda aumento do tempo da viagem rodoviária de Brasília a B. Horizonte

Brasília (Sucursal) — O novo tempo de duração das viagens de ônibus entre Brasília e Belo Horizonte será estipulado por uma comissão de chefes de serviços, inspetores do DNER e da Polícia Rodoviária Federal.

A comissão acaba de realizar uma viagem para estudar a velocidade dos ônibus da linha Brasília-Belo Horizonte e verificar a possibilidade de aumentar o horário dos veículos, para diminuir o índice de acidentes naquela rodovia entre os transportes coletivos.

### MORTES NA ESTRADA

De fevereiro para cá, pelo menos dois acidentes envolvendo ônibus ocorreram na Brasília-Belo Horizonte. O primeiro foi com um carro da Brasília Imperial, que após chocar-se com uma carreta, incendiou-se, matando o motorista do coletivo. O segundo foi próximo à cidade mineira de Patrocínio, com um ônibus da

mesma empresa, no qual morreu uma mulher.

Em 1967, 15 morreram quando um ônibus da Turi se precipitou nas águas do rio São Marcos — divisa de Goiás com Minas Gerais. Mas o maior desastre ocorreu em 1962, quando uma enchente derrubou a ponte sobre o rio da Prata — Minas Gerais — e ali caiu um ônibus da Araguari. Morreram no desastre mais de 30 pessoas.

## Penitenciária dá prêmio a monografia

Um prêmio de R\$ 2 mil será oferecido pela Secretaria de Justiça à melhor monografia sobre As Exigências do Penitenciarismo e o Novo Regulamento Penitenciário do Estado da Guanabara. Ao segundo colocado caberá prêmio de R\$ 1 mil e ao 3.º lugar, R\$ 500,00.

O concurso é comemorativo ao bicentenário da Carta Régia de Dom José Pedro I, Rei de Portugal, determinando a criação da Casa de Correção do Rio de Janeiro, "para os ociosos que pervertem os bons com maus exemplos." Do concurso poderão participar todos os estudantes de Direito do Rio.

### PRAZOS

Os subsídios para o trabalho poderão ser encontrados na íntegra da Carta Régia dirigida ao Marquês do Lavradio, Vice-Rei do Brasil e no Regulamento Penitenciário do Estado, que poderão ser adquiridos na Superintendência do Sistema Penitenciário, na Rua Senador Dantas, 15, 4.º andar.

Os trabalhos deverão ser datilografados em papel tipo ofício, espaço dois, com mínimo de 20 e máximo de 35 páginas e devem ser entregues no prazo entre 23 e 30 de junho. O julgamento será feito a 15 de julho e os trabalhos colocados nos três primeiros lugares serão impressos pela Secretaria de Justiça.

## Reunião sobre panificação chega ao fim

A Reunião Latino-Americana de Especialistas em Elaboração de Farinhas e Panificação encerra amanhã seus trabalhos, com as conclusões dos estudos sobre a adição de mandioca, milho, batata e arroz à farinha de trigo.

A reunião tem os auspícios da UNESCO, através do Centro para a Aplicação da Ciência e da Tecnologia ao Desenvolvimento da América Latina. Participam do encontro representantes do Paraguai, Peru, México, Colômbia, Guatemala e Brasil, além dos técnicos William Hoover, dos Estados Unidos, e D. de Ruitter, da Holanda. O nutrólogo Nilton Braga é o observador da Unab na reunião.

### META MAIOR



Arzuza afirmou que começará este ano a revolução tecnológica no campo

## Arzuza inaugura pavilhão no Jardim Botânico falando de pesquisa e desenvolvimento

Ao inaugurar o Pavilhão de Botânica Sistemática do Jardim Botânico, o Ministro da Agricultura acentuou ontem a importância da pesquisa e experimentação, "sem as quais não será possível ao Brasil atingir o avanço tecnológico desejado na aceleração do processo de desenvolvimento."

O General Sílvio Pinto da Luz, presidente do Instituto de Desenvolvimento Florestal, fez um histórico do Jardim Botânico, desde sua fundação por Dom João VI até a inauguração do novo pavilhão, que identificará e classificará espécies conhecidas e desconhecidas de vegetais da flora brasileira.

### O PAVILHÃO

Para o novo Pavilhão de Botânica Sistemática, num prédio de dois andares, com 40 salas para pesquisas botânicas, setores de Fisiologia e Fitoquímica, além de laboratório, Microscopia e estufa, foram transferidos os serviços que eram realizados em uma só sala da sede do Jardim Botânico, na Rua Jardim Botânico, 1008.

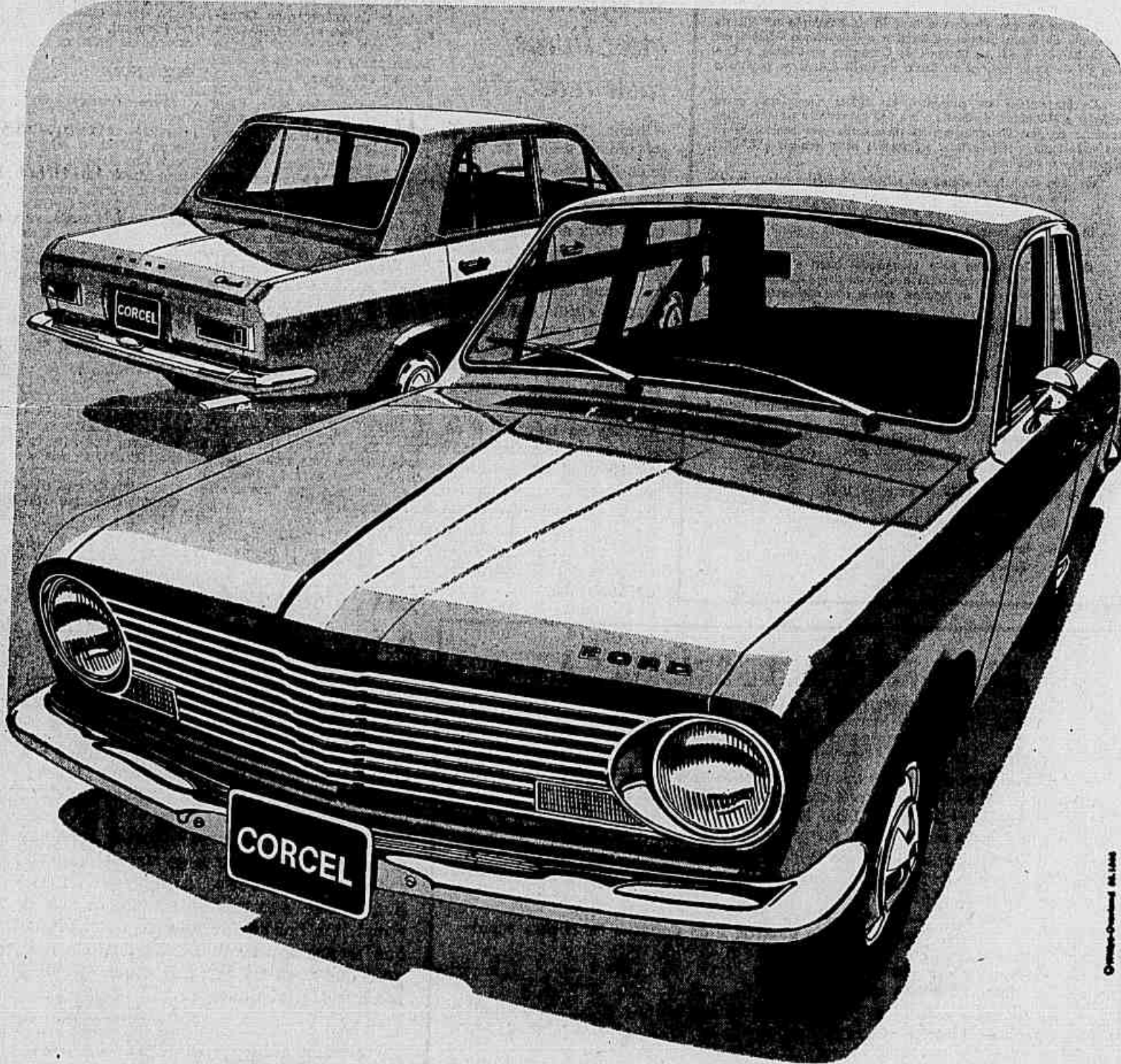
Esses serviços consistem na identificação e classificação das plantas superiores, que é o primeiro passo na pesquisa para a utilização química ou farmacêutica dos vegetais. Neste pavilhão os estudos de identificação serão feitos com os métodos mais modernos, palinológicos — identificação pelo pólen da planta — e citotaxonomias — pelos cromossomos — para tanto esperando-se novos microscópios especiais, pois os únicos do pavilhão são os mesmos da antiga sala de Botânica Sistemática.

Segundo um botânico do novo pavilhão, além dos mi-

croscópios, ainda não houve verbas para comprar armários para a estufa. "Na estufa há 70 armários dedicados e especialmente vedados para guardar as 140 mil espécies de vegetais já classificadas. Mas não são o bastante e a maioria dos vegetais classificados ainda está guardada em caixas de lata, de difícil manuseio e sem vedação, onde o vegetal pode sofrer ataques de insetos."

No pavilhão, além de botânicos brasileiros e estrangeiros que vêm trabalhar em convênio, há duas salas especiais para estagiários, estudantes de Agronomia e História Natural que quiseram se especializar em Botânica Sistemática. Na estufa, as plantas colhidas no campo são secadas e preparadas para as pesquisas.

Ainda há no Brasil muitas espécies de vegetais que não foram descritas e o campo da Botânica, portanto, ainda pode fornecer surpresas ao setor industrial — disse um dos botânicos do pavilhão.



# Compare-o.

Antes de comprar seu novo carro, compare. O Ford Corcel é da mesma família do Mustang, Mercury Cougar, Cortina e Escort. Foi testado durante 2 longos anos, nas estradas brasileiras e nas pistas de provas de Detroit. Sob as piores condições imagináveis.

Foi testado duramente, até merecer o nome Ford. Tem tração dianteira, a exemplo dos mais modernos carros de sua classe. Porque está definitivamente provado que tração dianteira e motor dianteiro proporcionam muito mais estabilidade a um

carro; melhor desempenho e segurança; perfeita distribuição de peso e maior aderência ao solo.

Tem radiador selado, que reúne todas as vantagens dos sistemas de refrigeração a água e a ar, sem as desvantagens dos dois. Motor de 68 HP a 5.200 rpm, apoiado sobre 5 mancais. 4 marchas à frente, todas sincronizadas, e uma à ré.

O Ford Corcel é silencioso. E extremamente econômico — faz até 12 km com 1 litro e troca óleo apenas em cada 5.000 km.

Tem suspensão superdimensionada, independente nas rodas dianteiras. E confortável para 5 pessoas e tem um amplo porta-malas de 458 dm<sup>3</sup>.

Além disso tudo, você pode ter o seu Ford Corcel com freio a disco.

Antes de comprar seu novo carro, veja qual deles oferece mais pelo seu dinheiro. Compare-os. Inclusive no preço.

E você vai concluir que está na hora de possuir um carro de verdade. O Ford Corcel.

MOTOR: DIANTEIRO, 4 TEMPOS, 4 CILINDROS EM LINHA, 68 HP (SAE) A 5.200 RPM (1.239 CM<sup>3</sup>) DE CILINDRADA. RADIADOR DE ÁGUA COM CIRCUITO SELADO. CONJUGADO MÁXIMO: 98/mg a 3.200 RPM. TAXA DE COMPRESSÃO: 7,8:1. SISTEMA ELÉTRICO DE 12 VOLTS. DISTÂNCIA ENTRE EIXOS: 2,44 m. COMPRIMENTO TOTAL: 4,40 m. LARGURA TOTAL: 1,61 m. ALTURA TOTAL: 1,42 m. PESO EM ORDEM DE MARCHA: 1.145 kg. CAPACIDADES: ÓLEO DO MOTOR, 2,5 LITROS; TANQUE DE COMBUSTÍVEL, 47 LITROS. RAIO MÍNIMO DE CURVA: 3,05 m. PNEUS, 645 x 13.

CORCEL

**exclusivamente  
no mercado de capitais**



**LETRAS DE CâMBIO  
PLANALTO S.A.**

FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTO

Carta de Autorização nº 109 de Junho de 1964  
Rua da Guanabara, 90 - 4.º andar - Capital: SP  
Telefones: 34-5326, 33-1990, 31-3378, 31-8053 e 35-8003  
Rua México, 90 - 11.º andar - Rio de Janeiro - RJ  
Telefones: 42-3412, 42-4003 e 52-6243  
Cadastro Geral de Contribuintes - Inscrição Nº: 01.099.420

### MINISTÉRIO DA FAZENDA

SUPERINTENDÊNCIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS  
AO PATRIMÔNIO NACIONAL

## RÁDIO NACIONAL — TV-NACIONAL EDITAL DE CONCORRÊNCIA

Para conhecimento geral e para os fins previstos no Código de Contabilidade Pública, são retificados os termos do Edital de 12 de fevereiro próximo passado e publicado em 20 do mesmo mês no "Diário Oficial", páginas 2.570/1, em "O Globo", página 2 e no "Jornal do Brasil", página 4, Classificados, que passa a ter a seguinte redação:

"Pelo presente ficam convidadas as firmas de engenharia de telecomunicações para apresentar ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICO-FINANCEIRA para a implantação de uma emissora de televisão em VHF, geradora de programas, neste Estado da Guanabara — Canal 7 —, para operar com a RÁDIO NACIONAL na forma da concessão outorgada pelo Decreto n.º 52.013-A, de 17 de maio de 1963.

Os interessados poderão obter o Edital de Concorrência e outras informações complementares, a partir do próximo dia 15 do corrente, na Rádio Nacional — Departamento de Secretaria e Contencioso — 20.º andar do prédio à Praça Mauá, 7, entre 12.00 e 18.30 hs. O prazo para recebimento das propostas, que será no local indicado acima, encerrar-se-á a 30 deste mesmo mês, às 16.00 hs. reservando-se a Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional o direito de aceitar a que considerar de melhor atendimento aos seus objetivos, assim como o de anular a presente concorrência, se assim considerar conveniente, sem que por este motivo tenham os interessados direito a qualquer reclamação ou indenização."

Rio de Janeiro, 12 de março de 1969.

Gen. Affonso Emilio Sarmiento  
Superintendente.

(P)



## Rôla acha que Pavilhão de S. Cristóvão deve abrigar mercado de hortigranjeiros

O presidente da firma que se diz proprietária do Pavilhão de São Cristóvão, Sr. Joaquim Rôla manifestou-se ontem favorável à transformação do local em mercado para hortigranjeiros. Desde 1964 sua empresa disputa na Justiça com o Governo do Estado a posse do Pavilhão.

— Já que o Estado não está fazendo nada, e o Pavilhão tem servido apenas para que alguns ganhem dinheiro com ele, melhor será um mercado que favoreça à população. Mesmo que o Governo me devolva o prédio, só espero que, pelo menos, pague o que me deve — afirmou o Sr. Joaquim Rôla.

### LONGA HISTÓRIA

— A história do Pavilhão até parece uma novela, tal a sucessão de fatos românticos. Antes de o Governo nos expulsar, muita coisa aconteceu, comentou o Sr. Joaquim Rôla.

Segundo afirmou, é o pioneiro no Brasil em exposições de indústria e comércio. Foi o construtor do Hotel Quitandinha e o organizador da primeira exposição ali realizada.

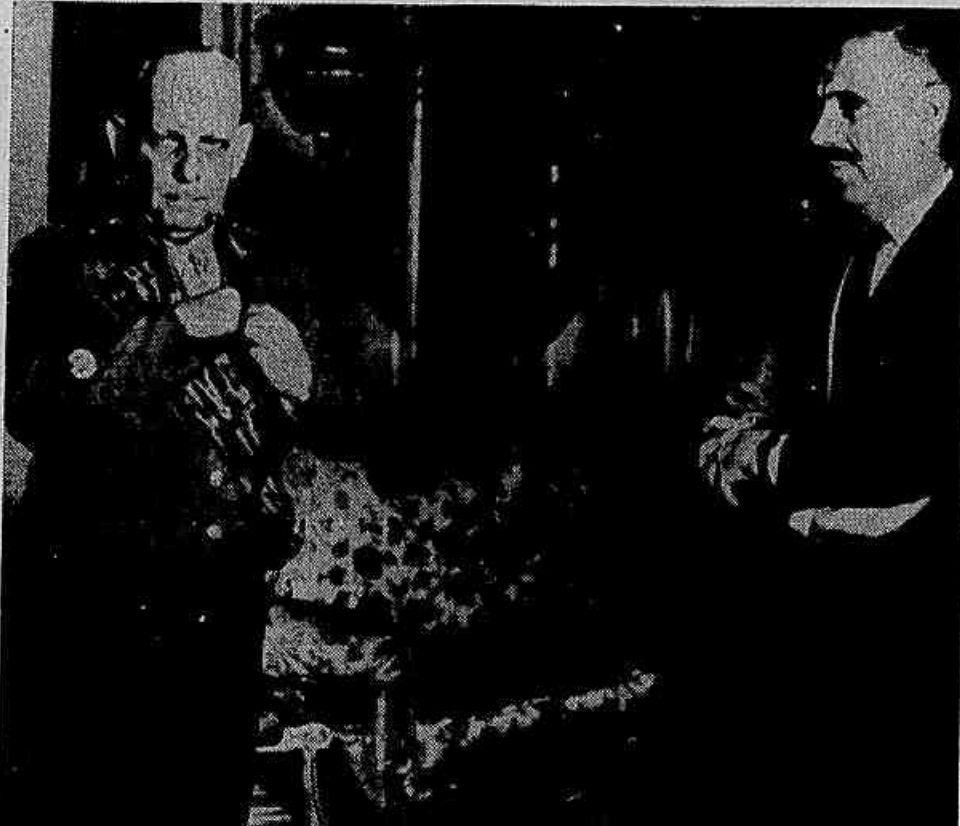
— A Exposição Internacional de Indústria e Comércio, em Petrópolis, entusiasmos o Presidente Dutra, que resolveu baixar um decreto, tornando obrigatória a sua realização. Baseado no decreto, ratificado pelo Presidente Juscelino, o prefeito do antigo Distrito Federal, Sr. Negrão de Lima, cedeu toda a área do campo de São Cristóvão ao Governo federal que, por sua vez, cedeu o local para a posse da área do Hotel Quitandinha, firma que era de minha propriedade.

— Construímos o Pavilhão em 1925, sugerimos ao Governo do Estado e ao federal, vários planos para exposições. As respostas sempre eram negativas. As coisas foram-se sucedendo até que o Governador Carlos Lacerda entrou na Justiça com um processo de reintegração de posse. Isto depois de o Governador interino, Rafael de Almeida Magalhães, ter acertado comigo o arrendamento do Pavilhão, para dois anos, por NCr\$ 130 mil.

Após exibir os documentos da transação, o Sr. Joaquim Rôla afirmou:

— No final, para consertarem as coisas, os representantes do Estado disseram que aquela quantia era o pagamento total pelo Pavilhão. A questão foi à Justiça, mas o juiz negou. Este juiz foi promovido a desembargador, e o substituto deu ganho de causa ao Estado.

## RECONHECIMENTO



Fragoso (à direita) saudou Lira por sua atuação à frente do Exército

## Papa recebe Dom Eugênio em audiência

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O Arcebispo Eugênio de Araújo Sales, de Salvador, na Bahia, foi recebido ontem em audiência privada pelo Papa Paulo VI.

O Arcebispo brasileiro é presidente da Comissão do Vaticano para o Desenvolvimento Humano, cuja criação foi ontem anunciada.

## Recife não quer livros nem recepção

Recife (Sucursal) — O prefeito do Recife, Sr. Geraldo Magalhães Melo, baixou decreto proibindo o emprego de dotações orçamentárias para aquisição de livros, despesas com recepções e hospedagens, serviços extraordinários e gratificações, bem como para compra de material de expediente.

No decreto, o prefeito Geraldo Magalhães estabelece que tais despesas devem ser evitadas ao máximo, e no caso de absoluta necessidade de elas deverão receber sua autorização. A medida foi justificada como consequência do Ato Complementar 40/68, que reduziu as cotas do Fundo de Participação dos Municípios.

## Lira recebe do Embaixador de Portugal a Grã-Cruz da Ordem Militar de Aviz

O Ministro do Exército, General Aurélio de Lira Tavares, foi condecorado ontem com a mais alta e antiga comenda das Forças Armadas de Portugal, a Grã-Cruz da Ordem Militar de Aviz, por seus serviços prestados como militar e historiador.

Coubou ao Embaixador de Portugal, Sr. José Manuel Fragoso, a entrega da medalha, em cerimônia simples realizada na Embaixada portuguesa. Estiveram presentes à solenidade diversas autoridades do Exército brasileiro.

### HOMENAGEM

Antes de entregar ao General Lira Tavares a Grã-Cruz da Ordem Militar de Aviz, o Embaixador português saudou-o por sua ação à frente do Exército brasileiro.

Ao receber a honraria, disse que "seus livros e conferências são de grande interesse para o Estado-Maior e Exército português, pois traduzem o que é realmente o Exército brasileiro e seus problemas."

É inteiramente pleonástico fazer elogios ao senhor Ministro, pessoa bastante conhecida. Sua obra sobre a engenharia de Portugal na formação do Brasil é clássica. O Ministro Lira Tavares é a expressão e a síntese do Exército brasileiro — acrescentou o Sr. José Manuel Fragoso.

O General Lira Tavares afirmou que apesar de não conhecer Portugal, possui "ligações de espírito com a terra, a gente e particularmente com os camponeses de terras portuguesas." Foi o Embaixador que transmitiu seus agradecimentos ao Presidente da República pela comenda que "me enche de orgulho."

## Polícia Federal de M. Grosso investiga escravidão branca e invasão de área indígena

Brasília (Sucursal) — A Polícia Federal de Mato Grosso investiga uma invasão de área indígena, a existência de garimpeiros como escravos brancos e o enriquecimento ilícito da firma Prama Mineração, anunciando-se que abrirá inquérito para apurar incidentes entre garimpeiros e soldados da Polícia Militar.

As investigações preliminares levantaram suspeitas de que o Noroeste de Mato Grosso — zona do seringa São Francisco, às margens do rio Madeirinha — estava se transformando em área de tensão social. Em fins do ano passado, o Sr. Plínio Benficia, que se apresenta como dono daquela área, conseguiu que a polícia estadual expulsasse os garimpeiros que lá trabalhavam.

### A AÇÃO

O destacamento policial enviado às terras de garimpo do noroeste de Mato Grosso era chefiado pelo capitão Nelson Salmão, que, segundo informações em poder da Polícia Federal, é muito amigo do Sr. Plínio Benficia.

O destacamento de soldados da Polícia Militar expulsou os garimpeiros da região, após uma ação em que utilizaram metralhadoras e da qual saíram presos seis trabalhadores. Os garimpeiros presos foram levados para o acampamento da firma Prama, como exemplo, onde chegaram a ser amarrados e ameaçados de morte.

### A OUSA

Os desentendimentos entre a firma Prama Mineração e os garimpeiros eram antigos. Alegaram os trabalhadores que a firma os explorava, pagando pelo quilô de cassiterita NCr\$ 1,30, quando, no mercado, o preço era de NCr\$ 6,00. As condições de "trabalho escravo" ficaram comprovadas pela Polícia Federal, inclusive com a adoção do sistema do armazém, falta de pagamento, etc.

A Polícia Federal apurou, também, que o incidente de 3 de novembro último, quando garimpeiros interditarão o campo de pouso Marechal Rondon e prenderam diretores e máquinas da Companhia Vale do Amazonas, não tiveram maior gravidade por interferência do ex-Governador do Território, que conseguiu a suspensão da interdição e a liberação dos presos.

## COMPANHIA DE TRANSPORTES COLETIVOS DO ESTADO DA GUANABARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da Companhia de Transportes Coletivos do Estado da Guanabara a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 28 de abril de 1969, às 16,00 horas, na sede social da empresa, à Rua Marquês de Pombal, nº 125, 11.º andar, a fim de discutir e deliberar sobre:

- a) Relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1968;
- b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes;
- c) Assuntos de interesse geral.

Outrosim, ficam avisados os Senhores acionistas que se encontram à sua disposição, na sede social da Companhia, os documentos mencionados no artigo 99 do Decreto-lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940, Rio de Janeiro, 10 de março de 1969.

GENERAL MILTON MENDES GONÇALVES  
Diretor-Presidente

## Sunab já controla anuidades

O decreto-lei que ampliou a área de ação da Sunab entrou em vigor ontem, dando-lhe poderes para controlar preços de anuidades escolares, diversões populares, inclusive cinemas, e outros serviços considerados essenciais.

O decreto, que altera a Lei Delegada de 26 de setembro de 1962, esclarece que "a forma intervencionista da requisição de serviços efetivar-se-á com ou sem a ocupação temporária das dependências da empresa", sendo o pagamento pelos serviços efetuados após o término da requisição.

### DECRETO

O decreto estabelece que os preços dos bens desapropriados pela Sunab, quando objeto de tabelamento em vigor, serão pagos previamente em moeda corrente e não poderão ser arbitrados em valor superior ao do respectivo tabelamento. Quando o bem desapropriado não for sujeito a tabelamento, seus preços serão arbitrados tendo em vista o custo médio dos locais de produção ou de venda.

## Metrô faz contratos da linha inicial

Dois novos contratos para projetos de trechos da linha inicial do metrô — entre a Central do Brasil e o Largo da Glória — foram ontem assinados pela Companhia do Metrô do Rio de Janeiro.

Informou-se que na próxima semana será divulgada a pré-qualificação das firmas que participarão da concorrência para a execução dos diversos trechos da linha inicial. Os dois contratos foram assinados pelo consórcio J. C. de Figueiredo Ferraz, e com o trecho 2 (ligação entre o Largo da Glória e o Largo da Carioca, numa extensão de 470 metros) a cargo das firmas A. A. Noronha e Tecnosolo S.A.

### ENTROSAMENTO

As obras do metrô, que se iniciarão em junho, impedem o asfaltamento da Avenida Marechal Floriano e da Rua 13 de Maio que estavam incluídas no plano da usina da Sursan, que volta a funcionar, após um mês de paralisação para reparos, no dia 24.

DER terá um possante helicóptero

## DER terá um possante helicóptero

O DER assinou contrato para a aquisição de um helicóptero que terá mais autonomia de vôo do que os da Sursan, próprio para percorrer rotas sempre que ocorrerem interdições, quedas de barreiras e acidentes.

Outra aquisição feita ontem pelo DER foi uma moderna usina de asfalto, comprada no Rio Grande do Sul, que será instalada na área da Barra da Tijuca, para o programa de pavimentação em larga escala que ali está sendo executado com a abertura das vias 9, 11 e 5 e a conclusão doanel rodoviário. A usina terá capacidade para fabricar 60 t de asfalto por hora.

## Juqueri tem túnel de 4 826 metros

São Paulo (Sucursal) — Um túnel de 4 826 metros de extensão destaca-se entre as obras do sistema Juqueri, construído para dar mais 30 metros cúbicos de água por segundo à capital e aos municípios que integram o Grande São Paulo.

O túnel atravessa rochas e terrenos de difícil perfuração e conduzirá água do reservatório intermediário de Aguas Claras até a estação de tratamento. Os serviços foram orientados pela Companhia de Aguas do Estado de São Paulo.

### OUTRAS OBRAS

O conjunto de obras do sistema Juqueri — localizado abaixo do maciço da serra da Cantareira — inclui ainda a estação elevatória de Santa Inês, que permitirá a captação e distribuição em grosso de 10 metros cúbicos de água por segundo, atingindo 2 milhões e 500 mil habitantes. A estação, cuja conclusão está prevista para meados de 1970, custará ao Estado NCr\$ 40 milhões, além de obras de construção civil.

Para maior segurança dos projetos, estão sendo realizados levantamentos aerofotogramétricos, topográficos e geológicos, além de vários estudos nos quais participam um número elevado de firmas consultoras.

## Comandante de esquadra que volta do exterior elogia valor e disciplina da força

Quatro navios e um submarino da Marinha (que retornaram ao Rio, depois de uma viagem de 49 dias de adestramento) constituíram a força brasileira de maior valor militar e disciplina, que esteve em águas europeias, segundo entendimento do comandante-em-chefe da Esquadra, Almirante Maurício Dantas Torres.

Embora a tripulação dos navios fosse de cerca de três mil homens, em todos os portos visitados, tanto os do Brasil como os do exterior, em nenhuma ocasião houve necessidade da ação policial, pois todos os marinheiros se mantiveram disciplinados.

### RELATO

A força-tarefa da Marinha, constituída pelo cruzador Barroso, navio-aeródromo Minas Gerais, contratorpedeiros Pernambuco e Paraíba, e pelo submarino Rio Grande do Sul, zarpou do Rio no dia 19 de janeiro, em viagem de adestramento para 300 guardas-marinhas da Escola Naval e aspirantes da Escola de Formação de Oficiais da Reserva.

Relatando a viagem, o Almirante Dantas Torres, que comandou a força naval, disse que Salvador e Recife foram os primeiros portos alcançados, para reabastecimento de combustível das unidades. Dall, rumaram diretamente para Porto Grande, em São Vicente, que é uma pequena base naval portuguesa, tendo o Almirante português, seu comandante, assistido de bordo do Minas Gerais aos exercícios dos aviões do 1.º Grupo de Aviação Embarcada e dos helicópteros, juntamente com o submarino Rio Grande do Sul, que simulou um ataque ao porta-aviões.

Em Cádiz, no Sul da Espanha, vários oficiais brasileiros foram condecorados pelo Governo espanhol com a medalha do Mérito Naval, cabendo ao Almirante Dantas Torres a Grã-Cruz.

Alguns almirantes portugueses foram levados em aviões da FAB para o Minas Gerais, onde foram repetidas as demonstrações feitas em Porto Velho. O Presidente de Portugal, Almirante Américo Tomás, recebeu a oficialidade em Palácio, condecorando-a com a medalha da Ordem do Mérito Militar.

## Endemias Rurais diz que se melhorarem esgotos os ratos acabam em Ipanema

O Departamento Nacional de Endemias Rurais informou que o surgimento de ratos em Ipanema é causado pela situação precária da rede de esgotos e que nada poderá fazer enquanto o Departamento de Saneamento da Sursan não tomar providências.

Os técnicos informaram que colocar venenos contra ratos é adiar o problema, pois a solução é consertar a rede de esgotos e recolher o lixo das ruas. O chefe do Serviço de Peste do Departamento considera que a aplicação do veneno, na situação atual, é inútil e perigosa.

### REAÇÃO EM CADEIA

Esgotos e esgoto que se amontoam como a lama (reimido), merda e lixo, que por sua vez, morde um terceiro, todos os três morrem. Acha que combater ratos por esse método seria muito perigoso, especialmente em praça onde há crianças.

A fórmula mais aconselhável é o bombardeio de cenogás que pode, segundo os técnicos, acabar com os ratos. O Departamento de Endemias Rurais informou que é o foi aplicado ontem pela manhã, na Praça General Osório, e continuará nos próximos dias. A medida foi adotada atendendo a pedido de um único morador, que telefonou ao órgão solicitando providências contra os ratos.

A causa principal da proliferação dos ratos, para os operários das três obras que circundam a praça, é a quantidade de madeira acumulada nas construções. Em um dos montes encontraram ontem uma ninhada de 12 camundongos.

## Empregados vão à DRT ver suas firmas falsificadas no termo de opção pelo FGTS

O delegado regional do Trabalho, Sr. João Mário de Medeiros, convocou os trabalhadores que tiveram suas assinaturas falsificadas no termo de opção pelo FGTS, para comparecerem hoje à DRT, a fim de tomarem conhecimento das fraudes.

Explicou o delegado que não acredita na responsabilidade direta dos proprietários das seis empresas envolvidas, pois o montante do desfalque não chega a NCr\$ 4 mil. Para ele, as falsificações foram feitas ou por uma quadrilha orientada por pessoa que conhece todo o mecanismo de saque dos depósitos do Fundo ou por funcionários de departamentos de pessoal.

### A FRAUDE

O Sr. João Mário de Medeiros explicou mais uma vez o processo utilizado para a utilização indevida dos depósitos do FGTS. Disse que tudo se passou com funcionários de menos de um ano de serviço e que não tinham optado pelo Fundo. Nesse caso, quando o empregado pede demissão, a quantia constante da conta individual —

para a qual a empresa deposita 8% do salário mensal — reverte em benefício do Fundo.

Ocorreu então que foram forjados documentos de opção pelo FGTS, com data anterior à que o funcionário apresentou o pedido de demissão. Com isto, as empresas poderiam utilizar a quantia depositada desde a admissão do empregado.

## Conselho de Odontologia fecha três consultórios de "práticos" em Campos

Niterói (Sucursal) — O Conselho Regional de Odontologia fechou ontem em Campos três consultórios de práticos, prendendo, em flagrante, com o auxílio da Delegacia de Polícia local, Amaro Araújo Pessanha, quando este realizava extração dentária.

### O RIGOR

Em Niterói, os diretores do Conselho Regional de Medicina anunciaram que a campanha vai se concentrar agora na Baixada Fluminense, onde é maior o número de práticos exercendo a profissão de cirurgião-dentista. No resto do Estado, sempre com o auxílio da polícia, os membros da equipe de fiscalização do conselho vão agir com rigor e constante-

mente. Depois da Baixada Fluminense, Campos, cidade-sede do Conselho Regional de Medicina, onde está o maior número de práticos em atividade. Além dos três consultórios fechados, outros 22, mantidos por não profissionais, foram visitados, porque a fiscalização do Conselho Regional de Odontologia não encontrou seus responsáveis.

## BANCO DO BRASIL S.A. CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR Comunicado n.º 264

Em face do que dispõem o item III da Resolução n.º 91, de 21-5-1968, do Banco Central do Brasil e o Comunicado GECAM n.º 72, de 23-7-1968, de sua Gerência de Operações do Câmbio, a Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil S.A. torna público o seguinte:

Os interessados em aproveitar, em caráter excepcional, prazo superior a 180 (cento e oitenta) e até 360 (trezentos e sessenta) dias, contados da data do embarque da mercadoria, para pagamento de sua importação, poderão fazer solicitações neste sentido à CACEX, observado o seguinte:

- São admissíveis apenas em relação a matérias primas e partes e peças complementares para uso próprio e bens de capital, sem similar de produção nacional;
- os juros, quando houver, serão contados a partir do 181.º dia da data do embarque;
- serão formuladas pelos interessados junto a cada PGI ou PLI a que correspondam e apresentadas à CACEX simultaneamente com os mesmos, sem o que não serão consideradas;
- serão também passíveis de exame e, quando atendidas, formalizadas por meio de aditivo, as que se relacionarem com GI ou LI emitidas no período compreendido entre 21-5-1968 (data da Resolução n.º 91) a esta data;
- o interessado a instruir com todos os elementos informativos necessários ao exame da pretensão, principalmente:
  - prazo para pagamento no exterior;
  - taxa de juros do financiamento, quando for o caso;
  - nome e endereço do financiador;
  - finalidade da importação.

Rio de Janeiro (GB), 12 de março de 1969.

(a) Benedito Fonseca Moreira, Diretor

(a) Jefferson Serêa da Motta, Gerente de Importação Substituto.

## BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA S.A. ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas do Banco Regional de Brasília S.A., para comparecerem à assembleia geral ordinária, a ser realizada na sua sede social — Edifício Brasília — 2.º andar, Setor Bancário Sul, Lote A, nesta Capital Federal, às 10 (dez) horas do dia 18 de março de 1969, com a seguinte ordem do dia:

- 1) Leitura, discussão e aprovação do balanço geral, conta de "Lucros e Perdas", relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31-12-68;
- 2) Eleição do Conselho Fiscal para o corrente exercício;
- 3) Fixação da remuneração da Diretoria e do Conselho Fiscal para o próximo exercício;
- 4) Distribuição dos lucros; e
- 5) Outros assuntos de interesse social.

Avisamos aos senhores acionistas que se encontram à disposição na sede social, os documentos a que se refere o Artigo n.º 99, Decreto-Lei n.º 2.627, de 20 de setembro de 1940.

Brasília, 28 de fevereiro de 1969.

PAULO LIMIRIO MALHEIROS — Presidente  
WAGNER ULYSSES COSTA NETTO DE SOUZA — Diretor  
NILSON ARAUJO DE OLIVEIRA E CRUZ — Diretor  
GASTÃO DE MATTOS MULLER — Diretor

## COSIPA COMPANHIA SIDERURGICA PAULISTA VENDA DE MATERIAIS DISPONÍVEIS EDITAL N.º 03/69

A COMPANHIA SIDERURGICA PAULISTA — COSIPA coloca à venda, por concorrência pública, no estado em que se encontram, os seguintes materiais de sua propriedade:

LOTE n.º 1 — Sucata leve de aço (vermelhos, retalhos de oficinas, carrocerias de veículos, cabos, arames, tambores enferrujados, perfis, etc.)	1.000 toneladas
LOTE n.º 2 — Sucata leve de aço (vermelhos, retalhos de oficinas, carrocerias de veículos, cabos, arames, tambores enferrujados, perfis, etc.)	1.000 toneladas
LOTE n.º 3 — Sucata de alumínio (cabos, chapas, refletores, pontas de tubos, calhas, etc.)	20 toneladas
LOTE n.º 4 — Sucata de rebolços de esmeril	8 toneladas
LOTE n.º 5 — Sobresselentes diversos para Marielote Pneumático "Brobéris" sem uso	164 peças
LOTE n.º 6 — Acessórios para acumuladores elétricos (caixas completas, lâmpadas de cuba, e placas), sem uso	62 peças
LOTE n.º 7 — Pneus em diversas bitolas, sem uso	13.620 peças
LOTE n.º 8 — Compensados de pinho, de 2 e 3 mm de espessura x 2.200 x 1.600 mm	4.590 peças
LOTE n.º 9 — Chapas de Eucalipto, de diversas dimensões, tipo retangular, com lâmpas, marcas	1.240 peças
LOTE n.º 10 — Caixas d'água, de cimento amianto, tipo retangular, com lâmpas, marcas Eternit e Brasília, capacidade para 250 e 500 litros	19 peças

### CONDIÇÕES GERAIS

- 1 — Os materiais poderão ser vistos pelos interessados, em nossa Usina, em Cubatão (Piaçaguera), de 24 a 26 de fevereiro de 1969, das 8 às 12 horas, no Departamento de Programação e Controle de Compras, por intermédio do serviço de recepção de visitantes, no andar térreo do Edifício da Administração.
- 2 — Todos os interessados deverão se inscrever até às 16 (dezesseis) horas do dia 19 de março de 1969, em nosso Escritório, em São Paulo: Av. São João, 472 — 2.º andar no Edifício do Rio de Janeiro (GB), Rua Antônio de Carvalho n.º 29 — 9.º andar — grupos 905/912 ou na Usina José Bonifácio de Andrada e Silva, em Cubatão (Piaçaguera).
- 3 — As propostas deverão ser apresentadas em impresso próprio, que deverá ser retido no ato da inscrição e enviado à COSIPA — (Departamento de Programação e Controle de Compras), para um dos endereços acima citados, devidamente preenchido, em envelopes lacrados os quais deverão ser abertos na presença de todos os interessados, no dia previamente determinado.
- 4 — O Edital de Concorrência Pública n.º 03/69, encontra-se afixado nos locais acima indicados, e cópia (s) do mesmo, bem como do impresso próprio para apresentação de proposta de compra poderão ser obtidos mediante recibo.

ENC. MARIO LOPES LEAO  
Presidente



## Por dentro do negócio

**ONDE ESTÃO AS OBRIGAÇÕES** — Dados preliminares indicam que o sistema da dívida pública montado com as Obrigações Reajustáveis do Tesouro encorrou os dois primeiros meses deste ano com déficit. Segundo se informou, a receita com a colocação desses títulos em janeiro/fevereiro terá atingido algo em torno dos 300 milhões de cruzeiros novos. O déficit — afirmam os técnicos — é sazonal, e qual-quer coisa semelhante ocorreu no início do ano passado. Mas, será válido fazer prognósticos muito otimistas em torno da possibilidade de vir o Tesouro a contar com recursos líquidos para financiamento do seu déficit este ano?

**UMA CORRIDA CONTRA O TEMPO E A INFLAÇÃO** — Durante 1968 um esforço de colocação excepcional foi empreendido para cobrir com as próprias obrigações as despesas do sistema, superiores a NCr\$ 1,2 bilhão. As seguradoras, de cujas reservas técnicas esperava-se um aporte considerável para a compra de Obrigações, forneceram apenas NCr\$ 16 milhões. Esta ano as empresas deverão adquirir os títulos do Tesouro quando cefundarem a correção monetária do seu capital de giro, mas não há nenhum cálculo preciso que permita pre-ter o provável aumento de receita para o sistema da dívida por este canal. No caso das reservas técnicas das seguradoras a margem de erro foi considerável: de 200 para 16.

Na medida, porém, em que os índices de preços acusam menores altas, a correção monetária oferecida aos títulos do Tesouro diminuiu, acompanhando a curva de declínio da inflação, e reduzindo também a dívida pelos títulos antes colocados. Será viável a colocação de papéis no exterior, o que o Governo já manifestou a intenção de fazer e poderá voltar a ser discutido na viagem dos Srs. Nestor José e Delfim Neto a Nova Iorque, por ocasião da inauguração da agência do Banco do Brasil naquela cidade.

**PARA ONDE VAI O CAFÉ?** — Começam a surgir as especulações em torno da safra cafeeira 1969/70. Um fato ao mesmo tempo curioso e alarmante é que estudos realizados por um grupo de trabalho designado pela Comissão Consultiva do Instituto Brasileiro de Café revelam que as necessidades anuais médias de café do Brasil são da ordem de 26 milhões de sacas, contra possibilidades médias de produção de 22 milhões de sacas, apenas.

As 26 milhões de sacas necessárias se destinam à cobertura da cota do Brasil no abastecimento do mercado internacional — cerca de 19 milhões — à demanda interna — mais ou menos 6 milhões — e mais um milhão para atender ao incremento vegetativo do consumo no plano interno e externo. No entanto, para o IBC, as possibilidades de produção no momento são as seguintes: Paraná, 12 milhões de sacas; São Paulo, 6 milhões; Minas Gerais, 2 milhões; e outros Estados produtores (entre eles o Espírito Santo), 2 milhões.

Ontem, a Secretaria de Agricultura de São Paulo informou que a safra paulista dificilmente ultrapassará 5,6 milhões de sacas. Notícias chegadas do Paraná, ainda que não confirmadas oficialmente, dizem que o Estado não produzirá mais de 9,1 milhões de sacas. Assim, verifica-se que há uma expectativa de déficit a médio prazo e que é bastante provável que tenhamos de utilizar, depois de muito tempo, os estoques oficiais, estimados hoje em mais ou menos 54 milhões de sacas ainda aproveitáveis.

**PONTE-MARÍTIMA** — A empresa armadora consociada Linhas Brasileiras de Navegação — Libra — está com um plano considerado sensacional pelos comerciantes brasileiros. Embora não passe ainda de uma ideia, pois os estudos de viabilidade econômica não estão concluídos, a Libra pretende formar uma verdadeira ponte-marítima, ligando Santos a Recife, com navios pequenos e rápidos, capazes de competir vantajosamente com o caminhão em tempo e frete. Se concretizada, essa ideia poderá ser desenvolvida mais tarde, até tornar-se uma espécie de linha mestra da política de cabotagem, toda ela estruturada sob a forma de ponte-marítima, cuja regularidade de horário e eficiência de serviços poderá despertar a atenção do comércio para as vantagens econômicas do transporte marítimo.

**ALGODÃO** — Produtores e exportadores de algodão de São Paulo firmaram ontem no Ministério da Fazenda um acordo de sustentação de preços, na presença do Ministro Delfim Neto e do Secretário de Agricultura de São Paulo, Sr. Antônio Rodrigues Neto. Com a isenção de ICM sobre o produto pelo Governo paulista, o acordo se justifica para garantir o benefício fiscal ao produtor, de um lado, e para impedir a queda dos preços nacionais em relação à cotação do mercado internacional, por parte dos exportadores. Estima-se para o corrente ano uma produção de algodão de 500 mil t. O consumo interno deverá ser de 240 mil t. As exportações situam-se, de acordo com as previsões preliminares, em torno de 300 mil t. com uma receita de divisas de US\$ 150 milhões, aproximadamente.

**EXPRESSAS** — A Borguinhos firmou contrato de US\$ 22,8 milhões com a firma construtora Barton-Malow, de Detroit, para a construção da sua nova sede em Michigan, nos Estados Unidos. A Inglaterra adquiriu 300 mil pares de sandálias Franciscano, fabricadas pela indústria gaúcha de Campo Bom, Stransburg & Cia. Ltda. Esse tipo de sandálias já são vendidas regularmente para os Estados Unidos e Canadá. A Sperry Rand do Brasil S/A com as suas divisões Univac e Remington Rand, acaba de nomear o Sr. Roberto Camargo para o cargo de diretor-secretário-tesoureiro da empresa. O presidente da Comissão coordenadora do Projeto do Aeroporto Internacional, Brigadeiro Araripe Macedo, foi ontem à reunião-almôço do Clube dos Diretores Lottistas, declarando que a escolha do Galeão para a localização do novo aeroporto superônico não teve a interferência da comissão que representa, apesar de concordar com o local escolhido. A companhia de Incremento de Negócios realizará nos dias 17 a 21, mais uma Convenção de Agências Associadas, no Rio e em São Paulo. O Sr. William Black, gerente do Departamento Internacional do Baring Brothers, de Londres, chegou ao Brasil para visitar a Feira Britânica e negociar com o Banco do Brasil uma linha de crédito de 5 milhões de libras esterlinas a ser utilizadas no refinanciamento de importações de máquinas e equipamentos agrícolas e industriais de fabricação inglesa.

## INDEPENDÊNCIA S/A.

LETRAS NEGOCIADAS EM 11-3-69

NCr\$ 1.145.150,00

Rua da Quitanda, 159 — 2.º — Tels.: 23-0701 — 23-0590 e 43-0460. (P)

# Banco Nacional do Comércio de São Paulo, S. A.

Carta Patente n.º 1.399 expedida em 8/10/1936

Fundador: GREGÓRIO PAES DE ALMEIDA  
Sede: RUA BOA VISTA, 242 — SÃO PAULO  
CAPITAL E RESERVAS: NCr\$ 12.901.866,77

Cadastro Geral de Contribuintes n.º 60.886.389

## BALANCETE GERAL EM 5 DE MARÇO DE 1969, INCLUSIVE AGÊNCIAS

AGÊNCIAS: Rio de Janeiro, Campinas, Guarulhos, Santo André e São Bernardo do Campo.  
URBANAS: Brasília, Conselheiro Crispiniano, Mooca, Paissandu, Pamplona, Paula Souza, Pinheiros, Santa Cecília, Santa Iligênia e Vila Mariana.

ATIVO		PASSIVO	
<b>DISPONÍVEL</b>	5.132.504,98	<b>NÃO EXIGÍVEL</b>	
<b>REALIZÁVEL</b>		<b>EXIGÍVEL</b>	
Deposito no Banco Central	8.963.685,56	Capital	7.500.000,00
Empréstimos	45.065.545,54	Aumento de Capital	71.630,52
Adiantamentos sobre Cambiais	217.722,49	Correção Monetária do Ativo	5.330.236,25
Correspondentes no País	374.680,49	Reservas e Fundos	12.901.866,77
Outras Contas	18.626.097,86		
Valores e Bens	7.522.619,84		
	80.770.351,78		
<b>IMOBILIZADO</b>			
Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção	6.161.831,88		
Móveis e Utensílios e Almoarifado	980.329,23		
Instalação da Sociedade	94.152,24		
	7.236.313,35		
<b>RESULTADO PENDENTE</b>	1.691.716,62	<b>RESULTADO PENDENTE</b>	3.235.569,32
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	114.036.576,51	<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	114.036.576,51
	208.867.463,24		208.867.463,24

MAURO PAES DE ALMEIDA — Diretor Presidente  
SEBASTIÃO PAES DE ALMEIDA — Diretor Vice-Presidente  
GREGÓRIO PAES DE ALMEIDA FILHO — Diretor Superintendente  
WILTON PAES DE ALMEIDA FILHO — Diretor Gerente  
SÉRGIO PAES DE ALMEIDA — Diretor GerenteSão Paulo, 10 de março de 1969.  
MODESTO LUIZ DO VALLE MORAES — Contador  
C.R.C. (SP) 47.213

## Brasil quer tráfego marítimo mundial semelhante ao aéreo

Em agosto ou setembro próximos, o Brasil reunirá no Rio os líderes das Conferências de Frete de todo o mundo, com a finalidade de tentar a composição de uma organização supranacional — semelhante à existente no tráfego aéreo —

### AERONAUTIZAÇÃO

Chamando de "aeronautização do transporte marítimo", o dirigente da Superintendência Nacional da Marinha Mercante — Sunamam, Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, defendeu a ideia de se criar uma organização semelhante à IATA e à ICAO (respectivamente, International Air of Transport Association e International Civil Air Organization) responsáveis pelo desenvolvimento alcançado pelo transporte aéreo internacional. Explicou que os convites para a reunião já estão sendo expedidos pelo Ministério das Relações Exteriores, por se tratar de um congresso oficial, de governos, e chamou atenção para a impor-

tância de uma iniciativa como essa, "partir de um país em desenvolvimento que sabe o que quer, apenas engatinha na formação de uma audaciosa Marinha Mercante, e exige a total reformulação dos tradicionais e antiquados esquemas de transporte marítimo internacional".

Em entrevista coletiva à imprensa, o executivo da política brasileira de Marinha Mercante comunicou sua viagem de amanhã para Tóquio — via Nova Iorque, onde tomará posse como membro do American Bureau of Shipping, mas adverte não poder adiantar nada sobre as negociações que pretende desenvolver com os japoneses na es-

### RECEITA CAMBIAL

US\$ 600 milhões, dos quais "nós pretendemos arrecadar para o país pelo menos a metade, ou seja, US\$ 300 milhões."

Disse que para a concretização desses objetivos agressivos e audaciosos é necessário o desenvolvimento paralelo de um intenso programa de construção naval, destinado ao reaparelhamento da nossa frota mercante, chamou atenção para a reformulação da lei do Fundo de Marinha Mercante, que em 1973 disporá de recursos anuais da ordem de NCr\$ 100 milhões, destacando-se, provavelmente, como o maior fundo de refinanciamento do país, e disse que a Marinha Mercante não está descurando da formação urgente de pessoal técnico, "capaz de

acompanhar esse surto desenvolvimentista do setor". No fim da sua entrevista com os jornalistas especializados, o Almirante Macedo Soares Guimarães disse que uma outra meta que pretende desenvolver e ativar, dentro de uma mentalidade empresarial de larga escala, é a exportação de navios. Garantir que tem condições técnicas satisfatórias, um complexo industrial naval da maior envergadura, e precisamos apenas aumentar a produtividade dos nossos estaleiros, estimular-lhes a iniciativa de baixarem seus custos de produção, e partir para uma intensa campanha de venda de navios no exterior, principalmente na América Latina.

Um navio exportado, representa quase sempre mais de US\$ 5 milhões de ingresso. Não podemos dispensar essa oportunidade — disse.

### ISENÇÃO

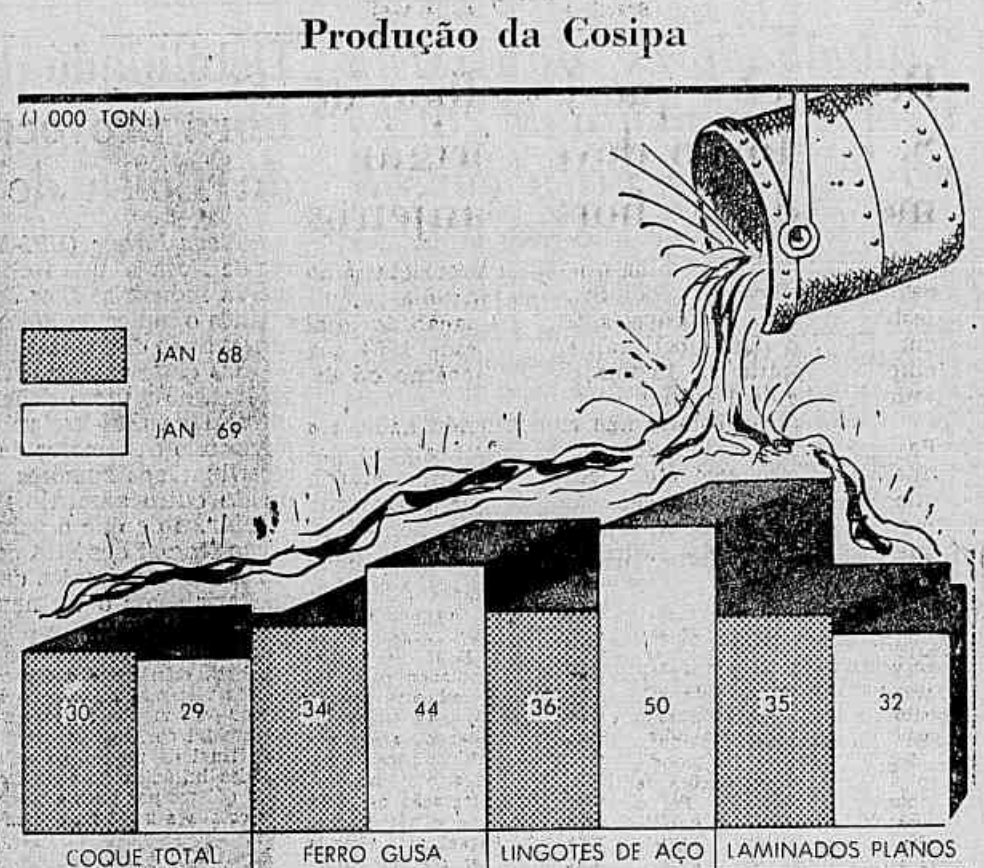
Importados sem estarem sujeitos ao imposto de importação e de produtos industrializados.

A isenção foi estabelecida em caráter excepcional e a critério da Superintendência

de Soares Guimarães, explica que a ideia é defendida pelo Governo brasileiro, e proporcionará um grande impulso ao desenvolvimento do transporte marítimo internacional, ao mesmo tempo em que facilitará a adoção de medidas mais agressivas de comércio exterior.

matização de uma nova sistemática do tráfego Brasil-Japão, porque não deseja "abrir o jogo para os adversários", mas explicou que a posição brasileira é boa e que, são grandes as perspectivas de obtermos "uma nova vitória nessa parada."

Apesar de o Almirante Macedo Soares Guimarães não ter falado sobre o assunto, sabe-se que o principal problema para o Brasil, nas negociações de frete e carga marítima com os japoneses, não são os armadores nipônicos envolvidos na questão, mas sim, a companhia armadora holandesa Royal Holland Co., que há mais de um século domina todo o tráfego marítimo daquela área.



O confronto da produção da Cia. Siderúrgica Paulista — Cosipa — em janeiro de 1968 e 1969 indica que a fabricação de coque e a de laminados planos sofreu declínio de 2,1% e 9,8%, respectivamente, enquanto que a de ferro gusa assinalou uma expressiva expansão da ordem de 28,4% e a de lingotes de aço 36,9%. O faturamento de janeiro deste ano da Cosipa acusou um aumento de NCr\$ 8.369.801,16 ou 66% em relação a janeiro de 1968. O faturamento global da empresa em janeiro último foi da ordem de NCr\$ 21.055.452,12, enquanto em igual mês de 1968 alcançou a importância de NCr\$ 12.685.650,96.

## Trigo custa US\$ 59,75 por tonelada

Buenos Aires (APP-JB) — A venda de 250 mil toneladas de trigo no Brasil, correspondente ao segundo trimestre de 1969 foi negociada a US\$ 59,75 por tonelada segundo anunciou a Secretaria de Agricultura e Pecuária.

O acordo foi estabelecido durante uma reunião que mantiveram aqui os membros da Junta Deliberativa do Trigo do Brasil e representantes da Junta Nacional de Cereais.

Esse contrato corresponde ao convênio que a Argentina e o Brasil assinaram recentemente para o fornecimento ao segundo país de trigo durante o corrente ano. O contrato, do primeiro trimestre deste ano, foi negociado a US\$ 59,89 por tonelada.

## Petroquímica recebe aval do BNDE

O contrato de prestação de garantia em favor da empresa Paskin S/A — Indústrias Petroquímicas, até o montante equivalente a US\$ 850 mil, para a aquisição de máquinas e equipamentos, foi ontem firmado pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — BNDE.

Os equipamentos serão utilizados na implantação da unidade no Centro Industrial de Aratu, na Bahia, que irá ocupar uma área aproximada de 600 mil m<sup>2</sup>, produzindo, uma vez instalada, 5 mil toneladas métricas anuais de metacrilato de metila-monomero.

### FINANCIAMENTOS

Movimentando recursos à conta do Programa de Pequena e Média Empresas — Pimpe — foram, ainda, assinados quatro novos financiamentos no valor global de NCr\$ 7.150 mil, beneficiando a Companhia Melhoramentos de São Paulo, Estamparia Barra Mansa S/A, Uebel Produtos Químicos S/A e Crasto Agro-Industrial S/A.

Através do Fundo Especial de Capital de Giro — Fungiro — foi beneficiada a Indústria Brasileira de Pigmentos S/A, com sede em São Paulo, no montante de NCr\$ 1.500 mil, para importação de zinco e aquisição, no mercado interno, de carvão coque, ácido clorídrico e cloreto de amônio.



**Tudo vai bem com você? Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra.**  
Máximo rendimento por seu dinheiro.

**Safra**  
Tradição Secular de Seguros  
Rua 7 de Setembro, 64 — 5.º e 6.º  
Telefones: 31-5950 — Rio de Janeiro

## Usineiros pedem revisão de preços do açúcar para evitar a marginalização

Busca da lucratividade como alternativa para fugir à marginalização é o objetivo em que se baseiam os usineiros de seis Estados brasileiros para pedirem ao Governo revisão dos preços do açúcar.

Em memorial entregue ontem ao Ministro Edmundo de Macedo Soares, os usineiros de São Paulo, Pernambuco, Estado do Rio, Espírito Santo, Minas e Alagoas preveem que haverá em 1970 um déficit de açúcar no mercado interno, "devido à insuficiência da safra 1969/70."

### ARGUMENTOS

No documento entregue pelos presidentes dos sindicatos e cooperativas diretamente interessados no assunto, nos seis Estados, os usineiros afirmam que apesar dos apelos do sistema produtor de cana e açúcar, visando à fixação dos preços em função dos custos médios, as autoridades governamentais vêm adotando critérios diferentes, no decurso do tempo, para a fixação dos preços daqueles produtos. "Nos últimos anos, por exemplo, decidiram adotar o critério de estabelecer preços inferiores aos custos médios objetivando, com a medida, o desestímulo à atividade canieira, em face da existência de excedentes acumulados a partir da safra de 1965/66."

Sallenta o memorial que essa afirmativa se baseia na observação de que a relação de troca entre o setor canieiro e os demais setores da economia nacional no período que se seguiu a janeiro de 1966 foi nitidamente desfavorável ao setor canieiro.

Na medida em que o preço do açúcar foi perdendo substância em face da desvalorização da moeda, implicando na elevação do índice de preços no atacado, o setor canieiro foi transferindo a renda para os demais setores da economia, sob a forma de relação de troca progressivamente desfavorável. O fenômeno se processou mediante o deslocamento do preço, em movimento negativo, na distribuição dos custos das empresas.

A afirmativa seguinte é de que a transferência das empresas do grupo de custos inferiores ao preço, para o grupo de custos superiores ao preço e consequente deterioração financeira do sistema que essa

transfêrencia implicou na assistência pelas autoridades governamentais, as quais, em duas oportunidades, foram compelidas a adotar providências de emergência que, entretanto, resultaram no adiamento da solução reclamada.

O DEFICIT  
Afirma adiante o memorial ser flagrante, "pelo menos do ponto-de-vista global, uma relativa adequação entre a oferta e a demanda de açúcar, no mercado interno, no período da passagem desta para a safra vindoura. Problema sério ocorrerá no ano próximo, quando se observará um déficit de açúcar no mercado interno, nos meses de junho a setembro, em virtude da insuficiência da safra safra 1969/70."

Com efeito, as estimativas mais otimistas revelam que a produção brasileira de açúcar, na safra 1969-70, não ultrapassará a casa dos 72 milhões de sacas. Como os compromissos brasileiros no exterior, se elevarão a 18 milhões de sacas, ter-se-ão para o consumo interno 54 milhões de sacas. O estoque de passagem será de 23 milhões de sacas. A normalidade do abastecimento. Nestas circunstâncias haverá um déficit da ordem de 2,9 milhões de sacas e a alternativa para elevar a oferta de açúcar no mercado interno será a menor participação brasileira nos mercados internacionais de açúcar. Se assim ocorrer, resultará por terra o trabalho que as autoridades governamentais realizaram os últimos anos visando a incrementar as vendas de açúcar no exterior, e o ingresso de divisas resultantes das exportações de açúcar será reduzido. A menor participação brasileira nos mercados internacionais tenderá a elevar o preço do produto e aumentar os estímulos aos nossos competidores no mercado.

UM SUSTENTA TRES  
Analisando os aspectos estruturais da população, o documento revela que, no Brasil, em cada grupo de 100 pessoas 32 trabalham para sustentar mais 68, enquanto na América do Sul essa relação média é de 35 para 65, na América do Norte de 40 para 60 e no mundo em geral de 42 para 58.

mercado de trabalho exige a criação anual no país de 804 mil empregos novos

A população brasileira economicamente ativa no ano de 1976 deverá ser da ordem de 36 milhões. A procura média anual de emprego é estimada em 804 mil entre 1965/70 e de 960 mil entre 1970/75, segundo informações reveladas pelo secretário-geral do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Velloso.

Esclarece que as expectativas quanto aos níveis e dinâmica futura da população economicamente ativa foram formuladas considerando como uma constante as condições estruturais de emprego prevalentes em 1960, ou seja, a hipótese não envolve qualquer medida de modificação dos níveis de emprego e subemprego observados naquele ano.











## Bombeiros em Minas usam lata de água

**Belo Horizonte (Sucursal)** — Os soldados do destacamento do Corpo de Bombeiros de Governador Valadares estão utilizando latas de água para combater incêndios. Todos os veículos da corporação estão avariados. O comandante da guarnição, tenente Vanderlei Xavier, alegou escassez de verba para recuperação dos caminhões-tanque. No último incêndio, na Reformadora de Pneu Bandeirante, localizada ao lado de um posto de gasolina, os soldados carregaram latas de água na cabeça.

## PM diz que não atirou em mulher

Apresentou-se ontem ao comando do 6.º Batalhão de Infantaria, onde serve, o soldado Sebastião Maciel de Sousa, casado, de 29 anos, apontado como o autor do disparo que atingiu a Sra. Capitulina Rosa de Sousa, na barriga, dentro de um ônibus.

Ao depor no IPM na chefia de polícia da PM, o soldado eximiu-se de culpa e disse que na ocasião tentava prender o marginal conhecido por Bernardo, procurado pela 20.ª DD, que o alvejou a tiro. O soldado alega não ter visto a mulher ser baleada.

## Bancário morto em S. Gonçalo

**Niterói (Sucursal)** — O bancário Francisco Correia Martins, de 35 anos, casado, foi assassinado ontem em São Gonçalo por desconhecidos, que lhe deram três tiros no peito.

A polícia de Alcântara, que está investigando o caso, procura dois homens que foram até o Banco do Estado do Rio, onde a vítima trabalhava, dizendo-lhe que fosse depressa para casa, pois sua filha estava passando mal. As autoridades apuraram ainda que o bancário estava muito endividado.

### AVISOS RELIGIOSOS

**Dr. Nilo Chassin de Abreu**  
**Da. Dulce Leite Chassin de Abreu**  
(MISSA DE 7.º DIA)

A Chefia, os médicos e funcionários do Ambulatório Matoso convidam os colegas, parentes e amigos do Dr. NILO e sua esposa para a missa de 7.º dia que mandarão celebrar às 11 horas do dia 14 deste, na Capela do Santíssimo, na igreja da Candelária.

## HEITOR SANTIAGO BERGAÇO

(MISSA DE 30.º DIA)

Os funcionários veteranos da Rheem Metalúrgica Ltda. convidam os demais funcionários, parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia que mandarão celebrar em sufrágio da alma do querido Presidente da Organização, sábado, dia 15, às 8 horas, na Igreja de São Sebastião de Parada de Lucas.

## MARIA LUIZA HOFMANN

(TINTINHA)  
(FALECIMENTO)

Mercedes Machado Portella, Marcio Machado Portella e família, Maria Adelaide Portella Peixoto e família comunicam o falecimento de sua querida irmã, cunhada e tia MARIA LUIZA HOFMANN, ocorrido ontem, dia 13, e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, sexta-feira, dia 14, às 11,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 4, para o Cemitério de São João Batista.

(3 213)

## ARLINDO COSTA

(LEILOEIRO ARLINDO)

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Hilda Rocha Costa, Comandante José Luiz Rocha Costa, esposa e filhos, Comandante Fernando Pelaez Trincavelli (ausente), esposa e filho, Comandante José Olímpio Botentuit Lima, esposa e filhos, convidam os demais parentes e amigos a assistirem a missa que mandarão celebrar em sufrágio da alma do saudoso esposo, pai, sogro, avô e tio ARLINDO COSTA, amanhã, sábado, 15 de março de 1969, às 10,30 horas (dez e meia), na Matriz de São Paulo Apóstolo, à Rua Barão de Ipanema, em Copacabana, pelo que antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de Fé Cristã.

## Pai que acusa filho de matar sargento é padre-capelão do Hospital Marcílio Dias

O pai que acusou seu filho de três anos de haver assassinado o sargento da FAB, Gerson Bruno, durante o carnaval, é o capitão-tenente Francisco Chagas das Neves Gurgel, padre-capelão-naval, que serve no Hospital Naval Marcílio Dias.

Além do crime do sargento — a polícia não acredita que um menino de três anos tivesse força para acionar o gatilho — o padre-capelão deverá explicar em inquérito no Cenimar como pode ser proprietário de um apartamento duplex em Copacabana e ainda manter uma mulher, com quem vive há dez anos, e três filhos.

### SERA EXPULSO

Como capelão naval, o padre Francisco Chagas das Neves Gurgel possui o posto de capitão-tenente e presta seus serviços religiosos no hospital. Por causa do crime havido no apartamento do padre, no dia de carnaval, a Marinha ficou sabendo que ele vive com Mirtes há mais de 10 anos; o casal possui três filhos.

Agentes do Serviço Secreto da Marinha estão tentando descobrir como um capelão naval, com vencimentos correspondentes ao posto de oficial, pode morar num apartamento duplex na Avenida Nossa Senhora de Copacabana com mulher e três filhos. As investigações continuam e é quase certo o afastamento do padre

das fileiras navais dentro dos próximos dias.

### MENINO DEPOE

O Sr. José Marques, da Delegacia de Homicídios, vai pedir ao juiz de Menores para designar um curador a fim de ouvir os três filhos do padre, entre eles Rogério, de três anos. O garoto é apontado pelo padre, pela mãe e pela tia — Glidete, pivô do crime — como o autor do disparo que matou o sargento, que havia ido a um baile na Barra da Tijuca com a mulher e a cunhada do padre na noite do homicídio.

A polícia já concluiu que o menino não podia matar o sargento, pois não tem força para isso.

## Polícia Federal localiza emissora clandestina que funcionava em P. Alegre

**Pôrto Alegre (Sucursal)** — A Polícia Federal e o posto de radiocut do DCT localizaram e lacram ontem uma emissora clandestina nesta capital.

A emissora pertence a José Lopes Rodrigues, secretário de uma rede que opera na faixa de 11 metros em todo o Estado. A rede funcionava paralela a diversas emissoras de Pôrto Alegre e 30 do interior do Estado.

### RAMIFICAÇÕES

A polícia tem indícios seguros de que a rede também conta com numerosos elementos fora do Rio Grande do Sul. José Lopes Rodrigues, além de ter seu aparelho — um Delta modelo 320 com bobina alterada para operar em 11 metros e 27 megacíclos — deverá responder a processo por contrariar a Lei 4.117, de 27-8-62.

Dizendo querer ajudar a polícia — "porque não cometi nenhum crime" — José Rodrigues entregou os endereços de todos

os radioamadores clandestinos que mantêm contatos com ele. Revelou ainda ignorar ramificações da rede fora de Pôrto Alegre, mas apontou como coordenador geral das atividades Vicente Caparelli, residente nesta capital, mas que se encontra na praia de Atlântida.

Ontem mesmo a Polícia Federal seguiu para aquela praia, distante 150 quilômetros de Pôrto Alegre, para apreender o aparelho transmissor do cabeça do movimento. Foi constatado também que a rede mantém contatos com Brasília.

## Negrão vai a Brasília por verbas

O Governador Negrão de Lima irá a Brasília no dia 31 — data do aniversário da Revolução — para assistir à assinatura de convênios gerais com o Ministério da Educação, relativos à execução do Plano Nacional de Educação.

O Secretário de Educação do Estado, Sr. Gonzaga da Gama, acompanhará o Governador, e ambos deverão voltar no mesmo dia. O Palácio Guanabara não informou se o Sr. Negrão de Lima aproveitará sua estadia em Brasília para participar de algum festejo comemorativo da Revolução.

### A S. Sebastião

Agradeco grande graça e peço que nos proteja.

ANNA AZEVEDO

### A N. S. da Cabeça

Agradeco importantíssima graça e peço que nos abençoe.

ANNA AZEVEDO

### Sta. Rita de Cássia

Agradeco graça alcançada.

MARILDA

## Delegacia Federal revela quem vendeu terras a estrangeiros na Bahia

**Salvador (Sucursal)** — A Delegacia Federal de Segurança Pública deu a conhecer, ontem, os nomes dos implicados no escândalo de alienação de seis milhões de hectares de terras baianas a estrangeiros. Foram remetidos os autos à Justiça Federal, em prosseguimento ao processo.

Estão implicados um ex-senador da República, deputados federais da legislatura passada, advogados, juizes, serventuários da Justiça e outros.

### DESAPROPRIAÇÃO

O Procurador-Geral do Estado, professor Paulo Almeida, disse que estuda uma ação própria a fim de reaver terras alienadas ilegalmente pertencentes ao Estado da Bahia, procedendo à imediata desapropriação das terras vendidas fidejuciantemente pelo grupo a estrangeiros, notadamente norte-americanos, situadas desde a margem esquerda do rio São Francisco até a fronteira do Estado de Goiás.

Segundo o relatório da Polícia Federal endereçado a Justiça Federal pelo coronel Luís Artur Carvalho, o promotor Osiris de Oliveira e Silva, já com prisão preventiva decretada, é "responsável original pela formação do grupo com o objetivo único e exclusivo de adquirir, através de meios ilícitos, terras devolutas do Estado da Bahia, alienadas de imediato por pessoas físicas e jurídicas estrangeiras por vultosas importâncias."

### PLANO ANTIGO

A venda ilícita começou há cerca de quatro anos, diz o relatório que "grupo brasileiro de projeção social e política idealizou e pôs em execução um plano de apossar-se de grandes áreas de terras no Estado da Bahia, passando a vendê-las a cidadãos norte-americanos. Através de informação colhida em cartórios da região, eles procuram pessoas humildes e analfabetas, sem qualquer qualificação, convencendo a todas elas de que eram herdeiras das terras nuanas."

Nessas ações preliminares, ficou constatada a participação de um senador, deputados federais, três Juizes do Estado de Goiás, advogados e outras pessoas com instrução superior. De posse de procurações dos supostos herdeiros, declararam os óbitos dos de cujus nas cidades de Taguatinga, Damião, Goiás, Sítio d'Abadia em Goiás.

A TRAMA

Processaram nos cartórios dessas comarcas os arrolamentos de bens correspondentes a 38 imóveis, especificamente delimitados, abrangendo um total aproximado de 6.965.897 hectares. Oitidas as sentenças

judiciais — muitos arrolamentos duraram apenas 24 horas — as consequentes cartas de adjudicação levaram-nas a cartórios da Bahia. Daí passaram, através de escritório especializado em Brasília, à promoção e venda a americanos.

O ex-Senador implicado é Saulo Ramos, exercendo seu mandato na época da venda ilícita; Luís de Costa Araújo Bronzeado e Plínio Lemos, ambos Deputados federais na legislatura passada; advogado Eugênio Roberto Fischer, credenciado junto à Embaixada dos EUA com função de "proceder o exame da documentação, declarando-a aos cidadãos americanos como perfeitamente legal"; promotor Osiris de Oliveira Silva, com prisão preventiva decretada; Juizes Romero Machado Coelho, Dirceu Pacheco de Melo e Iraci Rezende, que presidiram os arrolamentos apontados como irregulares. Existem mais implicados, num total de 43.

Cerca de 40 cidadãos americanos figuram como adquirentes de um milhão e duzentos mil hectares de terras baianas apossadas irregularmente, sendo que alguns residem nas propriedades adquiridas.

Segundo o relatório, as terras compradas por americanos não são pretas à agricultura. "Indicando prováveis ocorrências de mineração, como chumbo, ferro, manganês, titânio, ouro, platina, diamante, ágata, urânio, mica, feldspato e caulim de acordo com estudos realizados por geólogos da zona."

O coronel Luís Artur, delegacia de Segurança Pública, disse que o órgão interveio no problema em agosto de 1967, "evitando que a gang alienasse o restante das terras adquiridas irregularmente." As diligências foram feitas nas cidades de Bom Jesus da Lapa, Barra, Xique-Xique, Correntina, Santa Maria da Vitória, Santa Rita de Cássia, Santana dos Brejos, Barreiras, Cotejipe e Vila Tangará. Colaboraram nas investigações a Base Aérea de Salvador, Suvaco, Companhia Navegação do Rio São Francisco, DER, Varig, DER e Derba — Departamento de Estradas Rodagem da Bahia.

Os policiais irão a Santa Rosa de Lima no carro blindado Carcará, construído no próprio DOPS para repressão de rua, mas que será utilizado apenas como unidade móvel de investigações, pois é equipado de máquinas de escrever e fotográfica, gravador e seção dactiloscópica.

### INQUÉRITO

O Secretário da Segurança de Minas, Sr. Joaquim Ferreira Gonçalves, recebeu ontem o relatório feito pelos investigadores Wagner Neves e Vanderlei Moreira que foram a Santa Rosa de Lima, tendo solicitado ao comandante geral da Polícia Militar o reforço do destacamento local. Assegurou que será aberto inquérito através do DOPS.

### DOLARES

Serão ouvidos na cidade o pastor Deo, que recebe mensalmente US\$ 80,00 (NCR\$ 320,00) da Igreja Pentecostal Suécia, segundo o relatório dos investigadores e os imigrantes Antônio Figueiredo e Antônio Alves, entre os crentes, e o Sr. João Moura, entre os católicos.

O inquérito pedido pelo Secretário de Segurança de Minas terá depoimentos de gente do lugar e da professora Beatriz Soares Maia, que, conforme o relatório, perdeu 80% dos alunos depois que se converteu. Posteriormente, serão ouvidos alguns moradores de Francisco Sá, onde a situação tende a se agravar entre crentes e católicos, a exemplo do que ocorreu em Santa Rosa de Lima.

Pelo número do motor — BF 4-02-38 — descobriu-se que o carro pertencia à Sra. Luiza Cell Rocha Vinhas Wemberger e que havia sido roubado no dia 9 de fevereiro na Rua Marquês de Oliná. Os policiais ficaram intrigados até descobrir que o carro do Deputado também fora roubado no dia 8 de fevereiro. Em ambos os casos a polícia foi notificada no dia do furto. Conclusão: os ladrões são os mesmos, mas o carro do Deputado ainda não foi encontrado.

Documentos e bilhetes pessoais do Deputado Ernani do Amaral Peixoto para a sua filha, um revólver de brinquedo, uma placa dos Estados Unidos e plásticos da Polícia Militar encontrados em um Volks, roubado e abandonado na Central do Brasil, confundiram policiais da Delegacia de Furtos de Automóveis, porque o carro não era do Deputado.

## Concursos da Fundação Cultural de Brasília dão NCr\$ 24 mil de prêmio

**Brasília (Sucursal)** — A Fundação Cultural do Distrito Federal divulgou o regulamento dos concursos literários que promove anualmente durante o Encontro Nacional de Escritores que se realizará em junho, e anunciou que os prêmios somarão NCr\$ 24 mil.

O maior prêmio será para conjunto de obras e foi instituído no ano passado. São NCr\$ 6 mil, para autores de poemas, críticas ou ensaios literários. Em 1967, foi para romance, sendo vencedor José Geraldo Vieira.

### PRÊMIOS

São os seguintes os prêmios literários, que devem ser anunciados nos três primeiros dias do IV Encontro Nacional de Escritores:

Para obras públicas — ficção, poesia e crítica ou ensaio literário, cabendo NCr\$ 3.500,00 para cada um deles. Para esses prêmios e para o conjunto de obras, não há inscrição, cabendo à comissão julgadora a escolha independentemente de registro pelo seu autor.

Para obras inéditas — ficção, poesia e crítica ou ensaio literário, com NCr\$ 2.500,00 para cada um. Esses devem ser inscrever na FOCDF até o dia 30 de abril. Depois desta data, mesmo expedidos dentro do prazo re-

gulamentar, os trabalhos não serão aceitos.

### REGULAMENTO

Os candidatos aos prêmios para obras inéditas devem entregar seus trabalhos em três cópias dactilografadas, sob pseudônimo, o qual tem que constar em um envelope lacrado, onde estarão ainda, em seu interior, nome literário, nome completo, local e dia do nascimento, residência e telefone.

As obras concorrentes, inéditas ou publicadas, devem ter pelo menos 80 páginas impressas ou dactilografadas em papel tipo ofício, com espaço dois. As obras de poesia devem ter no mínimo 300 versos. Podem concorrer autores brasileiros ou não, residentes ou não no país, mas cujas obras tenham sido escritas em português.

## Prefeito some com amostra de lama que Rio Bonito julga tratar-se de petróleo

**Niterói (Sucursal)** — O prefeito de Rio Bonito, Sr. Edgar Monerat Solon de Pontes, está desaparecido. A última vez que se comunicou com o município foi anteontem, quando anunciou que obtivera a análise da lama preta com cheiro de gasolina que surgiu ali.

O prefeito engarrafara a lama preta e levou-a ao Conselho Nacional de Petróleo. Sua família esperava que ele voltasse na quarta-feira, com o resultado dos exames, mas deixou de receber notícias a partir de então.

### A DESCOBERTA

Ao cavar um poço, os empregados da antiga fazenda de gado da estrada de Rio Secco, do Sr. Osmar de Paula, conhecido como Batuta, descobriram a lama preta com cheiro de gasolina. Hoje, a cidade está esperando a palavra do prefeito Edgar Monerat Solon de Pontes. A população acredita que há realmente petróleo na região e que o prefeito esteja impedido de voltar porque "isto é um caso de segurança nacional."

### TECNICOS

Estão sendo esperados em Rio Bonito técnicos da Petrobrás, que examinarão a lama do poço. Com eles, acreditam os moradores, virá o prefeito. A maioria da população está indo ao local para fazer experiências: embeber um trapo com a lama e atear fogo.

Quem menos sabe o que acontece é o dono da fazenda, o Batuta. Lá não há televisão, nem luz elétrica. O jornal é lido para ele pelos amigos e Batuta está com medo de que haja petróleo em suas terras. Ele teme morrer do coração ao saber que está muito rico.

O fazendeiro Osmar de Paula acha que deve haver mesmo petróleo em suas terras, pois até um tenente da Marinha, perito em Geologia, lhe disse isso. Ele comprou a fazenda há quatro meses. Do Sr. Márcio Duílio Pinto. São 17 alqueires de terra, mais cinco que comprou recentemente de um vizinho, avaliados em NCr\$ 100 mil. Além da fazenda, possui quatro acouques na cidade, uma lanhonete em Alcântara e outra fazenda entre Rio Bonito e Araruama.

### PRIMEIRO

O camponês João Celestino da Silva foi o primeiro a ver o óleo jorrar do buraco que estava cavando e levou logo a notícia ao fazendeiro.

Em outros trechos da fazenda, já foram feitas escavações e ocorre a mesma coisa: começa a brotar do chão, em vez de água, uma lama preta, com cheiro de gasolina, e que em contato com o fogo incendeia.

PIADAS

A Sra. Conel Pimentel, dona da Papelaria União, é uma das moradores mais bem informadas e diz que estão fazendo muita piada em torno do caso, mas na hora em que o petróleo jorrar todos vão querer um pouco.

Diz também que tudo é possível em Rio Bonito, que já deu água mineral e agora é provável que esteja dando petróleo.

João Acácio pega mais três anos

**São Paulo (Sucursal)** — João Acácio Pereira da Costa, conhecido como o Bandido da Luz Vermelha, foi condenado ontem a mais três anos de prisão, mas ainda será julgado por outros 148 crimes que praticou.

Famoso pela maneira extravagante com que gastava o dinheiro (conseguido nos roubos em palacetes luxuosos, João Acácio cumpre, desde setembro do ano passado, na Penitenciária do Estado, a pena de quatro anos de reclusão, apesar de ter ficado provado que ele possui personalidade psicopática.

## STM elege hoje seu presidente

O Superior Tribunal Militar reúnisse hoje o novo ano judiciário, com a eleição, em sessão secreta, do seu novo presidente para o biênio 1969/70, e que substituirá o General Olímpio Mourão Filho.

De acordo com a praxe adotada pelo STM, a escolha recairá sobre o ministro militar mais antigo da Arma a que caberá a presidência. Assim, no pleito de hoje, o eleito deverá ser o Brigadeiro Armando Perdigão, que é o mais antigo dos representantes da Aeronáutica.

### RODÍZIO

Nos biênios anteriores, a presidência do STM foi exercida por representantes da Marinha e do Exército, respectivamente o Almirante-de-Esquadra Dilogio Borges Fortes e o General Olímpio Mourão Filho.

## DNPS faz exigências a autônomo

O Conselho Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social resolveu que os segurados autônomos só poderão inscrever-se e manter a inscrição no INPS quando não tiverem empregados e comprovarem que são contribuintes do imposto sobre serviços.

Segundo a resolução do DNPS, "a condição de profissional autônomo, contribuinte desse imposto, pode gerar somente uma inscrição no INPS, para a mesma atividade profissional." Os profissionais liberais, que mantêm empregados, não poderão se inscrever como autônomos, ainda que contribuintes do referido imposto.

### RESOLUÇÃO

O DNPS resolveu que a matrícula dos profissionais liberais, que mantêm empregados, deverá ser feita obedecendo às normas gerais estabelecidas para as empresas pelo INPS. Segundo a resolução, "outros profissionais, não contribuintes do imposto sobre serviços, e que trabalhem sem relação de emprego, ou são trabalhadores avulsos, ou não são segurados obrigatórios do INPS."

O DNPS manteve as inscrições de profissionais autônomos verificadas até agora, mas apenas as que se referem a profissionais do setor primário de atividades.

## MDB fará "estrita vigilância"

**Belo Horizonte (Sucursal)** — O MDB mineiro continuará este ano com a mesma linha de oposição do ano passado, isto é, "de estrita vigilância e fiscalização sobre os atos do Governo estadual", segundo o reafirmou ontem o líder da bancada do Partido na Assembleia, Sr. Sílvio Menicucci.

Salienta o parlamentar mineiro que a conduta da bancada do MDB "é consistente e está de acordo com o momento em que estamos vivendo, visando a contribuir para o desejado aperfeiçoamento das instituições."

### VIGILANCIA

Acrescenta que "nunca fizemos uma oposição sistemática ao Governo do Estado, mas sempre estivemos e estamos atentos ao que ele faz, para evitar quaisquer distorções na administração ou na sua conduta política."

## Rio terá hoje tempo nublado

Tempo nublado, sujeito a esparsas pancadas de chuva, temperatura estável, ventos variáveis fracos e visibilidade moderada, é a previsão para hoje no Rio e Niterói, fornecida pelo Escritório de Meteorologia.

Os técnicos informam que as últimas chuvas caídas no Rio e Niterói são decorrentes de uma circulação de ar marítimo, que atinge grande parte do Brasil, principalmente nas zonas litorâneas. No Rio, a temperatura máxima foi registrada na Penha — 30,8 graus — e a mínima em Santa Teresa — 20,6 graus.

Agência do JORNAL DO BRASIL no

## FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h

Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E



## Jandui é força na 4.ª prova

O cavalo Jandui, que arre-matou em bom segundo para Ipu, em recente reunião, surge como força dos 1.600 metros do quarto páreo de amanhã no Hipódromo da Gávea, tendo como jóquei o líder J. Machado.

O filho de Maki, que só atuou em duas oportunidades na presente temporada, terá como adversários Stylo, Bully, Tinana, Volnei, King Richard, Fascínio e Ichô, dos quais King Richard, com o vice-líder P. Alves e Bully, com J. Queirós, são os mais perigosos.

**1.º PAREO — As 14 horas — 1.600 metros — NCr\$ 3.500,00**

1-1 Uxmal, D. Muñoz	5 56
2-2 Chamberlin, D. Santos	6 54
3-3 Silverton, J. Pinto	4 56
4 Bom Sucesso, P. Alves	
5 Corso, O. Cardoso	1 56
6 Ayacucho, P. Esteves	2 56

**2.º PAREO — As 14h30m — 2.200 metros — NCr\$ 3.500,00 — (Prova Especial)**

1-1 El Trovador, P. Alves	6 55
2-2 Rivel, J. Queirós	7 48
3 Sollei Du Matin, D. Santos	
4 El Malak, J. Queirós	5 50
5 Mooklin, A. Ramos	3 54
6 Wally, J. B. Paulleio	1 56
7 Galardo, D. Muñoz	2 53

**3.º PAREO — As 15 horas — 1.000 metros — NCr\$ 4.000,00 — (Gramma)**

1-1 Xodô Araby, J. Pinto	4 54
2-2 Fui-Oto, J. Pedro	6 54
3-3 Caballero, S. Silva	4 48
4-4 Happy Magnific, G. Meneses	7 34
5-5 Jingo, J. Silva	3 54
6-6 Puck, D. Muñoz	1 54
7-7 Xaibub, J. Portillo	8 34

**4.º PAREO — As 15h30m — 1.600 metros — NCr\$ 3.500,00**

1-1 Jandui, J. Machado	5 55
2-2 Stylo, J. Garcia	3 56
3-3 Bully, J. Queirós	5 56
4-4 Tinana, H. Pereira	6 54
5-5 Volnei, J. B. Paulleio	7 54
6-6 King Richard, P. Alves	4 56
7-7 Fascínio, G. Meneses	8 56
8-8 Ichô, D. Muñoz	2 56

**5.º PAREO — As 16h05m — 1.000 metros — NCr\$ 3.500,00**

1-1 Broadway, P. Pereira	5 56
2-2 Nossas Boncas, J. Garcia	8 54
3-3 Dandará, J. Garcia	7 56
4-4 Alinda, P. Alves	1 56
5-5 Carlini, D. Santos	4 56
6-6 Surama, D. P. Silva	4 56
7-7 Navegator, J. Queirós	4 56
8-8 Ise, J. Ramos	3 56
9-9 Val da Valsa, B. Santos	9 56

**6.º PAREO — As 16h10m — 1.600 metros — NCr\$ 2.500,00 — (Betting)**

1-1 Monterrey, J. Borja	5 58
2-2 Iberian, F. Esteves	6 54
3-3 Idilio, D. Muñoz	2 54
4-4 Bira, J. Pinto	9 56
5-5 Lele, J. Santana	10 54
6-6 Vandra, J. Queirós	4 56
7-7 Expo 67, J. Sousa	8 56
8-8 Jaburu, J. Pedro	4 56
9-9 Drive-In, I. Sousa	1 56

**7.º PAREO — As 17h15m — 1.200 metros — NCr\$ 3.500,00 — (Betting) — (Prova Especial)**

1-1 Ipu, J. Pinto	10 54
2-2 Predador, G. Meneses	2 54
3-3 El Solimar, P. Pereira	7 56
4-4 Camury, J. Portillo	9 56
5-5 Indocile, J. Machado	6 56
6-6 Vandra, J. Queirós	5 56
7-7 Expo 67, J. Sousa	8 56
8-8 Jaburu, J. Pedro	4 56
9-9 Drive-In, I. Sousa	1 56

**8.º PAREO — As 17h50m — 1.000 metros — NCr\$ 3.500,00 — (Betting)**

1-1 Shirlei, J. Portillo	4 56
2-2 Broderie, D. Muñoz	2 56
3-3 Laka Linda, O. Cardoso	3 56
4-4 Miss Nazare, F. Maia	9 56
5-5 Jongleuse, J. Machado	8 56
6-6 Nidobeth, F. Garcia	6 56
7-7 Lido, D. Moreira	5 56
8-8 Let's Dance, F. Esteves	1 56
9-9 Floripa, P. Alves	6 56

## Gilberto confia em Françoise

O jovem treinador Gilberto Lúcio Ferreira informou que a sua pensãoista Françoise, inscrita no quilômetro do Grande Prêmio Costa Ferraz, deve atuar destacadamente em que pese o estado pesado da pista de grama.

Esclareceu o preparador que a filha de Cobalt atravessa excelente fase de treinamento e que confia em uma ótima atuação da sua pupila mais pela forma exuberante que ostenta do que pelo rendimento na relva anormal.

**BONNIE BLUE**

Gilberto conta com mais uma inscrição para o fim de semana, a de Bonnie Blue, que correu apenas uma vez para ganhar. A descendente de Mehdi possui um exercício de 1.465,25 para os 1.600 metros, adquiriu mais agüerrimento e poderá perfeitamente transformar também em vitória a sua segunda apresentação.

São apenas duas inscrições, mas que podem motivar muitas alegrias.

## Salustiano diz que Ichô tem trabalho para obter vitória

José Salustiano da Silva apontou sua hesitação a corrida do seu pupilo Ichô, na tarde de amanhã, como aquela que reúne maior chance de vitória, pois o trabalho de Im4s do seu pupilo, com excelentes parciais, aumentaram sua confiança.

Com relação às outras inscrições da semana, a maioria alistada na tarde de amanhã, Salustiano acredita que poderá obter outros bons resultados, mas acha difícil que as outras provas possam ser comparadas com a que atuará Ichô, que tem exercido em condições de colocação em situação de provável ganhador.

**MUITAS MELHORAS**

A respeito de Xaibub, alistado no terceiro páreo de amanhã, assegurou José Salustiano que seu pupilo vai realizar uma

excelente apresentação, embora não seja fácil conseguir a vitória.

Explicou que Xaibub trabalhou muito bem o quilômetro em Im4s, com sobras, tendo aprontado com um pique ao largar do partidor australiano, onde tem sido levado para se tranquilizar cada vez mais nos boxes.

**TRABALHO E APRONTO**

Com relação a Camury, reconheceu o preparador que o trabalho e o apronto do seu pupilo foram muito bons. Explicou que o exercício na distância foi de Im4s com muitas reservas e o apronto de 38s confirmou a boa forma do cavalo.

Acha, porém, que superar Ipu, El Solimar e Indocile não será nada fácil, daí porque, mesmo com trabalhos bons, ad-

mite que uma boa apresentação já será um bom resultado.

**TININDO**

Depois de comentar que Broderie no último páreo de amanhã é uma corrida boa, embora tivesse disparado na última ocasião, quando levada a um trabalho na distância, Salustiano comentou que melhor corrida é a de Cincero, na prova de encerramento da tarde de domingo.

Admite, também, que o êxito de Cincero seja provável pelo bom exercício do seu pensionista e pelo agüerrimento conseguido na ocasião anterior.

— Meu pupilo vinha a puro galope, na ponta, quando de repente parou, mostrando que faltava ainda uma corrida para ficar no seu melhor estado de treinamento. Desta vez será difícil a derrota.

## El Trovador confirma ótima forma aprontando em Im4s2/5

El Trovador confirmando o excelente estado de treinamento no momento que atravessa passou o quilômetro em Im4s2/5, com excelente disposição, junto à cerca externa e sem ser exigido em parte alguma do percurso.

Outro apêndice de primeira foi o realizado por Let's Dance, que atuara na última prova de sábado e que deu um galope nos 600 em 38s, somente obrigado nos últimos 300m, mostrando a partir daí uma grande ação, surpreendendo os presentes aos manobras de ontem. F. Esteves, jóquei de Let's Dance, esteve sempre muito sereno.

**UXMAL**

Uxmal (D. Muñoz) vindo de mais distância completou os 600 em 45s2/5, com grande facilidade e sempre pelo centro da pista. Chamberlin (D. Santos) vindo de mais longe desceu a reta em 41s2/5, surpreendendo Silverton (J. Pinto) deu vantagem e dominou com muita autoridade de um companheiro em 47s4/5 os 700. Bom Sucesso (P. Alves) pelo caminho mais longo e com seu gine mais sereno trouxe 32s os 800, demonstrando alguns progressos. Corso (O. Cardoso) chegou sobrando no lado de Gávea (H. Pereira) em 39s os últimos 600.

**EL TROVADOR**

El Trovador (P. Alves) o quilômetro em Im4s2/5, quase na cerca externa e não sendo alertado em parte alguma. Rivel (J. Queirós) aumentou para Im5s, correndo muito. Sollei du Matin (D. Santos) os 800 em 55s, de galope largo. El Malak (O. P. Silva) melhorou para 52s2/5, com sobras

**PARJO**

Berian (A. Pinheiro) procurando a cerca externa anotamos 43s os 700, sem ser obrigado em parte alguma. Idilio (C. R. Carvalho) igualou e chegou algo contrariado. Bira (J. Pinto) pelo centro da pista melhorou para 44s3/5, com alguma facilidade. Mônico (J. Pedro F.) aumentou para 49s, suavemente. Parjo (O. P. Silva) os 800 em 51s2/5, agra-

**PROGRAMA**

**1.º PAREO — As 14h — 1.400 metros — NCr\$ 2.500,00**

1-1 Hue, J. Baffica	8 57
2-2 Manini, C. R. Carvalho	6 57
3-3 Ipê-Roxo, F. Pereira	2 57
4-4 Lightlife, M. Nielewicz	7 53
5-5 Jeune Filie, J. Machado	1 53
6-6 Idilio, F. Garcia	3 57
7-7 Let's Dance, F. Esteves	3 57
8-8 Ke-Sa, M. Alves	4 57

**2.º PAREO — As 14h30m — 1.400 metros — NCr\$ 2.500,00**

1-1 Lord Zúmba, J. Pedro	10 57
2-2 Orbeniz, J. Tinoco	9 53
3-3 Fair Divito, J. Garcia	11 57
4-4 Hércules, J. Brizola	4 55
5-5 Alagorba, M. Silva	1 53
6-6 Miss André, M. Alves	7 53
7-7 Totian, J. Machado	6 57
8-8 Nidobeth, D. Santos	4 57
9-9 Xenoso, O. Cardoso	3 57
10-10 Faruca, J. Moita	8 55
11-11 Umuá, L. Santos	2 55

**3.º PAREO — As 15h — 1.000 metros — NCr\$ 4.000,00**

1-1 Oligio, O. Cardoso	5 58
2-2 Happy Race, G. Meneses	6 54
3-3 Crillon, J. Pinto	7 54
4-4 Lugano, F. Esteves	1 54
5-5 Quaimé, A. Machado	4 54
6-6 Bêta, M. Silva	2 54
7-7 Benabá, R. Penido	3 54

**4.º PAREO — As 15h30m — 1.600 metros — NCr\$ 4.000,00**

1-1 Clementine, J. Machado	12 58
2-2 Quille, O. Cardoso	6 54
3-3 Opala, D. Muñoz	7 54
4-4 Juba, J. Queirós	10 54
5-5 Jack, J. Ramos	11 54
6-6 Turqui, J. Pinto	3 54
7-7 Funja, J. Pedro Filho	8 54
8-8 Tarcia, L. Santos	1 54
9-9 Montesa, J. Reis	7 54
10-10 Happy Excellent, A. Ramos	4 54
11-11 Happy Majesty, G. Meneses	2 54
12-12 Very Light, O. F. Silva	5 54

**5.º PAREO — As 16h05m — 1.000 metros — (Grande Prêmio Costa Ferraz) — (Clássico) — NCr\$ 10.000,00**

1-1 Bonnie Blue, J. Silva	11 56
2-2 Jolene, J. Queirós	5 56
3-3 Fair Supreme, M. Silva	8 56
4-4 Happy Week End, R. Paulleio	10 56
5-5 Carmo, B. Santos	7 56
6-6 Bonitona, J. Garcia	2 56
7-7 Let's Kiss, A. Ramos	12 56
8-8 Courage, B. Santos	8 56
9-9 Nossas Boncas, M. Silva	5 56
10-10 Josepheth, F. Esteves	1 56
11-11 Otica, J. Pedro Filho	9 56
12-12 Vila Roca, D. F. Garcia	6 56

**6.º PAREO — As 17h50m — 1.000 metros — NCr\$ 3.500,00 — (Betting) — (Areia)**

1-1 Cincero, M. Silva	2 56
2-2 Banazai, J. Garcia	11 56
3-3 Brasília, J. Pedro Filho	3 56
4-4 Sirani, C. R. Carvalho	7 56
5-5 Manager, P. Alves	9 56
6-6 Índio, J. Machado	4 56
7-7 Petard, B. Santos	10 56
8-8 Capela, J. B. Paulleio	8 56
9-9 Nardil, D. F. Garcia	12 56
10-10 Aquil, O. Cardoso	1 56
11-11 Fogonazo, F. Pereira	6 56
12-12 Chanel, A. Lima	8 56

e Mooklin (A. Ramos) o quilômetro em Im08s, a vontade.

**FUGI OTO**

Fuji Oto (J. Pedro F.) desceu a reta muito cogitando e mesmo assim ainda registrou 36s2/5. Classicus (J. Sousa) os últimos 360 em 22s2/5, com sobras. Jingo (J. Silva) a reta em 38s, com algumas reservas e Xaibub (J. Portillo) igualou e chegou algo alertado.

**KING RICHARD**

Jandui (J. Machado) chegou sobrando no lado de um companheiro em 45s os 700. Volnei (O. Cardoso) duas parciais de 360 em 25s, de galope largo e outro de 23s1/5, muito à vontade. King Richard (P. Alves) chegou correndo muito e quase na cerca externa em 51s2/5 os 800 e Ichô (D. Muñoz) repetiu nesta, aprontou a boa impressão deixada na distância registrando os 52s2/5 os 800.

**CARINI**

Nossa Bonca (J. Garcia) a reta em 38s, agradando qualquer coisa. Carini (D. Santos) com rara facilidade aumentou para 39s. Navegator (J. Queirós) melhorou para 38s2/5, com algum vigor. Ise (J. Ramos) os últimos 360 em 33s1/5, com algumas reservas.

**SHIRLEI**

Shirlei (J. Portillo) desceu a reta em 38s com muita facilidade. Laka Linda (O. Cardoso) os 360 em 24s, suavemente. Jongleuse (J. Machado) agradou muito esta sua partida de 38s, pois entrou colada à cerca externa e Let's Dance (F. Esteves) aumentou para 38s, mas somente correu de verdade nos últimos 360, chegando com ótima disposição.

dando muito. Calvados (A. Machado) aumentou para 52s1/5 deixando ótima impressão e quase na cerca externa e Ripper (J. Portillo) os 700 em 45s com algumas reservas e também afastado da cerca.

**PREDICADOR**

Ipu (J. Pinto) desceu a reta em 38s, de galope largo. Predicador (G. Meneses) subiu até mais ou menos os 700 para virar e descer a reta em 36s2/5, com grande facilidade. El Solimar (F. Pereira F.) aumentou para 37s, colado à cerca externa e com seu gine muito sereno. Camury (J. Portillo) os últimos 360 em 22s1/5, com sobras visíveis. Indocile (J. Machado) a pouco mais do meio da canchã assinalou 43s os 700, deixando ótima impressão e Indigo (F. Esteves) igualou e dominou a um outro que ficou a mais de corpo. Vandra (J. Queirós) encontrando pelo caminho com Mooklin (A. Ramos) que vinha de mais distância não encontrou muita dificuldade em deixá-lo para trás nesta partida de 43s2/5 os 700, vindo sempre pelo caminho mais longo. Expo 67 (J. Sousa) a reta em 36s, muito contrariado. Jaburu (J. Pedro F.) os 700 em 44s, agradando qualquer coisa e Drive In (I. Sousa) os 700 em 45s2/5, sem despertar muito interesse.

**SHIRLEI**

Shirlei (J. Portillo) desceu a reta em 38s com muita facilidade. Laka Linda (O. Cardoso) os 360 em 24s, suavemente. Jongleuse (J. Machado) agradou muito esta sua partida de 38s, pois entrou colada à cerca externa e Let's Dance (F. Esteves) aumentou para 38s, mas somente correu de verdade nos últimos 360, chegando com ótima disposição.

**SHIRLEI**

Shirlei (J. Portillo) desceu a reta em 38s com muita facilidade. Laka Linda (O. Cardoso) os 360 em 24s, suavemente. Jongleuse (J. Machado) agradou muito esta sua partida de 38s, pois entrou colada à cerca externa e Let's Dance (F. Esteves) aumentou para 38s, mas somente correu de verdade nos últimos 360, chegando com ótima disposição.

**SHIRLEI**

Shirlei (J. Portillo) desceu a reta em 38s com muita facilidade. Laka Linda (O. Cardoso) os 360 em 24s, suavemente. Jongleuse (J. Machado) agradou muito esta sua partida de 38s, pois entrou colada à cerca externa e Let's Dance (F. Esteves) aumentou para 38s, mas somente correu de verdade nos últimos 360, chegando com ótima disposição.

**SHIRLEI**

Shirlei (J. Portillo) desceu a reta em 38s com muita facilidade. Laka Linda (O. Cardoso) os 360 em 24s, suavemente. Jongleuse (J. Machado) agradou muito esta sua partida de 38s, pois entrou colada à cerca externa e Let's Dance (F. Esteves) aumentou para 38s, mas somente correu de verdade nos últimos 360, chegando com ótima disposição.

**SHIRLEI**

Shirlei (J. Portillo) desceu a reta em 38s com muita facilidade. Laka Linda (O. Cardoso) os 360 em 24s, suavemente. Jongleuse (J. Machado) agradou muito esta sua partida de 38s, pois entrou colada à cerca externa e Let's Dance (F. Esteves) aumentou para 38s, mas somente correu de verdade nos últimos 360, chegando com ótima disposição.

**SHIRLEI**

Shirlei (J. Portillo) desceu a reta em 38s com muita facilidade. Laka Linda (O. Cardoso) os 360 em 24s, suavemente. Jongleuse (J. Machado) agradou muito esta sua partida de 38s, pois entrou colada à cerca externa e Let's Dance (F. Esteves) aumentou para 38s, mas somente correu de verdade nos últimos 360, chegando com ótima disposição.

**SHIRLEI**

Shirlei (J. Portillo) desceu a reta em 38s com muita facilidade. Laka Linda (O. Cardoso) os 360 em 24s, suavemente. Jongleuse (J. Machado) agradou muito esta sua partida de 38s, pois entrou colada à cerca externa e Let's Dance (F. Esteves) aumentou para 38s, mas somente correu de verdade nos últimos 360, chegando com ótima disposição.

**SHIRLEI**

Shirlei (J. Portillo) desceu a reta em 38s com muita facilidade. Laka Linda (O. Cardoso) os 360 em 24s, suavemente. Jongleuse (J. Machado) agradou muito esta sua partida de 38s, pois entrou colada à cerca externa e Let's Dance (F. Esteves) aumentou para 38s, mas somente correu de verdade nos últimos 360, chegando com ótima disposição.

**SHIRLEI**

Shirlei (J. Portillo) desceu a reta em 38s com muita facilidade. Laka Linda (O. Cardoso) os 360 em 24s, suavemente. Jongleuse (J. Machado) agradou muito esta sua partida de 38s, pois entrou colada à cerca externa e Let's Dance (F. Esteves) aumentou para 38s, mas somente correu de verdade nos últimos 360, chegando com ótima disposição.

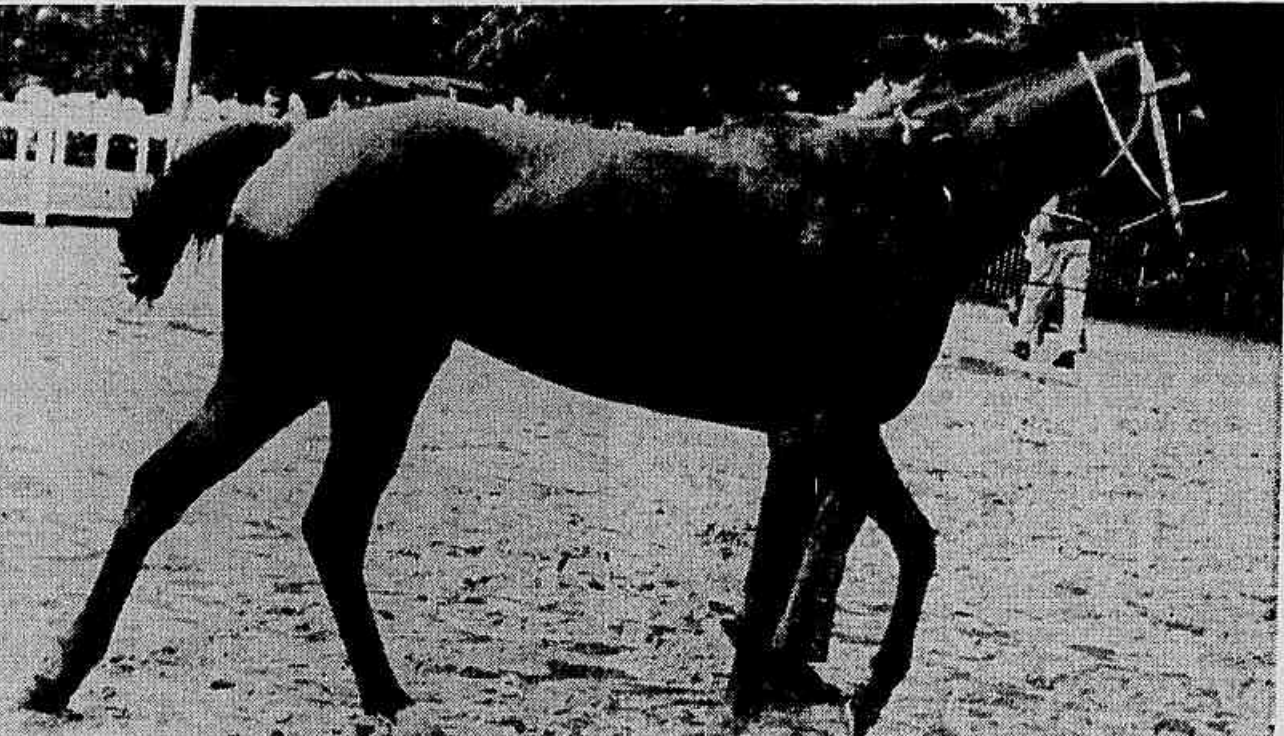
**SHIRLEI**

Shirlei (J. Portillo) desceu a reta em 38s com muita facilidade. Laka Linda (O. Cardoso) os 360 em 24s, suavemente. Jongleuse (J. Machado) agradou muito esta sua partida de 38s, pois entrou colada à cerca externa e Let's Dance (F. Esteves) aumentou para 38s, mas somente correu de verdade nos últimos 360, chegando com ótima disposição.

**SHIRLEI**

Shirlei (J. Portillo) desceu a reta em 38s com muita facilidade. Laka Linda (O. Cardoso) os 360 em 24s, suavemente. Jongleuse (J. Machado) agradou muito esta sua partida de 38s, pois entrou colada à cerca externa e Let's Dance (F. Esteves) aumentou para 38s, mas somente correu de verdade nos últimos 360, chegando com ótima disposição.

## NOVA CHANCE



Amsville que venceu na estréia como surpresa agora é esperança até mesmo em turma de GP

## Perfectionist vence fazendo jus ao nome

Nova Iorque (UPI-JB) — Perfectionist é um cavalo que faz jus a seu nome — e o jóquei Ron Turcotte está agradecido por isto.

Durante a terceira corrida em Aqueduct, terça-feira — no percurso de 1.000 metros para potros e castrados estranhos, com dois anos — o selim de Ron Turcotte correu, ao fazer ele a volta para entrar na reta e seu jóquei caiu pelo lado direito, sofrendo um talho no olho esquerdo e concussão. O acidente poderia ter sido mais sério, mas Perfectionist, que vinha perto, pulou sobre o jóquei caído e continuou a corrida, terminando em segundo lugar, atrás de Lanyon.

Os júris decidiram, porém, que Lanyon deslousou-se de sua posição do lado de fora ao atingir a grande curva. Lanyon foi desclassificado e Perfectionist foi considerado vencedor.

A Pleasant Sort conseguiu superar a Fairy Gold, arrebatando o War Blume Purse, em Aqueduct.

## Fronton ganhou bem na noturna e Paulo Alves também é líder

O cavalo Fronton, mais firme desta feita no canter, foi o ganhador do quinto páreo da noturna de ontem na Gávea, tendo como jóquei Paulo Alves, que assim passou a dividir a liderança das estatísticas com José Machado, cada um com dezesseis vitórias.

Na segunda carreira Venuziana conseguiu o primeiro triunfo nas pistas, de modo fácil e dirigida por José Queirós. A reunião terminou com relativo atraso, em virtude da falta de energia elétrica nas instalações internas do Jockey Club Brasileiro, fato que se verificou no intervalo do terceiro para o quarto páreo.



# Flávio treinou bem e Flu quer lançá-lo amanhã

Flávio mostrou-se em boa forma e marcou dois gols no seu primeiro treino em conjunto ontem à tarde no Fluminense, que agora luta para registrar seu contrato na Federação a tempo de poder lançá-lo no jogo que faz amanhã à noite, contra o Madureira.

O lançamento prematuro de Flávio que o Fluminense antes pretendia escalar só no jogo da terceira rodada, contra o Botafogo, deve-se não só ao excelente treino do jogador, mas também às condições físicas de Samarone, que ontem reclamou de dores musculares.

## Às pressas

Flávio chegou ao Rio pouco antes do início do treino, dizendo-se bastante satisfeito por ter acertado tudo em São Paulo, onde o vice-presidente João Bueri aceitou o prego que o Corinthians estipulou pelo seu passe, ou seja NCr\$ 550 mil.

Hoje pela manhã Flávio prossegue os exames médicos e logo em seguida irá ao clube participar do treino recreativo, devendo mais tarde assinar seu contrato. Por quatro meses de empréstimo ele receberá NCr\$ 10 mil de luvas, divididos em duas parcelas, e o salário teto do clube, NCr\$ 3 mil.

## Presença certa

Em seu primeiro treino em conjunto Flávio já conseguiu mostrar que é o jogador certo para ocupar a ponta-de-lança do time do Fluminense. Sua presença constante na área, seus deslocamentos no momento de ataque e a busca constante do gol fazem dele realmente um ponta-de-lança.

Ontem ele foi escalado de saída entre os titulares, porque Samarone chegou atrasado, e decorridos cinco minutos de treino os titulares já venciam com um gol de sua autoria. Jogando sempre na frente, ele não teve dificuldades para adiantar-se um pouco mais e aproveitar um centro de Cafuringa, deslocando Félix com um chute fraco, de pé esquerdo.

No outro gol ele aproveitou-se de um passe de Lulinha e chutou forte, no canto esquerdo do goleiro que não teve chance de defesa.

## Bem disposto

Além dos dois gols, Flávio mostrou uma disposição fora do comum para treinar. — Wilton centra com perfeição? — foi o que ele procurou saber antes de entrar em campo.

— Ao ser informado de que o Fluminense sempre chega com facilidade a área, onde falta justamente um jogador com características de goleador, Flávio ficou tranquilo, certo mesmo de que resolverá o problema.

— Se o obstáculo é esse não há por que preocupação — afirmou — o que eu gosto mesmo é pegar a bola dentro da área, pronta para ser chutada. Aliás, deixa eu ficar mais amigo de Lula e Wilton, que vou insistir com eles para centrar sempre sem parar a jogada, coisa que feita com insistência acaba dando certo. Centros constantes, sejam rasteiros ou altos, acabam desmorteando a defesa adversária, que às vezes solta a bola com perigo de gol.

## Mais trabalho

Ao contrário de antes, quando sempre treinava tranquilo, Félix ontem teve que se desdobrar devido à presença constante de Flávio em todos os lances. Quando estava fora da jogada e a essa se desdobrava com os outros jogadores, Flávio corria para dentro da pequena área, próximo a Félix, na tentativa de pegar uma sobra e aumentar o marcador. Lances haviam em que os dois, goleiro e ele, chocavam-se dentro da pequena área, quase debaixo do gol.

— Meu jogo é ficar mesmo por aí — explicou Flávio — não entendo muito de ficar lá atrás.

Ao ser perguntado se gostaria de jogar logo amanhã

ou aguardar a partida com o Botafogo, Flávio explicou que preferia entrar imediatamente no time, alegando ser preciso jogar seguidamente a fim de atingir sua melhor forma.

## Uma atração

Anteriormente o vice-presidente João Bueri queria lançá-lo no jogo com o Botafogo, com a intenção de promovê-lo e ter uma excelente arrecadação, que daria para pagar os NCr\$ 40 mil do empréstimo. Ontem, entretanto, Telê e o preparador físico Antônio Clemente argumentaram a necessidade que o time tem de um jogador com as características de Flávio, chegando mesmo a insistirem na sua escalção.

Em vista disso, o Sr. João Bueri pediu ao gerente José de Almeida para providenciar de São Paulo a venda da transferência do passe de Flávio, o que pode ser feito por telegrama, a fim de registrá-lo hoje, com tempo para ser lançado amanhã.

Além de prever uma grande arrecadação contra o Botafogo, tendo Flávio no time, o vice-presidente não acha bom negócio lançá-lo num dia em que o Fluminense fará uma partida preliminar, tendo que dividir a renda com Flamengo, Madureira e Bonsucesso. Ele, entretanto, acabou cedendo após insistência de Telê e Antônio Clemente.

## Pouco acostumado

O diretor Teófilo da Silva ficou afobado com a recente contratação de Flávio e seu bom treino ontem à tarde, chegando a insistir com os demais dirigentes quanto a obrigatoriedade de o atacante ter de concentrar-se de imediato com os demais companheiros.

Flávio, entretanto, teve de sair correndo do treino para uma entrevista numa emissora de televisão. Ele teve, inclusive, licença para continuar hoje no Hotel Paisandu, onde está hospedado, a fim de tratar dos exames de laboratórios bem cedo. Hoje, à tarde, caso tudo fique acertado, ele seguirá para a concentração de Santa Teresa.

O diretor Teófilo da Silva alegava necessidade de ambientação na sua tentativa de concentrar Flávio de imediato, esquecendo-se que minutos antes, no campo, o atacante mostrou-se totalmente desinibido, muito à vontade entre os novos companheiros.

## Com incentivo

O técnico Telê formou os titulares com Peri, Nêlio (Oliveira), Galhardo (Vaitinho), Assis e Marco Antônio; Silveira e Lulinha; Wilton, Cafuringa, Flávio (Samarone) e Lula. Os reservas formaram com Félix, Severo (Nêlio), Vaitinho (Terziani), Altair e Bauer; Suinque e Serginho; Zé Pinto, Julinho, Celso (Flávio) e Reinaldo.

Mesmo quando no segundo tempo passou a atuar pelos reservas, Flávio foi o mesmo jogador perigoso da primeira etapa, chutando sempre com perigo de gol e mandando uma bola na trave, após escorar com a cabeça um centro de Reinaldo.

— Dêsse modo, com esses gritos, tem-se mesmo de tentar seguidamente o gol — disse ele, referindo-se, alegre, ao incentivo dos torcedores.

O treino acabou em 3 a 0 para os titulares, com gols de Flávio (2) e Wilton. Depois do treinamento, numa pesquisa entre os jogadores, chegou-se à conclusão de que a maioria era favorável à imediata estreia de Flávio.

Claudio renovou ontem seu contrato com o clube por mais um ano, recebendo NCr\$ 6 mil de luvas, em duas parcelas, e salários de NCr\$ 2 mil. Ele, entretanto, não está nos planos de Telê para a partida com o Madureira.

## TESTE PERFEITO



A boa movimentação de Flávio no treino, controlando bem as bolas altas e baixas, além de sua presença marcante na área, agradaram muito ao técnico Telê

## Martim Francisco treina América tentando imitar “cavadinha” de Yustrich

Belo Horizonte (Sucursal) — O América realizou ontem o seu treino secreto para o jogo contra o Atlético, mas tudo não passou de um simples individual seguido de um bate-bola em que Martim Francisco tentou imitar a cavadinha de Yustrich. O técnico da América havia chegado à conclusão de que a melhor maneira para anular o sistema tático do Atlético é imitá-lo, mas acabou desistindo pois “os nossos jogadores possuem característica de jogo bastante diversa dos atleticanos.”

## SEGREDO

Estavam presentes apenas alguns torcedores do América e a imprensa. No centro do gramado, Martim e 22 jogadores realizaram um individual de 30 minutos para desintoxicação muscular. Ao final os jogadores fizeram um bate-bola. A defesa jogou contra o ataque, que tentou fazer a cavadinha insistindo no jogo pelas duas pontas, em poucos minutos o técnico chegou à conclusão de que “assim não dá certo, nós jogamos diferente e não haverá tempo para adaptações.”

## “Cavadinha” é jogada que começa nas pontas

A cavadinha de Yustrich se resume num 4-2-4 flexível, onde os jogadores não têm posições demasiadamente rígidas. São previstos os ataques e a defesa em massa, mas as jogadas que objetivam realmente a conquista dos gols sempre são iniciadas nas duas pontas, de preferência pelo setor esquerdo. Tão tem a missão de buscar, dentro da área, através de lançamentos longos, a cabeça dos demais homens de ataque, que se incumbem de concretizar o lance. Anunciou tem se revelado nesse tipo de jogada, marcando pelos gols nos últimos jogos.

Apesar de sua pequena estatura, está subindo bem nas cabeçadas, mas Dario, jogador alto, é a grande esperança de Yustrich para chegar ao gol do América. A velocidade de Vaguinto é outro handicap significativo com que conta o técnico que, diante de defesas formadas por jogadores altos, é obrigado a buscar novas formas de jogo. O nome cavadinha é hoje mais uma lembrança do passado de Yustrich, nas modestas equipes do interior, quando lá e quando era estético e cuja denominação caiu no gosto popular.

## Armando e Hargreaves depõem hoje Juarez luta novamente em N. Iorque

O ex-árbitro José Gomes Sobrinho confirmou ontem, em seu longo depoimento na Federação Carioca de Futebol, as acusações feitas a Armando Marques durante esta semana, e que fizeram com que o Vasco, através de seu representante, Sr. Medrado Dias, pedisse a abertura de sindicâncias.

Em virtude do tempo que gastou para falar — de 15h 30m até as 16h45m — o Sr. José Gomes Sobrinho acabou impedindo que fossem tomados os depoimentos do próprio acusado, Armando Marques, e do diretor do Departamento de Árbitros, Sr. Umar Hargreaves, este último citado pelo depoente como testemunha.

O presidente da Comissão de Sindicâncias, Sr. Stélio Mercante, atendendo às ponderações tanto de Armando Marques como do Sr. Umar Hargreaves, que alegaram afazeres particulares e falta absoluta de tempo para continuarem na FCF, marcou para as 14 horas de hoje os seus depoimentos. Antes de sair, o diretor do Departamento de Árbitros disse ao Sr. Stélio Mercante que a sua fala, hoje, não demoraria mais do que dez minutos.

Nova Iorque e Tóquio (UPI-JB) — O pugilista brasileiro Juarez de Lima voltará a lutar nesta cidade, no próximo dia 28, enfrentando o cubano radicado em Porto Rico, Pedro Miranda, num combate programado para 10 assaltos e que será disputado no Madison Square Garden. Juarez, na luta anterior, venceu com categoria o norte-americano Bennie Roscoe, aos pontos.

Abraham Katznelson, empresário do peso-mosca brasileiro José Severino, seguiu, esta manhã, de Tóquio para Honolulu para receber o seu pupilo, que chega de São Paulo. Severino, primeiro do ranking da Associação Mundial de Boxe, disputará o título no próximo dia 30, no Japão, contra Hiroyuki Ebihara.

O brasileiro, cuja forma é das melhores, segundo comunicados recebidos pelos técnicos de Ebihara vindos de São Paulo, chegará com antecedência para se ambientar melhor. Ebihara também está se preparando seriamente, esperando uma excelente luta.



## Campeonato de basquetebol pode sofrer nova alteração em sua fórmula de disputa

O sistema de disputa do Campeonato Carioca de Basquetebol, alterado há pouco tempo pelo Conselho Supremo da FMB, poderá sofrer nova modificação, pois os membros deste órgão, em sua última reunião, resolveram devolver a matéria ao setor técnico da Federação, a fim de estudar a possibilidade de reabrir a questão.

Além disso, o Sr. Luis Carlos Calomino, diretor técnico, é de opinião que o assunto pertence exclusivamente ao âmbito Executivo da FMB, ponto-de-vista também defendido pelo Fluminense, que entende deva o Conselho Supremo apenas referendar a decisão do Departamento Técnico.

## NOVA OPORTUNIDADE

A fórmula de disputa do Campeonato de 68, idealizada pelo vice-presidente técnico, Sr. José Augusto Cisneiros, era das mais interessantes e objetivas, consistindo de uma parte de classificação e de outra decisiva, participando desta os cinco clubes melhores colocados no campeonato do ano anterior e os dois primeiros da fase de classificação.

Este ano, o Conselho Supremo resolveu alterar por completo o sistema, determinando a eliminação do Campeonato em dois turnos, com 12 clubes, divididos em duas séries, das quais seriam classificadas para um turno decisivo os dois melhores colocados em cada uma. Em consequência, os membros do Conselho deixaram de considerar a proposta de fazer a decisão do certame em uma série melhor de três, fora da temporada de futebol.

Essa sugestão, defendida pelo JORNAL DO BRASIL, foi calçada no chão obtido pela melhor de três entre Botafogo e Vasco, ao término do Campeonato de 68, quando cerca de NCr\$ 60 mil foram arrecadados pela FMB, nos três jogos realizados no Ginásio do Maracanã. Agora, que o assunto voltará a debate, o bom senso poderá prevalecer sendo agendada a obrigatoriedade de decisão em “melhor de três.” Como o campeonato deste ano só começará em novembro, haverá tempo suficiente para o setor técnico da FMB estudar uma fórmula hábil para forçar a decisão extra obrigatória.

## RENDAS E TAXAS

Sobre a distribuição de rendas durante a temporada de 68, o Conselho Supremo resolveu o seguinte: jogos em quadras neutras — 25% para a FMB, 15% para o cessionário da quadra e o restante da renda líquida dividido em partes iguais, entre os clubes participantes; jogo com mando de quadra — renda líquida dividida por igual entre os clubes participantes, após retirada da cota de 25% para a FMB e das despesas respectivas. O aumento das taxas de arbitragem não ficou decidido, concedendo-se apenas um acréscimo de 10% sobre as pagas em 1968, para os jogos dos Campeonatos Infante-Juvenil e Juvenil, enquanto o assunto será novamente discutido por outra comissão nomeada pelo Conselho, desde que o parecer da comissão anterior não satisfizesse aos clubes. O Conselho Supremo concedeu ainda a reversão para a categoria especial, solicitada pelo América.

A seleção brasileira de noves que fará uma temporada pelo Norte e Nordeste do país teve adiada de hoje para amanhã a sua viagem para Manaus, onde iniciará a série de jogos amistosos. O adiamento deveu-se a dificuldades de transporte, sendo que amanhã os brasileiros poderão seguir pela FAB ou, o que é mais certo, em avião comercial da VASP, que sairá do Aeroporto Santos Dumont às 8 horas. O meio de transporte será confirmado durante o dia de hoje.

A delegação brasileira para o Campeonato Sul-Americano está com a viagem para Montevideo confirmada amanhã, às 7 horas, em avião da Pluna.

Os jogadores e dirigentes cariocas embarcam no Galeão, enquanto os paulistas apanham o mesmo avião, em Congonhas, uma hora mais tarde. O dirigente Ivá Raposo, membro da Comissão Técnica da FIBA, havia desistido de ir a Montevideo, por se encontrar bastante gripado, mas poderá reformular sua decisão, em consequência de telegrama recebido ontem da Federação Uruguaia, onde lhe fazem um apelo para não deixar de comparecer ao Campeonato.

O jogador José Geraldo, da seleção brasileira para o Sul-Americano, não pode regressar a São Paulo após o treino noturno de quarta-feira última, pois teve que ir ao DOPS ontem, para averiguações em torno de seu nome — José Geraldo Castro — a fim de lhe concederem passaporte. O jogador compareceu aquele órgão, acompanhado do dirigente Jack Fontenele, quando ficou esclarecido que nada havia contra ele, estando a polícia à procura de outra pessoa, sua homônima.

## AJUDA OFICIAL

Os Srs. Paulo Meira e Ivá Raposo, presidente e vice-presidente de relações exteriores da CBB, serão recebidos em audiência especial às 15h45m de hoje, pelo Ministro Magalhães Pinto. O assunto a ser tratado é relacionado-se com a temporada da seleção brasileira, em julho, na África, a qual contará com o auxílio do Ilamarati, dentro do plano oficial de ajuda ao esporte amador.

A Assembléia Geral da CBB, quando da posse do Sr. Paulo Meira para mais dois anos de mandato presidencial, resolveu agradecer a Sr. Ivá Raposo com o título de Grande Benemérito, título anteriormente concedido a apenas três desportistas: Paulo Meira, Reis Carneiro e Melo Jr.

A leitura do currículo vital do Sr. Ivá Raposo durou quase todo o tempo da sessão, onde também o dirigente Alberto Curi recebeu o título de benemérito da Confederação, a exemplo do que aconteceu com o Sr. Hélio Louzada, agradado na Assembléia em que o Sr. Paulo Meira foi eleito presidente.

## MANTEIGA NO VASCO

O Vasco obteve a transferência do jogador Mantega, o mais destacado integrante da equipe do América, clube que acaba de solicitar reversão à categoria especial. Embora o América não vá disputar o Campeonato Carioca de 69,



## Mandarino perde para o colombiano Velasco no torneio de Barranquilla

Barranquilla, Colômbia (UPI-AFP-JB) — O brasileiro Edson Mandarino foi derrotado por Jairo Velasco, da Colômbia, resultado que se constituiu na maior surpresa registrada até agora no Torneio Internacional de Tênis Cidade de Barranquilla, após a disputa da sua terceira rodada.

Mandarino começou a partida com desenvoltura, dando a impressão que seria o ganhador, mas o colombiano reagiu chegando ao final com o escore de 10/8 e 6/2 a seu favor. Num outro resultado que chegou a surpreender, o chileno Jaime Killol derrotou o britânico Gerald Battirck, por 6/4, 4/6 e 7/5.

## OUTROS RESULTADOS

Na primeira partida da competição valendo pela modalidade de duplas mistas, Kristy Pigeon, dos Estados Unidos, e Hans Ploetz, da Alemanha, venceram a Aminta Van Der Hans e Esteban Pierre, ambos do Panamá, por 6/2, 6/1. Em duplas femininas, Lesley

Turner, da Austrália, e Julie Heldeman, dos Estados Unidos, derrotaram Isabel Mosquera e Aminta Van Der Hans, do Panamá, por 6/0 e 6/1. Helga Nielsen e Almut Stura, alemãs, venceram Marilyn Aschner, dos Estados Unidos, e Mini Kanarek, da Nicarágua, por 4/6, 6/1 e 6/4.

## Torneio JB prossegue à noite no Country

O Torneio Aberto JORNAL DO BRASIL prosseguirá, hoje, nas quadras do Country Club, com as seguintes partidas: quadra I — 17 horas: Inara Freitas x Helena Valente; 18 horas: Mária Chacon x André Cabral; 20 horas: Paulo César Koeler x Afonso Pereira ou C. L. Pinnenberg; 21 horas: Alvaro Estêves-Sérgio Bonn x P. C. Koeler — C. L. Ferreira ou A. Pereira-Júlio Haupt. Quadra III — 18 horas: Karen Van Nessel x Alade Pereira-Lúcio Lopes; 19 horas: Torneio de Esportes: Pedro Laport x Sérgio Bentes; 20 horas: E. Carvalhais — Márcio Pascual x Nadja Sá-A. Estêves ou André Mendes-Sérgio Bonn; 21 horas: Klaus Thurn-Rubens Raimundo x Márcio Pascual-Nelson Roberto Vaz Moreira. Quadra IV — 20 horas: Alvaro Estêves x Luis Alfredo Lobato; 21 horas: Alberto Maranhão x

Fernando Marroig ou Telmo Fernandes.

Depois de alguns dias interrompido, devido às chuvas, o torneio foi reiniciado ontem, tendo como resultado mais importante a vitória de Alvaro Estêves sobre Klaus Thurn, por 6 e 8/6. Márcio Pascual venceu Nelson Dias Lopes por 6/3 e 6/0, enquanto, no setor Infantil, Augusto Santos-Joseph Van Brych derrotaram Emilio La Rivera-Geraldo Brown, por 6/3 e 6/0. James Rothman-Guilherme Viana venceram Afrânio Matos-Rodrigo Otávio Garcia, por 6/2 e 6/3, e Fernando Mafra-Carlos Maciel superaram Luis Monetto-Ricardo Correia, por 2/6, 6/2 e 8/6. Na parte feminina, Regina Ferreira derrotou Sônia Borges, por 6/1 e 6/2, e Vanda Ferraz a Letícia Coutinho, por 6/4 e 7/5.

## Bangu pode ter Mário contra Vasco

Além de Parada, que entrará no lugar de Fernando, o técnico Ocimar pretende promover também a volta de Mário ao time do Bangu na partida de domingo contra o Vasco, o que depende, entretanto, do apuro desta tarde.

Caso se confirme também a escalção de Mário, o Bangu apresentará o time que Ocimar considera ideal: Devito, Cabrita, Lincoln, Luis Alberto e Pedrinho; Juarez e Luis Carlos; Mário, Parada, Dê e Aladim. O técnico não teme escalar Parada com apenas dois treinos de conjunto porque “trata-se de um jogador versátil, que se adapta imediatamente a qualquer tipo de jogo.”

Ocimar resolveu antecipar a concentração — que geralmente começa aos sábados — para logo após o coletivo desta tarde. Isto porque considera importantíssimo um bom resultado contra o Vasco, “o que dará moral ao time para a campanha neste campeonato.”

## Pizzuti viu time do Fla fraco e frio

José Pizzuti, técnico do Racing, voltou a Buenos Aires lamentando que o público tenha assistido a “um espetáculo tão pobre”, na partida em que sua equipe venceu o Flamengo por 3 a 2, justificando a atuação dos argentinos pelas más condições do campo e da bola.

— Quanto ao Flamengo, cuja equipe é muito fraca, teve ainda contra si a falta de entusiasmo dos seus jogadores — disse Pizzuti.

A renda, que o técnico achou muito baixa para uma partida internacional entre duas equipes de categoria, foi por ele também atribuída às chuvas, embora ache que, estando o Flamengo no meio de uma semana de Campeonato Carioca, esse fato igualmente contribuiu. Pizzuti disse que Silva e Néviton ficaram no Rio por mais um dia com permissão sua, pois têm negócios a resolver aqui.



## Vitória de 5 a 0 sobre a França deu moral nova à seleção de Alf Ramsey

José Inácio Werneck  
Especial para o JB

Londres — Uma vitória de 5 a 0 sobre a fraca seleção francesa — o que não foi surpresa por causa da crise no futebol da França, onde os clubes se vêem forçados a ter camisas com anúncios para salvar as finanças e onde não há sequer uma equipe parisiense na primeira divisão — trouxe moral nova aos ingleses e aliviou um pouco a carga que Alf Ramsey vinha sofrendo para convocar Jimmy Greaves.

A fraqueza do adversário não impede, contudo, que se constate as virtudes da seleção inglesa: o ritmo que ela impõe ao jogo dificilmente pode ser igualado (para não dizer suportado) por qualquer outra equipe. Mais do que nunca, impressionou-me, quarta-feira, a determinação, a fúria com que cada jogador inglês disputava cada palmo de terreno, somada à beleza e à eficiência das triangulações em busca do gol.

### SEM SEGREDO

Já ontem, aliviado de certo pelo escorço de véspera — os últimos resultados não tinham passado de três empates decepcionantes com búlgaros e romenos, dois deles em Wembley — Sir Alf Ramsey quebrou um silêncio de muito tempo para explicar porque não convocou Jimmy Greaves, atacante famoso e mais uma vez artilheiro do Campeonato Inglês.

— Foi ele mesmo quem me pediu para não jogar. Ele me fez esse pedido claramente, ano passado, antes da partida com a União Soviética, quando então pretendia incluí-lo entre os vinte e dois convocados.

Alf Ramsey para por alguns instantes e prosseguiu:

— Tivemos uma conversa franca, mas sem palavras amargas. Ele me explicou que, devido a seus negócios, não queria perder tempo com treinamento, especialmente quando não tinha certeza se seria titular. Não tive outra alternativa senão dispensá-lo. Agora, esta campanha que fazem contra mim, por causa de Greaves, parece-me injusta.

Jimmy Greaves, por sua vez, confirma tudo que Ramsey diz, mas dá a entender que os tempos agora são outros e que está com vontade de voltar.

Naquele tempo eu estava fora de forma e tinha sido barrado até no Spurs. Não adiantava me esforçar para ficar entre os vinte e dois e não jogar. Não tinha incentivo para fazer coisa alguma, naquela época.

### FORMULA LIVRE

A última vez que Jimmy Greaves jogou na seleção inglesa foi contra a Áustria, há quase dois anos. Mesmo com a vitória de 5 a 0 sobre a França, a imprensa deve continuar a pedir sua volta, mas é provável, também, que Ramsey continue a resistir. Os jornais dizem que, não obstante a vitória, o ataque de ontem não foi muito brilhante.

O fato, porém, é que a manobra como a Inglaterra jogou é claramente uma consequência do método de trabalho duro de Ramsey e não parece sobrar pouco lugar para destaques pessoais.

A Inglaterra realmente abandonou as fórmulas 4-0-3 ou 4-2-4. Ela tem uma linha de cinco zagueiros, com a ajuda do apoiador Mullery, número 4, sistematicamente entre Newton, Jack Charlton, Moore e Cooper. Seus dois extremos, Lee, número 7, e O'Grady, número 11, movimentaram-se com grande liberdade. O'Grady foi o que mais ocupou a sua posição, com grande capacidade de chegar à linha de fundo. Mas, mesmo assim, a maior parte das vezes, como Lee, andou pelo meio da área, indo e voltando. Foi exatamente pelo meio que os dois marcaram os seus gols.

Os laterais, especialmente Cooper, foram constantemente usados em tarefas ofensivas, triangulando com os atacantes e penetrando na área ou progredindo como extremos. O meio do campo teve em Bell sua boa figura e, conforme ob-

servou Boug Gardner, da revista World Sports, o time ganhou com ele mais velocidade do que com Bobby Charlton. — Charlton — diz ele — é talvez o único jogador inglês que preste a bola. Bell dá mais rapidez às jogadas.

### AÇÃO CONTINUA

Em que pese a classe de Charlton, pelo menos a última observação de Gardner é correta. O que mais chamou a atenção do time inglês de ontem foi o sistemático "um toque" ou "dois toques" de todas as ações. Absolutamente, nenhum jogador, mesmo já com o placar de três ou quatro a zero, parou a bola para olhar em torno ou driblar. A ação era contínua, com a bola de preferência rasante — apesar do estado bem fraco do gramado — correndo de um lado para o outro em evoluções geométricas, até encontrar o homem que de repente surgisse desmarcado para o chute de primeira, sem ajustar a bola. A rigor, houve uma ação individual. Foi no quarto gol, marcado por Lee. Na verdade, Lee não chegou a driblar: recebeu a bola na intermediária e avançou. Com a decisão dos zagueiros que saíram para lhe dar combate, penetrou, chutou forte e bem, de dentro da área.

Bobby Charlton, Nobby Stiles e Bell não jogaram porque tinham tomado parte no jogo entre o Manchester United e o Everton, segunda-feira. Pela mesma razão parece ter ficado de fora Brian Labone, zagueiro central do Everton que, segundo tudo indica, é agora o preferido de Alf Ramsey para a posição de Jack Charlton. Este, como mostrou ontem, mais uma vez, já não é o mesmo, sendo batido com certa facilidade nos lances de velocidade.

AGORA O BRASIL

Com Ball de volta ao time a outra extrema terá que ser disputada entre O'Grady e Lee, que jogam indistintamente nas duas posições. Outro jogador que tem boas possibilidades de continuar é o lateral-esquerdo Cooper, que fez ontem sua estreia na posição que vinha pertencendo a McNab, do Arsenal.

A Inglaterra disputará o campeonato britânico com Gales, Escócia e Irlanda do Norte, viajando três dias depois para uma excursão em que jogará duas vezes com o México, uma com o Uruguai e outra com o Brasil. O que é importante é que Alf Ramsey já deixou bem claro que, na próxima temporada (que começa em agosto deste ano), os clubes terão que marcar seus compromissos de maneira a não perturbar os jogos da seleção (como aconteceu agora com o Manchester United e o Everton). A França, entretanto, foi um adversário fraco demais para que se possa tirar uma conclusão mais positiva, mas não há dúvida de que Ramsey prepara seu time para a Copa no México com o máximo de seriedade e que pelo menos em preparo físico, espírito de conjunto e determinação de vencer ele não será em nada inferior ao de 1966.

## HORA DO RECREIO



Apesar do treino rigoroso, os jogadores do Vasco sempre dedicam algum tempo às brincadeiras

## Adílson treina no titular Israel e Grécia substituindo Luís Carlos empataram

O Vasco fez ontem um treino individual especial, com os jogadores submetendo-se a 15 exercícios de piques a fim de ganharem mais resistência e velocidade, e realizar hoje de manhã seu apronto, no Manufatura, com Adílson no time titular em substituição a Luís Carlos.

Por decisão de Pinga, que afirmou que "os jogadores têm que ter responsabilidade de também, porque a vitória é o objetivo de todos", o Vasco só iniciará a concentração, no Hotel das Paineiras, amanhã de manhã depois do treino.

### CORRER MAIS

O treinador explicou que o regime de concentração, quando demasiado longo, aborrece os jogadores. — Por isso, o Vasco só se concentrará de agora em diante na véspera das partidas. Os jogadores têm que ter responsabilidade também e têm que aprender a se cuidar. Caso contrário, será obrigado a mudar os métodos de trabalho e aí, nos concentraremos com dois ou três dias de antecedência — argumentou Pinga.

O individual de ontem do Vasco durou 100 minutos. O professor Carlos Alberto Parreira exigiu dos jogadores nos exercícios de piques e resistência, pois acha que o time pode correr mais do que o fez na partida contra o São Cristóvão.

Luís Carlos treinou à parte com o preparador Célio

de Barros e ninguém foi poupado. Hoje de manhã, ainda no Manufatura, o Vasco realizará um coletivo, quando Pinga confirmará a escalação do quadro que enfrentará o Bangu, com Valdir, Fidélis, Brito, Fernando e Eberval; Bougleux e Alcir; Nado, Adílson, Valfrido e Silvino.

### ARNALDO CONTRATADO

O atacante Valfrido deixou o treino de ontem sentindo algumas dores no calcanhar direito. O Dr. Otávio Martins garantiu que o jogador não tem nada de grave e estará em condições de jogar domingo. Por causa da contusão de Valfrido, que se pode agravar de uma hora para outra, e da não renovação do contrato de Nei, ainda discutindo as bases com o clube, o Sr. Reinaldo Reis vetou o empréstimo de Acelino. Vários clubes estão interessados em Acelino, como a Portuguesa de Desportos, a Portuguesa do Rio, o Olaria, o Bonsucesso e o Náutico e Esporte, de Recife, mas o Vasco só solucionará este problema depois de resolver com Nei e recuperar inteiramente Valfrido.

O Vasco resolveu dar passe livre ao zagueiro Alvaro. O supervisor Evaristo comunicou o fato ao jogador e lhe deu um prazo até o próximo domingo para ele abandonar a concentração de São Januário, onde resi-

de. Esta decisão aborreceu quase todos os jogadores, pois Alvaro é do interior e desejava ficar algum tempo no Rio para ver se conseguia um outro clube para jogar.

### REUNIAO PERMANENTE

O presidente Reinaldo Reis informou que o Dr. Arnaldo Santiago já foi contratado pelo Vasco mas só assumirá no Departamento Médico na próxima segunda-feira. O dirigente explicou que resolveu assim porque o Vasco enfrenta o Bangu na próxima rodada e ele não deseja criar qualquer caso com este clube.

O Vasco, devido ao caso Armando Marques, decidiu ficar em reunião permanente, a partir de ontem, até o final deste episódio. Para poder apenas administrar o clube, o Sr. Reinaldo Reis resolveu entregar a responsabilidade da presidência da sessão ao seu primeiro-vice-presidente, Sr. Agatino da Silva Gomes, e pediu ao seu segundo vice-presidente, Sr. Manuel Salvador, para acompanhar o caso e os depoimentos do vice-presidente de Relações Especializadas, Sr. Alberto Moreira da Cunha.

Por livre vontade, os quatro presidentes dos poderes do clube, Srs. Alberto Carvalho, da Assembleia, Alá Batista, do Conselho de Beneficências, Medrado Dias, do Conselho Deliberativo, e Firmino de Moraes, do Conselho Fiscal, também estão participando das reuniões.

Telaviv, Israel (UPI-JB) — As seleções de futebol de Israel e da Grécia empataram de 3 a 3, ontem, numa partida disputada no estádio de Telaviv diante de um público calculado em 15 mil espectadores. Os gregos, aproveitando-se de um jogo rápido e de contra-ataques, conseguiram uma vantagem de 2 a 1 na etapa inicial, pois os jogadores da equipe local, estimulados pela torcida, foram todos para a frente, descuidando-se da defesa. No final, porém, a partida tornou-se equilibrada e o placar de 3 a 3 acabou fazendo justiça às seleções.

Buenos Aires (UPI-JB) — Os dirigentes do Boca Juniors, desta cidade, confirmaram para o próximo dia 9 de abril, em São Paulo, uma partida amistosa contra o Palmeiras. Esta decisão, segundo informações da direção do clube argentino, foi tomada durante o Torneio de Mar del Plata, no qual o Boca foi campeão e o Palmeiras segundo colocado.

## Boca vai jogar com Palmeiras

São Paulo (Sucursal) — Depois de ter feito várias declarações aos jornais contra a Confederação Brasileira de Hipismo e seu presidente Paulo Borba, o promotor paulista Durval Viana disse, ontem, que embora seja contrário à administração atual da CBH, jamais afirmou nada contra a honra dos seus dirigentes.

No entanto, há cerca de uma semana, o Sr. Durval Araújo, que também é dirigente das federações paulistas de polo e hipismo, chegou a dizer que o Sr. Paulo Borba havia enriquecido às custas destes esportes e que, tal eram as irregularidades dentro da sua administração, que o Conselho Fiscal se negara a aprovar as suas contas.

A reação na Confederação Brasileira de Hipismo foi imediata e seus dirigentes procuraram por todos os meios refutar as acusações, inclusive conseguindo documentos da CND e da Comissão Coordenadora da Criação do Cavalinho Nacional provando a lisura das contas e que as mesmas tinham sido aprovadas. Agora, com os desmentidos do Sr. Durval Viana, a CBH se dá por satisfeita e considera o caso encerrado.

## Na grande área

Armando Nogueira

O médico da seleção alemã que esteve no Brasil, ano passado, deu entrevista a uma publicação de Francforte, dizendo que a altitude não é o maior problema do México na Taça do Mundo.

— Mais grave que a altitude são os problemas psicológicos com reflexos orgânicos.

E revelou que a maioria dos jogadores de sua seleção sofreu distúrbios gástricos e intestinais nos dias da excursão pelas Américas.

— O problema da adaptação psicológica é tão delicado — disse o médico — que os nossos jogadores sofreram perturbações digestivas tanto no México quanto no Brasil.

Já os soviéticos, que não se queixam de desarranjos intestinais, estão preocupados é com a rarefação do ar mesmo. A imprensa soviética registra o depoimento do treinador Katchalin, contando que a seleção inteira apagou em uma hora de jogo na Colômbia: "Depois do jogo, nove jogadores — disse o técnico — sentiam falta de ar e dor no fígado."

### A GUERRA MINEIRA

Sem querer esnobrar o Campeonato Carioca, bom mesmo, como competição, vai ser, domingo, o jogo Atlético-América, no Mineirão. Ressurge no futebol mineiro o famoso América, atualmente dividindo a liderança do Campeonato com o Cruzeiro e com o Atlético. O novo América, pelo menos dentro do campo, é obra de Martin Francisco, que é um excelente estrategista. Do outro lado, Yustrich, responsável também pelo renascimento do poderoso Atlético, com um trabalho tão festejado que quase o leva à seleção nacional.

Há aqui no Rio um mineiro que chegou a ser campeão pelo América, nos bons tempos do decacampeonato — há um mineiro, repito, que podia muito bem tomar um avião para ir lá torcer, ao vivo. O dito mineiro é precisamente o Governador Negrão de Lima que, em dupla com seu falecido irmão Otacílio, chutou muita bola pelo América.

### REINO DA "FOFOCA"

Vejo com profundo desapontamento a fofoca envolvendo proceres do Vasco da Gama, o árbitro Armando Marques e o ex-árbitro Gomes Sobrinho. Não consigo evitar a ideia de que esses homens do futebol jamais amadurecerão. Há um bocado de levandade nos bastidores do nosso futebol. E isso é tão triste.

No fim de semana, a onda alcançava também a própria imprensa, atribuindo-se ao presidente do Vasco da Gama a promessa de enumerar jornalistas que, por dinheiro, estariam fazendo campanha contra seu clube.

Continuo a dar razão ao General De Gaulle quando ele diz que o futebol brasileiro não é uma coisa séria...

### FALTA DE IMAGINAÇÃO

Em matéria de organização de jogo, o Campeonato Carioca começa sem um pingote de novidade: no Flamengo, Tim repete esquema ultraconhecido, no Botafogo, quer queira Zagalo quer não queira, a chave-mestra continua a ser Gérson. O Vasco da Gama tem bons jogadores mas cada vez tem menos padrão.

E indiscutível que o treinador no Brasil precisa de melhores condições profissionais para poder oferecer melhor serviço ao futebol brasileiro. É espantoso como não conseguem sustentar nos times os nossos técnicos. Agora mesmo, não dá para contar nos dedos o número de treinadores no desvio. Tudo por defeito da estrutura dos clubes.

E há um quadro de bons técnicos no Brasil à espera de oportunidade. Aparentemente, a oferta é maior que a procura mas, na realidade, a procura é que não se faz criteriosamente. Como entender que os clubes profissionais não tenham nos seus times de juvenis o comando de técnicos competentes? Agora mesmo, cruza com um desses treinadores sob medida para uma divisão juvenil que é o professor Jorge Pena. A ficha desse rapaz não pode ser mais rica em serviços prestados ao futebol jovem do Brasil. No plano nacional e internacional, Jorge Pena tem uma trajetória respeitável: foi técnico e preparador físico da seleção brasileira de amadores campeã dos Jogos Pan-Americanos de São Paulo; preparou a seleção pré-olímpica que se classificou no Torneio Sul-Americano na Colômbia. Além disso, Jorge Pena dirigiu a seleção nacional da Jamaica e a seleção da Nigéria.

Um profissional com tão brilhante ficha, quando não é aproveitado, só deixa mal o futebol brasileiro.

## Amazona do Brasil foi 5.ª colocada

Dortmund, Alemanha Ocidental (UPI-JB) — A amazona brasileira Lúcia Faria ficou ontem em quinto lugar no Grande Prêmio República Federal, que é parte do Torneio Hípico de Dortmund. Montando Rush du Camp, Lúcia fez os 330 metros do percurso, sem faltas, em 36 segundos. O vencedor, Hendrick Snook, da Alemanha Ocidental, montando Ferner Kerl, gastou 31 segundos.

Curitiba (Correspondente) — Djalma Santos, ainda em recuperação de uma contusão, não integrará a equipe do Atlético Paranaense na partida de domingo, contra o Ferroviário, enquanto Belini, capitão da equipe, embora se encontre com torção, anunciou que fará tudo para estar presente ao jogo, a fim de que o Atlético mantenha as aspirações de conquistar o título deste ano.

## PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. "PETROBRÁS"

### AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS

Comunicamos que no período de 18 de março a 1.º de abril deste ano estarão suspensas as transferências de ações desta Empresa, a fim de que se leve a efeito a atualização do cadastro de acionistas e o cálculo dos dividendos relativos ao exercício de 1968.

Participamos, outrossim, que, de acordo com o Decreto-Lei n.º 427, de 22-1-69, os senhores acionistas poderão optar pela tributação dos seus dividendos, na fonte, à taxa de 15%, mediante manifestação, por escrito, a ser formulada no ato do recebimento daqueles rendimentos, ficando, nesse caso, dispensados de incluir tais proventos em suas declarações anuais.

Cumpramos lembrar, entretanto, que as pessoas físicas que, neste ano, não venham a perceber dividendos, bonificações em dinheiro ou outros interesses distribuídos por Sociedades Anônimas de Capital Aberto em montante superior a NCr\$ 1.650,00, poderão abatê-los da renda bruta, até aquele total, em suas declarações de rendimentos referentes ao ano-base de 1969, na conformidade do que dispõe o Artigo 93 do Regulamento baixado com o Decreto n.º 58.400, de 10-5-66. (P)

## LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

335.ª extração em 13 de março de 1969

PRÊMIO	BILHETE	VALOR NC'S	VENDIDO POR:
1.º	12.705	50.000,00	CASA ESPERANÇA - Avenida Rio Branco, 159
2.º	10.519	1.000,00	CASA ESPERANÇA - Filial Rua do Rosário, 146
3.º	5.144	500,00	CASA VALE OURO Rua Gonçalves Dias, 78
4.º	9.178	300,00	CASA VALE OURO Rua Gonçalves Dias, 78
5.º	11.715	250,00	CASA VALE OURO Rua Gonçalves Dias, 78

Os revendedores da Loteria do Estado da Guanabara se congratulam com os felizardos e lembram que... OS BILHETES EM BRANCO DA LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA PODERÃO SER TROCADOS POR CUPONS DOS "SEUS TALÕES VALEM MILHÕES"



# Richer vence e Helal já quer contratar Alberto

FESTEJADO



O Sr. André Richer foi carregado até a rua por um grupo de conselheiros que cantava o hino do Flamengo, para deixá-lo em seu carro na frente da sede

## Soldados de brigada no Sul perdem jogo e espancam os seus adversários no quartel

Pôrto Alegre (Sucursal) — Inconformados com a derrota de 2 a 0 que sofreram e com o destemor com que a equipe da Vila Santo Antônio os enfrentou, seis soldados do time de futebol da Brigada Militar, em São Pedro do Sul, aplicaram violenta surra em quatro de seus adversários, depois de os atraírem ao Quartel do Destacamento, "para prestarem depoimento."

O incidente provocou enorme revolta na população de São Pedro do Sul, pois os quatro rapazes — Almoré dos Anjos, Atalício Santos, Floravante Santos e João Santos — foram hospitalizados em virtude dos ferimentos que sofreram. O capitão Luis Carlos Braga, comandante do Primeiro Grupo da Polícia Rural Montada de Santa Maria, disse que vai punir os culpados.

### A BRIGA

A briga, na realidade, começou no campo de futebol, depois que a equipe da Vila Santo Antônio marcou o seu segundo gol. A partir daí, o jogo se tornou extremamente violento, principalmente por parte dos integrantes do time do Destacamento da Brigada, que passaram a desferir pontapiés a torto e a direito em seus adversários. Em determinado momento, o soldado Gilberto Borba atingiu com mais violência o jogador Almiré dos Anjos, do Santo Antônio, e o juiz marcou a falta. Borba, irritado, apanhou a bola e a arrou no rosto de Almiré, que a devolveu prontamente. Formação de tumulto, o árbitro não teve alternativa senão ordenar que os dois deixassem o campo, exultantes que estavam.

Fera do campo, porém, a briga teve prosseguimento com a participação ativa do sargento Carlos Alberto Silva, chefe do Destacamento da Brigada, de Atalício Santos, um dos dirigentes do Santo Antônio. A intervenção de terceiros, por fim, pôs término à confusão.

### A SURRA

Na noite do dia seguinte, o jogador Almoré, Atalício e seus

irmãos, Floravante e João, foram chamados ao Destacamento da Brigada para serem "ouvidos" pelo delegado de Polícia de São Pedro do Sul, que estaria interessado em apurar os incidentes ocorridos durante e depois da partida. Ao chegarem ao prédio militar, os quatro foram então conduzidos a uma das celas da cadeia, que pela sua má fama é chamada de *Bol Preto*, e imobilizados ali por dois dias. Com muitos ferimentos, Almoré, Atalício, Floravante e João deixaram a cadeia, sob ameaça de morte, caso recusassem o caso a seus conhecidos.

Assentando que as espaldas dos irmãos Santos, aflitos com a demora, procuraram o advogado Wilson Burnswald, que, por sua vez, denunciou o fato ao delegado e ao Primeiro Grupo da Polícia Rural Montada de Santa Maria, cujo comandante é o capitão Luis Carlos Braga. Este, imediatamente, instaurou inquérito para apurar as responsabilidades dos seus subordinados. O capitão prometeu punir os culpados, enquanto a população de São Pedro do Sul continua revoltada com o ocorrido. Os quatro rapazes da Vila Santo Antônio estão hospitalizados.

## Saldanha e Russo irão a Rosário observar Paraguai enfrentar Argentina dia 19

O técnico João Saldanha e o supervisor Russo assistirão ao jogo entre Argentina e Paraguai, no próximo dia 19, na cidade de Rosário, aproveitando a passagem por Buenos Aires para escolher o local onde a seleção brasileira se concentrará por ocasião das partidas pela Copa Roca, a 8 e 12 de julho.

Os dois responsáveis pela seleção manifestaram o desejo de ver esse jogo, interessados sobretudo em observar os paraguaios, adversários do Brasil nas eliminatórias da Copa. Saldanha e Russo embarcaram no dia 18, às 15h45m, pela Aerolineas Argentinas, direção para Buenos Aires, seguindo dia 19, pela manhã, para Rosário.

### JAMAICA QUER JOGO

O ex-jogador Lafaiete e a Sra. Margarida Armando, representantes do Departamento de Turismo da Jamaica, casilviam, ontem, na sede da CBD, tentando conseguir uma partida entre as seleções de futebol da Jamaica e da América do Sul. Os dois embaixadores desejavam que a partida se realizasse no dia 6 de agosto, data da independência da Jamaica. O diretor do futebol Antônio do Passos informou que há possibilidade de aceitar a partida, mas somente no dia 15 de julho.

Lembrando que a equipe jogará no dia 12 em Buenos Aires, com a Argentina, pela Copa Roca, e poderia seguir direto para a Jamaica. Os visitantes ficaram de se comunicar com o Departamento de Turismo jamaicano, antes de responderem.

Vavá também esteve na CBD, tentando a ajuda da entidade para conseguir a liberação de seu passe à Federação Norte-Americana, informando que o clube pelo qual jogava fechou no último mês de janeiro.

## Torcida mineira pagará ingresso mais caro para ver Atlético e América

Belo Horizonte (Sucursal) — A fim de compensar as elevadas taxas da Ademg, Atlético e América decidiram que a torcida mineira pagará preços especiais para assistir ao jogo domingo, no Minas Gerais.

O presidente do Atlético, Sr. Carlos Alberto Naves, que a princípio manifestou-se contrário ao aumento, anunciou que fará nos próximos dias contato com o Governador Israel Pinheiro para pedir-lhe uma dotação orçamentária para o estádio, pois entende que os clubes não suportarão por muito tempo as taxas da Ademg.

### BOA RENDA

Atlético e América esperam uma renda superior a NCr\$ 200 mil — recorde do campeonato — porque a FAF pediu à Ademg que coloque a venda com mil ingressos, 65 mil das quais são arquibancadas ou seja a capacidade máxima do estádio.

A partir de hoje começa a

venda antecipada ao público nos pontos da Ademg, ao longo da Avenida Afonso Pena. Só a geral por força de lei não sofreu majoração, permanecendo em NCr\$ 120. A arquibancada foi elevada para NCr\$ 4,00, enquanto as cadeiras numeradas e especial serão cobradas respectivamente NCr\$ 10,00 e NCr\$ 15,00.

### O DONO DO RITMO



Parado há mais de duas semanas, Gerson surpreendeu no coletivo de ontem à tarde com uma grande atuação, marcando inclusive um belo gol de sem-pulo

O Sr. André Richer é o novo presidente do Flamengo, eleito ontem à noite por 673 votos contra 546 do Sr. Moreira Leite e logo após os resultados, o Sr. George Helal, vice-presidente de futebol vencedor, anunciou que tentará a contratação do goleiro Alberto, do Grêmio de Pôrto Alegre, além de um ponta-direita pedido pelo técnico Tim.

A eleição começou às 8h30m e terminou às 23h20m, tendo votado 1.221 conselheiros. A apuração durou 80 minutos mas desde o início André Richer já era apontado como o vencedor, pois manteve uma média de diferença do Sr. Moreira Leite de 80 votos. O Marechal Eurico Gaspar Dutra que apoiava o candidato vencedor, não compareceu, pela primeira vez, desde que participa de eleições no Flamengo, por se encontrar gripado.

### COM TRANQUILIDADE

Contrastando com as eleições anteriores, a de ontem, que elegeu o Sr. André Richer, foi calma e num ambiente de cordialidade. Apesar da presença de 1.221 conselheiros, o número recorde de votos ainda pertence ao pleito que reelegeu o Sr. Hilton Santos, em 1959, com 1.382 votantes.

Entre os conselheiros presentes, Evaristo de Macedo, supervisor do Vasco foi dos que mais chamou a atenção, tendo dito que votou em André Richer porque acima de tudo é Flamengo.

O cômico Colé, que estava acompanhado do treinador de basquete, Kanela, disse que havia votado em Moreira Leite porque é torcedor e queria ver o Flamengo com uma grande equipe.

O primeiro voto pertenceu a Moreira Leite que chegou a ficar vencendo de dez a dois. O último voto pertenceu a André Richer.

A mesa estava composta pelos Srs. César Dinis Chaves, Orlando Lemos, Jaime Pinto e Aloisio Neiva. Como fiscais funcionaram Luis Maia, Ivã Coelho, Arquimedes Castro e Leonardo Castro.

Os escrutinadores foram Jorge Freire e Orlando Barros que no final exultaram ao verificar que a contagem estava certa, pois nas eleições anteriores, sempre houve recontagem de votos.

gões anteriores, sempre houve recontagem de votos.

Apenas dois votos foram anulados, porque estavam riscados os nomes do candidato a vice-presidente.

O vice-presidente da chapa do Sr. André Richer foi o Sr. Reinaldo Carneiro Bastos que obteve 687 votos contra 544 de Hélio Maurício.

### REFORÇOS

O Sr. George Helal, logo que soube da vitória de André Richer, anunciou que partirá para a formação de um grande time, iniciando com a contratação de um goleiro e um atacante, conforme pedido do técnico Tim.

O primeiro nome lembrado por George Helal foi o de Alberto, goleiro que atuou na seleção brasileira e que está em litígio com o Grêmio de Pôrto Alegre. O atacante também poderá ser gaúcho. Disse ainda o vice-presidente de futebol do Flamengo que por pouco Afonsinho não está na Gávea, já que o dirigente Djalma Nogueira, do Botafogo, ofereceu-lhe o jogador por empréstimo.

— Não sei quem serão meus vice-presidentes além de Reinaldo Carneiro Bastos e George Helal — disse Richer — pois não quis convidar ninguém para não vincular votos a cargos. Até a próxima semana, já terêi os nomes dos que dividirão comigo a responsabilidade de levar o Flamengo para o seu devido lugar. Acrescentou o novo presidente.

No final dos trabalhos, o Sr. André Richer foi carregado nos ombros por um grupo de conselheiros que, cantando o hino do Flamengo, o levaram para a rua.

## Duque transferiu treino para Teresópolis com medo de que vissem sua tática

O técnico Duque levou a equipe do Bonsucesso de surpresa, ontem de tarde, para Teresópolis, onde dirigirá os treinos para a partida de amanhã à noite, longe da imprensa e dos "espões" que poderiam revelar a tática que pretende utilizar contra o Flamengo.

Antes de pegar o ônibus para Teresópolis, Duque se desculpou com os jornalistas que foram presenciar o treino que ele marcara para ontem, dizendo que o campo do Bonsucesso iria ser vistoriado, o que, mais tarde, foi desmentido pelo funcionário Diniz, da Federação Carioca.

### NO ATAQUE

Apesar da sua preocupação em treinar o time escondido, Duque revelou que modificará a estrutura tática, amanhã, contra o Flamengo. Sua ideia é sair da retanca que armou contra o Botafogo e procurar fazer com que o time jogue com mais liberdade, tentando mais as jogadas de ataque.

Contudo, o treinador ainda não sabe com quem irá contar, pois Valdir, Didião e René estão contundidos, sendo que o primeiro é o que está em piores condições. Valdir está com uma contusão no tornozelo esquerdo, que ele afirma ter piorado bastante depois que um funcionário do Botafogo o torceu pro-

postadamente quando ele era retirado de campo na maca, durante a partida no último domingo.

O ponta-esquerda Raimundinho, que pertence ao Vasco, acabou não assinando com o Bonsucesso, ontem, irritado com alguns dirigentes. O jogador foi ao Hospital Getúlio Vargas e ao Posto de Saúde da Pereira fazer exames, recusando-se depois a comparecer ao Vasco para assinar o contrato, dizendo que estavam obrigando a andar desmala. Foi embora e desapareceu.

Morais, por sua vez, depois de relutar muito para renovar contrato, acabou aceitando as bases oferecidas pelo clube.

## Gerson e P. César voltam contra S. Cristóvão mas Moreira depende do teste

Gerson e Paulo César reapareceram no treino de conjunto de ontem à tarde, no Botafogo, e tiveram excelente atuação, garantindo a volta ao time no jogo de amanhã contra o São Cristóvão, mas Moreira, o único titular ausente, vai fazer, hoje, um teste de campo.

O treino, que foi bastante disputado, durou setenta minutos e terminou com a vitória dos titulares por dois a um, com gols de Gerson e Roberto, marcando Ferretti para os reservas.

### TIME MELHOROU

Com a volta de Gerson e Paulo César o quadro titular movimentou-se bem melhor, revelando maior acerto nas suas manobras, notadamente no ataque, que contou sempre com o apoio de Gerson, treinando ontem mais avançado e deixando com Carlos Roberto a tarefa de atuar com sentido mais defensivo. Jogando para o ataque, Gerson foi a grande figura no coletivo, marcando um belo gol e fazendo vários lançamentos para seus companheiros. Paulo César também voltou bem e foi de uma jogada sua, batendo Paullistinha e indo à linha de fundo, que surgiu o gol que deu a vitória a seu quadro.

O treino, como de hábito, foi duramente disputado, com o time reserva lutando para não perder, principalmente na defesa, onde Dimas e Chiquinho tinham feito apostas com Roberto e Jairzinho.

Zegalo, que dirigiu o treino com uma camisa azul, já que ainda não comprou a alvinegra com o número treze, manteve Zé Carlos na zaga titular o que, de certo modo, surpre-

endeu o próprio jogador, que esperava ter o mesmo destino que teve depois do jogo com o Corinthians, no Gomes Pedrosa.

O quadro titular, que treinou com Ubrajara, Mura, Zé Carlos, Leonidas e Valdemar, Carlos Roberto e Gerson; Rogério, Jairzinho, Roberto e Paulo César, deverá ser o que enfrentará amanhã o São Cristóvão. A única alteração será a volta de Moreira, se este passar no teste que vai fazer hoje à tarde. O zagueiro fez exercício individual e bateu bola, dizendo que não sentia mais nada no tornozelo, mas o médico Lúcio Toledo acha que somente depois de um teste mais forte é que poderá dar a palavra definitiva.

Afonsinho continua sem contrato e à espera de seu pai que está em Juiz e até agora não apareceu para discutir as bases da renovação.

O goleiro Franz foi ontem oficialmente transferido para o Olaria, e o Nautico de Recife está interessado em conseguir Mimi e Otton, mas os dois jogadores ainda não mostraram interesse na transação.



*Os festivais de cinema estão na ordem do dia. Cannes, Karlovy-Vary, Veneza, Nova Iorque ou Berlim são alguns exemplos. Contestados por muitos, defendidos por outros, os festivais cinematográficos têm um lado positivo: o de permitir o conhecimento, em termos de cinema e produção, do que se faz em outros países e o de revelar talentos.*

*Mas, a partir de Cannes, muitos estão insistindo na total reformulação dos festivais, dando lugar e vez às novas gerações.*

## A EXPLOÇÃO DOS FESTIVAIS

DEPARTAMENTO DE PESQUISA



JORNAL DO BRASIL □  
RIO DE JANEIRO □  
SEXTA-FEIRA □  
14 DE MARÇO DE 1969

CADERNO

# B

### I — Cannes, um festival em crise

Criado com o objetivo de "favorecer a evolução da arte cinematográfica, o conhecimento das obras de qualidade e o desenvolvimento da indústria do filme no mundo", o Festival de Cannes transformou-se, aos poucos, na mais importante mostra cinematográfica do mundo.

Dêle participaram diretores como Antonioni, Buñuel, Visconti, Clouzot, Vittorio de Sica, Orson Welles. Foi em Cannes também que o Brasil conseguiu seu maior prêmio, a Palma de Ouro, com *O Pagador de Promessas*, de Anselmo Duarte, em 1962, sendo o único país da América Latina a obter tal distinção, concorrendo com o *O Processo de Joana d'Arc*, de Robert Bresson, *Electra*, de Michael Cacoyannis, e *O Anjo Exterminador*, de Luis Buñuel.

Mas, em 68, quando o sofisticado público de Cannes se preparava para assistir a um dos filmes do XXI Festival, a sala de projeções foi invadida por dezenas de técnicos, produtores, atores e diretores de cinema — tendo à frente Jean-Luc Godard e Geraldine Chaplin — que imediatamente declararam o local "centro de comícios permanentes em favor do movimento revolucionário francês." Godard chegou a ser agredido a socos quando se pendurou na cortina do palco para impedir que esta se abrisse.

Pouco depois dos incidentes, o próprio Conselho de Administração do Festival reconhecia que "considerando que não existem no momento condições necessárias para a realização da mostra, decidimos cancelar tudo." Depois disso, muitos críticos e cineastas começaram a questionar o mecanismo do Festival, insistindo em sua reformulação.

### TEMPO DE GUERRA

A criação do Festival Internacional do Filme, que se realiza todos os anos em Cannes, foi decidida pelo Governo francês no início de 1939, chegando a nomear Louis Lumière como seu presidente de honra. Mas a guerra impediu que se levasse adiante o projeto: a idéia, no entanto, não morreu. Apesar de todas as dificuldades, o I Festival de Cannes era lançado oficialmente a 20 de setembro de 1946: ele constituiu a primeira grande manifestação artístico-cultural do pós-guerra.

Depois de 46, lutando contra uma série de obstáculos — principalmente de ordem financeira — o Festival conseguiu se impor como um dos principais, inspirando, inclusive, a criação de uma infinidade de festivais internacionais. Mas Cannes permaneceu como o mais importante ponto de encontro dos cineastas do mundo inteiro.

A influência que o Festival exerceu na evolução do cinema é inegável: graças a ele, o neo-realismo italiano se afirmou depois do prêmio dado a *Roma, Cidade Aberta*; o cinema mexicano, o cinema japonês, o cinema sueco, por exemplo, tornaram-se familiares junto ao público europeu graças também ao Festival de Cannes, que permitiu igualmente o conhecimento do progresso realizado em outros países; o cinema soviético começou a ser conhecido pelo Ocidente depois de Cannes.

Quando começou ainda não existia a Palma de Ouro: o prêmio máximo era apenas o Grande Prêmio Internacional do Filme. A Palma de Ouro surgiu em 1955 e foi concedida pela primeira vez a *Marty*, filme americano dirigido por Delbert Mann.

Quanto aos prêmios, o júri encarregado dos filmes de longa metragem deve atribuir além da Palma de Ouro, conferido ao melhor filme de longa metragem, o Grande Prêmio Especial do Júri — destinado a recompensar o filme que demonstrar a maior originalidade e o maior espírito de pesquisa; o prêmio de interpretação feminina do Festival; o prêmio de interpretação masculina e, eventualmente, um ou dois prêmios cujos caracteres determinará.

Quanto à admissão de filmes, o regulamento do Festival determina o seguinte:

— Cada país participante poderá propor: um filme de longa metragem; um filme de curta metragem ou um filme de uma destas categorias. Salvo derrogação expressa concedida pelo Conselho de Administração, só serão admitidos os filmes correspondentes às seguintes condições:

1. terem sido produzidos nos 12 meses precedentes ao Festival;
2. não terem sido exibidos, na Europa, a não ser no país produtor que o apresente em competição;

3. não terem sido apresentados em nenhuma competição ou manifestação cinematográfica internacional;
4. para serem admitidos na categoria curta metragem, a duração de projeção dos filmes não deverá exceder a 35 minutos.

### PRESEÇA DO BRASIL

Para os que acham que o Brasil não tem sorte em Cannes, a realidade é outra, pois vários são os países que concorrem desde o primeiro ano e até agora não obtiveram o ambicioso primeiro lugar. O Brasil participou pela primeira vez do Festival de Cannes em 1963, com *O Cangaceiro*, de Lima Barreto, tendo conquistado o Prêmio Internacional do Filme de Aventura, com menção especial pela música. Embora tenha mandado outros filmes, somente em 62 ele alcançaria o grande prêmio, a Palma de Ouro, com *O Pagador de Promessas*, de Anselmo Duarte.

Em 1964, *Vidas Secas*, de Nelson Pereira dos Santos, conseguiu o Prêmio Internacional dos Cinemas de Arte, o Prêmio do Ofício Católico Internacional e o Prêmio do Melhor Filme para a Juventude.

Outros cineastas já se apresentaram em Cannes: em 66, Roberto Santos apresentava o seu *Hora e Vez de Augusto Matraga*; Gláuber Rocha conseguiu também uma grande projeção em Cannes com o seu *Deus e o Diabo na Terra do Sol*, tornando-se a partir daí um cineasta discutido e elogiado pela crítica francesa, que passou a se interessar mais pelo cinema dos jovens cineastas brasileiros. Ainda em 67, Gláuber se apresentou em Cannes com o polêmico *Terra em Transe*.

### II — Karlovy-Vary, a amizade entre os povos

Ocupando um lugar de destaque na profusão de festivais cinematográficos, o Festival de Karlovy-Vary formou-se gradativamente: ele tomou forma definitiva em 1946.

Organizado pelo cinema tcheco e Associação dos Artistas de Cinema e TV, sob o patrocínio do Governo da Tcheco-Eslováquia, o Festival transcorre alternativamente ao de Moscou sob a divisa "pelas relações generosas entre os homens, por uma amizade duradoura entre os povos."

O começo não passava de uma simples amostra, sem caráter de competição. Aos poucos, a participação estrangeira possibilitou a comparação da produção cinematográfica tcheca com a de outros países, e a sua importância estava mais no estímulo que oferecia aos cineastas nacionais que na avaliação artística das obras apresentadas.

### NOVA DIMENSÃO

Coincidindo com o 50.º aniversário da indústria cinematográfica tcheca, o III Festival de Karlovy-Vary ganhou nova dimensão: seus organizadores resolveram então promover um concurso internacional com um júri composto por cineastas tchecos presidido pelo Prof. Antonin Brouil, reitor da Academia de Artes de Praga. Desde então, o Festival ganhou uma característica: a de destacar os valores artísticos dos filmes exibidos e a de dar a mesma oportunidade a todos os participantes, quer sejam grandes ou pequenos, tenham tradição ou sejam simples principiantes.

Em 1950, o número de países participantes já era de 23, e daí para frente este número foi crescendo até obrigar uma reformulação na organização do Festival. Assim, foram escolhidos novos critérios de julgamento dos filmes e constituído um júri internacional.

Com isso, Karlovy-Vary transformou-se num centro ideal para o encontro entre diretores e produtores dos países socialistas ou não: muitos que não têm oportunidade de ir a Cannes ou Veneza, por exemplo, costumam marcar encontro em Karlovy-Vary.

A partir de 62, simultaneamente com o XIII Festival, foi organizado pela primeira vez um simpósio do cinema jovem da África, Ásia e América Latina, acompanhado de uma mesa-redonda para debates de problemas ligados à cinematurgia do Terceiro Mundo.

Quando da realização do seu XIV Festival, em 64, Karlovy-Vary já estava consagrado internacionalmente, com a inscrição de 36 países. O XIV contou com uma das maiores delegações dos Estados Unidos, chefiada por George Stevens e tendo entre seus membros o diretor Elia Kazan.

### A DESCOBERTA DO CINEMA NOVO

O Festival de Karlovy-Vary foi um dos primeiros a descobrir, aplau-

dir e premiar o Cinema Novo brasileiro: em 1960, Nelson Pereira dos Santos recebeu o Troféu dos Jovens Realizadores pelo filme *Rio 40 Graus*; em 62, era a vez de Gláuber Rocha, com *Barravento*, conquistando a medalha pela primeira obra do autor.

Em 66 foi a vez de *Menino de Engenho*, de Válder Lima Júnior, elogiado pelo Prof. Brouil, da Academia de Artes de Praga.

### III — Veneza, a luta contra o fascismo

O Festival de Veneza, o mais antigo dos festivais internacionais, foi inaugurado em 1932 durante a I Mostra Internacional de Veneza. Mas, no ano da III Mostra — 1935 — um decreto oficial separou o Festival de Cinema de outras atividades plásticas. Em 1940, o Festival que já havia deixado de lado o seu caráter internacional, tornou-se uma mera competição italo-germânica, servindo de propaganda fascista. Em 1941, readquiriu em parte seu caráter internacional com a participação de 11 nações, todas elas ligadas ao Eixo. Em 1942, com a crise do pós-guerra, o Governo italiano decidiu suspender o Festival que só reapareceria em 1946, sendo anuladas as mostras realizadas em 40, 41 e 42. O Leone d'Oro di San Marco, disputado troféu do Festival, é ainda um dos "mais sérios do mundo."

### VISCONTI SEM LEÃO

1947 — A volta da Mostra ao calendário cinematográfico marcou também o renascimento do cinema europeu até então sufocado pela brutalidade da guerra nazista. Cerca de 76 filmes foram exibidos, representando 18 países concorrentes.

1948 — Um filme inspirado em Shakespeare dá à Inglaterra, entre 44 filmes de 21 países participantes, o prêmio maior: *Hamlet*, de Laurence Olivier. *La Terra Trema*, de Luchino Visconti dividiu o segundo prêmio com *The Fugitive*, de John Ford.

Em 1951, participando da Mostra 34 filmes de 22 países, o Leão de Ouro revelaria ao Ocidente a importância de um cinema até então desconhecido: o cinema japonês. Foi o ano-marco de *Rashomon*, de Akira Kurosawa, com Hiroshi Mitune.

Aos poucos, outros nomes são revelados em Veneza: em 1952, René Clement, com *Jeux Interdits*; *Brinquedo Proibido*; em 53, John Huston, com *Moulin Rouge*; em 54, Federico Fellini, com *La Strada*; em 55 Carl Dreyer, com *Ordet* e Antonioni com *As Amigas*; em 57, Satyajit Ray, com *Aparajito*; em 58, Francesco Rosi, com *Sfida*, Roberto Rossellini, com *Il Generale della Rovere* e Mario Monicelli, com *La Grande Guerra*; em 60, Luchino Visconti, com *Rocco e i Suoi Fratelli*; em 61 Alain Resnais, com *L'Anne Dernière à Marienbad*; em 62, Valerio Zurlini, com *Cronaca Familiare* e Andrei Tarkowski, com *A Infância de Ivã* ou Jean-Luc Godard, com *Vivre sa Vie*; em 63, Louis Malle, com *Le Feu Follet*; *Trinta Anos Esta Noite* e Chris Marker, com *Joli Mai*; em 64, um controverso diretor chamava a atenção de todos: Pier-Paolo Pasolini, com *Evangelho Segundo São Mateus*; em 65, Luchino Visconti levanta pela primeira vez o Leão de Ouro, com *Vaghe Stelle dell'Orsa* e Buñuel apresenta o seu *Símbolo do Deserto*; em 66 Marco Bellocchio (*La China è Vicina*), Buñuel (*A Bela da Tarde*), Godard (*A Chinês*), Pasolini (*Edipo Rei*) e Visconti (*O Estrangeiro*) são alguns nomes que voltam a Veneza.

Mas, em 68, como em Cannes, o Festival de Veneza foi marcado pelo clima de insegurança. Tudo começou com uma tentativa de bloquear as sessões do Festival pela força, o que foi revidado pela polícia: as discussões ideológicas, de contestação e de reformulação, se transformaram em questões fundamentais desta Mostra.

Analisando a série de incidentes ocorridos nos últimos festivais internacionais, *L'Express* afirmou que a solução seria a organização de um novo tipo de festival inteiramente consagrado às novas gerações e aos novos aspectos do cinema. Se no passado o cinema dependia inteiramente das grandes sociedades de distribuição e do mito das estrelas, agora começa a surgir uma nova mentalidade de produção independente, que foge das limitações das grandes sociedades. Se o cinema muda, logicamente, os festivais deverão mudar também.

### IV — Nova Iorque, um exemplo

Como exemplo de um festival independente temos o de Nova Iorque. A atmosfera desse festival é muito diferente da dos clássicos festivais tipo Cannes ou Veneza: não

há a tradicional distribuição de laúreas ou a infalível presença das vedetas.

O Festival de Nova Iorque se inspirou no de Londres: tanto um como outro apresentam filmes selecionados entre as melhores películas de diversos países e ainda inéditos no país promotor.

Críticos de Nova Iorque consideram muito alentador ver um festival dedicar-se somente ao exame imparcial dos melhores filmes da atualidade. "Acredito — disse um crítico — que só iniciativas dessa ordem poderão assegurar o futuro estético do cinema americano, que precisa abandonar urgentemente as produções espetaculares tipo *Cleopatra* e voltar a fazer cinema que tenha uma mensagem universal, como já fez na época do cinema mudo."

### V — Berlim, um festival disciplinado

Com idéias novas e muita disciplina, o Festival de Berlim, em 17 anos de existência, cresceu, agigantou-se, competindo com os demais festivais cinematográficos mundiais. Hoje, diretores, atores e críticos acorrem a Berlim em busca do Urso de Ouro, com a mesma ansia que buscavam Cannes há alguns anos.

Criado oficialmente em 1951, o Festival de Berlim nasceu em 1950, quando seu diretor, Alfred Bauer, apresentou ao Senado de Berlim Ocidental um documento de sete pontos propondo a reconstrução da economia cinematográfica da cidade. Ele argumentava que a Alemanha passava por um período de reconstrução, após a guerra que a devastara, e, portanto, o cinema não poderia ficar esquecido.

Um dos pontos do documento de Alfred Bauer propunha a criação de um festival cinematográfico de caráter permanente em Berlim Ocidental: a idéia imediatamente foi defendida por muitos críticos e cineastas alemães.

Assim, a 6 de junho de 1951, sob a direção de Bauer, foi iniciado o I Festival Internacional de Berlim, que constituiu uma festa para a cidade: o acontecimento foi comemorado com desfiles de carros pelas ruas, bailes e aplausos da multidão que se aglomerava diante do Palácio do Festival para aplaudir atores, diretores e atrizes.

O III Festival foi marcado por um incidente político com o levante que ocorria no setor oriental da cidade: os projétores funcionaram ao som dos tiros e dos tanques que cruzavam as ruas. Desde então, ficou claro que o Festival nada tinha de político: era uma mostra de arte, sem credo nem cor política.

O Governo da República Federal da Alemanha colaborou, pela primeira vez, com o Festival, em 1954, que foi aberto com a seguinte frase: "Que o cinema seja instrumento de reconciliação, compreensão e paz entre os povos." O Brasil aparecia pela primeira vez com *Símbolo da Morte*, que, juntamente com *Viver*, do Japão, e *A Grande Esperança*, da Itália, conseguiram o Prêmio Especial do Senado de Berlim.

Em 1955 houve um fato inédito: a participação do público na votação dos prêmios. Mediante essa votação, saíram vencedores os filmes *Die Ratten*, da Alemanha, *Marcelino, Pão e Vinho*, da Espanha, *Carmen Jones*, dos EUA, e *Pão, Amor e Fantasia*, da Itália.

Em 1957 foi o ano em que os espectadores renunciaram ao direito de votar, para que o Festival atingisse a categoria A dos certames internacionais, em exigência feita pela Associação Internacional de Produtores Cinematográficos.

Em 1958, foi experimentalmente pela primeira vez, com resultados positivos, o sistema de tradução simultânea dos filmes: intérpretes, em cabines especiais, traduziam para o inglês, francês e espanhol.

Com uma grande retrospectiva comemorando os 65 anos de cinematografia alemã, era iniciado em 60 o X Festival de Berlim, já consagrado internacionalmente.

Em 66, o Festival de Berlim cria a Semana do Cinema Jovem, dentro da Mostra, apresentando filmes dos países em ascensão cinematográfica: esse primeiro ano foi dedicado ao Brasil, que mostrou *Deus e o Diabo na Terra do Sol*, de Gláuber Rocha, *Pórtio das Caixas*, de Paulo Saraceni, *Memória do Canção*, de Paulo Gil Soares, além de *O Padre e a Mãe*, de Joaquim Pedro Andrade que concorria como representante oficial do Brasil.



## CEM ANOS DE SOLIDÃO

Rubem Braga me mandou um livro e um bilhete: "Este é o romance cuja tradução sairá em maio, ilustrada pela Caribé. Leia e passe adiante." Essa ordem de passar adiante me pareceu fantástica, partindo do velho Braga. O livro é Cien Años de Soledad, de Gabriel García Márquez, e foi publicado em Buenos Aires.

Bem. Comecei a ler e tornei-me um chato. Quer dizer: antes mesmo de chegar ao meio, andei pelas ruas com o livro debaixo do braço, e obriqueei todos os meus amigos a dar uma olhada dentro dele. Houve até uma tentativa de furto!

Cien Años de Soledad é uma fábula latino-americana. A princípio parece ter grande afe-

nidade com Jorge Luís Borges, mas depois comecei a pensar em Pio Baroja.

Essa obra-prima revela o único caminho para uma literatura caracteristicamente latino-americana. E sem nada nas mãos que a gente começa — o que me faz pensar em Gláuber Rocha e na turma do Cinema Novo. É preciso inventar a cultura, refazer os caminhos já trilhados pelos povos cultos e ricos, rolar de rir de nós mesmos. Ao contrário, aliás, do que afirma uma personagem: "Nunca chegaremos a parte alguma. Aqui haveremos de apodrecer em vida sem receber os benefícios da ciência." E no entanto, com paciência e fervor, outro personagem, o inesquecível José Arcadio Buen-

dia, acaba descobrindo que a Terra é redonda como uma laranja...

Vou dar um exemplo delicioso, em tradução apressada:

"O coronel Aureliano Buendía promoveu 32 levantes armados e perdeu todos. Teve 17 filhos varões de 17 mulheres diferentes, que foram exterminados um após outro numa só noite, antes que o mais velho chegasse aos 35 anos. Escapou a 14 atentados, a 73 emboscadas e a um pelotão de fuzilamento. Sobreviveu a uma dose de estricnina no café que teria bastado para matar um cavalo. Recusou a Ordem do Mérito que lhe outorgou o Presidente da República."

O livro sairá em maio, pela Editora Sabid. Parei de ler o exemplar que o Rubem me mandou apenas para redigir esta nota. Infelizmente, não é uma coisa que se leia e passe adiante. É para ler e reler, e depois guardar como se guarda um tesouro. Nunca nenhum romance me pareceu tão pungente na sua generosa e desvairada alegria. A ponto de eu me sentir tentado a fazer como aquele herói de Borges, que reescreveu o Dom Quixote, para modernizá-lo. Isto é, publicou o Dom Quixote de sua autoria, que era igualzinho ao de Cervantes, sem tirar uma vírgula...

**JOSE CARLOS OLIVEIRA**

### RELIGIÃO | DOM MARCOS BARBOSA

Sob o título acima, em livro da editora Vozes, Hubert Sarrazin reúne, por ocasião do vigésimo aniversário da morte de Bernanos, os "testemunhos vividos" de 16 pessoas que com ele conviveram nos seis anos que aqui passou, a maior parte do tempo num sítio perto de Barbacena, escolhido por causa do nome Cruz das Almas, como nos conta Geraldo França de Lima.

Michel Ahouagi relembra que numa tarde de setembro de 1938 jantava no Rio comigo, Fábio Ribeiro e Veimar Pena, e aguardávamos para o dia seguinte a chegada de Bernanos. De fato, o poeta Dimas Antuña, que o visitara no Paraguai e influíra decisivamente em sua vinda para o Brasil, nos telegrafara que o esperaríamos. Parece que foi ontem!

Parece que foi ontem. Mas a moçinha que estendeu a Bernanos um

álbum (onde eu já escrevera um poema!) tem hoje uma neta entre os braços. E esta é que estará em breve estendendo seu álbum a algum escritor do futuro. Porém duvido que receba página mais bela que Maria Helena Amoroso Lima.

"Há cinco minutos eu me perguntava o que iria escrever em seu álbum, pois sou preguiçoso por natureza. Mas de repente me ocorreu que essa idéia de ter um álbum era, no fundo, bem tocante e comovedora — que era uma idéia de criança. E, como todas as idéias de criança, ela é geralmente ridicularizada, porque o mundo é incapaz de compreender a infância. Eu não digo que o mundo odeie a infância; mas a infância o aborrece. O mundo, que suporta tudo, não suporta que o aborrecam.

Numa palavra, as moças estendem seus álbuns às "grandes perso-

nalidades" como os pobres estendem a mão. E saem geralmente decepcionadas como os pobres, porque ninguém é mais decepcionado na terra que os privilegiados das bem-aventuranças: a criança e o pobre.

A maioria dessa gente importante a que você estendeu a mão — cardeais, teólogos, historiadores, ensaístas, romancistas — deu-lhe apenas uma assinatura. A assinatura equivalente, no caso, ao vintém que se dá ao pobre. Entre parênteses, se o regime totalitário triunfar, já não precisarão sequer escrever o nome: escreverão somente um número de matrícula.

Mas você não estendeu sua mão apenas às pessoas importantes, estendeu-a também aos poetas. E eu creio que os poetas — oh, milagre! — deram-lhe sem medir, pois os poetas são por natureza liberais e magníficos. Não esqueça nunca mais, de agora em

diante, que este horrível mundo só se sustenta ainda graças à cumplicidade — sempre combatida e sempre renascida — dos poetas e das crianças.

Seja fiel aos poetas e continue fiel à infância. Não se torne nunca gente grande. Existe uma conspiração dos grandes contra a infância, basta abrir o Evangelho para vê-lo. Deus disse aos cardeais, teólogos, historiadores, ensaístas, romancistas, a todos enfim: "Tornai-vos semelhantes às crianças." E os cardeais, teólogos, historiadores, ensaístas, romancistas, repetem pelos séculos afora à infância traidora: "Tornai-vos semelhantes a nós."

Quando você vier a reler linhas daqui a muitos anos, conceda uma lembrança e uma oração ao velho escritor que cre cada vez mais na impotência dos poderosos, na ignorância dos doutores, na estupidez dos ma-

quiavéis, na incurável frivolidade dos homens sérios. Tudo o que há de belo na história do mundo se fez sem que percebêssemos, graças ao misterioso acórdio da humildade e ardente paciência do homem com a doce Piedade de Deus.

Coragem e boa sorte! Nós precisamos todos dominar a vida. Mas o único modo de dominar a vida é amar a vida. E o único modo de amar a vida é prodigalizá-la sem medidas. Todos os pecados capitais reunidos condenam menos homens que a avareza e o tédio."

Nesta página estava contido o que ele iria escrever em *Lettre aux Anglais*: "Era uma vez, numa pequena ilha, um povo sozinho contra todos... Vossa vitória foi um sonho de criança, realizado pelos homens."

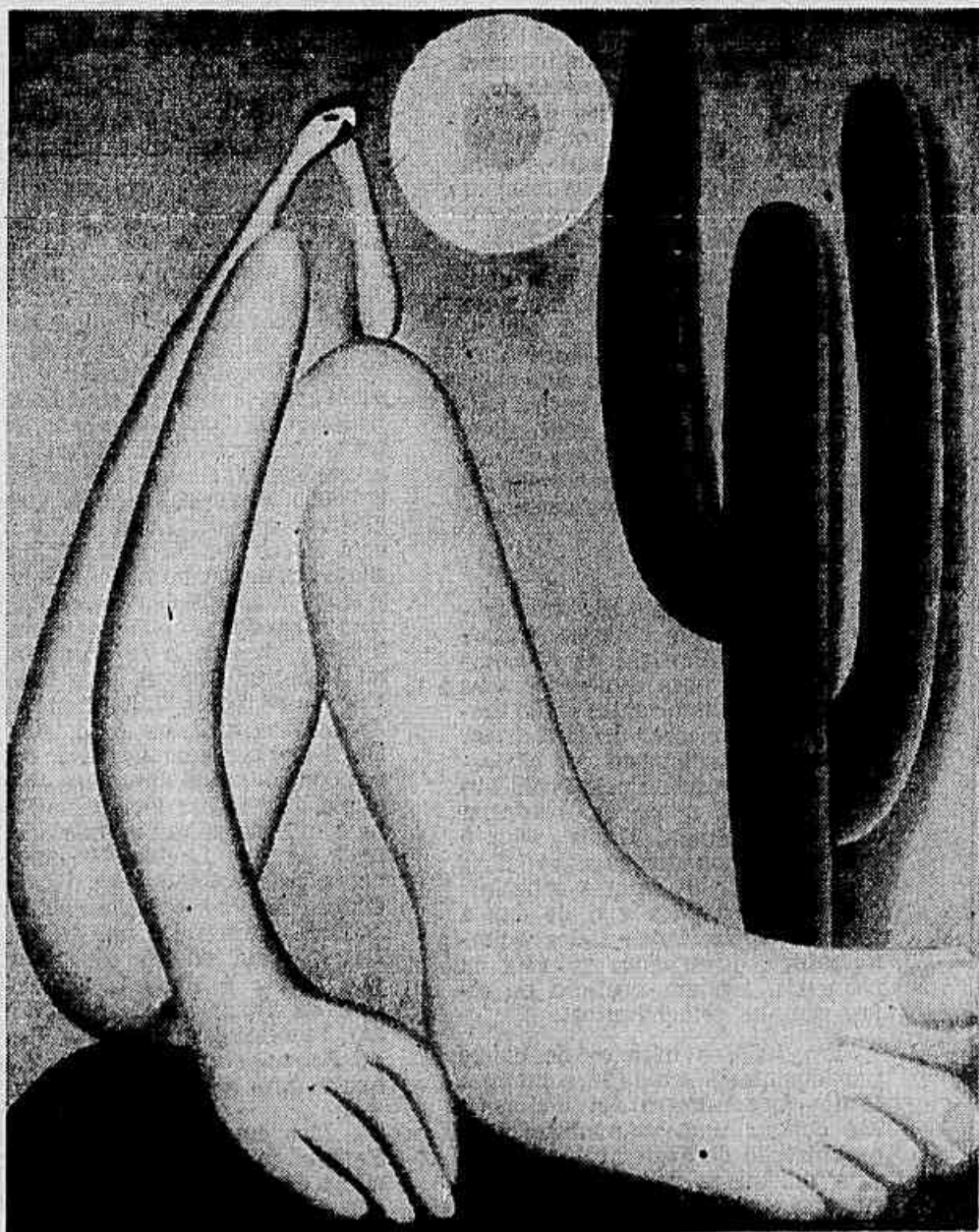
### ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

1) Reina grande expectativa em torno da exposição retrospectiva de Tarsila do Amaral no MAM, que certamente vai ficar como um dos grandes (senão o maior dos) acontecimentos do ano de 1969 no Rio de Janeiro. A exposição vem sendo cuidadosamente organizada pela crítica Araci Amaral. Ilustramos nossa seção de hoje com uma foto do famoso Abaporu, do qual registramos a seguir um breve histórico.

Após ter feito uma viagem ao Oriente, Tarsila marca uma nova fase dentro de sua carreira artística com a criação do Abaporu. Precisamente a 11 de janeiro de 1928, Tarsila pinta o quadro com que apresentaria a Oswald de Andrade na data de seu aniversário. Oswald fica impressionado com a tela, que recebe então o nome de Abaporu, que quer dizer antropófago. Em torno desse quadro terá origem todo um movimento literário, o movimento antropofágico que, de certa forma, será uma continuação do movimento Pau-Brasil. É uma espécie de transposição do surrealismo para o Brasil. Este momento é considerado como o do nascimento de uma autêntica pintura brasileira. A pintura antropofágica após ter sido apresentada em Paris, provoca escândalo e balbúrdia quando da sua apresentação no Rio e em São Paulo, e a tela Abaporu, com sua aura de solidão, sua monstruosidade, fica testemunhando um dos momentos mais importantes da pintura de Tarsila.

2) A AIAP solicita de seus associados que até dia 10 de abril apresentem em sua sede, no MAM, a documentação necessária para situar melhor cada artista associado num esquema profissional. Estes documentos são: catálogos, recortes, opiniões críticas, diplomas, certificados de curso, etc. Esta deliberação é de tão relevante necessidade, avisa a AIAP, que todas as inscrições que não forem assim confirmadas serão automaticamente canceladas.

3) Está causando séria polémica a situação dos cursos do MAM, reformulados visando uma futura universidade de arte dentro do Museu. Tratando-se de uma realização a longo prazo, os gravadores em



Abaporu, óleo de Tarsila do Amaral (1928)

metal estão sentindo-se imediatamente prejudicados. Diga-se de passagem que o Atelier Livre de Gravura do Museu funcionou até agora como um verdadeiro celeiro de artistas importantes. Praticamente todos os gravadores em dia, no país, saíram ou passaram por lá. A nova estrutura dos cursos cerca o tempo de trabalho dos gravadores em metal, e fragmenta o período entre serigrafia e xilogravura. Apesar de optativos, os cursos de xilo e serigrafia reduzem o trabalho dos gravadores em metal, antes diário, a dois dias por semana. Esta redução de tempo livre para utilização do atelier, a impossibilidade de convivência dos gravadores num trabalho contínuo dentro do atelier, a inegável força destes artistas da gravura em metal, e que constituem 90 por cento dos frequentadores do Atelier Livre, criaram uma crise de perigosas consequências. Aguardamos.

4) O júri da X Bienal de São Paulo será composto de críticos dos seguintes países: França, Israel, Portugal, Chile, Índia, Canadá, Polónia e Tcheco-Eslavaquia. Este panorama nos permite acreditar num julgamento isento e sério. Foi divulgado também o regulamento do concurso de cartazes para a Bienal. Este concurso vai depender, para seu sucesso, de um júri isento de panelinhas, do contrário a política-gem vai imperar. Nenhum dos grupos tenazes de gráficos de São Paulo deveria entrar neste júri, para garantir a distância justa do julgamento. Do contrário tudo estará decidido antes do julgamento, o que é de lamentar, e nem sempre é melhor. Em primeira mão: os artistas ingleses participantes da X Bienal de São Paulo serão o escultor Caro e o pintor Hoyland.

5) O Museu de Arte Moderna resolveu parcelar a quantia estabelecida como pagamento do curso de gravura. Inicialmente ficara estabelecida a soma de 400 cruzelros

novos à vista. Deve-se a isto, principalmente, à pouquíssima inscrição no referido curso que até o ano passado custava 100 cruzelros novos. Quanto à nova orientação do curso, dividindo o tempo de aprendizagem entre xilo, serigrafia e gravura em metal, explica a direção do MAM que visam com isto ampliar a área de escolha do gravador, no contato com as diversas técnicas, daquela que melhor pode interessá-lo. Quanto ao Instituto de Desenho Industrial, fomos informados de que é absolutamente particular, não tendo qualquer vinculação com o Governo estadual, e não entrando assim em competição com a ESDI. Servirá muito mais de contato entre os designers profissionais e a indústria, e como uma espécie de representante do Desenho Industrial junto às Bienais. Não terá portanto a menor pretensão a curso. Voltaremos ao assunto na próxima semana.

6) Em tempo: sem encontrar uma solução para o impasse criado pela nova linha dos cursos do Museu de Arte Moderna, no que diz respeito ao Atelier de Gravura, as gravadoras Ana Letícia e Edite Behring, professoras do referido curso, entregaram seu pedido de demissão a Mauricio Roberto, diretor do MAM. Edite Behring escreveu aliás uma carta a Níomar Moniz Sodré Bittencourt, explicando seu gesto, uma vez que foi de Níomar que recebeu a incumbência de criar e orientar o Atelier. Pode-se dizer que o Atelier Livre de Gravura do Museu de Arte Moderna, infelizmente nos seus estertores, representa um capítulo dos mais sérios em nosso panorama contemporâneo de arte. Passaram por ele, trabalharam por ele, viveram nele, viveram dele, quase todos os grandes nomes da nossa gravura em metal, categoria que tem conquistado para o Brasil os mais expressivos e constantes prêmios internacionais.

### MÚSICA | RENZO MASSARANI

Tcheco-Eslavaquia, Alemanha, Portugal, Polónia, e agora Espanha, me forneceram, por intermédio de seus adidos culturais, uma série de discos do maior interesse, que ocuparam as horas do *dolce far niente* dos meses de verão. Antes da volta à vida musical carioca, retorno mais uma vez à Itália, com Petrassi, depois das visitas feitas a Casella e Rieti.

De Goffredo Petrassi, tenho aqui dois novos elepês, o ESZ-4 da Sugar Music, com o *Quarteto* e o *Trio*; e o Angelicum 5443 com *Coro di Morti*, *Quattro Inni Sacri* e os primeiros *Nonsense*, outros *Nonsense* — minúsculas e saborosíssimas obras corais — se-

guiram depois, o último só apareceu no Festival de Veneza 1968. Petrassi é um querido e fiel amigo romano, que fez seus primeiros passos em arte levando pacotinhos aos fregueses de uma loja de música da Via della Stelletta: originalíssimo sistema para iniciar a carreira que pouco a pouco devia dar-lhe um lugar de grande destaque entre os compositores italianos; e a cátedra de aperfeiçoamento de composição, na própria Academia de Santa Cecilia; e um rico apartamento na Via Flaminia; e uma esposa, Rosetta, que até lhe pintou a capa de um dos dois discos; e por fim uma filha, Alessandra, que naturalmente é

a mais extraordinária menina da Cidade Eterna.

Petrassi viveu este conto de fadas sem nada perder de sua espontaneidade; simples, modesto, cheio de uma saúde espiritual que encontraremos também em todas as suas músicas; trabalhando duro e tenaz. Certo musicólogo, autor de uma *Vida de Petrassi*, naquelas páginas lembra a velha *boutade*, "o gênio é apenas paciência", e uma frase atribuída a Ravel: "le génie, c'est le poncif." Curiosas citações, curiosamente lembradas na biografia de um músico cuja vida inteira as desmente redondamente. Dos longos contatos com Alfredo Ca-

sella, Petrassi deve ter assimilado o segredo da dedicação total a uma arte que pede contínuos esforços: necessários, mas que nada concluiriam sem o lévedo do talento, e do que nossos avós definiam como *inspiração*.

Vistas panoramicamente, muito longe de qualquer pretensão analítica, estas cinco obras são ligadas entre si por uma mesma lógica e um mesmo conteúdo: compostas em várias épocas (do ano de 1940 ao de 1959) e usando diferentes técnicas e falas, marcaram um caminho inquieto, de contínuas pesquisas e aperfeiçoamentos, sem por isso deixar ver traço de renúncias, nem de modas ou artifícios.

Com os pés bem firmes na realidade do chão, Petrassi deixa que a cabeça pense e crie: e eis o *Quarteto* tão admiravelmente reexpresso pelo conjunto de Parrenin, o *Trio* que marca o mais decidido avanço técnico, mas que tem seus momentos melhores justamente na paz absorta do episódio lento, os risinhos *Nonsense* corais, os *Quattro Inni Sacri* para voz masculina e órgão, o *Coro di Morti* tão dolorosamente dramático e que, apesar disso, não parece afastar-se, nas conclusões, daquela tranqüilidade sadia que é o segredo do Petrassi homem e músico.

## GOFFREDO PETRASSI



# Zózimo

## Essa medida

- Os funcionários da Assembleia Legislativa que se encontram em recesso ficarão em posição privilegiada. Com suas Câmaras fechadas, eles, que já não tinham muito o que fazer, passarão a ociosidade completa e bem remunerada.
- Para que isto não ocorra e ao mesmo tempo, atendendo à necessidade dos Executivos, carentes de pessoal, o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, teve uma excelente idéia: colocar os referidos funcionários à disposição dos Executivos a fim de que se engrandeam pelo trabalho.
- O Ato sobre este assunto, elaborado pelo Ministro, já se encontra em mãos do Presidente da República que o está estudando.
- Parece que, além dos funcionários, os Governos estaduais poderão também requisitar os automóveis das Assembléias fechadas.

## "Chez" Macedo Soares

Para homenagear os Frago (Joana e José Manuel) — ela sempre parecendo uma menina com um lindo vestido amarelo — receberam anteontem para um jantar formal Muriel e José Eugênio de Macedo Soares em seu apartamento de Botafogo.

Eram duas mesas de oito lugares, muito bem ornamentadas e estavam presentes, além dos homenageados, o conselheiro da Embaixada dos Estados Unidos e a Sra. Mowinkel, os Srs. e as Sras. Jorge Chamma (Evelina muito bem com um vestido azul, bordado na barra), Cecil Hime, Renato Simões (Norma elegantíssima, de branco), Ted Badin, a Sra. Anita Toledo, o Sr. Alvaro Americano.

## Burle Marx em Londres

O Instituto de Arte Contemporânea de Londres convidou Burle Marx para ali apresentar em junho de 1970 uma grande retrospectiva, compreendendo, além de maquetes de seus famosos jardins, trabalhos do artista em óleo, guaches, tapeçaria e jóias. Burle Marx aceitou, inclusive porque terá mais um ano para preparar a exposição.

## Calendário excepcional

Os colecionadores e apreciadores das artes plásticas que forem este ano



A Sra. Carmen de Serrano

a Paris terão realmente muito o que ver nos diversos museus e galerias da cidade, os quais estão anunciando um calendário artístico excepcional, pontilhado de importantes exposições e retrospectivas.

Na Orangerie, por exemplo, será montada uma completíssima retrospectiva de Mondrian, cujo abstracionismo geométrico custou mas acabou vencendo e convencendo os franceses.

O Museu de Arte Moderna de Paris não fará por menos e já programou quatro exposições da maior significação: uma retrospectiva de Jacometti, grande escultor suíço recentemente desaparecido; a famosa Bau Haus, com farto material de documentação; uma exposição dos trabalhos mais recentes de Brancusi, escultor romeno que viveu muito tempo em Paris, onde se tornou um dos maiores amigos da Embaixatriz Maria Martins; e, finalizando o ano (novembro e dezembro), outra grande retrospectiva de Paul Klee. A retrospectiva Matisse, também programada, foi adiada para 1970.

Mas o calendário ainda prevê a realização de uma retrospectiva do escultor americano Archipenko, no Museu Rodin, além de uma grande homenagem, também na forma de retrospectiva, ao pintor Marc Chagall, no Grand Palais.

## A grande Sursan e o pequeno Cristo

Título na primeira página de ontem de um matutino: "Sursan olha pelo Cristo." Confesso que é a primei-

ra vez que vejo um órgão estadual proteger Cristo. Até agora, ao inverso, era o Cristo que olhava pelos órgãos do Estado, e, em alguns casos, possibilitava-lhes a sobrevivência...

## Coquetel

O Ministro-Conselheiro da Embaixada da Espanha, Sr. José Luis Litago, coadjuvado pela bonita Sra. Carmen de Serrano, recebeu anteontem para um movimentadíssimo coquetel em homenagem aos Embaixadores Giménez-Arnau. Das 7 até depois das 9 (p. m.) entraram e saíram do apartamento da Vieira Souto, dezenas de pessoas, o Corpo Diplomático, a colônia espanhola, a sociedade carioca, não sendo, por isso mesmo, possível enunciar nomes.

O champagne rolou farto e a homenagem estava muito elegante de preto, tendo, à guisa de cinto, um grande lenço rosa de Balenciaga. Dia 19, o Ministro Litago volta a receber, já como Encarregado de Negócios da Espanha, para despedir o Conselheiro Cultural, D. Miguel Jabala.

## Pendores literários

Não é só o economista João Paulo dos Reis Velloso, Secretário-Geral do Ministério do Planejamento, que revelou pendores literários no início de sua vida, exercitando-se na complexa tarefa de escrever críticas cinematográficas.

Os mesmos pendores revela-os, agora, também outro economista, por sinal um dos maiores que temos: Mário Henrique Simonsen, que já tem

pronta na gaveta de sua escrivaninha uma peça teatral, em três atos, chamada A Colher, cujo texto é de fazer inveja a qualquer autor de avant-garde.

Contando o fato ao seu amigo Tony Gallotti, Mário Henrique viu partir deste o oferecimento para que a peça seja montada no galpão que está construindo em sua bela residência da Rua São Clemente.

## Zanuck, o requintado

Não é Glenn Ford quem ocupará durante o Festival de Cinema a suite presidencial do Copa. Nela já está morando o requintadíssimo produtor Darryl Zanuck, que, entre outras coisas, tem uma mesa cativa na piscina do hotel, no sol. Zanuck pediu ao hotel que retirasse seu nome da lista de hóspedes que fica sempre em poder da recepção.

Anteontem, Zanuck assistiu em companhia de sua bela assistente Genevieve, no próprio Copa, ao show Sua Excelência o Samba, degustando canapés de caviar e saboreando geladíssimas taças de Moët et Chandon.

O que aconteceu com Glenn Ford foi o seguinte: o Sr. Jorginho Guinle pediu para o ator um quarto de esquina, que é mais caro do que os quartos reservados pela comissão do Festival para seus convidados. Quando soube que teria que sair de seu bôis a diferença desistiu da pretensão.

## Jackie na Suíça

Jackie Onassis resolveu matricular John, seu filho, num colégio próximo de Lausanne, na Suíça, onde o menino ficará um ano estudando.

Pois foi o bastante para Onassis decidir-se a adquirir uma grande mansão naquela cidade — Les Charmettes — com oito quartos, toda mobiliada em estilo Luís XV. A casa foi alugada há tempos para a Família Real da Bélgica veranejar na Suíça.

## Jantar

Hoje, sexta-feira, o Sr. Jorge Chamma oferece um jantar em homenagem ao General Orlando Geisel, Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, que foi mandado servir em Brasília pois aquele órgão foi transferido para lá.

## Ponto final

O Sr. e a Sra. Otávio Gouveia de Bulhões e o Sr. e a Sra. Hermann Gonçalves Martins estão convidando para o casamento de seus filhos Glória e Atila, dia 20 próximo, na igreja de São Francisco de Paula.

O aniversário da Sra. Fernanda Colagrossi foi devidamente comemorado anteontem à noite por um grupo da sociedade no Chateau.

Jantando juntos no Bec Fin Oscar Ornstein e Vitor Barbara, produtores de My Fair Lady. O que será desta vez?

O Jornal dos Esportes comemorou ontem brilhantemente seu 38.º aniversário.

O novo professor de Direito Social da Faculdade Cândido Mendes é o Sr. Fernando Strachmann.

Na terça-feira que vem o Governador Negrão de Lima vai dar posse aos 12 membros que integram a Comissão do Ano 2000.

A sociedade au grand complet compareceu ao open-house que houve anteontem na residência dos Catão, comemorativo do aniversário de Lourdes.

Ontem, recebeu para drinks, o casal José Castilho Miranda.

Também o diplomata Alvaro de Castilja reuniu em seu apartamento da Avenida Atlântica um grupo de amigos para uma reunião informal.

Para Adelaide e Ari de Castro o fim de semana será em Cabo Frio, hospedados por Marilu e Homero de Sousa e Silva.

Segue no princípio do mês que vem para Paris, para uma longa temporada europeia, a Sra. Maria do Carmo Nabuco.

Zózimo Barrozo do Amaral

## PANORAMA

Elis terminou de gravar seu novo disco • Contista baiano ganha prêmio literário português • Gláuber faz modificações em seu último filme, O Dragão da Maldade contra o Santo Guerreiro

## do disco

EM PLENO VERÃO — Elis Regina acabou de gravar esta semana seu novo elepe, com foto de Paulinho Garcez na capa. Entrar as faixas do disco. O Sonho, de Egberto Gismonti, finalista do III Festival Internacional da Canção, Vera Cruz, de Milton Nascimento, Andança, de Danilo Caimi, Edmundo Souto e Paulinho Tapajós, terceira colocada no Festival da Canção do ano passado, Casa Forte, de Edu Lobo, Memórias de Marta Saré, de Edu Lobo e Gianfrancesco Guarnieri, segunda colocada, tanto no júri



Elis Regina, em pleno verão

especial quanto no popular, do último festival da TV Recorde, e Bahia de Todos os Deuses, de Bala e Manuel, o vitorioso samba-enredo da Salgueiro, que Elis grava com a bateria da Acadêmicos. Etiqueta da Philips.

## das letras

A CONQUISTA DE CIRO — O contista baiano Ciro de Matos tirou o segundo lugar no concurso de contos instituído recentemente pelos Jogos Florais de Barreiro, Portugal. O conto premiado (1.500 escudos) intitula-se Chove Sangue na Terra de

Catingó, e a comissão julgadora esteve formada pelos escritores Alvaro Salema, Prado Coelho e Leonel Miranda.

HEMINGWAY 2 — Já está nas livrarias o segundo volume de Hemingway Reporter, seleção de crônicas e reportagens escritas pelo grande romancista no período de 1920 a 1956. Com o subtítulo Tempo de Morrer, este segundo volume reúne os principais textos escritos por Ernest Hemingway da Espanha, durante a Guerra Civil, e as reportagens sobre os diversos campos de batalha que visitou durante a 1ª Guerra.

DIDATICOS — No início do ano letivo, a Companhia Editora Nacional oferece dois livros interessantes: O Ensino Renovado do Português, do professor Miguel Sales, para a 1.ª série, e os Estudos Sociais, do professor Antônio Xavier Teles, o primeiro, do magistério paulista e o segundo, do magistério carioca. A apresentação dos livros é muito boa e seu conteúdo há de despertar interesse entre o numeroso público a que se destina.

O "FAUSTO" — Uma nova edição do Fausto, de Goethe, aparece em português, num lançamento da Editora Agir, em tradução de Silvio Meira, que também escreveu o prefácio da obra. Coleção Teatro Clássico.

COMISSÃO PRONTA — Valdemar Cavalcanti, crítico de O Jornal, e José Alípio Goulart, estudiosos dos problemas de transporte no país, compõem com o professor Maurício Joppert a comissão julgadora do Concurso de Monografias instituído pelo Ministério dos Transportes que dará prêmios de NCR\$ 5 mil, NCR\$ 2 mil e NCR\$ 1 mil aos primeiros colocados. Joppert é o presidente.

AVALIAÇÃO — A Tridente acaba de lançar 50 Anos de Comunismo Soviético — Uma Avaliação, da autoria de Louis Fischer, especialista em assuntos soviéticos e que viveu 14 anos na Rússia, a partir de 1922, na condição de correspondente de jornais norte-americanos. Autor, entre ou-

tros, do livro A Vida de Lênine, com que recebeu o National Book Award, Fischer utiliza em seu novo trabalho a vasta experiência de jornalista e ensaísta que adquiriu no dia-a-dia da profissão, para fazer uma análise da evolução do comunismo soviético, desde a Revolução de 1917 até os dias de Khrushchev e Kossighin. E mais: até a invasão da Tcheco-Eslováquia.

BLOCH — Tendo sido a lançadora dos premiados Walmap (Osvaldo França Júnior, Maria Alice Barroso e Otávio Melo Alvarenga) as Edições Bloch instituíram o seu próprio concurso de romance. A vencedora, Maria de Lourdes Abreu de Oliveira, terá seu livro pôsto no mercado em fins de maio ou princípio de junho. O romance se intitula Antigamente, no Porão, e foi escolhido, entre 117 concorrentes de todo o Brasil, por uma comissão julgadora cujos integrantes eram Adonias Filho, Eduardo Portela e Franklin de Oliveira.

I.B.

## do cinema

JULES DASSIN — Up Tight é o filme que marca a volta aos Estados Unidos do diretor Jules Dassin, o realizador de Topkapi, Nunca aos Domingos e Rififi entre os Homens. O filme foi considerado pela crítica nova-iorquina como um dos 10 melhores filmes americanos exibidos no ano passado.

QUINE — O diretor de Como Matar Sua Esposa e Médica, Bonita e Solteira está dirigindo mais um filme: A Talent for Loving, com Richard Widmark, Cesar Romero e Stephanie Haynes nos papéis principais. Rodagem em Madri.

"WESTERN" — O veterano Henry Hathaway roda mais um western, True Grit, para o produtor Hal Wallis, para quem realizou O Pôquer de Sangue, atualmente em cartaz no Rio. No elenco de True Grit, John Wayne, Glenn Campbell e Connie

Sawyer, que faz sua estréia no cinema. Distribuição da Paramount.

JULIE E ROCK — Já está pronta e lançada a última comédia de Blake Edwards: Darling Lili, com Julie Andrews e Rock Hudson nos papéis-chaves. Agora, Blake deve iniciar as filmagens da comédia musical da Metro, Say it with Music, também com Julie Andrews no principal papel.

TERROR — Iberê Cavalcanti (A Virgem Prometida) já está montando O Golpe dos Vampiros, uma comédia de terror em cores, com Ankito.

MODIFICAÇÕES — Gláuber Rocha decidiu fazer algumas modificações na montagem final de O Dragão da Maldade contra o Santo Guerreiro. Feito em bom direito, em cores, tem Otton Bastos, Hugo Carvana e Odete Lara no elenco.

"MACUNAIMA" — Joaquim Pedro já está mixando Macunaima, baseada em Mário de Andrade. Com ele, Joaquim tenta fazer um trabalho com ambições artísticas e de repercussão popular. Nos principais papéis, Grande Otelo, Paulo José, Dina Sfat.

VISITA — Está no Rio o jovem ator mexicano Rafael, que faz o primeiro papel em Quando Tu Não Estás, da Palmex, onde ele canta duas canções que irão para disco: Quando Tu Não Estás e Yo Soy Aquel. O filme entrará em cartaz breve.

M.A.

## do teatro

A ESTREIA DE HOJE — O Teatro Jovem, fechado durante vários meses, reabre hoje as suas portas, para a primeira apresentação de O Jovem Homem Feio, espetáculo duplo que consta de uma dramatização do poema Ulisses, do poeta norte-americano Allen Ginsberg, e da excelente peça A História do Zoológico, de Edward Albee. Dirigido por Luis Carlos Maciel, o espetáculo tem dois bons intérpretes, Antero de Oliveira e Carlos Vereza.

Y.M.

últimos lançamentos

procure no seu livreiro

uma presença sempre

**PIONEIRA**

RUA XV DE NOVEMBRO, 228  
4.º ANDAR - FONE 33-5421  
SÃO PAULO

S. PFROMM NETTO

**PSICOLOGIA DA ADOLESCÊNCIA**

Estudo dos adolescentes no Brasil, considerando os problemas dos jovens de todo o mundo - o que fazem, sentem, pensam, dizem e temem. Leitura obrigatória para quem tem qualquer parcela de responsabilidade na formação da nossa juventude. Indispensável para os cursos normal e superior.

22,00

ALBERT K. COHEN

**TRANSGRÊSSÃO E CONTRÔLE**

A transgressão como "problema social" e relativa a cada indivíduo: delinquência juvenil, prostituição, alcoolismo, crime, fraude, traição, suborno, até o desrespeito às leis, acordos comerciais, de grupos, etc. Sem similar em português, aborda problemas vitais da sociedade, interessando a educadores, sociólogos, psicólogos, criminalistas, homens públicos, etc.

8,00

ODETTE L. VAN KOLCK

**INTERPRETAÇÃO PSICOLÓGICA DE DESENHOS**

Trabalho original, com interpretações profundas em bases psicanalíticas, apresenta avaliação crítica e comparativa das investigações realizadas em vários países, visando a compreensão da personalidade. De especial interesse para os cursos normal e universitário.

7,00

MOYSES BREJON

**RECURSOS HUMANOS, ENSINO TÉCNICO E DESENVOLVIMENTO**

Uma Perspectiva Brasileira

Relevante contribuição para o estudo e a solução de um dos mais cruciantes problemas nacionais. Avaliação das suas necessidades, relação entre educação e desenvolvimento socio-econômico do país e das prioridades que se impõem para propiciar melhores oportunidades para todos os brasileiros.

10,00

PIONEIRA LIVRARIA EDITORA

R. XV de Novembro, 228 - 4.º e 5.º Andar - SP

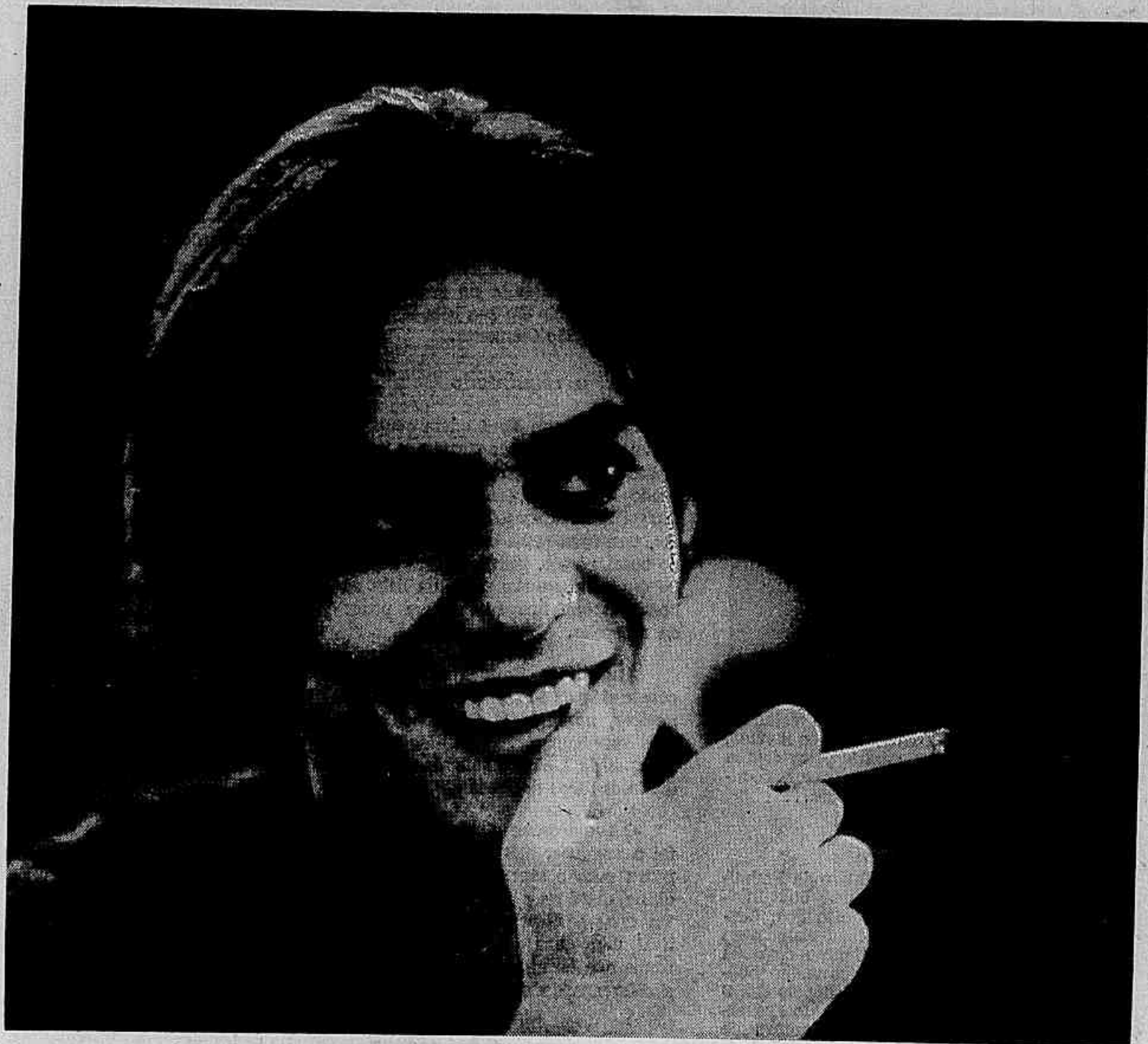
Envie este formulário para os livros desejados (se relacionados)

Nome \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_

VIA AER. ☐ VIA SIMPLES ☐





*De onde Ronnie Von diz, pela primeira vez,  
a que veio e informa que está na  
hora de mudar, a começar pelo corte de  
cabelo, pela roupa e pela música:  
"Nunca fui Pequeno Príncipe"*



## RONNIE VON

### AQUÊLE DESCONHECIDO

CARLOS LEONAM  
Fotos de OCTALES GONZALES

O verdadeiro Ronnie Von nada tem a haver com aquele que foi criado para consumo em massa. Ou seja, Ronaldo Nogueira, 24 anos, carioca de Niterói, casado, ex-piloto de avião a jato, economista formado em administração de empresas, é um jovem inteiramente diferente daquele cidadão alienado que aparecia na TV com cara de Príncipe Valente. Um jovem que resolveu "se libertar" de vez na hora em que não dependeu mais do dinheiro para dizer a que veio.

"Chega de tudo, eu não quero  
[saber,  
O ontem não existe, no amanhã  
[depois eu penso,  
Hoje é tudo enfim."

Ronaldo ou Ronnie (ele prefere ser chamado pelo apelido) é um sujeito nervoso, gesticulante, individualista e materialista a cada palavra. Um palavrão aqui, outro ali, ele só não dá, de todo, a impressão de ser "um cuca fundida" porque o seu tumulto verbal "é o tumulto perplexo de quem divisa um caminho e está disposto a enfrentá-lo."

"Nesse mundo quem manda sou  
[eu,  
Sou jovem a semana inteira."

Cigarro atrás do outro, ele conta que virou cantor por "necessidade de auto-afirmação." Estudou no Campo dos Afonsos, na Faculdade Nacional de Ciências Econômicas e na Fundação Getúlio Vargas. Foi, depois ("um diletante"), pintor, tentou o teatro, fez cinema amador, arriscou a prosa e o verso. Mais ou menos (ontem) como ele diz (hoje) no seu último disco:

"Olha, eu não sei de onde venho  
[e para onde vou.  
Ninguém me escuta e eu nem sei  
[quem sou.  
(...) Não sei se ir ou se ficar."

Agora, sabe. Tanto que, depois de virar cantor de sucesso, resolveu romper com "o esquema", pois não tem mais "nenhum problema de sub-

sistência." Entretanto, confessa, foi no início "muito boboca", a ponto "de se deixar fabricar." Afirma que aquela história de ser devorado pelos veículos de comunicação nunca foi muito com o seu temperamento, embora tenha se comportado meio ingenuamente. Até hoje se indaga: — "A que veio Ronnie Von?" Ele diz que sempre soube a que veio, mas só neste instante vai poder começar a mostrar: — "Nunca quis ver nada igual em coisa nenhuma, pois eu me comunico com gente da minha geração. Quem não muda pára. Por isso estou mudando — melhor, estou voltando a ser o que sempre fui."

"Meu canto é pra valer  
Meu canto é pra mudar."

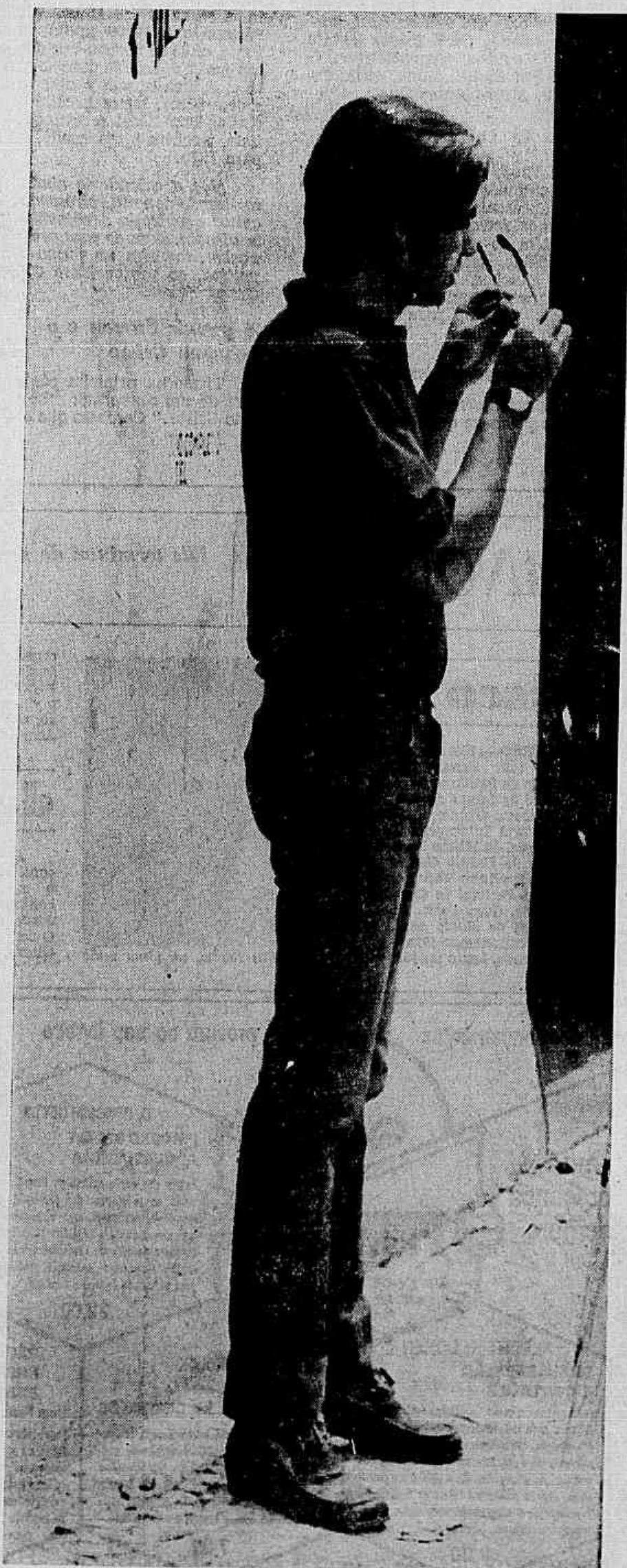
Ronnie foi descoberto quando cantava jazz amadoristicamente num dos bares do Beco, Copacabana. Esnobava a chamada música jovem, que "levava na gozação." Até que foi assistir ao primeiro filme de Lester, com os Beatles, e viu que os quatro jovens ingleses "não eram débeis mentais, diziam coisas importantes, a seu modo e de uma maneira inteiramente nova." Levado para São Paulo, Ronnie conta que se deixou envolver pela máquina que fabrica rótulos para tudo, sendo ele também rotulado ("Virei o tal de Pequeno Príncipe, uma figura inteiramente assexuada e bem comportada, diferente do que sou"). Para Ronnie, "foi cômodo, até não aguentar mais." Só que o dinheiro já não constituía mais problema ("Quem tem problema de sexo e de dinheiro não vive"). E rompeu, rápido ("Bum! Explodi que nem nas histórias em quadrinhos").

"Eu venho aqui trazer o meu  
[cantar  
(...) Eu tenho o meu lugar  
[(...)  
(...) Eu me ponho nesse meu  
[canto  
E se eu ponho eu mesmo canto."

Ronnie se diz um estudioso "de tudo", principalmente de comunicação de massa, e, na música, se considera um pesquisador. O "rompimen-

to" Ronnie tenta mostrar em seu disco mais novo. Há de tudo, também. E' a busca de um caminho de comunicação com os outros que ele afirma já ser "o caminho certo". Nas doze músicas há Beatles, Procol Harum, Ray Charles, a linha de Hair, Adriano Celentano, há tropicalismo, italianismos do Brás, violinos Stradivarius de corda bamba, jingles irreverentes de propaganda, passarinhos cantando, bandas marciais, marchinhas e até uma autogozozação ao Ronnie de antigamente, quando ele se refere a duas de suas canções mais famosas. Se o disco é comercial, Ronnie declara que não está muito interessado em saber ("E' o que eu sentia, queria fazer e fiz. Não estou dependendo do sucesso de venda para viver."). Essa não dependência, aliás, é uma constante da conversa com Ronnie Von. A caminho da praia de Copacabana, para tirar fotos, ele (sem qualquer sequência aparente) diz tudo isso: — "Ainda bem que casei antes de ficar famoso. Não fui nunca o jovem casadoiro de tódas. Quero ter um filho, mas não tenho porque minha vida ainda não permite, é muito tumultuada. Em São Paulo, se saio à rua, me rasgam a roupa. Aqui, passo que nem todo mundo. Chega de fantasia, cabelo sem frescura, minha roupa sempre foi bluejeans e camisa Lacoste. A moda está fora de moda. Não sou engajado festivo, meu engajamento surge na medida em que vivo e aprendo. Sou jovem, tenho todo o tempo do mundo. Sou engajado sim, bicho, que nem os Beatles o são. Sou alguém que canta por saber chorar. Infelizmente enfrentamos a maior crise de cabotinismo. Os veículos de comunicação deturpam tudo. Não sou carneiro. Quero dizer e vou dizer." O que Ronnie resume, enfim, numa de suas músicas:

"Do que eu canto hoje você não  
[quer saber,  
Pensa que o que eu digo não tem  
[razão de ser.  
Mas em muito breve você vai se  
[lembrar  
Do que eu cantei hoje e então  
[vai concordar."





# mulher

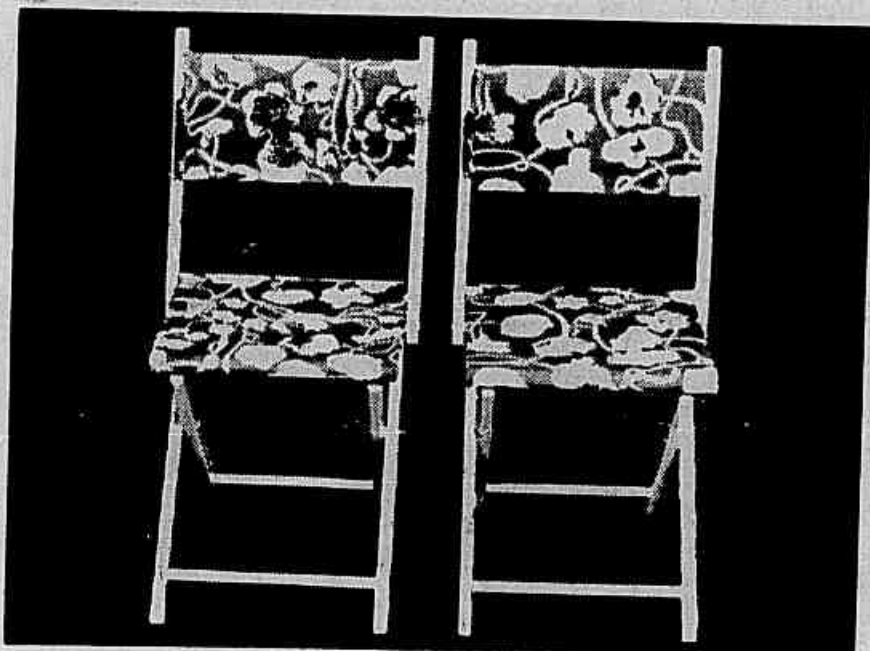
LÉA MARIA



Estas cadeiras (cuja grande novidade é o fôrro de algodão, com estampa de pareô) foram incluídas no catálogo 3 Suisses: todas elas podem ser compradas por correspondência

## O GIGANTE DA VENDA POR CORRESPONDÊNCIA

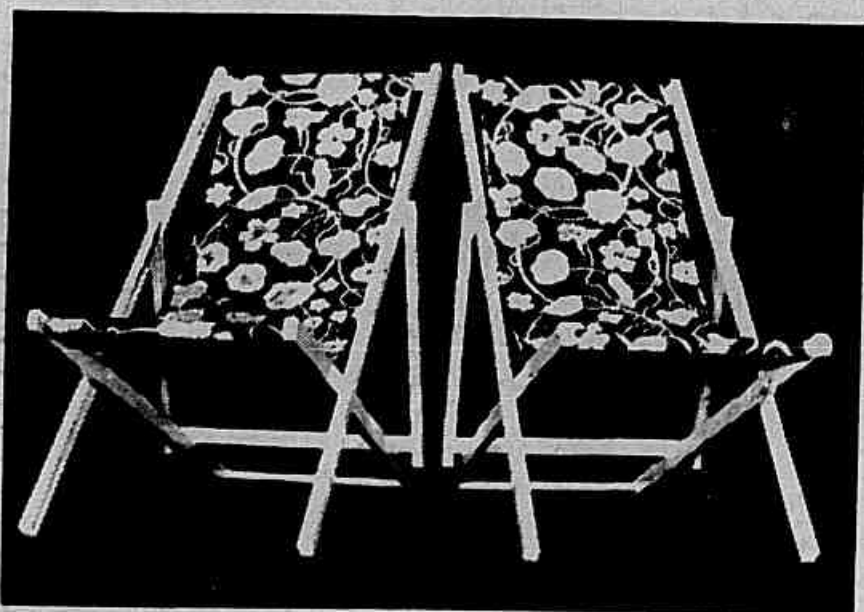
ARMANDO STROZENBERG



Paris (via Varig) — Praticamente desconhecida no Brasil, a venda por correspondência é fenômeno europeu da maior importância econômica e financeira além de consequência direta de um surto desenvolvimentista que implicou não só um sensível aumento do poder aquisitivo da população em geral como também um progresso dos serviços públicos (Correios, no caso).

Na França, seis milhões de pessoas compraram por correspondência no ano passado, isto é, 1,25 por cento da distribuição de produtos nacionais. Três poderosas firmas dominam o mercado atualmente — La Redoute à Roubaix, 3 Suisses e as Galeries Lafayette com três, 2 milhões e 800 mil compradores, respectivamente.

Entretanto, a firma de Lille, 3 Suisses, iniciou nesta temporada uma operação que visa fazer penetrar a fórmula entre os parisienses que em função da situação central de sua cidade sofreram o impacto do modernismo: aconselhada por um escritô-



rio de estilo, a Mafra, a firma se esforçou no sentido de melhorar o aspecto e a forma de seus milhares de artigos, antes bastante obsoletos e, fundamentalmente antieconômicos.

O resultado é uma espécie de espírito novo, à base de fusão de preços baixos e bom gosto, entre alguns dos milhares artigos propostos pela 3 Suisses aos seus milhões de clientes. O processo é prudente na medida em que se fará por etapas e que uma grande maioria dos clientes ainda é fundamentalmente, por assim dizer, tradicionalista. Mas é sobre os preços, sensivelmente mais baixos, que conta a direção da Mafra para conseguir uma elevação do nível consumidor ainda bastante baixo no país. A experiência é importante quando se sabe que há centenas de industriais hesitantes em matéria de reformulação de seus designs e consequentes sistemas de produção.

## o serviço

**RETROSPECTIVA NO FIF:** De 17 a 23, diariamente, exceto quinta-feira, no auditório da Maison de France, a Retrospectiva Alberto Cavalcanti, com entrada livre. O horário é 18 horas.

**TORTAS GOSTOSAS:** Na subida do Joá, caminho da Barra da Tijuca, em frente à entrada do Costa Brava, existe um restaurante, o Hansen, especializado em comidas vienenses; as tortas com creme chantilly são excelentes.

**EMAGRECIMENTO:** As internas na Clínica Pio XII, em Botafogo, para emagrecimento rápido, à base de jejum, dirigido, contam agora com mais uma atividade; a ginástica. A professora Jaci Carvalho dá as aulas, três vezes por semana, com exercícios especiais para cada caso.

**VACINAÇÃO:** Se seu filho ainda não foi vacinado contra sarampo, ainda é tempo; todos os anos há um período de incidência da doença. A vacina é de procedência inglesa e não dói. Pode ser feita em qualquer dos postos de Saúde do Estado, em crianças de 9 meses a 6 anos.

**MEIA-ESTAÇÃO:** A Casa Vogue, de São Paulo, adquiriu modelos de meia-estação confecção da Boutique Podreca, do Rio; casacões com turbantes iguais, muita estampa de onça e zebra, e como tecido-vedete o tussor.

**ABASTECIMENTO DA SEMANA:** As diferenças de preços de gêneros entre Rio e São Paulo são enormes. Por exemplo: a dúzia de ovos que há algumas semanas custava NCr\$ 1,30 no Rio, está por NCr\$ 1,70 em São Paulo; o tomate que já está por NCr\$ 1,20 no Rio só agora foi aumentado em São Paulo; a vagem que foi um dos produtos que sofreu maior aumento nos últimos meses aqui, também subiu de preço, esta semana, nos mercados paulistas.

**MOTEL:** Na Estrada Rio-Belo Horizonte-Brasília, foi inaugurado recentemente um motel: o Lido. É dirigido por um casal de húngaros; as instalações são de primeira qualidade, com chalés particulares e vista para a represa de Três Marias.

**EXPOSIÇÃO:** O MAM está programando, para fins de abril, uma exposição internacional de fotografias. Uma das fotos sensacionais será, sem dúvida, a de Rubartelli, em que Veruschka aparece toda de verdade, com cobras enroladas pelo corpo; as cobras são jóias de José de Sá Peixoto.

**BIBLIOTECA:** O Instituto Brasil-Estados Unidos (IBEU) da Tijuca, Rua Moraes e Silva, abriu ao público uma biblioteca com 20 mil volumes, além de um auditório com capacidade para 250 pessoas.

**PROJETORES:** O Departamento de Cultura da Secretaria de Educação iniciou um curso, diário e gratuito: Aprenda a Manejar Projetores de Cinema (16mm). O endereço é Av. Alm. Barroso 72, salas 1301 a 1304. Um certificado oficial é concedido a todos os que concluírem o curso.



## VANESSA VEM DE ITALIANA

Uma mulher-monumento — dentre as mais belas do cinema moderno — uma atriz de grande talento — dentre as mais talentosas do nosso tempo — inglesa de nascimento, Vanessa Redgrave vem ao Rio (confirmou anteriormente a sua chegada) para participar do II FIF, integrando o grupo da delegação italiana. Porque seu noivo de agora é o ator Franco Nero. Pacifista (ela sempre participa de manifestações de protesto contra a violência e as guerras), filha de Michael Redgrave (que também deve vir ao Rio), Vanessa vive a idade da mulher de 30 anos, tem 1,80m de altura, é uma beleza incontestada.

Seu penúltimo filme, Isadora Duncan, estreou em Nova Iorque e logo foi retirado de cartaz: as críticas e a reação do público foram estranhas; trata-se de um filme

que ainda vai suscitar muita polêmica. No FIF, nenhum de seus filmes será apresentado; portanto ela vem de turista e de namorada de Franco Nero. Esta foto da atriz foi realizada por um célebre fotógrafo polonês, durante os trabalhos de filmagem de Isadora: e vem sendo considerada uma obra-prima em matéria de retrato e de foto posada — foi, inclusive, publicada nas principais revistas da Europa e Estados Unidos. A mais recente prova da repercussão, que a foto está obtendo nos Estados Unidos, é que na semana passada foi transformada em gigantesco poster e afixada num placar de anúncios de cinema, no Sunset Boulevard, em Hollywood. Em breve, com certeza, será poster de venda em livreria. No Rio, inclusive.

## NÃO EXISTE CRIANÇA PROBLEMA

"Quando o relógio da torre bate as oito badaladas, sempre se escutam passos de alguém subindo as escadas. É João Pestana quem chega, e que se põe a gritar: Crianças, crianças, é hora de se deitar".

Esse personagem de Maria de Lourdes Figueiredo é agora nome de um dos mais novos Jardins de Infância do Rio — O Jardim do João Pestana, orientado por Creusa e Helena Cruz Faveret, em Ipanema.

A escola representa um ideal de vinte anos da sua criadora, Creusa, e está sob os cuidados de professoras especializadas e de uma completa orientação pedagógica. "O objetivo é proporcionar à criança uma segurança e independência que sirvam para o futuro, numa tentativa de diminuir, o mais possível, os problemas dos pais, modificando e fazendo com que ela se sinta alguém prestigiado."

### DIRETRIZ EXPERIMENTADA

A diretriz que esse novo jardim apresenta não é um método determinado. Na opinião de Creusa, o ideal é adotar partes positivas e experimentadas dos atuais métodos educacionais e tentar adaptá-las aos diversos tipos de criança. Empregamos Montessori como também Neill. Lá, a criança é considerada livre aparentemente, isto é, sempre assistida pelas professoras.

O mini-aluno deve ficar à vontade, durante as quatro horas que passa com o João Pestana. Os horários são de 8h às 12h ou de 13h às 17h. As atividades

são intercaladas de movimento e moderação. O primeiro para extravasar, (uma válvula de escape), e desenvolver a reação motora (que mais tarde permitirá um aprendizado rápido da escrita), e a segunda para o equilíbrio e a coordenação do raciocínio.

Os brinquedos inteligentes são as peças mais importantes para um resultado frutífero. E é o que não falta no João Pestana. Uns dão a criança a noção do grande e do pequeno; outros testam a reação motora. São cartazes que ensinam a temperatura, é televisão de madeira que "conta histórias", é boneco para montar, é pintura, é modelagem, é colagem, é uma série de atividades sempre renovadas para chamar a atenção da criança que não suporta a monotonia. Os recreios são de 40 minutos ao ar livre, com meia hora para fazer o que quer e o resto com jogos orientados.

### HARMONIA TOTAL

— Não existe criança problema, apenas criança mal orientada que não teve oportunidade de ser bem dirigida e que forçosamente só cultivará más tendências.

Para a orientadora Creusa, a criança é sempre "um reflexo do ambiente e das pessoas que a cercam."

Os prêmios e os castigos não existem e a competição prejudicial também foi eliminada — tudo visa à auto-afirmação da criança. Sentindo-se livre, centro, igual a todo mundo, ela acaba descobrindo o certo por si mesma.



# O QUE HÁ PARA VER

Hoje, a estreia de O Jovem Homem Feio, direção de Luis Carlos Maciel, no Teatro Jovem • No circuito Art, Copacabana me Engana, um filme de Antônio Carlos Fontoura • No Drink, a voz de Helena de Lima • E na Galeria Goeldi, a pintura de Heider

## Cinema

### ESTREIAS

**SEBASTIAN** (Sebastian) — comédia dirigida por David Greene. No elenco estão: David Greene, Susan York, Lili Palmer e Sir John Gielgud. No Paissandu: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

**APENAS UMA MULHER** (The Fox), de Mark Rydell. Embora banalizando o certo ponto a novela de D. H. Lawrence, ao estender os dois personagens centrais, e colocar o estranho em convencional dilemas de triângulo amoroso, esse filme inglês capta razoavelmente a atmosfera do original e tem muitas qualidades de direção. Com Sandy Dennis, Keir Dullea, Anne Heywood, Debralee Cori. Veneza: 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

**COPACABANA ME ENGANA** (Brasil), de Antônio Carlos Fontoura. Um filme sobre a classe média zona sul, tendo como protagonista um jovem que procura escapar à banalidade do cotidiano através dos mitos de afirmação através do meio em que vive. Com Odete Lara, Cláudio Marzo, Carlo Masini, Antônio Copacabana, Antônio Tijuca, Bruni-Tijuna, Art-Palácio Miler, Sca, Art-Palácio Madureira, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: Festival, Rio-Il, Regência, São Pedro. A partir de quarta-feira: Bruni-Batofogo, Marrocos, Rio Palace, Melitide. (18 anos).

**OS BANDIDOS DE MILÃO** (Bandidi e Milano), de Carlo Lizzani. Drama em estilo semidocumentário, baseado em ocorrências reais da crônica policial do Norte industrial italiano. Sem novidades, mas com gente, com personagens lançados de maneira convincente e ótimo aproveitamento cinematográfico de cenários reais. Com Gian Maria Volonté, Tomás Milian, Margaret Lee, Tecnicolor/Tecnico. Bruni-Tijuna, Rio. (18 anos).

**COITADINHO DO PAI, MANEJÉ PÉNDURO VOCE NO ARMÁRIO E EU ME SINTO TÃO TRISTE** (Oh, Dad, Poor Dad, Mama's Hungry in the Closet and I'm Feelin' Sad), de Richard Quine. Comédia sofisticada, baseada na peça teatral de Kipiti. Com Rosalind Russell, Robert Morse, Barbara Harris, Hugh Griffith. Tecnicolor. Bruni-Tijuna, Rio. (18 anos).

**OS PÓQUER DE SANGUE** (Five Card Stud), de Henry Hathaway. Um verdadeiro thriller passado no oeste selvagem. Em Tecnicolor. Com Dean Martin, Robert Mitchum, Inger Stevens nas principais papéis. Opera e Tijuca. Rio: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (16 anos).

**O VINGADOR DE BOMBAY** (Kannan), de Steve Sekely. Aventuras de um príncipe americano em Bombaim. Em Tecnicolor. Com Jim Brown, Robert Conte e Marilyn Rhee. Pathe, Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá e Lagoa Drive-In. Sem indicação de horário e censura.

**CHARLIE BUBBLES, A MASCARA E O ROSTO** (Charlie Bubbles), de Albert Finney. Drama baseado em um original de Shelagh Delaney. Um escritor de sucesso e suas frustrações. Com Albert Finney, Colin Blakely, Billie Whitelaw, Lisa Minelli. Tecnicolor. São Luis: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (16 anos).

**MEU NOME É COOGAN** (Coogan's Bluff), de Don Siegel. Bom policial de ambientação novo-iorquina. Primeiro filme americano de Clint

Eastwood, que ficou famoso como herói de westerns italianos. Ainda no elenco, Lee J. Cobb e Susan Clark. Códex. Capri e Comodoro: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**A BELA ADORECIDA** (Produção russa), de A. Dudko. O ballet de Tchekovskiy. Com Alla Sizova, Yuri Soloviov, Natalia Dudinskaya. Em cores. Raxxy: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

**DESPERTAR AMARCO** (Pretty Poison), Anthony Perkins imagina ser um agente secreto e envolve perigosamente a sua mitomani a garota Tuesday Weld. De Luxe Color. No mesmo programa o curta: O Mundo da Moda (The World of Fashion), de Robert Freeman, com Genevieve Gills, Palácio, Leblon, Comodoro: 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. Santa Alícia: 14h50m, 17h, 19h10m, 21h30m. (18 anos).

**OS GUERREIROS** (The Warriors), de Serge Nicolaescu. Aventuras, Com Mario José Nat, Pierre Brice, George Marchal. Produção: Filma de na Romênia, Estimancor, Capitão: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

**O AVENTUREIRO DE TORTUGA** (L'Avventuriero della Tortuga), de Luigi Comencini. Aventura. Com Guy Madison, Inge Schöner, Rik Battaglini, Plaza, Olinda, Mascote: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

### CONTINUAÇÕES

**MELHOR VIUVA QUE...** (Better a Widow), de Duccio Tessari. (Comédia). Com Vima Lisi, Peter McEnery, Gabriele Ferzetti. Produção: Itália. Com participação americana, Tecnicolor, Império, Copacabana, Carioca: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

**UM TREM PARA DURANGO** (Un Treno per Durango), de William Hawkins. Western à italiana. Com Anthony Steffen, Enrico Maria Salerno, Dominique Boschero, Tecnicolor/Tecnico. Quarta-feira: Rio Branco, Engenho do Dentro, Penha. (18 anos).

**CHEGOU A HORA, CAMARADA!** (Brazil), de Paulo R. Machado. Comédia. Com André Wilton, Mário Bruni, Adelaida Siqueira, Rafael de Carvalho, Sérgio de Oliveira, Wilson Greg, Labanca, Elmar Gomes, Odeon, Ricamar, Elmar, América: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

**A VIDA PROVISÓRIA** (Brazil), de O primeiro filme de longa-metragem do crítico Maurício Gomes Leite, com Paulo José, Dina Sfat, José Lewgoy, Joana Fom, Mário Lago e Márcia Rodrigues. No Opera, Palanqueta, Tijuca-Palácio: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**O PARAÍSO DAS SOLTEIRAS** (Brazil), de Comédia produzida e interpretada por Mazzaopi, em cores. Com Gray Prada, Art-Palácio, Bruni-Tijuna, Império. (Livre).

**AS SANDALIAS DO PESCADOR** (The Shoes of the Fisherman), de Michael Anderson. Versão do best seller de Morris West, sobre a ascensão de um Papa italiano e seu papel na política internacional. Panavision-Metrocolor. Com Anthony Quinn, Laurence Olivier, Oscar Werner, John Gielgud, Vittorio de Sica, Bette Leiford, Rotemayr. Programa inaugural do Metro-Boa Vista (Cineclã): 12h30m - 15h30m - 18h30m - 21h30m. (Livre).

**UMA EXCELENCIA, O SAMBA** — produção de Haroldo Costa. Um

(36-3724): 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5h, 17h e dom., 18h.

**ASRE A JANELA E DEIXA ENTRAR O AR PURO E O SOL DA MANHÃ** — comédia dramática de Antônio Bivar. Duetos condensados à prisão perpétua tornam suportável o dia-a-dia numa ilha deserta. Direção de Emilio Di Bisi. Com Celia Blair, Raissa Tomá, Lopes, Maria Gladys e Roberto Bonfim. Glauco Gil, praça Cardeal Arcoverde (37-7003): 21h30m; sáb., 20h e 22h vesp. Sa., 17h e dom., 18h e 21h15m.

**VIUVA, PORÉM HONESTA** — uma peça antiga de Nelson Rodrigues — um frenético desabafo contra a crítica teatral — remontada por uma jovem companhia. Dir. de Alvaro Guimarães. Com Brigitte Blair, Henriqueta Barreto, Maria Teresa Barroso, Carlos Prieto e Fernando Resky e outros. Sérgio

(36-3724): 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5h, 17h e dom., 18h.

### "Show"



Márcia e Baden Powell estão em É Tempo de Voltar, no Teatro Casa Grande

Pôrto, Rua Miguel Lemos, 51 (36-6343): 21h30m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp., 5h, 17h e dom., 18h. Curta temporada.

**SARAVÁ MY DARLING** — comédia musical de Luis Peixoto e José Wanderley, com música de Roberto Veiga. Com Silvio Filho, Elza Gomes, Nilda Magalhães e outros. Carlos Gomes, Praça Tiradentes (22-7581): 21h; sáb., 20h e 22h vesp., 5h, 16h e dom., 17h.

**O JOVEM HOMEM FEIO** — Espetáculo duplo, com O Uivo (dramatização de um poema de Allen Ginsberg) e História do Zoológico, de Edward Albee. O conjunto pretende mostrar as preocupações e angústias de uma parcela da juventude norte-americana. Dir. de Luis Carlos Maciel. Com Carlos Vereza e Antero de Oliveira. Jovem, Praça de Botafogo, 522 (36-6488): 21h30m; sáb., 20h e 22h vesp., 5h, 17h e dom., 18h.

(36-3724): 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5h, 17h e dom., 18h.

### "Show"



Márcia e Baden Powell estão em É Tempo de Voltar, no Teatro Casa Grande

**BADEN POWELL & MÁRCIA** — De domingo a quinta-feira às 22h, sexta e sábado às 21h30m e 24h. Vespéral: domingo às 17h30m. No Teatro Casa Grande, Av. Afonso de Albuquerque, 300.

**HELENA DE LIMA** — todas as noites no Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 57-7068.

**CIDALIA MOREIRA** — no Lisboa à Noite, no lado de Antônio Campos. Maria Alcina e Ellen de Lima. Rua Cincin de Julho, 335.

**ELISETE CARDOSO** — na Sucata, com acompanhamento a cargo de Zimbo Trio.

**DE CABRAL A SIMONAL** — com texto de Oduvaldo Vianna Filho e Arnaldo Rodrigues. Direção de Oduvaldo Loureiro. No Teatro Ginástico, 82-A. Tel. 57-7068.

**A FINE FIOR DO SAMBA** — Show cronológico por Teresa Aragão, todas as noites, às 21h30m. Opinião — (36-3497).

**SILVIO ALEXIO E ROBERTO RO. MANY**, no Katakomb, Galeria Alcaz.

**CHICO ANÍSIO... SÓ** — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma turnê temporária em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Aldemar Paiva, Ziraldo e Arnaldo Rodrigues. Dir. de Oduvaldo Loureiro. Teatro da Lagoa, Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In): (27-5889): 24h, 5h, 21h30m; 6h, 8h, 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. Sa., 17h e dom. 18h.

**UMA EXCELENCIA, O SAMBA** — produção de Haroldo Costa. Um



Os óleos de Heider na Galeria Goeldi

**HEIDER** — primitivo mineiro, na Galeria Goeldi, Prudente de Moraes, 129. Fone 47-9371.

**SERIGRAFIAS** — Scliar, Glauco Rodrigues, José Paulo Moreira da Fonseca, Farnese, entre outros, na Galeria Décor, Rua Taperarias, 356. Fone 37-5917.

**DESENHISTAS MINEIROS** — Alvaro Apocalipse, Jairo Jurez, Mauro, José Alberto Nemer, Márcio

### Rádio Jornal do Brasil

#### INFORMATIVO

De hora em hora, às 15h e 16h, de 6h30m de manhã a meia-noite e meia, e exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h30m. Aos domingos, informativos às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m e 24h30m. As quintas, sábados e domingos, transmissão dos pilares do Jôquei, diretamente do Hipódromo de Gávea.

**VOCE E QUEM SABE** — 9h — 17h — 21h.

**MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA** — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

#### PERGUNTE AO JOÃO

às 12h.

**PRIMEIRA CLASSE** — 13h05m — Abertura solene de A Grande Pácora Russa, de Rimsky-Korsakoff — Prêmio n. 2, de Satoru — Reprodida Suva n. 1, de Aliven — Lidozonetta, Impartrix dos Pagodes, da suíte Mamãe Gansa, de Ravel — Três Danças de A Noiva Vândia, de Smetana — Hava-Dow, de Rodde, de Copland — Schubert — Concerto em Lá Menor, de Grieg.

**VOCE E QUEM SABE** — 9h — 17h — 21h.

**MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA** — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

#### Parques e jardins

**JARDIM BOTÂNICO** — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cerca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 520 mil metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5888). Horário das 9 às 17h30m, diariamente. Entrada: NCR\$1,00.

**PARQUE DA CIDADE** — Um dos mais belos e pitorescos. Principais atrações: o Museu da Cidade, — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3051). Horário das 9 às 17h30m, diariamente.

**QUINTA DA BOA VISTA** — Antiga chácara pertencente aos im-

#### Museus

**MUSEU DOS TEATROS** — Exposição permanente. Documentário sobre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. São João, no Teatro Municipal. Entrada: Praça Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

**MUSEU DA CIDADE** — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Tel. 26-4057). Horário de 10h30m às 17h, exceto às segundas. Entrada franca.

**MUSEU DA REPÚBLICA** — Antigo Palácio do Governo, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete, 11. (Tel. 25-4302). Horário: de terça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

**MUSEU DA IMAGEM E DO SOM** — Mais de 100 mil fotografias, diapos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bon-sucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

**MUSEU DE CACA E PESCA** — Reine animais típicos da fauna brasileira. — Praça 15 de Novembro, Edifício Pesca 4.º andar — (tel. 31-2645). Horário: de 11h às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. — Entrada franca.

**FUNDACÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAYA** — Peças e objetos de arte, vasos, estatuas, cerâmicas, painéis, azulejos, porcelanas, desenhando no acervo pessoal e original de J.B. Dobret, Rugendas, F. Post etc. Estrada do Aqued. 764, Alto da Boa Vista. Aberto de 3a a sábados das 14 às 18 horas, e no domingo, das 11 às 18 horas.

**MUSEU DO BANCO DO BRASIL** — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco). 3a. exposição temporária, comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando grande e expressivo documentário sobre Cabral e sua época, medallas circulantes nos reinados de D.

**MUSEU DE BELAS-ARTES** — Telas de Escola Italiana dos séculos XVIII, pintura francesa do século XIX, Pinacoteca de artistas brasileiros, Av. Rio Branco n. 199. (Tel. 42-4354). Hor. de 12h às 21h, exceto às segs.

**MUSEU NACIONAL** — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. Quinta de Boa Vista (tel. 26-7010). Hor. das 12h às 16h30m, exceto às segs.

**MUSEU DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA** — Exposição permanente de objetos que pertenceram a grandes vultos da Medicina brasileira, medallas comemorativas, peças outral de ouro, prata, bronze e cobre, bem como retratos, objetos, cartas e minuscritas. Aberto diariamente das 14 às 18h. Av. General Justo, 365, 9.º andar.

**MUSEU DA ACADÉMIA NACIONAL DE MEDICINA** — Exposição permanente de objetos que pertenceram a grandes vultos da Medicina brasileira, medallas comemorativas, peças outral de ouro, prata, bronze e cobre, bem como retratos, objetos, cartas e minuscritas. Aberto diariamente das 14 às 18h. Av. General Justo, 365, 9.º andar.

**MUSEU DA ACADÉMIA NACIONAL DE MEDICINA** — Exposição permanente de objetos que pertenceram a grandes vultos da Medicina brasileira, medallas comemorativas, peças outral de ouro, prata, bronze e cobre, bem como retratos, objetos, cartas e minuscritas. Aberto diariamente das 14 às 18h. Av. General Justo, 365, 9.º andar.

**MUSEU DA ACADÉMIA NACIONAL DE MEDICINA** — Exposição permanente de objetos que pertenceram a grandes vultos da Medicina brasileira, medallas comemorativas, peças outral de ouro, prata, bronze e cobre, bem como retratos, objetos, cartas e minuscritas. Aberto diariamente das 14 às 18h. Av. General Justo, 365, 9.º andar.

**MUSEU DA ACADÉMIA NACIONAL DE MEDICINA** — Exposição permanente de objetos que pertenceram a grandes vultos da Medicina brasileira, medallas comemorativas, peças outral de ouro, prata, bronze e cobre, bem como retratos, objetos, cartas e minuscritas. Aberto diariamente das 14 às 18h. Av. General Justo, 365, 9.º andar.

**MUSEU DA ACADÉMIA NACIONAL DE MEDICINA** — Exposição permanente de objetos que pertenceram a grandes vultos da Medicina brasileira, medallas comemorativas, peças outral de ouro, prata, bronze e cobre, bem como retratos, objetos, cartas e minuscritas. Aberto diariamente das 14 às 18h. Av. General Justo, 365, 9.º andar.

**MUSEU DA ACADÉMIA NACIONAL DE MEDICINA** — Exposição permanente de objetos que pertenceram a grandes vultos da Medicina brasileira, medallas comemorativas, peças outral de ouro, prata, bronze e cobre, bem como retratos, objetos, cartas e minuscritas. Aberto diariamente das 14 às 18h. Av. General Justo, 365, 9.º andar.

**MUSEU DA ACADÉMIA NACIONAL DE MEDICINA** — Exposição permanente de objetos que pertenceram a grandes vultos da Medicina brasileira, medallas comemorativas, peças outral de ouro, prata, bronze e cobre, bem como retratos, objetos, cartas e minuscritas. Aberto diariamente das 14 às 18h. Av. General Justo, 365, 9.º andar.

**MUSEU DA ACADÉMIA NACIONAL DE MEDICINA** — Exposição permanente de objetos que pertenceram a grandes vultos da Medicina brasileira, medallas comemorativas, peças outral de ouro, prata, bronze e cobre, bem como retratos, objetos, cartas e minuscritas. Aberto diariamente das 14 às 18h. Av. General Justo, 365, 9.º andar.

**MUSEU DA ACADÉMIA NACIONAL DE MEDICINA** — Exposição permanente de objetos que pertenceram a grandes vultos da Medicina brasileira, medallas comemorativas, peças outral de ouro, prata, bronze e cobre, bem como retratos, objetos, cartas e minuscritas. Aberto diariamente das 14 às 18h. Av. General Justo, 365, 9.º andar.



Os óleos de Heider na Galeria Goeldi

**HEIDER** — primitivo mineiro, na Galeria Goeldi, Prudente de Moraes, 129. Fone 47-9371.

**SERIGRAFIAS** — Scliar, Glauco Rodrigues, José Paulo Moreira da Fonseca, Farnese, entre outros, na Galeria Décor, Rua Taperarias, 356. Fone 37-5917.

**DESENHISTAS MINEIROS** — Alvaro Apocalipse, Jairo Jurez, Mauro, José Alberto Nemer, Márcio

### Rádio Jornal do Brasil

#### INFORMATIVO

De hora em hora, às 15h e 16h, de 6h30m de manhã a meia-noite e meia, e exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h30m. Aos domingos, informativos às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m e 24h30m. As quintas, sábados e domingos, transmissão dos pilares do Jôquei, diretamente do Hipódromo de Gávea.

**VOCE E QUEM SABE** — 9h — 17h — 21h.

**MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA** — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

#### PERGUNTE AO JOÃO

às 12h.

**PRIMEIRA CLASSE** — 13h05m — Abertura solene de A Grande Pácora Russa, de Rimsky-Korsakoff — Prêmio n. 2, de Satoru — Reprodida Suva n. 1, de Aliven — Lidozonetta, Impartrix dos Pagodes, da suíte Mamãe Gansa, de Ravel — Três Danças de A Noiva Vândia, de Smetana — Hava-Dow, de Rodde, de Copland — Schubert — Concerto em Lá Menor, de Grieg.

**VOCE E QUEM SABE** — 9h — 17h — 21h.

**MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA** — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

#### Parques e jardins

**JARDIM BOTÂNICO** — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cerca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 520 mil metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5888). Horário das 9 às 17h30m, diariamente. Entrada: NCR\$1,00.

**PARQUE DA CIDADE** — Um dos mais belos e pitorescos. Principais atrações: o Museu da Cidade, — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3051). Horário das 9 às 17h30m, diariamente.

**QUINTA DA BOA VISTA** — Antiga chácara pertencente aos im-

#### Museus

**MUSEU DOS TEATROS** — Exposição permanente. Documentário sobre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. São João, no Teatro Municipal. Entrada: Praça Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

**MUSEU DA CIDADE** — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Tel. 26-4057). Horário de 10h30m às 17h, exceto às segundas. Entrada franca.

**MUSEU DA REPÚBLICA** — Antigo Palácio do Governo, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete, 11. (Tel. 25-4302). Horário: de terça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

**MUSEU DA IMAGEM E DO SOM** — Mais de 100 mil fotografias, diapos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bon-sucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

**MUSEU DE CACA E PESCA** — Reine animais típicos da fauna brasileira. — Praça 15 de Novembro, Edifício Pesca 4.º andar — (tel. 31-2645). Horário: de 11h às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. — Entrada franca.

**FUNDACÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAYA** — Peças e objetos de arte, vasos, estatuas, cerâmicas, painéis, azulejos, porcelanas, desenhando no acervo pessoal e original de J.B. Dobret, Rugendas, F. Post etc. Estrada do Aqued. 764, Alto da Boa Vista. Aberto de 3a a sábados das 14 às 18 horas, e no domingo, das 11 às 18 horas.

**MUSEU DO BANCO DO BRASIL** — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco). 3a. exposição temporária, comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando grande e expressivo documentário sobre Cabral e sua época, medallas circulantes nos reinados de D.

**MUSEU DE BELAS-ARTES** — Telas de Escola Italiana dos séculos XVIII, pintura francesa do século XIX, Pinacoteca de artistas brasileiros, Av. Rio Branco n. 199. (Tel. 42-4354). Hor. de 12h às 21h, exceto às segs.

**MUSEU NACIONAL** — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. Quinta de Boa Vista (tel. 26-7010). Hor. das 12h às 16h30m, exceto às segs.

**MUSEU DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA** — Exposição permanente de objetos que pertenceram a grandes vultos da Medicina brasileira, medallas comemorativas, peças outral de ouro, prata, bronze e cobre, bem como retratos, objetos, cartas e minuscritas. Aberto diariamente das 14 às 18h. Av. General Justo, 365, 9.º andar.

**MUSEU DA ACADÉMIA NACIONAL DE MEDICINA** — Exposição permanente de objetos que pertenceram a grandes vultos da Medicina brasileira, medallas comemorativas, peças outral de ouro, prata, bronze e cobre, bem como retratos, objetos, cartas e minuscritas. Aberto diariamente das 14 às 18h. Av. General Justo, 365, 9.º andar.

**MUSEU DA ACADÉMIA NACIONAL DE MEDICINA** — Exposição permanente de objetos que pertenceram a grandes vultos da Medicina brasileira, medallas comemorativas, peças outral de ouro, prata, bronze e cobre, bem como retratos, objetos, cartas e minuscritas. Aberto diariamente das 14 às 18h. Av. General Justo, 365, 9.º andar.

**MUSEU DA ACADÉMIA NACIONAL DE MEDICINA** — Exposição permanente de objetos que pertenceram a grandes vultos da Medicina brasileira, medallas comemorativas, peças outral de ouro, prata, bronze e cobre, bem como retr



**TEATRO JOVEM**  
Praça de Botafogo, 522 — Tel.: 26-2569  
"Você é um homem, ou um vegetal?"  
**O JOVEM HOMEM FEIO**  
"A História do Zoológico" de Edward Albee e "Uivo" de Allen Ginsberg.  
Com: Carlos Vereza e Antero de Oliveira  
Direção: Luis Carlos Maciel  
Estreia hoje, às 21.30

Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro  
**TEATRO JOÃO CAETANO**  
Semente  
**GALILEU GALILEI** 3 DIAS  
TEMPORADA POPULAR Poltronas: NCr\$ 5,00  
Res.: 43-4276 — Ar refrigerado  
Hoje, às 21

TEATRO RIVAL — A. Álvaro Alvim, 33  
AMÉRICO LEAL apresenta  
O maior sucesso de todos os tempos  
**MULHERES PRA KILO**  
MAIS DE 300 REPRESENTAÇÕES  
Graças STRIP-TEASE e grande elenco  
De 2a. a domingo sessões contínuas das 16 às 24 horas — Tel.: 22-2721

(Prêmio "Golfinho de Ouro 1968"  
Melhor autor)  
**MARIA CLARA MACHADO**  
escreveu e dirigiu  
**O APRENDIZ DE FEITICEIRO**  
Programação infantil do TEATRO IPANEMA  
R. Prudente de Moraes, 824 — Tel. 47-9794  
Sábados e domingos às 16h30m

Secret. Educ. Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro  
Conselho do público  
**CÉLIA BIAR — ROSITA TOMAZ LOPES — MARIA GLADYS — ROBERTO BONFIM**  
**ABRE A JANELA**  
De Antônio Bivar — Dir.: Emílio Di Biasi  
**TEATRO GLÁUCIO GILL** — Reservas: 37-7003  
Diariamente às 21,15 — Vespas às 5as, às 17 hs. — Sáb., às 20 e 22 hs. — Doms. vesp. às 18 hs. e à noite, às 21,15 hs. Estudantes, 50% desconto — CURTA TEMPORADA

**TEATRO GLÁUCIO GILL** — Pça.: Cardeal Arcoverde  
Secret. Educ. Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro  
**"PETER PAN"**  
Musical infantil — adaptação de Paulo Coelho  
2.º Prêmio do Festival de Teatro Infantil do S.T.G.  
Sáb. e dom.: às 16 hs. — Res.: 37-7003

**TEATRO SÉRGIO PÔRTO** (ex-Miguel Lemos)  
BRIGITTE BLAIR apresenta  
a comédia infanto-juvenil  
**AS FÉRIAS DE PABLITO**  
com Roberto Argollo — o garoto revelação da Central Globo de Novelas "Rosa Rebelde"  
Sáb. e dom., às 16 horas  
R. Miguel Lemos, 51-H — Reservas: 36-6343 — AR REFRIGERADO

Sáb. e dom., às 17 horas  
**A FORMIGUINHA FOFOQUEIRA**  
Autor e Direção de CARLOS NOBRE

**BOITES & RESTAURANTES**

**Castelinho**  
Av. Vieira Souto, 108  
Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767 Ipanema.  
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música ao vivo, com Uirapirara e seu conjunto. — Sem consumo.  
**O MELHOR CHOPE DO RIO!** Servimos também o famoso chope escuro

**GOBRADINHO**  
Chopel Churrascos e Gatos  
Coco Verde Frios Pizzas!  
Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado.  
Depois da praia, mais um choppinho e "aquele" gelado!  
Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia.

**ACAPULCO**  
Cozinha Internacional — Especialidade em Pizzaria  
Massas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul  
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!  
No melhor ponto de Copacabana: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584.

**LeRelais**  
COZINHA FRANCESA  
Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.  
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon.

**CHURRASCO**  
R. MARQUÊS DE SÃO CARLOS, 140 3663  
Sábados: FEIJOADA COMPLETA

**RINGÃO CABEÇO**

**quincy DRUGSTORE**  
VAGÃO  
Lanchonete — Confeitaria — Artigos para presente — Discos — Livros e revistas. — LEGÍTIMOS CRÊPES SUZETTES FRANCESES — OVOS DE CODORNA.  
AV. COPACABANA, 647-A (frente à Galeria Menescal).

Na Tijuca  
**TULIPA**  
chope gelado e bom gosto  
são exclusividade nossa  
**DRUGSTORE**  
Ao lado do Cine Drive-In-Lagoa

em São Conrado  
**BAR**  
**RESTAURANTE**  
**BIBOCA**  
**BOUTIQUE**

**ELIZETH CARDOSO e ZIMBO TRIO**  
Hoje e todas as noites  
**NA SUCATA**  
Reservas: 27-3589

**ELIZETH CARDOSO e ZIMBO TRIO**  
**na SUCATA** RES-27.3589

o primeiro SNACK-BAR da Guanabara  
**Barco's**  
dir. Luís Blanco  
Aberto a partir das 20 hs. Doms. aberto p/ almoço — Estacionamento fácil — Ar refrigerado perfeito  
AV. ATAULFO DE PAIVA, 658-B — LEBLON — TEL.: 47-0500

**ATAULFO ALVES e TRIO NAGÔ**  
Fazem o show  
WALDIR CALMON tocando para dançar  
Crooners: Dircelene e Célia Reis  
COZINHA: AUX FINNE GOURMET

**DRINK apresenta**  
A 1 hora  
**HELENA DE LIMA**  
As 23,30 hs.  
**GRANDE OTELO**  
De 2a. a Sábado  
Av. Princesa Isabel, 82-A — Res.: 57-7068

**SOL E MAR**  
RESTAURANTE E BAR  
As delícias das comidas do mar num restaurante sobre as ondas. Menu especial para os almoços rápidos.  
Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450  
Aberto diariamente, até às 2h da manhã

**BAR-BOATE-RESTAURANTE TROPICALIA**  
Edifício Marquês de Herval  
Aberto a partir das 11 horas da manhã  
A noite, música ao vivo p/ dançar, cl. atrações.  
A ÚNICA DO CENTRO DA CIDADE  
Av. Rio Branco, 185, subsolo — Loja 10

**PISCINA**  
Luz negra — Dia e noite — BAR — BOITE — RESTAURANTE  
O recanto romântico da Barra da Tijuca  
BANHOS DIURNOS E NOTURNOS DE PISCINA  
Não tenha mais inveja de Cannes e Miami Beach

**pallola**  
O mais luxuoso e moderno da GB — Garbarito Internacional  
• 1.º andar: RESTAURANTE — • 2.º andar: BOATE  
• Ambiente super-refrigerado — • Frente para o mar.  
Aberto para o almoço a partir das 11,30 hs.  
Aos sábados e dom.: BUFET DE FRIOS  
Av. Sernambetiba, 1996 — Barra da Tijuca

**CERVEJARIA O COPÃO**  
No 1.º andar da  
**CHURRASCARIA e CONFEITARIA**  
**CANTINA PORTUGUESA**  
Aberto até às 3 horas da manhã  
Campo São Cristóvão, 254 — Tel. 54-0625

**A CAMPONESA**  
RESTAURANTE e CHURRASCARIA  
Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências  
Churrascos típicos — Conjunto dançante todas as noites  
Estacionamento fácil — Seara Botafogo, 8.º andar — Res.: 46-9022

**BECO DO CARMO**  
Na "WALL STREET" do Rio  
**RESTAURANTE INTERNACIONAL e PRATOS ITALIANOS ESPECIAIS**  
Ar refrigerado — telefones nas mesas  
Rua do Carmo, 55 — 1.º andar — Telefone: 22-4400

Na curva do S  
**Le Ribleur** Boate & Bar  
(O Vagabundo noturno)  
A boate preferida da geração PLÁ  
Avenida Antônio Murilho, 347  
BARRA DA TIJUCA  
próximo ao viaduto Rio-Santos

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA  
RESTAURANTE — BAR  
**PARQUE RECREIO**  
CHURRASCARIA e PIZZARIA  
Aos sábados: Feijoada Completa  
Novo serviço: "Leve sua refeição para casa!"  
Rua Marquês de Abrantes, 92-A e 96  
Telefones: 25-5284 — 45-4270 e 45-4876

**CURSOS & ACADEMIAS**

**ESTÚDIO RAQUEL LEVI**  
GINÁSTICA FEMININA  
GINÁSTICA CORRETIVA  
DANÇA MODERNA  
Inscrições abertas diariamente das 8 às 19 hs.  
Av. Copacabana, 928, cobert. (em frente ao Cine Roxi)

**DÉCOR**  
EXPOSIÇÃO DE SERIGRAFIAS DE  
Anna Leiyá, Cildo Meireles, Dionísio Del Santo, Farnese, Gasão  
Manoel Henrique, Gerchman, Glauco Rodrigues, Ivan Serpa, João  
Henrique, José Paulo, Márcia, Barrozo do Amaral, Nisete Sampaio,  
Renina Katz, Ricardo Gatti, Scliar, Tereza Simões e Vergara  
INAUGURAÇÃO DIA 20 ÀS 21 HS.  
Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — GB.

**DICÇÃO — ORATÓRIA**  
PROF.ª BEATRIZ BANDEIRA  
15 VAGAS  
Curso de 3 meses. Início: 1.º de abril. Tércs e sextas-feiras, das 20 às 22 hs., para professores, advogados, atores, etc.  
ESTÚDIO RAQUEL LEVI — Av. Copacabana, 928, cobert.

**BEM NO CENTRO DE MADUREIRA**

**VOCÊ TEM UMA AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL PARA SEU CLASSIFICADO**  
Rua João Vicente  
Rua Carolina Machado  
Rua Dagmar  
Rua C. Souza  
Estr. do Portela  
**ESTRADA DO PORTELA, 29 LOJA-E**  
DAS 8,30 ÀS 17,30-SÁBADOS DAS 8 ÀS 11 HORAS



**INDIOS**  
Quanto indios ainda existem no Brasil?  
Os indios brasileiros, que já totalizaram 6 milhões, não passam, hoje, de aproximadamente 90 mil. Segundo a divisão lingüística, esses indios dividem-se, atualmente, em quatro grandes grupos: Tupi, Gê, Aruaque e Caribe.

**MONUMENTO A PEDRO ALVARES CABRAL**  
Será que você pode me dizer onde fica o monumento a Pedro Álvares Cabral, no Rio?  
O monumento a Pedro Álvares Cabral fica no Largo da Glória, e foi inaugurado em 1900, por ocasião dos festejos comemorativos do IV Centenário do Descobrimento do Brasil. Ainda no mesmo monumento estão as figuras de Pero Vaz Caminha e frei Henrique de Coimbra. A obra é do escultor Rodolfo Bernardelli.

**ELEIÇÕES/ESTADO DO RIO**  
Como foi eleito o Governador do Estado do Rio, por força da Constituição de 34?  
Dez meses depois de se terem realizado eleições ordinárias em todo o país, o Estado do Rio permanecia ainda governado por um interventor, o Almirante Ari Parreiras. O interventor, cansado de esperar por uma decisão da Assembléia estadual, renunciou em início de dezembro de 1935, com o General Newton Cavalcanti ocupando o cargo apenas para presidir as eleições. Estas foram acirradas, pois o General Flores da Cunha, Governador do Rio Grande do Sul, e postulante à presidência, apoiava um candidato, e o Presidente Vargas lançou o Amiralante Protógenes Guimarães, Ministro da Marinha, eleito por diferença de apenas um voto. Este custou ao deputado desempateador um rim, por uma bala disparada dentro da Assembléia.

**XISTO BETUMINOSO/XISTO PIROBETUMINOSO**  
Qual a diferença entre xisto betuminoso e xisto pirobetuminoso?  
É simples, e o radical desta última palavra — piro — indica bem a diferença. Xisto betuminoso é uma rocha impregnada de óleo, capaz de ser extraído pelos solventes comuns do petróleo. Já o xisto pirobetuminoso é uma rocha sedimentar, de onde se pode extrair óleo, mas unicamente por aquecimento. Daí o radical piro, fogo.

**ECO**  
Ouvir dizer que existem vários tipos de eco. É verdade?  
Existem dois tipos de eco: o simples, que repete o som uma só vez e o múltiplo, que repete mais de uma vez. Para que haja eco, é preciso que o obstáculo esteja a uma distância de 17 metros pelo menos, e fim de que entre e som enviado e

Estas perguntas foram feitas por ouvintes da RADIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. Os leitores, que desejarem alguma informação sobre assunto de interesse geral devem mandar sua carta para a RADIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Dept. de Rádio-Jornalismo, Av. Rio Branco 110, 3.º andar.

uma presença sempre  
**PIONEIRA** apresenta  
**2 LIVROS**  
que se integram e completam, na exposição da mais revolucionária e moderna técnica de Administração. Permitem dissociar e pravar todo o conjunto de operações de qualquer projeto de empreendimento.  
avaliar e controlar a sua execução, fixar e identificar responsabilidades, prazos e custos. É a mais nova e poderosa arma para os administradores que visam atingir objetivos em datas específicas e com recursos determinados.  
**ambos** de autoria da equipe técnica da ITT-FEDERAL ELECTRIC CORPORATION  
**ambos** apresentados no moderníssimo sistema de ensino: INSTRUÇÃO PROGRAMADA — que permite ao leitor uma participação ativa e rápido aprendizado.  
**UMA INTRODUÇÃO PROGRAMADA AO PERT** 3a. Ed. NCr\$10,00  
**UM MANUAL DE INSTRUÇÃO PROGRAMADA PERT-CUSTO** NCr\$12,00  
**NAS LIVRARIAS OU PELO REEMBOLSO POSTAL**  
R. XV de Novembro, 228 — São Paulo

**ROXY CINEMA** A seguir  
COLUMBIA PICTURES  
A PRODUÇÃO ROMULUS DE LIONEL BART  
**"OLIVER!"**  
Produzido por JOHN WOLFF  
Dirigido por CAROL REED

**EM DIMENSÃO 100** HOJE  
**AS SANDÁLIAS DO PESCADOR**  
Anthony Quinn  
Oskar Werner • David Janssen  
Vittorio De Sica • Sir John Gielgud • Sir Laurence Olivier  
PANAVISION METROCOLOR CENSURA LIVRE  
**30 dias!**  
**METRO BOAVISTA**  
RUA DO PASSADO  
DESDOBRADO CONTINUO  
70mm

**HOJE VITÓRIA** 24-74%  
Metro-Goldwyn-Mayer  
Anthony Quinn  
**Anjanette Comer Charles Bronson**  
**Canhões de San Sebastian**  
Produzido por JOE ANDERSON  
METROCOLOR

**KENNER PERSEGUIA UM HOMEM... E OS MAIS PERIGOSOS MARGINAIS DE BOMBAY PERSEGUIAM KENNER!**  
Metro-Goldwyn-Mayer  
Anthony Quinn  
**JIM BROWN**  
**O VINGADOR DE BOMBAY**  
METROCOLOR  
**HOJE**  
Produzido por JOE ANDERSON  
METROCOLOR

Telefone p/ 22-1818  
e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL



Flagrante realizado durante o cocktail oferecido a Genevieve Gilles pela 20th Century-Fox na Maison de France. Miss Gilles está sendo vista nas telas de diversos cinemas da cidade no maravilhoso short colorido, "O MUNDO DA MODA" realizado na França sob a direção de Robert Freeman para a Fox. Na foto vemos Genevieve Gilles la-deada por sua Excia. o Sr. Embaixador do Senegal e Sr. Harry Anastasiadi, diretor da Fox no Brasil.



# Um disco voador em sua garagem

Discos voadores? Sempre que se levanta a questão imagina-se também a existência de pequenos homens verdes. No entanto, está perto o dia em que na direção desses objetos estranhos veremos um simples terraqueo de terno e gravata.

Não há dúvida de que muita gente já desejou viajar em um disco voador, e o sonho está perto de se tornar realidade: um engenho deste tipo, experimental, foi construído e testado com sucesso na Universidade da Califórnia. Seu inventor, Paul S. Moller, é um jovem professor de aerodinâmica e engenharia mecânica.

O engenho possui quase todas as características dos discos imaginados pelos escritores de ficção científica. De forma ovalada, seu diâmetro não ultrapassa quatro metros e meio, pesa cerca de 300 quilos e tem uma força de 72 cavalos. Seus motores são refrigerados a ar e o escapamento é construído com tubos de aço inoxidável e alumínio.

O painel de instrumentos da nave lembra muito os painéis de um automóvel comum, mas as utilidades são diferentes: um altímetro, um indicador de direção, outro para regular o grau de subida e descida, um sistema de medição de gás, um regulador manual de pressão e um botão que permite um

completo controle de direção. O mecanismo de desembarque da nave consiste de três pequenas rodas, mais do que o suficiente já que o disco não necessita de muito espaço para tomar velocidade e subir.

## UMA SOLUÇÃO

Moller trabalhou quatro anos, apenas em suas horas de folga, e gastou cerca de 8.000 dólares, retirados de seu próprio bolso, para estudar e desenhar todas as partes do engenho. O resultado o agradou plenamente.

Na verdade, um dos motivos que o levaram a construir um disco voador para uso normal foi sua constante preocupação pela sorte do motorista comum. Ele afirma que as estradas de alta velocidade e as ruas das cidades não podem controlar o crescente número de carros. Moller argumenta que uma aeronave pessoal e econômica, com capacidade para subir verticalmente, ajudará a resolver alguns dos problemas próprios das grandes cidades e talvez revolucione os meios de locomoção.

Moller não pensa que seu disco voador irá substituir o automóvel, acredita apenas que a família de um futuro próximo poderá ter, além do carro último tipo, um disco voador supermoderno.

Dirigir o disco não será problema, é o que afirma seu inventor. Trata-se apenas de uma questão de horas, e Moller baseia-se na sua própria experiência: voou com a máquina pela primeira vez sem a menor dificuldade e sem saber pilotar.

— Se você pode dominar um carro, pode aprender a voar com o disco facilmente.

No entanto, Dr. Moller admite que, com centenas de discos andando pelos ares, o tráfego aéreo poderia se tornar um problema. Mas, após longas pesquisas, chegou à conclusão de que seria possível fazê-los voar em determinada altura e governá-los por rigorosas leis de tráfego aéreo. É claro, haveria também licenças e controle sobre todos os que desejassem se utilizar do novo meio de transporte.

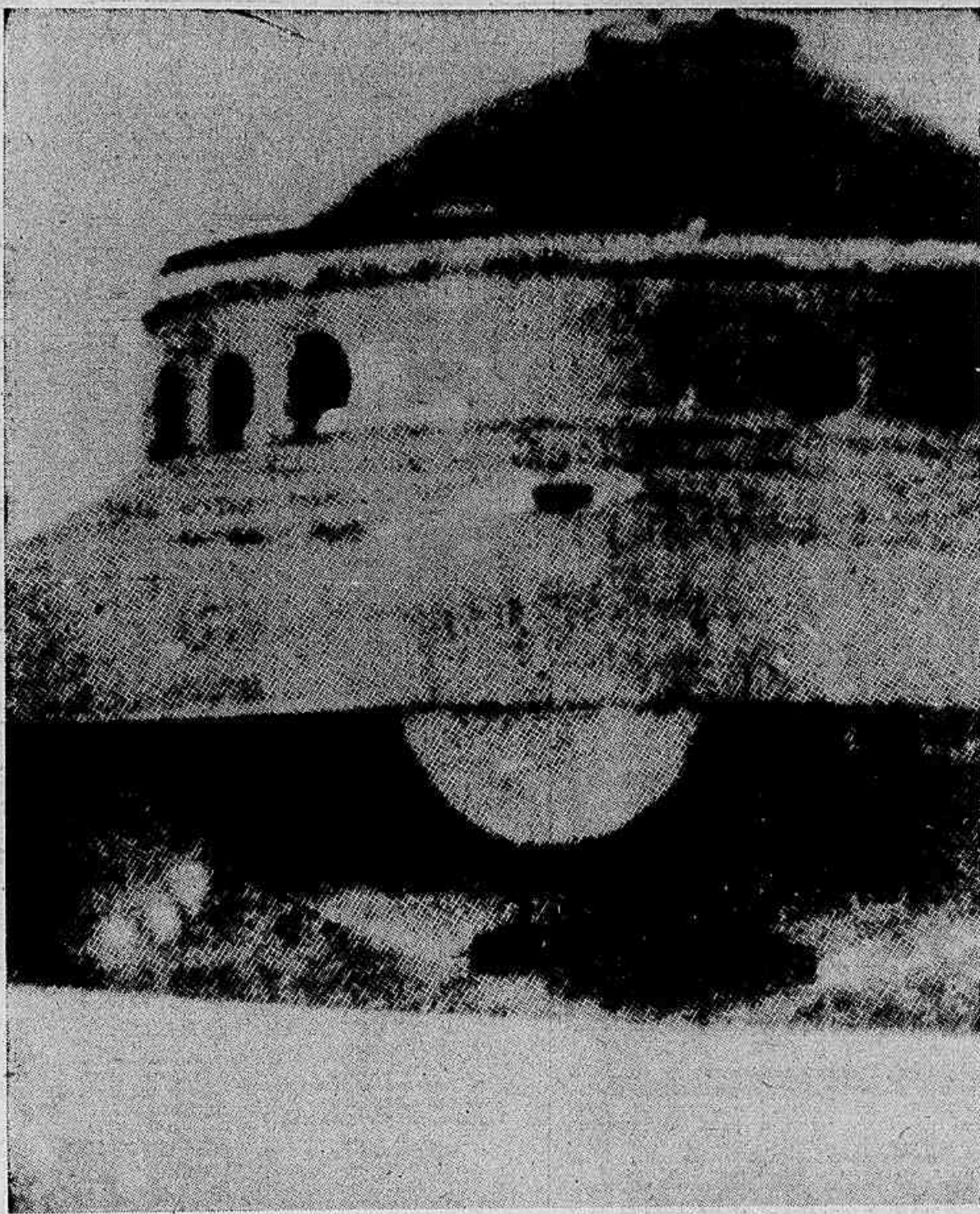
## OUTRAS UTILIDADES

Moller pensa também que seu disco poderá ser usado em operações militares e no trabalho de pulverização da agricultura. Assim, os helicópteros são usualmente colocados fora de ação quando sofrem bombardeios em seus rotões. O disco estará a salvo pois além de ser menos sensível ao perigo possui um chassi bastante resistente.

Nos trabalhos de ajuda à agricultura, a nave poderá ser mais eficiente do que os atuais aviões em uso neste campo. O disco pode dar vãos baixos e de velocidade reduzida, e deste modo jogar mais facilmente produtos químicos entre as plantações.

O modelo para consumo terá quatro motores e levará dois passageiros. Foi desenhado para voar em uma altitude normalmente alcançada por aeronaves convencionais e terá capacidade de desenvolver 150 milhas por hora. Moller comenta:

— Muita gente não acredita em discos voadores. Eu acredito; no meu.



Mais cedo do que se pensa a Terra também terá seus discos voadores

ANO II □

□ N.º 70

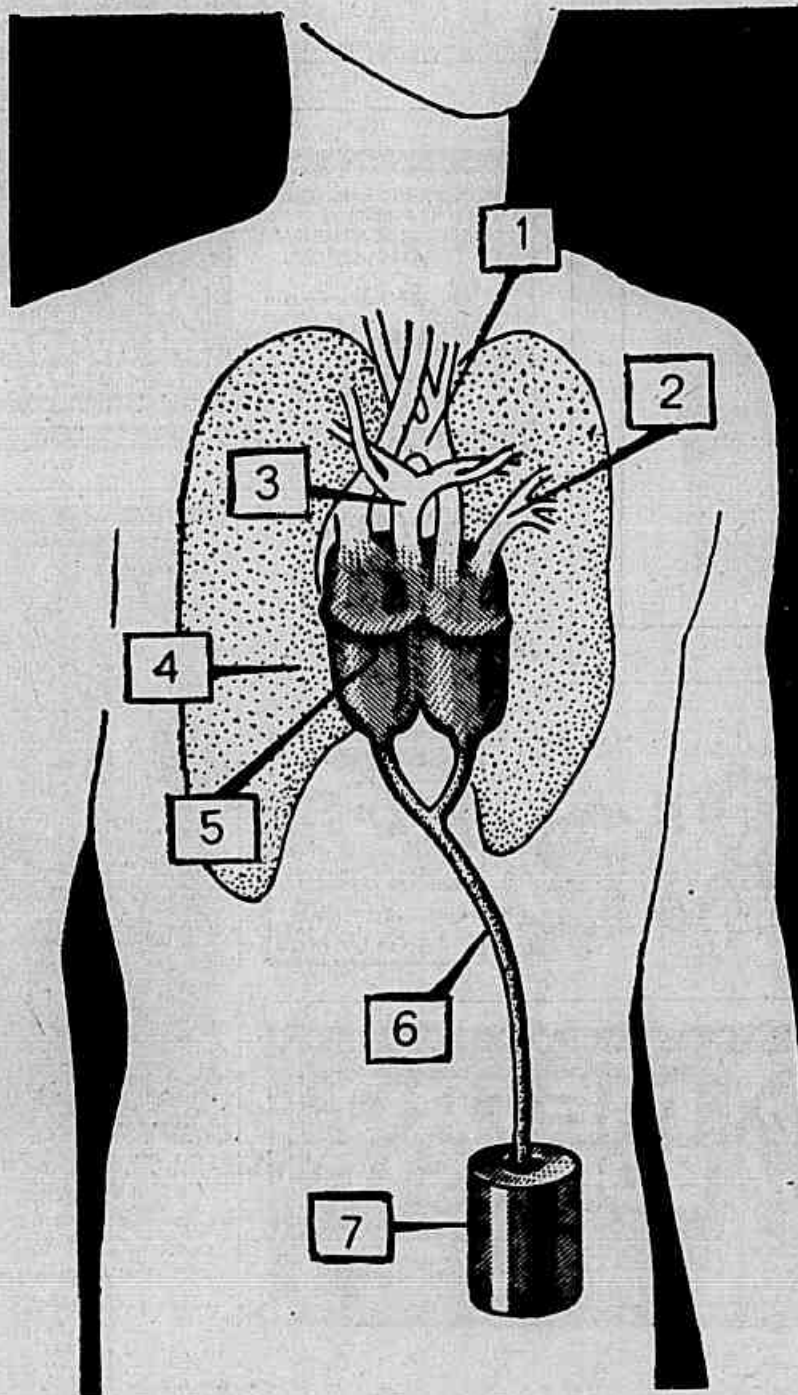
## Jornal do Futuro

Editado pelo DEPARTAMENTO DE PESQUISA

## Coração artificial:

Um coração artificial não será mais sonho de médicos e especialistas. Será uma realidade dentro de cinco ou dez anos, quando todas as dificuldades tiverem sido ultrapassadas.

plástico, veludo ou “dacron”?



O coração artificial, cujo princípio aparece no desenho acima, ainda não foi testado no homem. Consiste de um mecanismo ligado às veias e artérias e que será movido por uma pequena fonte de energia instalada no abdome. O n.º 1 do desenho mostra a aorta; 2) e 3) veias pulmonares; 4) pulmões; 5) coração artificial; 6) cabo condutor de energia; 7) fonte de energia.

O Instituto Nacional de Saúde, em Bethesda, subúrbio de Washington, é um enorme edifício moderno onde 11 mil pessoas se dedicam a um rigoroso trabalho de pesquisa em todos os campos da ciência médica.

John Turlik, mais velho que seus companheiros, dirige o Instituto e está encarregado de distribuir as verbas para centenas de laboratórios espalhados pelos Estados Unidos e que trabalham no aperfeiçoamento dos subsistemas: os diversos segmentos do que será um dia uma pequena máquina para substituir o coração.

## UMA DIFICULDADE COMUM

Há mais de dez anos, os franceses Coraboeuf e Zacutto tentaram fazer um coração artificial completo. Mais recentemente, o inventor do rim artificial — um holandês naturalizado americano e conhecido como Koff — também fez a sua tentativa.

Ambos os casos, assim como todas as outras experiências no sentido de fabricar um coração artificial, tiveram como saldo comum a mesma dificuldade: os animais portadores de um coração plástico viveram apenas algumas horas. Isso acontecia porque o coração artificial e os vasos a ele ligados, rapidamente se enchiam de coágulos de sangue.

Tornou-se essencial, então, desenvolver um material que não favorecesse a trombose. Inicialmente, tentou-se polir as superfícies utilizadas, mais tarde aplicaram novos produtos sintéticos — o teflon, o silástico e o acrílico — mas nada adiantou. A escolha de um material apropriado e de uma fonte de energia continuaram a ser os dois pontos importantes desta delicada operação.

Atualmente, as experiências aumentaram consideravelmente as possibilidades de sucesso: determinados testes visam revestir substâncias plásticas de uma camada de heparina — um produto natural do fígado e dos pulmões — e que impede a coagulação do sangue. Esta técnica poderia ser aplicada nos casos de coração artificial, evitando o problema mortal.

Outro dos meios estudados para alcançar o sucesso é através da utilização de um tecido de dacron, conhecido como veludo, muito usado por cirurgiões na substituição de partes doentes das artérias.

O tubo de dacron utilizado em uma operação é revestido anteriormente de fibrina, um fator sanguíneo de coagulação. Pouco a pouco, a camada de fibrina é invadida por células arteriais naturais desenvolvidas a partir de dois segmentos da artéria seccionada; o sangue em circulação não entra mais em con-

tato com o veludo-dacron, mas com um tecido vivo.

Este processo tem dado excelentes resultados nos enxertos arteriais, e a equipe de especialistas do Instituto Nacional de Saúde acredita estar diante da fórmula certa, e continua a experimentá-la através de novas experiências. A mais recente delas deu um passo à frente, e consistiu na coleta e trituração de fragmentos de músculo do animal receptor, que foram aplicados em seguida sobre o veludo: isso pareceu acelerar o depósito de células frescas sobre o material plástico.

## ENERGIA POR ULTRA-SOM

No entanto, continua a existir o problema da energia. Todos os sistemas utilizados até agora — como o ventrículo auxiliar de Bakey, e o *croissant* de Kantrowitz — são munidos de fios elétricos que atravessam a pele e estão ligados a um gerador de corrente, providos de tubos vinculados a uma bomba de ar comprimido. Ora, não se admite que um homem viva nestas condições de vida mais do que alguns dias. Um coração artificial, para ser razoavelmente suportado, deve ser de tamanho reduzido e comportar nele mesmo, ou perto dele, mas de preferência no interior do corpo do doente, uma fonte de energia elétrica.

Para resolver o problema, 10 projetos estão em estudos. Na United Aircraft Corporation experimenta-se um sistema de radiofrequência: uma pilha poderia ser transportada na cintura e transmitir através da pele a corrente elétrica a circuitos colocados no interior do coração artificial.

A Kollsman Instrument Corporation tenta a transmissão de energia através de ultra-sons, com um gerador à base de níquel cádmio. Enquanto isso, na Universidade de Nova Iorque e no Instituto de Pesquisas de Stanford trabalha-se numa solução eletromagnética.

Outro caminho pesquisado é a célula a combustível biológico. Espera-se poder utilizar o açúcar do sangue que seria queimado pelo oxigênio dissolvido nos humores. Seis laboratórios estudam os eletrodos necessários à captura da corrente e os catalisadores que provocarão a reação química. Esta seria a solução ideal, mas é ainda muito difícil de ser conseguida.

Outras idéias, entretanto, são verificadas. O Dr. Sidney K. Wolfson, do Instituto de Pesquisas Cirúrgicas da Universidade da Pensilvânia, tem também uma idéia: *bio-autofuelcell*. Wolfson acredita que se pode construir uma fonte de energia do tamanho de um feijão que faria funcionar um coração artificial. Para que os eletrodos não sejam dissolvidos pelo sangue que os banhará, devem ser revestidos de platina. O metal precioso catalisaria e provocaria a transformação da glicose sem participar da reação e captaria a corrente elétrica resultante da combinação química.

## A UTILIDADE ATÔMICA

Há ainda a possibilidade atômica. Recursos consideráveis foram doados à Comissão de Energia Nuclear que os distribuiu à Aerojet General Corporation, à Thermo-Electron Corporation, à Westinghouse e aos Laboratórios Donald W. Douglas, com a finalidade de encontrarem o radioisótopo ideal.

Dois corpos radioativos foram submetidos a exame: o prométeum-147 e o plutônio-238. A escolha recaiu sobre o último por causa da sua maior duração. Dois perigos, entretanto, devem ser evitados: trata-se inicialmente de achar uma blindagem eficaz para evitar os possíveis acidentes resultantes da radiação. Deve-se ter a certeza, para este sistema como para outros de que o calor liberado pela fonte de energia não lesará os tecidos.

Os efeitos do calor são atualmente observados detalhadamente sobre os porcos — que possuem uma eliminação de calor muito reduzida, pois não transpiram — e verificou-se que eles toleraram um calor muito elevado durante meses.

No entanto, estas não são as últimas palavras. É possível que outras inovações, outras idéias e outros acontecimentos espetaculares e imprevisíveis venham a ocorrer nos meses futuros. Os pesquisadores americanos trabalham em condições excelentes: nada é omitido, tudo é permitido. Mas, é um trabalho duro e que possibilitará a fabricação de um coração artificial útil, pronto para ser usado quando necessário. Basta que se ultrapasse o obstáculo das reações imonológicas de rejeição orgânica.





AVISO - O Banco do Estado da Guanabara credita hoje em suas agências metropolitanas os vencimentos dos servidores do Estado, grupo 20; Fundação Leão XIII, grupo 20 e Pipar (diferença de adicional).

Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda

ÍNDICE

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	PÁGINAS
IMÓVEIS - ALUGUEL	1
UTILIDADES	2
OPORT. E NEGÓCIOS	3
MÁQUINAS - MATERIAIS	4
ENSINO E ARTES	5
SERVIÇOS PROFS. DIVERSOS	6
ANIMAIS E AGRICULTURA	7
DIVERSOS	8
EMPREGOS	9
PROFISSIONAIS LIBERAIS	10
VEÍCULOS - EMBARCAÇÕES	11
ESPORTES	12

AGÊNCIAS DE CLASSIFICAÇÕES

**CENTRO**  
Sede - Avenida Rio Branco, 112 - Térreo  
Lapa - Avenida Mem de Sá n.º 147 - Tel.: 52-0571  
Rodoviária - Avenida Rodoviária Novo Rio, 2.º loja 205  
São Borja - Av. Rio Branco, 277 - Loja E - Edif. S. Borja

**ZONA SUL**  
Botafogo - Praia de Botafogo, 400 - SEARS  
Copa Cabana - Av. N. S. de Copacabana, 610 - G. Ritz  
Flamengo - Av. N. S. de Copacabana, 1100 - Loja E  
Ipame - Rua Visconde de Pirajá, 611-C

**ZONA NORTE**  
Praça da Bandeira - P. da Bandeira, 109  
Cidade Nova - Av. Celso de Melo, 1549 - Ap. da  
Cidade Nova - Av. Celso de Melo, 1549 - Ap. da  
Cidade Nova - Av. Celso de Melo, 1549 - Ap. da

**ESTADO DO RIO**  
Duque de Caxias - Rua José de Alencar, 379  
Niterói - Av. Amador Pessoa, 116, grupos 703 e 704 -  
Nova Iguaçu - Av. Governador Amador Pessoa, 34 -  
Rio de Janeiro - Rua Antônio José Bittencourt, 31 -  
Nilópolis - Rua Antônio José Bittencourt, 31 -

**HORARIO**  
As agências do JORNAL DO BRASIL funcionam das 8h30m às 17h30m de segunda a sexta-feira e de 8h às 11h aos sábados.

**ANÚNCIOS PARA DOMINGO**  
As agências do JORNAL DO BRASIL, no Mier (Rua Dias Cruz, 74 - Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rozza, 801 - Loja F), Botafogo (Praça de Botafogo, 400 - SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 - Térreo), Cascares (Av. Suburbana, 1036), Penha (Rua Plínio de Oliveira, 44 - Loja M) e Rodoviária (Avenida Rodoviária Novo Rio, 2.º loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

**NOTAS SOCIAIS**  
Envie para o Departamento de Classificados do JB, Avenida Rio Branco, 110 (tubo), suas notas de aniversário, nascimento, batizado, formatura, noivado, casamento e festas.

**MAPA DO TEMPO - JB**  
ANÁLISE SINTÉTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB - Frente fria em direção ao litoral do Estado da Bahia, na parte continental a frente retorna em direção sul como frente quente, através do Estado de Minas Gerais, Linha de instabilidade atingindo São Paulo e Paraná, deslocando-se para o litoral. Anticiclone polar com centro de 1020 mb à leste do Rio de Janeiro, tendência a deslocar-se para sudeste. Anticiclone tropical (máximo) com centro de 1014 mb sobre o Atlântico, à leste da Bahia, tendência a permanecer por 24 horas.

**NO RIO**  
Nublado - 30-8  
Máxima - 30-8  
Mínima - 20-6

**O SOL**  
NASC. - 5h33m  
OCASO - 18h14m

**A LUA**  
NASC. - 5h33m  
OCASO - 18h14m

**OS VENTOS**  
NASC. - 5h33m  
OCASO - 18h14m

**AS MARES**  
NASC. - 5h33m  
OCASO - 18h14m

**TEMPERATURA**  
NASC. - 5h33m  
OCASO - 18h14m

**E TEMPO**  
NASC. - 5h33m  
OCASO - 18h14m

**NOS ESTADOS**  
NASC. - 5h33m  
OCASO - 18h14m

**TEMPORAL**  
NASC. - 5h33m  
OCASO - 18h14m

**TEMPORAL**  
NASC. - 5h33m  
OCASO - 18h14m

**TEMPORAL**  
NASC. - 5h33m  
OCASO - 18h14m

**TEMPORAL**  
NASC. - 5h33m  
OCASO - 18h14m

**TEMPORAL**  
NASC. - 5h33m  
OCASO - 18h14m

**TEMPORAL**  
NASC. - 5h33m  
OCASO - 18h14m

**TEMPORAL**  
NASC. - 5h33m  
OCASO - 18h14m

**TEMPORAL**  
NASC. - 5h33m  
OCASO - 18h14m

**TEMPORAL**  
NASC. - 5h33m  
OCASO - 18h14m

**TEMPORAL**  
NASC. - 5h33m  
OCASO - 18h14m

**TEMPORAL**  
NASC. - 5h33m  
OCASO - 18h14m

**TEMPORAL**  
NASC. - 5h33m  
OCASO - 18h14m

**TEMPORAL**  
NASC. - 5h33m  
OCASO - 18h14m

**TEMPORAL**  
NASC. - 5h33m  
OCASO - 18h14m

ZONA CENTRO

**AVENIDA BEIRA MAR** - Vendo magnífico 00, de frente para o mar, 120 m², sala, var. var. panorâmica envidraçada, dorm. de dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**ATENÇÃO** - Usualino (Amarel, 80) - Estar e banheiro completos, esteiras vendendo em tempo retiro de os az. de dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**ATENÇÃO** - Usualino (Amarel, 80) - Estar e banheiro completos, esteiras vendendo em tempo retiro de os az. de dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**ATENÇÃO** - Usualino (Amarel, 80) - Estar e banheiro completos, esteiras vendendo em tempo retiro de os az. de dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**ATENÇÃO** - Usualino (Amarel, 80) - Estar e banheiro completos, esteiras vendendo em tempo retiro de os az. de dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**ATENÇÃO** - Usualino (Amarel, 80) - Estar e banheiro completos, esteiras vendendo em tempo retiro de os az. de dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**ATENÇÃO** - Usualino (Amarel, 80) - Estar e banheiro completos, esteiras vendendo em tempo retiro de os az. de dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**ATENÇÃO** - Usualino (Amarel, 80) - Estar e banheiro completos, esteiras vendendo em tempo retiro de os az. de dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**ATENÇÃO** - Usualino (Amarel, 80) - Estar e banheiro completos, esteiras vendendo em tempo retiro de os az. de dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**ATENÇÃO** - Usualino (Amarel, 80) - Estar e banheiro completos, esteiras vendendo em tempo retiro de os az. de dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**ATENÇÃO** - Usualino (Amarel, 80) - Estar e banheiro completos, esteiras vendendo em tempo retiro de os az. de dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**ATENÇÃO** - Usualino (Amarel, 80) - Estar e banheiro completos, esteiras vendendo em tempo retiro de os az. de dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**ATENÇÃO** - Usualino (Amarel, 80) - Estar e banheiro completos, esteiras vendendo em tempo retiro de os az. de dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**ATENÇÃO** - Usualino (Amarel, 80) - Estar e banheiro completos, esteiras vendendo em tempo retiro de os az. de dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**ATENÇÃO** - Usualino (Amarel, 80) - Estar e banheiro completos, esteiras vendendo em tempo retiro de os az. de dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**ATENÇÃO** - Usualino (Amarel, 80) - Estar e banheiro completos, esteiras vendendo em tempo retiro de os az. de dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**ATENÇÃO** - Usualino (Amarel, 80) - Estar e banheiro completos, esteiras vendendo em tempo retiro de os az. de dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**ATENÇÃO** - Usualino (Amarel, 80) - Estar e banheiro completos, esteiras vendendo em tempo retiro de os az. de dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**ATENÇÃO** - Usualino (Amarel, 80) - Estar e banheiro completos, esteiras vendendo em tempo retiro de os az. de dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**ATENÇÃO** - Usualino (Amarel, 80) - Estar e banheiro completos, esteiras vendendo em tempo retiro de os az. de dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**ATENÇÃO** - Usualino (Amarel, 80) - Estar e banheiro completos, esteiras vendendo em tempo retiro de os az. de dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**ATENÇÃO** - Usualino (Amarel, 80) - Estar e banheiro completos, esteiras vendendo em tempo retiro de os az. de dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**ATENÇÃO** - Usualino (Amarel, 80) - Estar e banheiro completos, esteiras vendendo em tempo retiro de os az. de dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**ATENÇÃO** - Usualino (Amarel, 80) - Estar e banheiro completos, esteiras vendendo em tempo retiro de os az. de dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**ATENÇÃO** - Usualino (Amarel, 80) - Estar e banheiro completos, esteiras vendendo em tempo retiro de os az. de dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**ATENÇÃO** - Usualino (Amarel, 80) - Estar e banheiro completos, esteiras vendendo em tempo retiro de os az. de dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**ATENÇÃO** - Usualino (Amarel, 80) - Estar e banheiro completos, esteiras vendendo em tempo retiro de os az. de dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**ATENÇÃO** - Usualino (Amarel, 80) - Estar e banheiro completos, esteiras vendendo em tempo retiro de os az. de dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**ATENÇÃO** - Usualino (Amarel, 80) - Estar e banheiro completos, esteiras vendendo em tempo retiro de os az. de dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**ATENÇÃO** - Usualino (Amarel, 80) - Estar e banheiro completos, esteiras vendendo em tempo retiro de os az. de dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**ATENÇÃO** - Usualino (Amarel, 80) - Estar e banheiro completos, esteiras vendendo em tempo retiro de os az. de dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**ATENÇÃO** - Usualino (Amarel, 80) - Estar e banheiro completos, esteiras vendendo em tempo retiro de os az. de dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**ATENÇÃO** - Usualino (Amarel, 80) - Estar e banheiro completos, esteiras vendendo em tempo retiro de os az. de dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**ATENÇÃO** - Usualino (Amarel, 80) - Estar e banheiro completos, esteiras vendendo em tempo retiro de os az. de dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**ATLÂNTICA** - P. 6.º ap. 4.º q.º, sala, dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**APARTAMENTO na Praia Eugênia Jardim** - sala, 3 q.ºs, dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**APARTAMENTO na Praia Eugênia Jardim** - sala, 3 q.ºs, dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**APARTAMENTO na Praia Eugênia Jardim** - sala, 3 q.ºs, dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**APARTAMENTO na Praia Eugênia Jardim** - sala, 3 q.ºs, dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**APARTAMENTO na Praia Eugênia Jardim** - sala, 3 q.ºs, dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**APARTAMENTO na Praia Eugênia Jardim** - sala, 3 q.ºs, dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**APARTAMENTO na Praia Eugênia Jardim** - sala, 3 q.ºs, dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**APARTAMENTO na Praia Eugênia Jardim** - sala, 3 q.ºs, dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**APARTAMENTO na Praia Eugênia Jardim** - sala, 3 q.ºs, dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**APARTAMENTO na Praia Eugênia Jardim** - sala, 3 q.ºs, dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**APARTAMENTO na Praia Eugênia Jardim** - sala, 3 q.ºs, dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**APARTAMENTO na Praia Eugênia Jardim** - sala, 3 q.ºs, dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**APARTAMENTO na Praia Eugênia Jardim** - sala, 3 q.ºs, dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**APARTAMENTO na Praia Eugênia Jardim** - sala, 3 q.ºs, dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**APARTAMENTO na Praia Eugênia Jardim** - sala, 3 q.ºs, dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**APARTAMENTO na Praia Eugênia Jardim** - sala, 3 q.ºs, dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**APARTAMENTO na Praia Eugênia Jardim** - sala, 3 q.ºs, dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**APARTAMENTO na Praia Eugênia Jardim** - sala, 3 q.ºs, dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**APARTAMENTO na Praia Eugênia Jardim** - sala, 3 q.ºs, dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**APARTAMENTO na Praia Eugênia Jardim** - sala, 3 q.ºs, dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**APARTAMENTO na Praia Eugênia Jardim** - sala, 3 q.ºs, dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**APARTAMENTO na Praia Eugênia Jardim** - sala, 3 q.ºs, dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**APARTAMENTO na Praia Eugênia Jardim** - sala, 3 q.ºs, dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**APARTAMENTO na Praia Eugênia Jardim** - sala, 3 q.ºs, dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**APARTAMENTO na Praia Eugênia Jardim** - sala, 3 q.ºs, dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**APARTAMENTO na Praia Eugênia Jardim** - sala, 3 q.ºs, dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**APARTAMENTO na Praia Eugênia Jardim** - sala, 3 q.ºs, dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**APARTAMENTO na Praia Eugênia Jardim** - sala, 3 q.ºs, dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**APARTAMENTO na Praia Eugênia Jardim** - sala, 3 q.ºs, dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**APARTAMENTO na Praia Eugênia Jardim** - sala, 3 q.ºs, dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**APARTAMENTO na Praia Eugênia Jardim** - sala, 3 q.ºs, dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**APARTAMENTO na Praia Eugênia Jardim** - sala, 3 q.ºs, dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**APARTAMENTO na Praia Eugênia Jardim** - sala, 3 q.ºs, dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**APARTAMENTO na Praia Eugênia Jardim** - sala, 3 q.ºs, dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**APARTAMENTO na Praia Eugênia Jardim** - sala, 3 q.ºs, dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**AVENIDA ALTO** - P. 6.º ap. 4.º q.º, sala, dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**AVENIDA ALTO** - P. 6.º ap. 4.º q.º, sala, dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**AVENIDA ALTO** - P. 6.º ap. 4.º q.º, sala, dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**AVENIDA ALTO** - P. 6.º ap. 4.º q.º, sala, dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**AVENIDA ALTO** - P. 6.º ap. 4.º q.º, sala, dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**AVENIDA ALTO** - P. 6.º ap. 4.º q.º, sala, dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**AVENIDA ALTO** - P. 6.º ap. 4.º q.º, sala, dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**AVENIDA ALTO** - P. 6.º ap. 4.º q.º, sala, dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**AVENIDA ALTO** - P. 6.º ap. 4.º q.º, sala, dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**AVENIDA ALTO** - P. 6.º ap. 4.º q.º, sala, dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**AVENIDA ALTO** - P. 6.º ap. 4.º q.º, sala, dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**AVENIDA ALTO** - P. 6.º ap. 4.º q.º, sala, dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**AVENIDA ALTO** - P. 6.º ap. 4.º q.º, sala, dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**AVENIDA ALTO** - P. 6.º ap. 4.º q.º, sala, dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**AVENIDA ALTO** - P. 6.º ap. 4.º q.º, sala, dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**AVENIDA ALTO** - P. 6.º ap. 4.º q.º, sala, dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**AVENIDA ALTO** - P. 6.º ap. 4.º q.º, sala, dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**AVENIDA ALTO** - P. 6.º ap. 4.º q.º, sala, dep. de dep. completa, NCR\$ 150.000,00. Lote 25.924 e 27.764.

**AVENIDA ALTO** - P. 6.º ap. 4.º q.º, sala, dep. de dep. completa, NCR\$ 150.0




















## SERVIÇOS DOMÉSTICOS

## COZINHEIRA — Precis

Prac. c. ginásio com cálculos, serv. exat. Av. 1 718, das 16



**PADARIA** — Precisa-se de  
trinho competente. Rua Santa  
147 — Penha.

**PRECISA-SE** — De entregador  
para Copacabana 4 e 5. De  
morar no local de entrega,  
acesso a telefone e ser res-  
ponsável. Tratar na Rua do Re-  
go, 45 2.º andar, às 11 horas  
José Carlos.

**escritório**  
Precisa-se moça ou senhora auxiliar de escritório.  
Semana terça a domingo. —  
Procurar D. Isaura ou S. Wilton, Av. Afrânio Melo Franco, 1330.

**Assistência Social**

**Agora na  
Praça da Bandeira  
uma nova Agência do  
Jornal do Brasil  
para melhores  
serviços.**



**Classificados  
e Assinaturas.  
Praça da Bandeira,  
n. 109-de 8,30 a 17,30  
Sábado de 8 a 11 h**

**MOTORISTA** — Precisa-se para o rigil Chevy, Ford e Estubli. 194 Ford. Dá-se preferência a quem tiver bons conhecimentos. R. Joaquim Pelheiro, 513.

**PRECISA-SE** de um chofer para trabalhar em carros de entrega. 35p. Tratar na Rua Visconde de Santa Cruz, 110 — Sr. Armando.

**MECÂNICOS E LANT.**

**AGENCIA** Hugo de Automóveis precisa de mecânicos com prática, li-nha Willlys. Favor apresentar-se c/ documentos na Rua Mariz e Barros, 774, Sr. Alberto Horário Comercial.

**ELETRICISTA** Volkswagen precisa-se com bastante prática e todos os documentos. Rua Lello, n. 32.

**ELETRICISTA** — Precisa-se com prática em VW. Tratar à Rua Almirante Cokrane, 27 — Tijuca.

**LANTERNEIRO** — Preciso bom, pago bem mesmo. Rua Barão do Bom Retiro, 622. Eng. Nôvo.

**LANTERNEIRO** — Precisa-se de um competente.

Trator na Agua Sanitária 539, Trator, Rua Francisco Ziere, n. 23, Pinar, GB.

**LANTERNEIROS** e pintores, oficiais precisamos à Rua Barão de Petrópolis n. 417, Rio Comprido.

**LANTERNEIRO** competente, Precisa-se, Av. Brás de Pina, 148.

**MECANICO** Volkswagen precisado com bastante pratica e todos os documentos, Rua Leite Leal, n. 32.

**MECANICO** de automóvel competente, Precisa-se, R. Luis Barbosa, 3 — Vila Isabel.

**MECANICO** para manutenção — Precisa-se de um com prática comprovada de S. Paulo, FNM, Aprentesado na Avenida Rodrigues Alves, 539 em frente ao stremem 10.

**MECANICO** — Volkswagen, precisa-se competente, com prática, AUTO ALLES, Rua Monsenhor Manoel Gomes, 104, S. Cristóvão.

**MECANICO** especialista de automóveis provisionários, Rua Calista Dutra, 166 loja E — Cateia.

**PRECISA-SE** — Meio-oficial de lanternario, Rua Senador Nabuco, 12, Vila Isabel.

**DIVERSOS**

**ACOUGUE** — Cortadores, precisa-se. Paga-se bem. Tratar Rua Assunção, 86, Botafogo.

**ANADOR** — ou principiante fotografo, aperfeiçoado para trabalhar na rua, pagamos bem — Av. 13 de Maio, 47 — 2.º, a 703, c. 6.º, B.º.

**ADJUNTO** de forno. Precisa-se, c. pratica. Rua Domingos Ferreira, 210-A — Copacabana.

**CAIXEIROS** — Com pratica Confartorias Pirajá, Rua Visconde Pirajá, n. 152, Ipanema.

**PRECISA-SE** 4 caixeiros com pratica e 2 padeiros com pratica. Rua Dr. Garmier, 85.

**PINTORES** de automóveis — Precisa-se. Av. Joao Ribeiro, 487 — Pflaese.

**PRECISA-SE** de um lancheiro com pratica de salgadinhos à Rua Rato Ribeiro, n.º 559-B.

**PRECISA-SE** — De rapaz para todos os servicos casa de tinta, Av. Ernani Cardoso, 55, S.º.

**PRECISA-SE** — De faxineiro com pratica e referencias. Tratar Av. N. S. Copacabana, 647-A.

**PINTOR** e mecânico para geladeiras e lavadoras, Rua Tenente Passole, 33.

**Serviço**, R. Antônio Régio, 906 Olinda.

**PRODUTOR ARTÍSTICO** procura produtores, artistas e profissionais para o preparo para as apresentações com fotografias no IMPRE - HOTEL, com Sr. Fary's Tel.: 7-2146, ap. 08.

**LADARIA** - Precisa 1 fôrnelo, 1 caldeira, 1 móca para balcão, 1 geladeira, 1 máquina de lavar roupa, 1 mistela, R. das Laranjeiras, 251.

**LADARIA** - Precisa 1 ajudante, 1 fôrnelo, 1 móca para balcão, 1 máquina de lavar roupa, R. das Laranjeiras, 251.

**PETROLIO-SUL** - Com bombeiro para abastecer os caminhões em prática na cidade de São Paulo, Rodovia Itaipaville Dura, km 10, Sdo do Sul, de Meril - E., do Rio.

**CINISASSE** de um estudante de mto. com gráfica e documento legal, Panificação N. S. da Paz, Rua Manoel Alcides, 416.

**DISTRISTA** - Precisa-se p. vidiar, Ru. Pedro Américo, 22, Jd. Ipiranga.

**AZ** de 18 x 25 cm cart. de servia precisase para limpeza e enfiagens em casa cab. Ru. Seta Verde, 133 lob.

**AZ** - Pí servente, precisa-solo, Av. Gomes Freire, 547, tel. 2-4535.

**Escriturari**

**Precisa-se competente** conheça serviço de pedágios já feitos atualizados para comprovando 3 anos prática em firma de contábeis. Av. Franklin Roosevelt, 39, sala 90B.

**Homens  
de venda**

Temos ótima oportunidade oferecer-lhes... Consulte-nos para melhores esclarecimentos.  
**- Av. Rio Branco, 156, j**

**Sotena**

precise  
**MARCENIOS**  
Exige-se documentação

— Para entrar prospectando, antepreciosos, preciso de capital das 11 hrs. Rua Quinto Sempino, 520 op. 403.

**JOEIRO** — Oferece-se especialização em religião de pulso e beldade para o n. 304 796, na rua deste Jornal.

**ENTENTES** — Fábrica do Café com diploma curso de produção e certificado de resaratório. Rua Orestes, 28, Cristo.

**ENTENTES** homem. Precisa-se, Mar. Barros, 420 — Colégio.

**ENTENTES** de um vigia de segurança e de um vigia de experiência e referên- tial. Rua Aurelino Lessa, 16, Ed. Tamarraçar.

**Arrumadeira**

— Precisa-se pessoa com bas- prático de serviço de co- as últimas referências de as domésticas. Presen- à Av. N. S. Copacabana, (P

**Assistente de produção**

**ENRIQUE LAGE S/A.**  
leção: 24  
urso pinal. Idade: 21 a  
s. 1940.  
entação: Praia do Ca- dia 15 das 9 às 18  
das 17 e 18 após as  
as.

**auxiliar de escritório**

— Precisa-se de um com boa ditiológico. Apresentar- Velha da Pavuna, 1148  
ma.

**auxiliar de**

ordem. Apresentar-se ao  
do Caju, 10.

**Vendedores**

Firma comercial em expan- de vendas a crédito est- mitindo VENDEDORES, di- comissão e ambiente de tra- cho. Damos Curso de Ven- para os novos. — Av. Pri- gente Vargas, 583, 31 1310

**VENDEDORES**

**INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA**

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros por mensais, com revenda por conta própria direta ao con- sumidor.

**depósitos**  
RIO-R. Andrade Perlece, 33- (CATETE)

**SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893, as Joia**

horário: Das 8 as 12 h. e das 13,30 as 18 h.

**Vendedores (as)**

Precisamos para venda de CORTINAS JAPONESAS, ótima comissão. Tratar Rua Miguel Couto, 23, gr. 105.

**PROFISSIONAIS LIBERAIS**

MOCAS — RAPAZES — Precisa-se para estudar desenho — N

ru  
l  
car-  
de  
tru-  
elt,







